GRATIS

MAIS UM PASSO NA REFORMA: HORÁCIO LÁFER

Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, com rajadas. Máxima: 27.6 (Santa Cruz). Mínima: 17.2 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.527

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

JANGO: P. T. B. DESOBRIGADO E VIGILANTE

Reforma acabou no PSD: Láfer

Com a nomeação, ontem, do sr. Horácio Láfer para o Ministério das Relações Exteriores, o presidente da República deu por concluída a fase pessedista da reforma ministerial e convidou os demais partidos que participam do govêrno a examinar o problema da continuação ou substituição dos seus respectivos ministros.

O sr. João Goulart deverá consultar os principais dirigentes trabalhistas para examinar a situação dos ministros Fernando Nóbrega e Mário Meneghetti, bem como a dos presidentes de autarquias.

OUTROS MINISTROS

Quanto ao PSP, já decidiu pràticamente que o sr. Mário Pinotti deve ser mantido no Ministério da Saúde. A pasta da Educação, confiada ao Partido Republicano, ficará com o sr. Clóvis Salgado, para isso já referendado pelo seu partido, depois de uma declaração que lhe fêz pessoalmente o presidente de que ao govêrno conviria sua continuação na pasta.

O bloco nacionalista será atendido através da atribuição a seus membros de altos postos na administração pública. O coronel Janari Nunes será o primeiro a ser contemplado, caber-lhe-á a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

POSSE E MISSÃO

O sr. Horácio Láfer, novo ministro do Exterior, tomará posse na próxima têrça-feira. Aguarda-o, como primeira e importante tarefa, a missão de preparar a agenda da delegação brasileira à Conferência de Chanceleres, que se reunirá em Santiago do Chile.

BÊNÇÃO DA RIO-TERESÓPOLIS

Na pequena localidade de Modêlo, o presidente Juscelino Kubitschek, tendo ao seu lado o Bispo da Diocese de Teresópolis e o governador Roberto Silveira, percorre a estrada, após a cerimônia da bênção. (Reportagem na última página)

Juraci novamente sem chances presidenciais

Apagaram-se novamente, em poucas horas, as esperanças dos grupos juracisistas de uma renovação das possibilidades do governador da Bahia tornar-se candidato à presidência da República. Os novos cartazes afixados nas ruas do Rio em favor do sr. Juraci Magalhães encontraram já pràticamente desfeito o clima suscitado pelas últimas dificuldades políticas.

Os udenistas estão, assim, na esperança de que o sr. Magalhães Pinto, que se encontrou ontem em Teófilo Otôni com o governador baiano, consiga êxito na tentativa de obter um pronunciamento do sr. Juraci em favor da candidatura do sr. Jânio Quadros, até mesmo admitindo a coordenação da sua candidatura à vice-presidência da República.

VETO A LACERDA

Se o sr. Juraci Magalhães não aceitar o papel de segundo na chapa de Jânio, poderia contudo facilitar a situação do seu partido indicando um outro udenista que teria seu apoio. De qualquer forma, considera-se difícil que o governador da Bahia concorde em que seja o sr. Carlos Lacerda o negociador dos entendimentos com o sr. Jânio Quadros, desde que a posição excessivamente janista do líder da Oposição oferece garantias quanto a uma negociação objetiva com o candidato.

O sr. Lacerda está decidido a ir, mas, fazendo uma concessão às desconfianças dos seus correligionários, prontifica-se a levar em sua companhia à Europa um homem da confiança da UDN, como seja o sr. Afonso Arinos ou o sr. Aluisio Alves. As dificuldades para escolha do emissário poderão fazer com que prevaleça afinal o ponto-de-vista do sr. Magalhães Pinto, contrário à precipitação das negociações diretas.

De qualquer forma, os dirigentes udenistas não prosseguirão contatos com os chamados membros do "estado-maior" janista, nos quais não vêm credenciais políticas para promover negociações com partidos. O sr. Lacerda, que deseja precipitar os acontecimentos e dar cobertura aos amigos do sr. Jânio, foi quem lançou a idéia da viagem à Europa, recebida com reservas pelo diretório nacional.

JANIO NA URSS

MOSCOU, 1 — (UPI-DC) — O ex-governador do Estado brasileiro de São Paulo, Jânio Quadros, disse hoje que havia sido convidado a visitar o quebra-gêlo soviético atômico "LENINE", privilégo que anteriormente apenas havia sido concedido a personagens tais como o primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, e ao vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

Jânio Quadros partiu esta madrugada para Leningrado, por via férrea, e antes de deixar Moscou disse que pretendia permanecer em Leningrado dois dias, visitando o quebra-gêlo atômico e várias escolas técnicas da referida cidade.

Jânio Quadros, que se encontra na União Soviética em companhia do jornalista João Dantas, diretor do matutino "Diário de Noicias", do Rio de Janeiro, durante o dia de ontem visitou a Central Nucleoelétrica de Dubna, situada

(Conclui na 11ª pág.)

Definiu a JK posição do partido na reforma

Uma comunicação, em têrmos da maior cordialidade pessoal, de que o PTB se considera desobrigado de solidariedade em relação aos setores do govêrno constituídos pelas pastas ministeriais até agora preenchidas na reforma em curso — foi o sentido geral da conversa mantida pelo vice-presidente João Goulart com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, e cujo conteúdo apareceu desfigurado no noticiário jornalístico de ontem.

O sr. Juscelino Kubitschek reafirmou-lhe, entretanto, em têrmos os mais calorosos, seu empenho no sentido de que o atual sistema de fôrças se mantenha íntegro e inalterado, não apenas no período que lhes resta do atual mandato, mas ainda na sustentação e eleição de seus sucessores.

OBSERVAÇÃO E VIGILÂNCIA

O sr. Jango Goulart, ao contrário do que se noticiou, não reivindicou, nem aprovou ou vetou, no referido encontro, a indicação de quem quer que fôsse para qualquer ministério ou função outra, de qualquer categoria, na alta administração federal.

Limitou-se a fazer-lhe, cordialmente, como presidente de um dos grandes partidos nacionais, e principalmente como seu amigo pessoal, aquela advertência, acrescentando, em têrmos igualmente amistosos, que seu partido passaria a exercer em relação aos novos titulares dos referidos ministérios uma atitude de observação e vigilância, especialmente no que se refere às implicações políticas dos mesmos no processo da futura sucessão presidencial.

DECEPÇÃO E EXPECTATIVA

Acentuou o vice-presidente que, embora a matéria fôsse atribuição constitucional privativa do presidente da República, não poderia ocultar o fato de que a repercussão da mesma, não apenas no PTB, mas entre os líderes sindicais, os trabalhadores e a opinião pública em geral viera confirmar com exatidão as previsões feitas por êle próprio, nas conversas que mantivera com o presidente antes de consumadas as nomeações respectivas.

Acentuando que, do ponto-de-vista dos seus partidários, a reforma ministerial, até aqui, decepcionou a expectativa de que o sr. Juscelino Kubitschek viesse a constituir um ministério coerente com "as teses expostas e defendidas na sua magnífica conferência do Clube Militar há dias" — concluiu o sr. João Goulart por manifestar a expectativa de que os atos subsequentes não viessem agravar aquela decepção.

O presidente respondeu estar certo de que a atuação do govêrno, na administração pública como na política da sucessão, não decepcionará a expectativa das fôrças partidárias que o apoiam.

Brasília abençoada pelo Papa

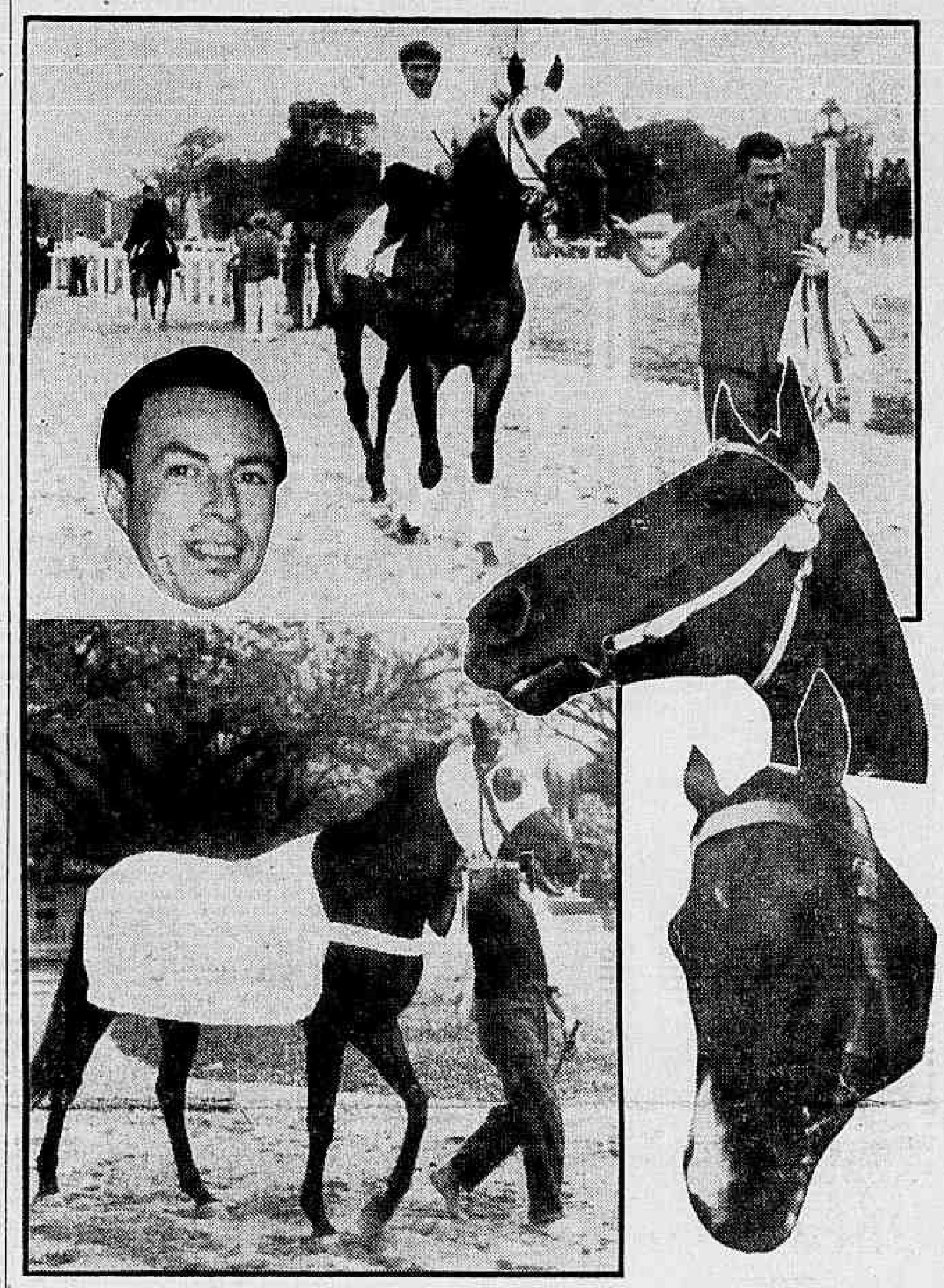
CIDADE DO VATICANO, 1 (FP-UPI-DC) — A sra. Sara Kubitschek foi recebida hoje de manhã pelo Papa João XXIII, quando fêz entrega ao sumo pontífice, em nome do presidente Kubitschek, de um álbum contendo fotografias de Brasília.

O papa agradeceu o presente que lhe foi enviado pelo presidente do Brasil e deu sua bênção a todos os trabalhadores que estão construindo Brasília, após confiar a d. Sara uma medalha de ouro do seu pontificado para ser entregue ao sr. Kubitschek.

FOTOGRAFIAS

A sra. Sara Kubitschek, acompanhada de suas filhas, Márcia e Maristela, foi recebida hoje de manhã pelo papa João XXIII, na sua biblioteca particular. A entrevista da espôsa do governante brasileiro com o sumo pontífice durou 15 minutos, durante os quais o papa agraciou a sra. Sara e suas duas filhas com preciosos rosários. Em seguida o papa João XXIII concordou em posar com as visitantes para os fotógrafos.

ESPERANÇAS E AZARES DA GRANDE CORRIDA



Nesta montagem fotográfica, vêem-se os cavalos Vândalo (em cima) e Lohengrin (embaixo) puxados por seus cavalariços. No medalhão, o rôsto do jóquei Francisco Irigoyen, que montará Atlas. Atlas, que chegou de São Paulo com o cartaz de favorito, venceu em maio o 2º. Derby Sul-Americano. Escorial levantou recentemente a tríplice coroa carioca e é esperança da criação nacional. Vândalo, cujas possibilidades reais são modestas, pode considerar-se um azarão. Lohengrin, na jíria do turfe, é capanga de Escorial: seu papel consiste abrir caminho para o companheiro de farda

Direito legítimo

O MARECHAL Henrique Lott foi convidado a presidir a concentração dos Diretórios pessedistas da Alta Sorocabana, que contará com delegações do Norte do Paraná e de Mato Grosso. Não há motivo para que o ministro da Guerra venha a recusar o convite, pois sua permanência na pasta não o priva do direito de exercer atividades políticas, como fazem crer alguns jornais e certas sumidades oposicionistas, que desejam reservar o privilégio de politicar aos governadores de sua facção.

Se Lott fôsse chefe do Estado Maior geral ou do Exército seria uma autoridade militar e não deveria comparecer a reuniões partidárias. Mas Lott é um oficial general da reserva exercendo cargo civil e político. Por que não poderá presidir a concentrações como essa da Alta Sorocabana ?

NUMA verdadeira democracia, o cargo de ministro da Guerra ou de chefe do Exército não é privativo de militares. Ainda que militares, os ministros não estão no pôsto apenas porque sejam soldados. Na monarquia, a imensa maioria dos ministros da Guerra ou da Marinha foram civis. Na República, estabelecido o sistema presidencialista, os ministros deixaram de ser delegados de correntes parlamentares para serem expressão da vontade e da confiança do presidente da República. O critério meramente político ou partidário passou a ser temperado pelo critério técnico, razão por que os engenheiros foram preferidos sempre para o Ministério da Viação, os bacharéis para a Justiça, bem como os generais e almirantes para a Guerra e a Marinha.

Se amanhã o doutor Pilla instalar no Brasil o seu sistema parlamentar, teremos, possìvelmente, nessa ordem de idéias, o bacharel Pedro Aleixo no Ministério da Guerra e o almirante Peixoto no da Marinha, se bem que o primeiro seja reservista de terceira categoria e o outro tenha feito quase tôda sua vida naval a bordo das barcas da velha Cantareira.

De modo que nada justifica a onda de protestos contra a triunfal viagem do ministro Lott ao sertão do Cariri, onde sentiu o caloroso entusiasmo dos rudes lavradores pela sua candidatura, bem como a admiração que votam às nossas gloriosas Fôrças Armadas.

OS JORNAIS e os doutores do janismo não gostam, sem dúvida, das atividades políticas do marechal, porque estas lhes prejudiquem os planos. Julgavam que seria possível enredar o candidato numa teia de preconceitos e inibições, que o reduziriam à impotência.

DANTON JOBIM

Só nação agressora pode temer os EUA

MOSCOU, 1 — (UPI-FP-DC) — O vice-presidente norte-americano, sr. Richard Nixon, despedindo-se esta noite do povo russo através do rádio e da televisão, afirmou que "sòmente uma nação agressora tem de temer os Estados Unidos".

O sr. Richard Nixon foi o terceiro funcionário norte-americano a ter oportunidade de falar pela cadeia de emissoras e televisão soviética. Antes dêle discursaram o senador Hubert Humphrey, depois de uma entrevista com o "premier" Kruchev e o embaixador Lewelyn Thompson.

PAÍSES PODEROSOS

Disse o sr. Nixon que "tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética são poderosos e respeitam reciprocamente sua fôrça. Isso quer dizer que se queremos ter paz, deve ser uma paz baseada no respeito mútuo, em vez de uma paz de capitulação ou de submissão, de um lado ou do outro".

"Falando com clareza — prosseguiu — nossos dois povos querem a paz, mas ambos somos, também, possuidores de grande fôrça e, por muito que queiramos a paz, nenhum de nós tem tolerado nem tolerará ser conduzido. Sabemos, como vocês, que nesta era das armas nucleares é impossível para qualquer de nossas nações empreender um ataque que não trouxesse terrível destruição para ela própria.

"Nesta era, qualquer governante que seja tão insano para pensar, sequer, em desatar uma guerra, deveria ouvir vosso provérbio: "Não

(Conclui na 11ª pág.)

ATLAS E ESCORIAL: AS SENSAÇÕES DA GÁVEA

Atlas e Escorial, o primeiro argentino e o segundo brasileiro, reúnem as preferências do público apostador no sensacional Grande Prêmio Brasil, que será disputado, logo mais, à tarde, no majestoso Hipódromo da Gávea, dando ainda pretexto à clássica parada de elegância que todos os anos assinala o grande acontecimento da nossa vida turfística.

Enquanto uns apontam o parelheiro portenho como autêntica "barbada", outros confiam na valentia do tríplice-coroado nacional que defende as côres dos irmãos Nélson e Roberto Seabra e afirmam que Escorial poderá pregar uma peça no craque platino.

CELEBRIDADES NA TRIBUNA

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, deverá comparecer à tribuna de honra, onde estarão reunidas êste ano grandes celebridades: a atriz Marlene Dietrich, de Hollywood, e a bailarina Margot Fonteyn, dama da côrte britânica.

INDICAÇÃO DO CRONÔMETRO

Os que apontam Atlas como impossível de perder levam em consideração algo muito importante em corridas de cavalos: os tempos que os parelheiros assinalam em seus exercícios. Assim, levando em conta as marcas dos cronômetros, há razão para que se considere Atlas como o mais provável vencedor dos três quilômetros. Para isso bastará lembrar o "apronto Gilda" (nunca houve outro igual) realizado pelo argentino na última sexta-feira. Atlas correu um quilômetro em 58" e terminou os 200 metros finais em menos de 12". Para os "catedráticos" aquêles tempos são fabulosos, considerando-se sobretudo a facilidade com que o cavalo galopou naquele dia.

MIRAKOFF APONTA ESTENSORO

Para o professor Mirakoff, quem cruzará o disco, hoje, em primeiro lugar será Estensoro, o famoso corredor nacional.

Mirakoff explicou assim o seu palpite:

— Estensoro ganhará porque é portador do número místico, 11, que é igual a 2, a data de hoje. Leva 56 quilos, número que soma 11. Além disso, carrega o número 8 na cinta de partida cujo número equivale ao oitavo mês do ano, agôsto.

Por todos êsses fatores que Mirakoff, por via das dúvidas, submeteu a uma demarcada depuração analítica, julga o nosso astrólogo oficial que Estensoro não pode perder.

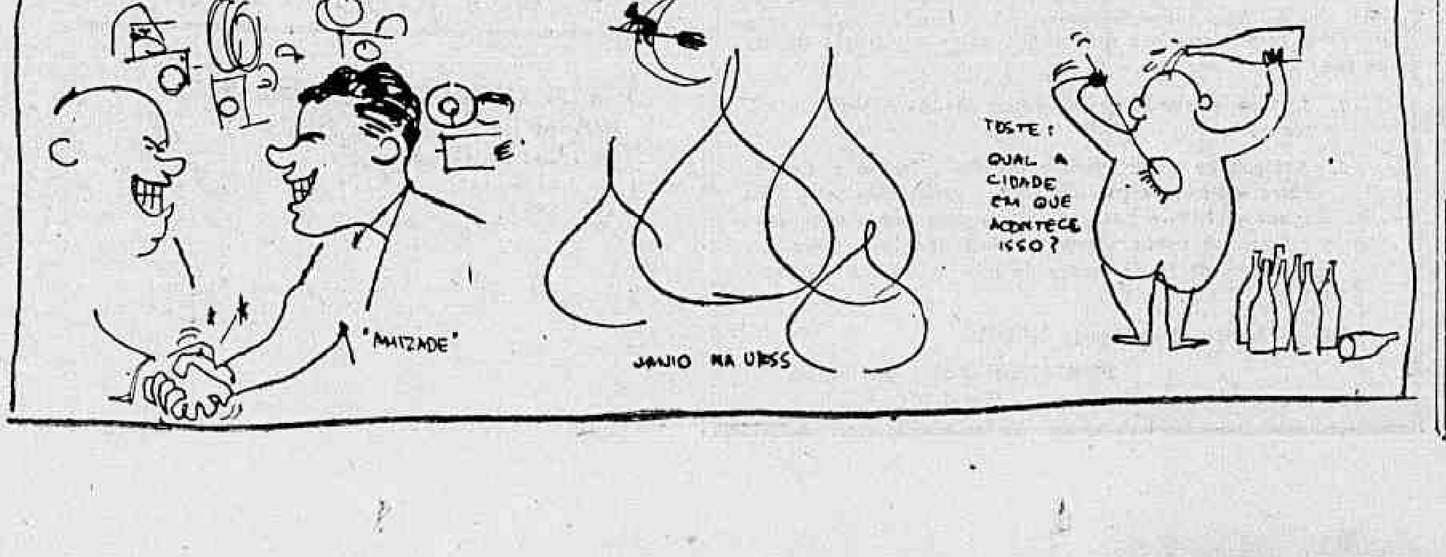
Atlas é, pois, a indicação do cronômetro. Valendo tempo de trabalho, outro não será o ganhador do 27.º Grande Prêmio Brasil.

CLASSE

Por sua vez, os que acreditam na vitória de Escorial, um cavalo brasileiro que levantou de maneira brilhante a tríplice-coroa carioca, não admitem que se afirme que seus vaticínios se baseiam em razões sentimentais.

"Não acreditamos em Escorial por ser êle nascido no Brasil. Êle tem classe suficiente para enfrentar, de igual para igual, o trem de luxo portenho". E depois de ressaltar o estado notável do defensor do Stud Seabra e sua constante evolução, recordam que, no último Derby Sul-Americano, Escorial, bastante estorvado no percurso, atropelou forte na reta, perdendo por escassa diferença para Gaudeamus e chegando muito próximo de Atlas. E nas vêzes em que se enfrentaram posteriormente — recordam ainda — o craque paulista chegou sempre longe de Es-

(Conclui na 11ª pág.)



BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

TERROR NA ARGENTINA SERÁ CONTIDO: VITOLO

Sabia que Frondizi nos trairia: Perón

BUENOS AIRES E ANTUÉRPIA, 1 (FP-UPI-DC) — O ministro do Interior, sr. Adolfo Vitolo, apresentou, ontem, ao Congresso, um projeto de lei para repressão ao terrorismo, alegando que nas três últimas semanas foram colocadas bombas em Buenos Aires, que até agora fizeram dois mortos e alguns feridos.

Êsses atentados são atribuídos a elementos antigovernamentais, notadamente peronistas e comunistas, e até antigos membros dos "comandos civis" que participaram da revolução antiperonista triunfante em setembro de 1955.

PUNIÇÕES PREVISTAS

Corresponde a cinco anos de prisão a pena prevista pelo projeto de lei para a ação terrorista na base de bombas. Por outro lado quem fabricar, transportar vender ou der explosivos ou engenhos explosivos será passível de pena escalonada entre três meses e cinco anos de prisão.

ENTREVISTA DE PERON

O ex-ditador argentino Juan Peron declarou ontem numa das respostas a um questionário do jornal "Le Matin", que o presidente Arturo Frondizi recebeu a promessa de apoio peronista, nas eleições em que foi eleito chefe do govêrno da Argentina, com a condição de que "salvaria o povo argentino da miséria e da repressão e restauraria a estatura da Republica aos seus níveis morais e materiais".

Disse que "a importância do apoio peronista provada pelos resultados das eleições presidenciais, estabeleceu um contraste com as eleições para a Assembléia Constituinte onde grande parte dos votos foi depositada em branco, de acôrdo com as prévias instruções peronistas".

"Le Matin", que publicou ontem a entrevista com Peron perguntou ao ex-ditador sua opinião sôbre o panorama político argentino.

Peron respondeu:

"Contràriamente ao que alguns podem acreditar, o acôrdo com Frondizi não foi um êrro. Em relação a isto se diz que fomos traidos e é certo que Frondizi cometeu um ato de traição que o desqualifica para sempre. Contudo ao assinar tal acôrdo, já sabiamos que êle nos trairia. Como o peronismo estava proscrito, a quem dar os votos peronistas? Ao votar em Frondizi o caminho para a Casa Rosada se fechava para o "gorilismo".

REABILITAÇÃO

O presidente Arturo Frondizi assegurou novamente ontem aos secretários da Fazenda das 21 provincias argentinas que abrigava a segurança de que já está em marcha a reabilitação econômica do país.

Os secretários e o presidente conferenciaram durante 20 minutos na presença do ministro da Economia da nação, Alvaro Alsogaray.

Falando em nome de seus colegas um dos secretários provinciais prometeu pleno apoio ao plano de austeridade implantado por Frondizi há sete meses.

Frondizi encareceu aos secretarios de Fazenda que coordenassem as atuações de seus respectivos governos locais com as normas assentadas pelo govêrno nacional a fim de eliminar possíveis situações antagônicas capazes de estorvar ou entorpecer a reabilitação econômica da nação.

Malogrou o acôrdo de trégua em Berlim

GENEBRA, 1 — (UPI-DC) — As potências ocidentais abandonaram virtualmente, hoje, as esperanças de chegar a um acôrdo de trégua em Berlim antes de 5 de agôsto, a data que fixaram para encerrar a Conferência de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes em Genebra.

Com as conversações completamente nulas depois de nove semanas as únicas esperanças das potências ocidentais ficaram surpreendentemente concentradas numa possível visita do "premier" Nikita Kruchev a Washington.

NEGOCIAÇÕES TRIPARTITES

Procurando um acôrdo com os soviéticos para um rápido reinício das paralisadas negociações de desarmamento, os ministros das Relações Exteriores dos «três grandes» ocidentais idealizaram entre si, segundo fontes diplomáticas, uma nova «focalização prática» do problema.

Os informantes dizem que os três ministros discutirão seu plano, formulado em princípios desta semana, com o ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, antes que termine a conferência, na próxima quarta-feira. Se se chegar a um acôrdo a respeito com os russos, será certamente o único resultado importante concreto das negociações dos chanceleres aqui.

As negociações com respeito ao desarmamento foram suspensas no Verão de 1957, depois de cinco meses de infrutíferas conversações em Londres. Tais conversações vinham sendo realizadas por uma Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, integrada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá.

Desde então, os russos têm reclamado «igualmente» de representação comunista em qualquer nova negociação e vêm boicotando a já pouco prática Comissão de Desarmamento de 82 membros criada pela última Assembléia Geral das Nações Unidas, sem que hajam prosperado os esforços ocidentais por reiniciar as conversações.

Os informantes dizem que os ministros das Relações Exteriores dos «três grandes» do Ocidente estão preparando em Genebra um plano para permitir seu reinício o mais breve possível, e em princípios desta semana parece que convieram em propor a criação de um organismo alternativo das Nações Unidas.

Kruchev elogia as vantagens dos 'tu'

MOSCOU, 1 — (FP-DC) — Um jornalista perguntou hoje de manhã, ao sr. Kruchev, que acabava de visitar o avião a reação, americano, "Boeing 707" se desejava realizar uma viagem aos Estados Unidos, sem escala, num aparelho americano.

"Neste ou noutro aparelho" — respondeu o sr. Kruchev, e tendo o jornalista insistido quanto a saber quando aceitaria convite para essa viagem aduziu o chefe do govêrno soviético: "Quando fôr tempo... no momento preciso".

CIUMES DE KRUCHEV

Depois de haver visitado o «Boeing», declarou o sr. Kruchev que o correspondente soviético dêsse aparelho, o «TU-114», podia, em sua versão militar, realizar o vôo Moscou-Nova Iorque, ida e volta sem reabastecimento.

Abordando a questão da reconversão dos aviões militares em aparelhos de transporte civil, declarou o sr. Kruchev: «Em geral, atualmente apenas construímos bem poucos bombardeiros». De seu lado, o construtor soviético Tupolev salientou: «Agora é tempo de começarmos a equipar nossos projéteis para fins civis».

NOVO AVIAO

Indicou depois o sr. Kruchev haver visitado, na véspera, um novo aparelho soviético, o «Antonov», construído em Kiev, tendo precisado que êsse aparelho oferecia mais vantagens do que o antigo «Illiuchin-18», e aduziu: «Dir-vos-ei um segrêdo: êsse avião pode ser utilizado para o transporte de pára-quedistas. Ontem, vi a demonstração do carregamento, a seu bôrdo, de um canhão autotransportado, e depois o seu descarregamento bem como a descida do aparelho num terreno lamacento. Êsse avião pode mesmo transportar um tanque ligeiro. É um aparelho muito bom».

O sr. Kruchev e um técnico americano discutiram, a seguir, quanto aos méritos da turbo-reação e da turbo-propulsão. Tendo o técnico americano emitido a opinião de que os aviões a reação eram preferíveis, devido à sua velocidade, salientando que, nesse ponto, estava de acôrdo com o construtor soviético Tupolev, o sr. Kruchev declarou, sorridente: «Você e Tupolev estão em êrro», ao que o construtor soviético respondeu: «Estou errado e estou certo, ao mesmo tempo, pois produzo aviões dos dois tipos».

BRINDES A BORDO

Em seguida, fêz o sr. Kruchev o elogio dos aviões americanos, levantando um brinde à saúde de todos os engenheiros e construtores de aviões. Propôs igualmente um brinde ao govêrno dos Estados Unidos, ao presidente Eisenhower, ao vice-presidente Nixon e ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Thompson.

De seu lado, o embaixador Thompson propôs um brinde «ao dia em que transformaremos todos os aviões militares em aviões civis».

A visita do sr. Kruchev ao aeródromo de Vnukovo teve a duração total de uma hora.

MARINHA QUER VENDER NAVIOS

O chefe do Estado Maior da Armada determinou ao diretor geral de Hidrografia e Navegação que o prazo previsto para o desarmamento dos navios faroleiros "Henrique Dias" e "Vidal de Negreiros", será contado respectivamente de primeiro de agôsto e primeiro de setembro. Dessa forma dentro de 100 dias, após as datas indicadas, os aludidos navios estarão prontos para serem vendidos. Serão retirados de bordo os equipamentos julgados utilizáveis em outras unidades, ficando os navios em condições de utilização fora do serviço da Armada.

Essas unidades são ex-corvetas de 813 toneladas, construídas nos estaleiros da Organização Lage, por encomenda do govêrno inglês, que ficaram no Brasil devido à nossa entrada na segunda guerra mundial, quando os navios dessa classe ainda estavam em construção.

EM GREVE OS MOTORISTAS PERUANOS

LIMA, 1 — (UPI) — O Sindicato de Motoristas de Táxis indicou à noite passada que continuará indefinidamente a greve contra o programa de austeridade do govêrno apesar de suspensão das garantias constitucionais por 30 dias, decretada pelo presidente Manuel Prado.

— No segundo dia da suspensão das garantias constitucionais, a situação tende a normalizar-se nesta capital.

Numerosos automóveis de aluguel entraram em serviço e foi normal a circulação dos ônibus e dos bondes, assim como dos ônibus inter-provinciais e dos trens.

COM ESTUDANTES

Cêrca de 300 motoristas de táxis se reuniram na Universidade de São Marcos até às 4 horas da madrugada e resolveram continuar em greve.

Quando saíam da Universidade, misturados com estudantes, a polícia procurou prender todos pondo em liberdade, depois, os estudantes. Trinta motoristas ficaram presos, pois os outros escaparam pelos telhados das casas vizinhas.

Graças a negociações de parlamentares, foram postos em liberdade 14 dirigentes grevistas. Ao todo, são 192 os presos que se encontram na Penitenciária, nos postos policiais e na Prefeitura, segundo declarou o ministro do govêrno.

Jornal ianque analisa o temário de Santiago

WASHINGTON, 1 — (FP-DC) — "E' possível que na próxima conferência dos ministros das Relações Exteriores, em Santiago, seja constituida uma "Comissão de Vigilância", cuja missão seria a de impedir as invasões armadas" — escreve hoje o editorialista do jornal liberal "Washington Post".

"A ordem do dia dessa conferência, prossegue o jornal, compreende uma discussão quanto aos meios de ser reforçado o exercício eficaz da democracia representativa, bem como o respeito aos direitos individuais".

GOVÊRNO LIVRE

Acrescenta o articulista que «não existe fórmula mecânica para ser criado um govêrno livre», mas que é possível sejam encontradas maneiras de melhor levar a fôrça moral do Hemisfério a fazer pressão sôbre os regimes que sufocam aquêles direitos.

Por outro lado, publica o «Washington Post» uma carta do embaixador Levi Marrero, representante de Cuba na Organização dos Estados Americanos, na qual afirma êsse diplomata que «o govêrno cubano não é da esquerda, nem da direita, seja no que fôr, mas que prossegue avante».

POLITICA CUBANA

Frisa o sr. Marrero que o povo cubano «não aceita fórmula alguma de totalitarismo», e finalmente declara que no momento em que Fidel Castro está lutando para melhorar o padrão de vida, garantindo a liberdade agitadores põem em perigo as relações tradicionalmente cordiais, que sempre prevaleceram entre Cuba e os Estados Unidos.

RELAÇÕES NIPO-COREANAS

TOQUIO, 1 (FP-DC) — O Japão aceitou oficialmente a proposta da Coréia do Sul, para retomadas das conversações para normalização das relações entre os dois países — anuncia a agência japonesa de notícias "Jiji".

O representante sul-coreano nesta capital fizera realmente saber que o seu país renunciava à sua oposição ao ponto-de-vista japonês segundo o qual as questões da normalização das relações e o repatriamento para a Coréia do Norte dos coreanos residentes no Japão deveriam ser tratadas separadamente.

GOVERNADOR DO CANADÁ

HALIFAX, 1 (UPI-DC) — A rainha Elizabeth provou, hoje, a nomeação do major-general George Vanier para o cargo de governador geral do Canadá.

Essa decisão da soberana foi um de seus últimos atos oficiais na visita ao Canadá.

A rainha, que regressará, esta noite, por via aérea à Inglaterra, aprovou formalmente a designação de Vanier, militar-diplomata de 72 anos de idade, para suceder o sr. Vicent Massey, que se aposenta, numa reunião que teve, esta manhã, com o primeiro ministro do Canadá sr. John Diefenbaker, e com o gabinete.

CONFLITOS EM ISRAEL

HAIFA, (FP-DC) — Policiais israelenses, de capacete e armados de cassetete, desde à noite passada estão de serviço no bairro proletário de Wadi Salib, nesta cidade, onde explodiram conflitos que causaram quinze feridos. A polícia teria ordem de não atirar. Realmente, foi em consequência de um tiro dado por um policial num bêbado, em 8 do mês passado, que se iniciaram as perturbações, nos meios originários da Africa do Norte.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua 7 de Setembro, 187, à partir das 12 horas, no dia 3 de agôsto de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1958; nos dias 4 e 5 de agôsto de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias de Agência São Bento, emitidas ou renovadas em dezembro de 1958; nos dias 6, 7, 10 e 11 de agôsto de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1958 e, nos dias 13, 14, 17 e 18 de agôsto de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3 (Agência Madureira — Jóias e mercadorias); 4 e 5 (Agência São Bento); 6, 7, 10 e 11 (Agência Bandeira — jóias) e 13, 14, 17 e 18 (Agência Bandeira — mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Base Territorial: D. Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo

Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio — Tels.: 28-2768 e 48-7784

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

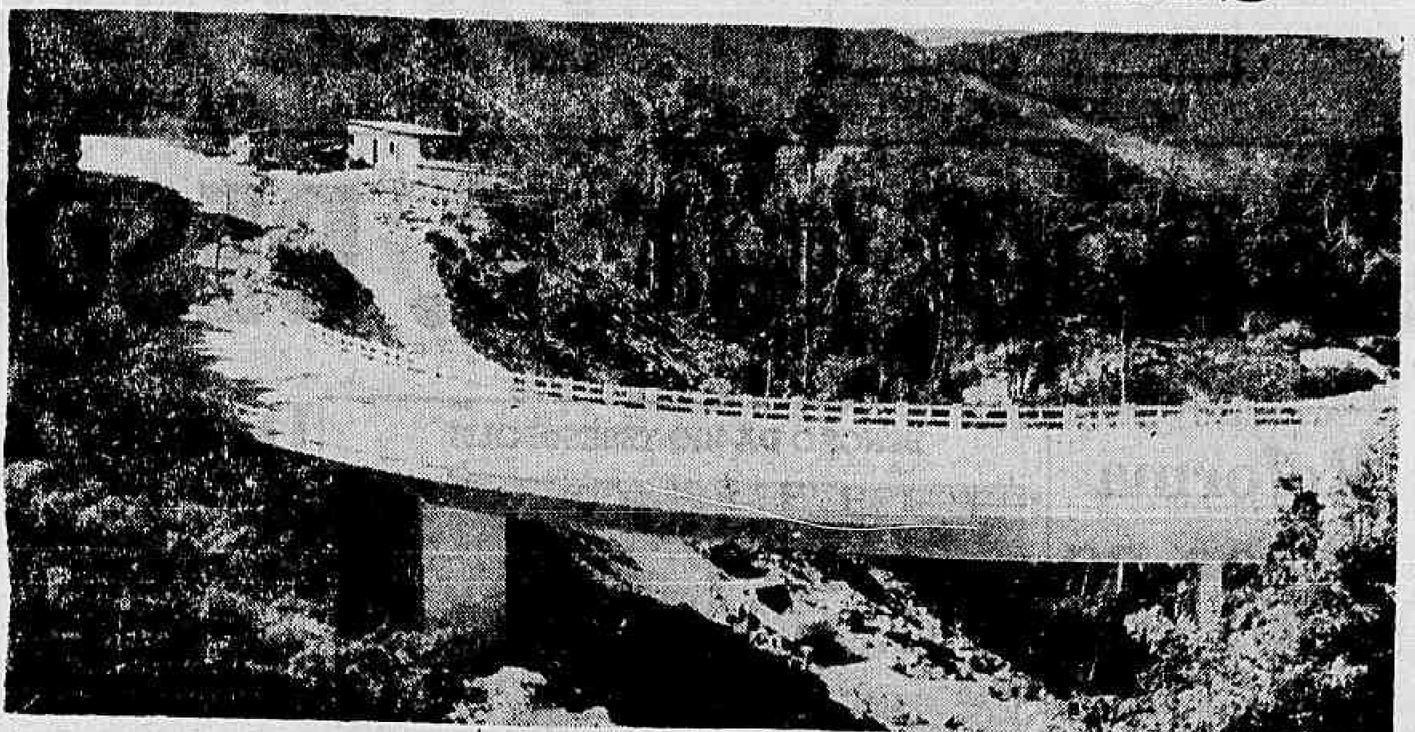
Pelo presente edital são convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 7 (sete) de agôsto de 1959, às 17,00 horas, em primeira convocação, e no caso de não haver número legal, em segunda convocação às 18,00 horas, com qualquer número de associados, na sede social, sita na Rua Sampaio Ferraz, n.º 52, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1. **Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.**
2. **Autorização para suscitar dissídio coletivo, a fim de obter a incorporação dos abonos concedidos pelas Leis números 1.765 e 2.412 ao salário para que o enquadramento nos novos níveis salariais decretados pela Lei n.º 2.745, de 12 de março de 1956, seja feito nas bases legais.**

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1959.

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA
Presidente

LIGAÇÃO DIRETA RIO-TERESÓPOLIS



A nova rodovia que liga o Rio diretamente à Teresópolis, encurtando em 28 km a distância entre as duas cidades, foi construida pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM dentro das especificações do "Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956-1960" e onde foi amplamente empregado o "CIMENTO PORTLAND PARAISO" em vista de suas comprovadas qualidades técnicas. Nas fotos aspectos da nova estrada, destacando o viaduto da "Grota do Inferno" e a ponte sôbre o Rio Soberbo, com 70 e 96 ms de extensão, respectivamente, duas das sete obras de arte especiais existentes no trecho serrano da rodovia

ANÁLISE TÉCNICA DO "CIMENTO PORTLAND PARAÍSO"

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMERCIO

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

RIO DE JANEIRO, D. F.

Em 27 de maio de 1959.

Assunto : Ensaio normal.
Protocolo : I. N. T. 1.106/59.
Divisão : Indústrias de Construção.
Natureza do material : Cimento Portland Paraíso
Procedência : —
Interessado : Companhia de Cimento Portland Paraíso
Observações : O interessado requereu ao I. N. T. certidão dos resultados dos ensaios realizados ùltimamente com amostras de cimento "Paraíso".

Os resultados abaixo relacionados referem-se a amostras colhidas pelo I. N. T. (ns. 786, 802 e 815) e a amostras remetidas pelo interessado.

Amostra n.º	Data de moldagem	Resistência à compressão — kg/cm2		
		3 dias	7 dias	28 dias
786 *	21-11-58	141	240	323
802 *	2- 2-59	154	253	327
815 *	31- 3-59	151	271	337
794	2- 1-59	152	246	307
795	7- 1-59	157	248	317
797	9- 1-59	157	242	317
798	13- 1-59	144	249	318
799	24- 1-59	155	252	317
800	28- 1-59	152	254	316
803	7- 2-59	153	252	315
804	14- 2-59	159	250	313
805	14- 2-59	161	257	323
807	21- 2-59	142	250	305
808	27- 2-59	135	246	319
809	27- 2-59	147	247	316
810	7- 3-59	128	243	320
812	13- 3-59	140	249	313
813	20- 3-59	152	258	322
814	30- 3-59	148	262	321
818	14- 4-59	156	248	313
819	17- 4-59	142	248	299
820	17- 4-59	140	252	306
821	17- 4-59	152	261	310

CONCLUSÕES : — Os resultados acima revelam que o cimento portland "Paraíso" satisfaz a Especificação Brasileira EB-1 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

PAULO MAURÍCIO PEREIRA
Diretor da Divisão de Indústrias de Construção.

Visto
Diretor Geral do INT.

A. Jurema tornou-se estrêla na Paraíba

A entrega da liderança da maioria ao deputado Abelardo Jurema, caso se positive, terá forçosamente reflexos no encaminhamento da sucessão paraibana, onde o nome do provável sucessor do sr. Armando Falcão ainda não tinha chegado à mesma situação de estrelato, atingido pelos srs. Janduí Carneiro e José Jofili.

Tanto poderá o sr. Jurema tornar-se o candidato do PSD ao govêrno, preterindo outros nomes até aqui mais credenciados politicamente, como é também possível que, assumindo a liderança, graças ao esfôrço e à pressão conjunta de sua bancada, venha a se tornar o fiador de algum candidato, entre os nomes cogitados.

PSD OTIMISTA

Enquanto se cogita do nome do deputado Oliveira Brito para a liderança da maioria, argumentando-se com as sucessivas preterições da Bahia, a Paraíba que tem sido sempre uma seção vitoriosa do PSD, acha que é do seu direito reclamar o pôsto para um elemento de sua representação. Para a luta em que irá se empenhar no próximo ano a seção paraibana precisa estar armada de todos os trunfos.

Parece não haver dúvida de que, ao PSD caberá efetivamente a escolha do candidato a governador, em aliança com os demais partidos que hoje compõem a administração Gondim. E, uma vez indicado o candidato, não se acredita que a oposição possa apresentar um nome capaz de neutralizá-lo. Daí a luta já existente dentro do âmbito pessedista, onde se precisa cada vez mais de um candidato de fácil trânsito entre os partidos, para que, no futuro govêrno, não caiba aos aliados a melhor fatia do pudim governamental.

JOFILI : COMPENSAÇÃO

O sr. José Jofili parece ser em tôda a Câmara o principal opositor do sr. Abelardo Jurema. Não tendo maiores chances para ser o candidato ao govêrno da Paraíba, parece-lhe que agora seria a oportunidade de obter uma compensação, por sinal, antecipada. Ficaria com a liderança.

Mas a verdade é que, se a bancada pessedista daquele Estado pensa em reforçar a posição do partido o elemento a indicar será precisamente o que mais some e cujas condições pessoais favoreçam e, por isso mesmo, não prejudiquem a harmonia e unidade partidárias.

Não estaria nesse caso o deputado Jofili. Sua atitude no caso da sucessão municipal em João Pessoa ainda lhe pesa como um ônus às suas pretensões dentro da agremiação majoritária. De sorte que o sr. Abelardo Jurema, mais ligado à família Carneiro se obtiver o apoio de outras seções estaduais do PSD não deixará de ser por falta de prestígio dentro da seção paraibana que não irá à liderança da Maioria, na Câmara.

R. G. SUL: Não há carta para Loureiro

PÔRTO ALEGRE, 1 (Da sucursal do DC) — Foi desmentida, pelo deputado estadual José Zacchia, líder do PDC na Assembléia Legislativa a existência de uma carta enviada pelo sr. Loureiro da Silva, da qual teria sido portador o presidente da Associação Comercial.

Como se sabe, o PDC formulou convite ao presidente do Banco de Expansão Econômica, para a sua candidatura, pela legenda daquele partido à Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre.

CONVITE

Nossa reportagem, em contato com o deputado Zacchia, na manhã de hoje, foi informada de que o convite ao sr. Loureiro da Silva, para concorrer à Prefeitura, fôra feito pessoalmente por êle, e que em virtude de o sr. Loureiro, na oportunidade, estar com viagem marcada para o Rio, declarou ao líder do PDC que após o seu retôrno a Pôrto Alegre, daria resposta ao convite. Fica portanto desmentida a existência de uma carta, da qual havia sido portador o sr. Sílvio Tôrres, presidente da Associação Comercial, e que há dias chegou a esta capital procedente do Rio. Finalizando suas declarações ao DC, disse o sr. Zacchia: "Não estamos seque esperando correspondência alguma do sr. Loureiro da Silva, visto haver o mesmo afirmado que a sua resposta seria dada na volta do Rio".

CINCO CANDIDATOS

PÔRTO ALEGRE, 1 (da Sucursal do DC) — O panorama político desta capital, com referência às próximas eleições municipais, vem tomando um aspecto inesperado, pois nada menos de cinco candidatos à Prefeitura de Pôrto Alegre pretendem disputar o pleito de 8 de novembro vindouro, o que constitui fato inédito.

Atualmente já foram lançados três candidatos oficialmente, pelo PSB, PTB e PSD-UDN, que são, respectivamente, os srs. Luís Maluf, Wilson Vargas e Ari Delgado. Está previsto o lançamento do sr. Loureiro da Silva pelo PDC, bem como do sr. Braga Gastal, pelo PL.

JORNALISTAS A JANGO

PÔRTO ALEGRE, 1 (da Sucursal do DC) — Manifestando seu aplauso e apoio pela atitude assumida pelo vice-presidente João Goulart na discussão com o prof. Frederico Schmidt no Palácio das Laranjeiras, os jornalistas gaúchos hipotecaram-lhe solidariedade por telegrama.

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelos jornalistas gaúchos ao chefe nacional do Trabalhismo: "Jornalistas gaúchos manifestam seu aplauso e apoio pela digna atitude assumida por Vossência durante o debate com Schmidt e Austregésilo, condenando as manobras sorrateiras de falsos brasileiros reconhecidos como entreguistas, e pelo gesto de patriotismo de Vossência." (as.) Ib Kern, Nei Fonseca, Hermelindo Paes, Floriano Corrêa, João Aveline, Ivo Corrêa Pires, Carlos Bastos, Paulo Koetz, Mário Dal Bosco, Nestor Carlos Fredizzi, Bel de Bitencourt Lopes, Nino da Luz, Antônio Frejat, Fabiano Vilanova Machado, João Batista Rocha Jr., Wilson Müller, Fernando Guerreiro, Mário de Oliveira, João A. Sussela, Arnóbio Dorneles, Índio Vargas, Cecílio Pereira Filho, Hamir Coech, Roberto Rohnelt, Belmiro Sautnier, José Monsserrat Filho, Ruth Martins, Amaro Júnior, Manoel Dias, Lurival Viana, Antônio Carlos Ribeiro, Pedro Flôres, Válter Galvani, Hyrtaco de Freitas Lima, Heitor Brasil Bretti, Clóvis Arruda, Abdias da Silva, Arquimedes Fortini, Norberto da Silveira, João José Silva Jr., Cid Pinheiro Cabral, Petrônio Stockinger e Jarbas Alaor.

QUINTANILHA COORDENA

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asap.) — Os srs. Quintanilha Ribeiro e Pedroso Horta, que estão dirigindo no país as articulações políticas em tôrno da candidatura Jânio Quadros, desde que chegaram a esta capital passaram a receber a visita de dirigentes udenistas e pecemos do PL. Conferenciaram ainda com o sr. Peracchi Barcelos, líder dissidente pessedista. O sr. Peracchi é a favor da candidatura Jânio.

ALAGOAS: Escolha desagradou

MACEIÓ, 1 — (Asapress) — Círculos nos meios políticos a notícia de que o deputado Abraão Fidélis de Moura regressou para o Rio mal satisfeito com a orientação política do govêrno do Estado, no que concerne a escolha do sucessor do sr. Muniz Falcão. Alguns deputados estaduais estão dispostos a afastar-se da política governamental e fiquem a escolha do deputado Odilon de Sousa Leão, como o candidato do Govêrno. Tudo faz crer que a escolha do deputado Odilon de Sousa Leão, como o sucessor do sr. Muniz Falcão, não agradou a vários políticos que marcham com o govêrno do Estado. O deputado Abraão julga-se com o direito de discordar de tal atitude do govêrno, uma vez que o seu prestígio no interior é bastante superior ao dos nomes indicados, que sua votação nos municípios interioranos foi superior à dos candidatos.

DESCONTENTAMENTO

MACEIÓ, 1 — (Asapress) — Fontes ligadas ao Palácio dos Martírio, afirmam que reina grande descontentamento entre os políticos governistas, em virtude da escolha do deputado Odilon de Sousa Leão, como sucessor do sr. Muniz Falcão. Alguns deputados estaduais estão dispostos a afastar-se da política governamental, caso o sr. Muniz Falcão, não for encontrada uma solução.

PRESTES EM MACEIÓ

MACEIÓ, 1 — (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o líder comunista Luís Carlos Prestes, que, na tarde de ontem, fêz uma visita de cordialidade à Câmara Municipal de Maceió. O líder vermelho deu entrada no plenário, pouco depois das 4 horas, em companhia dos vereadores Ramiro Siqueira e Mironildes Peixoto. As galerias da Câmara estavam repletas. Na sua chegada a galerias o presidente Hamilton Morais suspendeu os trabalhos, designando uma comissão para que levasse ao líder comunista ao recinto. O vereador Mironildes Peixoto, que pelo representante vermelho em busca do seu ideal. Em seguida o sr. Prestes falou agradecendo aquela acolhida e relembrou o voto de congratulações aprovado pela Casa ao juiz Monjardin, magistrado que renegou o mandado da prisão preventiva contra sua pessoa.

Parada a fábrica de papel

Por proposta do vereador Russani Elias José, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu decidiu, unânimemente, em sua sessão de ontem, dirigir-se ao presidente da República, ao governador do Estado do Rio de Janeiro, ao ministro da Fazenda e ao presidente da Assembléia Legislativa fluminense, pedindo-lhes providências junto ao Banco do Brasil a fim de que êsse estabelecimento de crédito resolva proposta que lhe foi formulada pela fábrica de papel Iguaçu.

Em seu requerimento, aquele vereador salientou que a Fábrica está com suas atividades paralisadas desde fevereiro de 1957, o que não só vem acarretando sérias privações às famílias dos 200 operários despedidos, como graves prejuízos para os interêsses da Nação, uma vez que cêrca de 40 milhões relativos a vários impostos deixaram de ser recolhidos anualmente.

O REQUERIMENTO

Salientou ainda o vereador Russani, em sua proposição, que é dever precípuo do govêrno da República, através do Banco do Brasil, amparar os sindicatos industriais brasileiros que procuram colaborar para o maior desenvolvimento da nossa economia e que com a paralisação daquela indústria os cofres federal, estadual e autárquicos deixam de receber as expressivas parcelas anuais de Cr$ 12 milhões, Cr$ 12 milhões e Cr$ 1 milhão e 200 mil, respectivamente.

Desejam Juscelino no Senado

Sôbre a emenda constitucional dos conselheiros, o deputado Egard Bezerra Leite, do PTB pernambucano, disse ontem ao DIARIO CARIOCA que não se justifica a obstrução udenista à emenda, pois, se o presidente Juscelino Kubitschek quisesse ser senador, seria eleito pelo Estado que escolhesse, sem precisar comparecer a um só comício.

Pretende-se com a emenda — afirmou o deputado — considerar os ex-presidentes como conselheiros, dando-lhes assento no Senado, porém sem direito a voto. Atuando como orientadores e consultores, prestariam ao Senado a contribuição de sua experiência na luta pela solução dos problemas nacionais.

BALELA

Não se justificam, na opinião do sr. Bezerra de Freitas, os argumentos que os oradores da UDN repetem, «cansativamente, tôdas as noites», pois no seu entender «ninguém tenciona nomear senadores», o que seria um atentado à instituição do voto

(Conclui na 3.ª página)

MEDALHA DE CAXIAS

Dois diretores da Companhia Siderúrgica Nacional foram distinguidos pelo Exército brasileiro com a sua mais alta condecoração — a Medalha de Caxias, O Pacificador. Na mesma solenidade em que foi agraciado o construtor de Volta Redonda, gen. Macedo Soares, também foi distinguido com a honraria o diretor secretário da Companhia Siderúrgica, dr. Paulo Monteiro Mendes. O gen. Lima Brainer, chefe do Estado-Maior do Exército, falando por delegação do ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, exaltou a prestimosa colaboração que o dr. Paulo Mendes tem prestado ao Exército, em diferentes oportunidades e frisou especialmente o significado da obra de valorização humana do trabalhador de Volta Redonda, que vem sendo realizada pelo diretor-secretário da CSN, obra que o tornava digno da Madalha de Caxias, tal o seu sentido eminentemente construtivo. Coube ao gen. Justino Alves Bastos, presidente do Clube Militar, presente à solenidade, fazer a entrega da condecoração ao dr. Paulo Mendes, como registra a foto

Oposição ainda não cedeu na obstrução

Plenário da CÂMARA

Desde segunda-feira última a Câmara vem realizando sessões extraordinárias noturnas para a discussão da emenda constitucional dos conselheiros da República, apesar da cerrada obstrução movida pela bancada oposicionista, que tem paralisado inclusive os trabalhos normais, com os requerimentos do líder da UDN, sr. Rondon Pacheco, solicitando verificação nas votações das redações finais.

Dos 42 oradores anunciados pela oposição, para discutir a emenda, já ocuparam a tribuna cinco, enquanto o sexto, sr. Segismundo Andrade (UDN-Alagoas) deverá concluir o seu discurso na sessão de amanhã, uma vez que, por falta de tempo, não pôde fazê-lo na sessão de sexta-feira última, dispondo ainda de 70 minutos para falar.

PROJETOS PARADOS

Com a obstrução udenista está parado há quase um mês o projeto em regime de urgência, que dispõe sôbre a criação de uma Recebedoria de Rendas em Belo Horizonte. Esta proposição, aliás, já foi aprovada em 1a. discussão, sendo requerida uma segunda, de comum acôrdo entre tôdas as bancadas, a fim de se corrigir erros, levando-se em conta, contudo, que o êrro maior já foi sanado com a aprovação do substitutivo apresentado pelo sr. Ultimo de Carvalho, que trazia a tiracolo "verdadeiro trem da alegria".

Também está sôbre a Mesa um requerimento do sr. Osvaldo Lima Filho, líder do bloco parlamentar PTB-PR, com apoiamento de tôdas as demais bancadas, solicitando urgência para o projeto que manda reavaliar o ativo das emprêsas estrangeiras. Logo que seja concluída a votação das redações finais (faltam ainda cêrca de oito), êste requerimento será pôsto em votação, havendo acôrdo por parte da oposição em não criar qualquer dificuldade para sua tramitação.

MAIORIA: NOVO LÍDER

O novo líder da maioria é o sr. Abelardo Jurema, do PSD da Paraíba. Exercia desde que assumiu a sua cadeira na Câmara, em fevereiro próximo passado, a vice-liderança, destacando-se desde logo pela ajuda que emprestava ao líder efetivo, a tal ponto que o sr. Armando Falcão, naturalmente com a certeza de que iria para o Ministério da Justiça, constantemente lhe entregava o comando da bancada, não apenas quando em viagem, mas também quando por qualquer motivo não descia ao plenário.

O novo líder é, portanto, um homem já testado nas funções, devendo se salientar, contudo, que o sr. Jurema inicia a sua tarefa tendo pela frente uma das maiores batalhas do Parlamento Nacional, como é essa que se está travando em tôrno da emenda dos conselheiros da República.

Da escola do sr. Falcão, o sr. Abelardo Jurema vem adotando no início de sua liderança a mesma tática, que foi uma das principais razões do êxito do ex-líder, isto é, fazendo uma redistribuição de tarefas entre os vice-líderes e demais membros da sua bancada, enquanto por cima coordena e supervisiona.

ROTINA

No mais, a rotina de sempre: deputados apresentando diàriamente dezenas de projetos e requerimentos de informações, a maioria dos quais fica abandonada à própria sorte, uma vez que, ao que parece, os seus autores só querem os efeitos iniciais, pouco se incomodando que suas proposições morram engavetadas nas comissões ou, quem sabe, nas cestas de lixo.

No que toca à obstrução, vale salientar dois fatos interessantes: o primeiro, o recorde de questões de ordem em poder da oposição obstrucionista, que numa sessão, com o levantamento sucessivo dessas querelas, levou duas horas e 40 minutos, sem contar com a colaboração da maioria que, advertida pelo líder Jurema, se absteve de contraditar as questões regimentais, salvo uma ou outra mais importante; o segundo fato, a interpretação dada pelo sr. Carlos Lacerda para o artigo 14 do regimento, que faculta aos líderes de blocos parlamentares usar da palavra em caráter preferencial durante 90 minutos, desde que deseje fazer uma comunicação urgente ou grave.

O sr. Raniere Mazzilli, conhecendo as intenções obstrucionistas do líder da oposição, fêz, depois do seu último dis-

Senado preocupa-se com ensino: Distrito

Plenário do SENADO

As sessões realizadas no decorrer da semana foram rotineiras, assunto algum tendo agitado os debates, que transcorreram em ambiente sereno. Quanto aos discursos, merece realce o proferido pelo sr. Gilberto Marinho, na quarta-feira, sôbre a situação do ensino primário e médio no Distrito Federal.

Por duas vêzes a emenda constitucional relativa a Brasília figurou na Ordem do Dia, tendo sido, porém, retirada em virtude de uma questão de ordem levantada pelo sr. Afonso Arinos. A matéria deverá constar da pauta da sessão de amanhã, tudo indicando que venha a ser demoradamente discutida.

ENSINO DEFICITARIO

A situação do ensino primário e de grau médio no Distrito Federal foi objeto de um discurso escrito por parte do sr. Gilberto Marinho, no qual o representante carioca analisou todos os aspectos dêsse grave problema, que não foi até hoje encarado com a necessária decisão pelas autoridades locais.

Mostrando o quanto é deficiente o ensino no Distrito Federal, o orador afirmou a necessidade do assunto ser examinado pelas autoridades, a fim e obter uma solução definitiva, que ponha um fim inclusive ao lamentável espetáculo que se repete todos os anos, de alunas que não conseguem matrícula nos estabelecimentos de ensino.

Oradores de todos os partidos figuraram na quinta e sexta-feira, sôbre a grandiosa obra realizada em Volta Redonda pelo gen. Edmundo de Macedo Soares, tendo o sr. Mem e Sá, do PL gaúcho, lamentado que o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional não tenha sido convocado para setores de maior importância no Govêrno, uma vez que se trata — disse — indiscutivelmente de um dos homens mais comprovadamente capazes e realizadores do Brasil.

Na sexta-feira, o sr. Lima Teixeira leu um longo discurso escrito sôbre a última conferência realizada em Genebra pela OIT, da qual participou como um dos representantes do Brasil.

COMISSÕES

O trabalho foi mais intenso nas comissões técnicas, onde inúmeros projetos tiveram andamento, destacando-se os relativos à Lei da Previdência Social e que regulamenta o direito de greve.

Conforme temos noticiado, a bancada trabalhista, tendo à frente o vice-Presidente da República, está empenhada, com o apoio das demais bancadas, em alcançar a aprovação da Lei de Previdência em setembro próximo e do projeto que regulamenta o direito de greve antes do término dêste ano.

Marcianos lançaram seus dois satélites

MOSCOU — (De Nestor de Holanda, para o DC) — O físico e matemático soviético I. S. Shklovski confirmou, ao ser entrevistado por nós, que os dois satélites de Marte, "Phobos" e "Deimos", são artificiais: "Phobos" — disse êle — é inteiramente ôco, vazio, como se fôsse uma lata de conserva".

O cientista pretende provar sua hipótese com o lançamento de foguetes cósmicos à região de Marte, dotados de instrumentos científicos de alta precisão. Por meio dêles espera receber importantes informações sôbre a natureza daqueles satélites.

DIFERENTES

Marte tem doois satélites, descobertos em 1877 pelo norte-americano Hall. O primeiro dêles, mais perto do planeta, tem órbita quase circular de 9.476 quilômetros. A uma distância de seis mil quilômetros de Marte, faz um movimento de revolução de sete horas e 37 minutos. O outro satélite tem uma órbita de 23.500 quilômetros e faz um giro em volta do planeta em 30 horas e 18 minutos. Não existem medidas concretas das massas dos satélites, ma, tomando a intensidade do seu brilho, calcula-se que "Phobos" tenha 16 quilômetros de diâmetro, e "Deimos", oito quilômetros, aproximadamente.

Declara o dr. Shklovski, um dos homens de ciência da URSS que imaginaram e realizaram os satélites artificiais da Terra: "Os satélites marcianos são diferentes dos de outros planetas do sistema solar, porque são de tamanho insignificante. Nenhum planeta, além da Terra, tem luas tão pequenas. Em segundo lugar, êles estão muito próximos de Marte, tanto que o tempo de revolução de "Phobos" é inferior ao período de rotação de Marte, o que representa um fenômeno sem igual no sistema solar. Ninguém explicou ainda a origem dêsses estranhos satélites, que ficam exatamente no plano equatorial do planeta, em órbitas quase circulares — o que anula a hipótese de que sejam asteróides atraídos por Marte".

LANÇAMENTOS CÓSMICOS

Prosseguindo, explicou que o sábio norte-americano Sharples, em 1945, fizera importantes estudos sôbre a posição dos dois satélites. "Agora, verifica-se que "Phobos" está em posição bem distinta, tendo adjantado sua velocidade. Isto significa que o satélite se aproxima da superfície de Marte, que está caindo. Já assistimos à agonisa dêsse corpo celeste. O mesmo ocorre precisamente com os satélite da Terra: ao irem encontrando a resistência da atmosfera, vão perdendo altura, e ao mesmo tempo aceleram seus movimentos".

Interrogado sôbre se não achava grandes demais os tamanhos dos dois satélites, para considerá-los artificiais, o cientista respondeu: "Sim. Têm dimensões imensas, para a mão do homem. Sua massa deve ter bilhões de toneladas. Mas isto não constitui obra de engenharia irrealizável para os sêres racionais. Quem duvida de que, no futuro, possamos ter satélites assim em tôrno da Terra? Além disso, em Marte a fôrça de atração é bem menor que a da Terra, o que facilita os lançamentos cósmicos".

CIORM declara oficiais

Setenta e sete alunos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha serão declarados guardas-marinhas da reserva, em solenidade a realizar-se no próximo dia 4, às 10 horas, na Ilha das Enxadas.

A solenidade comparecerão o ministro da Marinha, almirante Jorge do Paço Matosa Maia, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Jorge da Silva Leite, sendo o patrono da turma o comandante Aristides Francisco Granier.

No dia 4, às 10 horas, será feita a declaração dos guarda-marinhas da reserva, na Ilha das Enxadas, partindo uma condução especial para os convidados, às 8,45 horas, do cais do Ministério da Marinha.

No dia 6, às 10 horas, será celebrada pelo monsenhor Benedito Calazans, senador da República, no Mosteiro de São Bento, missa em ação de graças, e às 9,30 (dia 9) o grão rabino sr. Jacob Fink, oficiará ato solene de agradecimento e louvor, no templo israelita da Rua Tenente Possolo, 8.

PATRONO

A turma de 1959 do CIORM escolheu para seu patrono o comandante Aristides Francisco Garnier, que cursou a Escola Naval, tendo sido declarado guarda-marinha em abril de 1918. Iniciando a carreira fêz-se merecedor das medalhas militar de prata e da vitória, de elogios e de promoções que o elevaram ao pôsto de capitão-de-corveta. O comandante Aristides Garnier, nascido a 8 de março de 1897, faleceu no dia 8 de outubro de 1943, quando, durante a última guerra mundial, comandava o submarino «Timbira», em exercícios com a Aeronáutica.

HERANÇA DE UM "SHILLING"

JOHANNESBURGO, 1 (FP-DC) — "Um shilling, como retribuição de todo o amor que por mim demonstraste" — tal a parte da herança que a seu filho deixou uma anciã que acaba de falecer, nesta cidade.

E adur a anciã: "Espero que os teus filhos te dêem tantas provas de amor, quanto me deste".

O restante da herança, isto é, 700 libras esterlinas, será partilhado entre duas de suas filhas, ao passo que a seu genro "deixa o prazer de ganhar a vida continuando a jogar nas corridas".

Em BELO HORIZONTE hospede-se no

Hotel GONTIJO

Que se impõe pela ordem e respeito

RUA TUPINAMBAS, 731 TEL. 4-8600 BELO HORIZONTE — M.G

Aponta escândalo no Banco da Amazônia

Em carta dirigida ao presidente Juscelino Kubitschek, o sr. Manoel Veloso Oliveira Dias, diretor do Banco de Crédito da Amazonia, confirmou os têrmos da denúncia que há tempos apresentou contra o sr. José da Silva Matos, presidente daquele estabelecimento de crédito, acusando-o da prática de várias irregularidades em sua gestão.

Salientou ainda o missivista que os negócios escusos então apontados "não são os mais escabrosos" e que qualquer perícia que venha a ser realizada para apurá-los deverá ser precedida do afastamento do presidente do Banco e do dêle próprio.

DENUNCIA A NAÇAO

E' a seguinte, na íntegra, a carta que o sr. Manoel Dias dirigiu ao presidente da República:

"Na qualidade de diretor do Banco de Crédito da Amazônia S. A., venho confirmar pùblicamente os têrmos da denúncia documentada que apresentei a V. Exa., em representação encaminhada por intermédio do ilustre senador Cunha Melo, ora na presidência do Senado Federal.

"Não cabe aqui enumerar os negócios escusos e seus respectivos beneficiários, por absoluto respeito ao sigilo bancário. Aquêles que relatei a V. Ea, não são os mais escabrosos, pois o conhecimento da real situação do Banco me foi negado, não obstante como um dos seus diretores, ser eu corresponsável pela administração do referido Estabelecimento.

"A atitude que adotei, em defesa do patrimônio do Banco, e conseqüentemente do govêrno de V Exa., tem me trazido os maiores dissabores, provocados pelas ofensas dos que colaboram com o único responsável por êsse estado de coisas, o sr. José da Silva Matos, atual presidente do Banco.

"Imperativo se torna apontar à Nação, e denunciar aos brasileiros, especialmente ao povo da Região Amazônica, o responsável pela completa desmoralização do grande estabelecimento bancário, o segundo instituto oficial de crédito, depois do Banco do Brasil S. A.".

DISPERSAO

"Assumi o cargo, em abril passado, imbuído dos melhores propósitos de colaborar com o govêrno de V. Exa., que me designou para aquela alta e honrosa função.

"Procurando, de início, esclarecer dúvidas que existiam entre as classes produtoras, e o público em geral, sôbre uma possível dispersão dos vastos recursos do Banco, em operações danosas ao seu patrimônio, realizadas sem bases técnicas, nem as garantias usuais para atender a grupos que nenhuma vantagem ofereciam ao desenvolvimento da Planície Amazônica, consegui verificar, pessoalmente, a procedência do ocorrido.

"Na verdade, através de uma política de crédito desastrosa e parcial, a Amazônia vem sendo prejudicada nos seus direitos.

"Recursos vultosos em operações perigosas, sem lastro empregados ilegalmente, em detrimento da Amazônia estão beneficiando atividades estranhas, as mais diversas com evidente prejuízo daquelas que, com efeito, carecem da assistência do Banco.

"A gravidade da situação não comporta mais paliativos de efeito apenas parcial, pois a origem da atual crise foi a adoção de medidas extemporâneas, sem qualquer planificação, com o fito único e exclusivo de contemporizações".

PERICIA

"Necessário se torna a realização de uma perícia no Banco de Crédito da Amazônia S. A., por elementos de comprovada idoneidade técnica, e de confiança do govêrno, aos quais competirá a missão de verificar como foram processadas, nos quatro anos da atual administração, as aplicações do seu patrimônio.

"Não é admissível, que um estabelecimento de crédito que vem apresentando vultosos lucros em todos os balanços, tenha de recorrer constante mente a processos de extrema angústia, a fim de atender as suas obrigações mais inadiáveis".

DESMANDOS

"O último desses episódios registrou-se, recentemente, na Agência de São Paulo, constituindo-se verdadeiro escárneo a quantos presam o bom nome desta Casa, e conhecem das suas possibilidades de reabilitação.

"O senhor José da Silva Matos, presidente do BCA, sem qualquer consulta aos demais diretores, propôs a um dos seus credores, no caso o Banco do Brasil S. A., a colocação de delegados para guarda da nossa borracha e recebimento de dinheiro em nossos próprios guichês, tal a falta de crédito em que vivemos perante as instituições co-irmãs.

"Eis a mais pública demonstração dos desmandos administrativos do presidente do Banco, sr. José da Silva Matos, que atestou a incapacidade moral e financeira do estabelecimento, entregando-o à intervenção de terceiros".

SEM FUNDAMENTO

"A Justificativa de que a grave situação do Banco, deve-se ao govêrno de V. Exa., na pessoa do ilustre deputado José Maria Alkmim, ex-ministro da Fazenda, que autorizou, há dois anos, o pagamento de aproximadamente trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00), para atender ao pagamento do aumento de preço da borracha daquela safra, não tem fundamento.

Os fabulosos lucros apresentados nos últimos anos, superam de muito aquele montante.

Criou-se em tôrno do Banco uma atmosfera de descontentamento geral, em virtude das constantes protelações a que são obrigados os administradores das diversas Agências, relativamente aos processos de pagamento, inclusive o resgate de cheques, devido à insuficiência de encaixe que, por sua vez, decorre da dispersão do numerário em operações outras, que, desde a sua origem, já trazem a marca flagrante da irregularidade".

ESTARRECIDOS

"A situação calamitosa em que se encontra o Banco está no consenso geral da Amazônia, e quiçá de todo o país. Dela tem conhecimento os ilustres senadores Cunha Melo, Vivaldo Lima, Antóvila Vieira, Lameira Bittencourt, Zacarias de Assunção, Felinto Muller, deputado Armando Falcão, além do eminente governador Gilberto Mestrinho. Vários dos auxiliares da maior confiança de v. exa., como o honrado general Nelson de Melo, bem sabem o que ocorre presentemente no BCA. Todos, por mim procurados, mostraram-se estarrecidos diante da gravidade das denúncias, documentadas, mas se excusaram de tomar quaisquer providências, alegando tratar-se de matéria da exclusiva competência de v. exa. De vários dêles, é honroso assinalar, tenho recebido as mais confortantes demonstrações de apoio, havendo, inclusive, a bancada amazonense, reunida para tomar conhecimento dos fatos me expressado sua integral solidariedade".

INFLUENCIOU

"O sr. José da Silva Matos, nomeado ainda no govêrno Nereu Ramos, conseguiu, através do poder econômico, influenciar elementos de inegável prestígio junto à v. exa., o que lhe tem proporcionado cobertura suficiente para ser mantido na presidência do Banco, a despeito de tudo.

"Diante de fatos como êsses, a minha consciência de administrador levou-me a tomar posição decidida. Do contrário, estaria compactuando com a situação e, no caso, traindo a honrosa confiança de v. exa. Por isso, tudo tenho feito, e ainda insisto, para que v. exa. se digne determinar medidas moralizadoras. Na qualidade, pois, de delegado do govêrno, na atual Diretoria do Banco, julgo-me no dever de defender os interêsses dêsse estabelecimento e o prestígio do nome de v. exa."

AFASTAMENTO

"Ainda é tempo, sr. presidente, de evitar o esfacelamento completo do BCA, cujo patrimônio — cêrca de 3 bilhões de cruzeiros, pertence à nação brasileira. O seu poder de recuperação é grande. Se, porventura, técnicos capazes e de confiança do govêrno não chegarem às mesmas conclusões, responderei imediatamente com as cominações legais, pelas conseqüências.

"Mister se torna, evidentemente, que qualquer perícia a ser realizada no Banco, seja precedida do afastamento do atual presidente do BCA, sr. José da Silva Matos, e do meu próprio, uma vez que, como perito, não me devo eximir da parte que me cabe no caso, dando assim ao presidente do Banco a respeitar a Lei, e a obedecer aos Estatutos do Banco.

"Sou homem independente, econômica e financeiramente, apolítico, e só desejava colaborar com o seu govêrno. Nessa conjuntura é que me vi desmoralizado, o que será o da Amazônia, entre os que cercam o poder..."

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 1 (Sucursal do DC) — A Secretaria de Educação vai autorizar freqüência livre nas escolas normais, para tôdas as professôras do ensino municipal. Entretanto, serão tomadas rigorosas providências para verificar o aproveitamento das alunas que gozarão êsse privilégio.

●

O governador do Estado, sr. Leonel Brizola, acaba de assinar decreto, abrindo dois créditos na Secretaria dos Transportes, destinados a atender as despêsas com reaparelhamento portuário da Divisão de Pôrto Alegre do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais.

●

A Delegacia Regional do IAPI ainda não recebeu citação oficial da ação executiva impetrada pela prefeitura Municipal de Pôrto Alegre contra aquêle Instituto, a fim de cobrar uma dívida superior a 14 milhões de cruzeiros, referente a pagamentos de tributos de imóveis ocupados pelo IAPI, não destinados para sedes autárquicas ou fins sociais.

●

A Secretaria de Educação vai fazer funcionar, possivelmente ainda no ano em curso, escolas normais noturnas, com a finalidade de incentivar a formação de professôres primários. Segundo informou, ontem, o sr. Mariano Beck, secretário da Educação, Pôrto Alegre e Santa Maria serão as primeiras cidades a contarem com as referidas escolas.

●

Estão capacitadas a exercer o direito do voto nas próximas eleições municipais de 8 de novembro, em Pôrto Alegre, 216.721 pessoas. Tais dados foram oferecidos, ontem, pelo sr. Niro Teixeira de Souza, Juiz Eleitoral da 2.ª Zona, junto aos dois cartórios eleitorais da Capital, no momento em que concluíam seu trabalho relativo ao último dia do alistamento eleitoral.

●

O governador Leonel Brizola assinou decreto pelo qual autoriza a Secretaria da Fazenda a emitir letras do Tesouro e respectiva abertura de crédito especial. Assim, a Pasta da Fazenda emitirá, contra suprimento de numerário. As letras em séries de 50 cruzeiros a 100 mil cruzeiros, devendo a circulação ser imediata e aceita por tôdas firmas desta Capital.

●

O Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer, por ocasião da realização da "Páscoa dos Militares", na Catedral Metropolitana, com a presença de altas autoridades do Exército e Brigada Militar no Estado, em Pôrto Alegre, assim se pronunciou: — "A Igreja repele o falso nacionalismo e os comunistas que bradam contra os trustes norte-americanos nunca tem uma palavra de censura ao imperialismo soviético".

●

O secretário Municipal dos Transportes, e o diretor do Trânsito estão tomando várias providências no sentido de solucionar o problema de tráfego desta Capital. Para tanto, estão realizando uma série de estudos, em forma de seminário, a fim de tentar resolver o problema em conjunto. Já foram tomadas as primeiras medidas para descongestionar o o tráfego no perímetro central da cidade.

●

Várias medidas serão tomadas pelo sr. José Pinheiro Cabral, secretário da Produção e Abastecimento, no sentido de remodelar as feiras-livres desta Capital. Os feirantes que quiserem continuar exercendo seu trabalho deverão reformar suas tendas, obedecendo a modêlo impôsto pela Secretaria Municipal da Produção e Abastecimento, devendo, da mesma forma, observar as recomendações impostas pelo Serviço de Higiene da Alimentação, que visa a resguardar de contaminação os gêneros que são consumidos sem prévia cocção.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 2 DE AGÔSTO DE 1959

Nossa opinião

O pleito de Pernambuco

HOJE, em Pernambuco, realizam-se eleições municipais, presididas pelo govêrno udenista do sr. Cid Sampaio. A escolha do prefeito do Recife oferece em si mesma importância, não só por se tratar de uma das três ou quatro grandes cidades brasileiras como pelos indícios que oferecerá das tendências da opinião pública mais influente do Nordeste em relação à batalha que já se esboça no plano federal.

A campanha eleitoral pernambucana ofereceu algumas peculiaridades, devendo-se desde logo ressaltar a decisiva participação do governador na propaganda dos candidatos do seu partido. O sr. Cid Sampaio contribuiu, assim, para a quebra de um preconceito de democracia subdesenvolvida, segundo o qual os governantes devem se abster das campanhas políticas se querem isentar o pleito de suspeições. Nada mais errado e primário do que essa concepção de neutralidade do Estado em matéria de disputa entre partidos. O que se deve exigir do chefe do Executivo é que não lance nos pleitos os recursos que estão sob seu contrôle ou guarda, nunca que se omitam no exercício de um direito legítimo e de uma obrigação para com as fôrças partidárias que o levaram ao govêrno e que o amparam no desempenho das suas funções.

O governador Cid Sampaio está tendo, nas eleições do Recife, o apoio ostensivo do Partido Comunista. Em outras eleições os comunistas ficaram ali, ora com os candidatos do PSD e do PTB, ora com candidatos de organizações menores. Em todo o país é isso o que ocorre tradicionalmente em matéria de participação da extrema esquerda nos movimentos políticos. Os comunistas não estão proibidos de votar e o natural é que procurem organizar sua participação no pleito tomando por base o atendimento de algumas de suas necessidades. É notório que o sr. Prestes orienta seus correligionários pràticamente no sentido de vender seus votos, oferecendo, assim, nos principais centros do país e no momento em que se apresenta mais aperfeiçoado o sistema de captação de votos a reprodução citadina e maciça do eleitor de cabresto, que vota sob ordens e cujo voto é negociado na base da pecúnia.

Não se pode presumir que o sr. Cid Sampaio, rico usineiro e homem entrosado na defesa dos interêsses da indústria açucareira do Nordeste, esteja fazendo outro pacto com o diabo que não seja o de procurar sua ajuda em troca de uma gorjeta cujo montante oscilará de acôrdo com o grau de prosperidade das usinas do seu grupo em Pernambuco. Êsse tipo de acôrdo já vai sendo consagrado, bem ou mal, na vida política do país, e os comunistas só abandonam essa classe de barganha, para votar em candidatos mesmo confessadamente hostis a êles e indobráveis à idéia de contribuir para o socorro vermelho, quando na caraminhola do sr. Prestes passa alguma idéia louca ou alguma esperança extravagante.

O presidente e a Bahia

O PRESIDENTE da República está dando mais uma prova de elevação patriótica ao cooperar administrativa e financeiramente com o govêrno da Bahia.

O fato do sr. Juraci Magalhães pertencer à UDN não significa que à sua gestão faltem o apoio e a assistência do poder central. Acima das paixões facciosas pairam os interêsses nacionais. O povo baiano merece compreensão e ajuda, qualquer que seja a coloração partidária do seu governador.

Dentro dessa orientação esclarecida e patriótica, o presidente autorizou o financiamento da emprêsa elétrica de Funil, no montante de seiscentos e quarenta milhões de cruzeiros. E mandou dar prioridade à pavimentação da Rio-Bahia, além de outras medidas de alto alcance econômico e social para o Estado.

Todos aplaudem a conduta do chefe de Estado. Apenas certos grupos udenistas se mantêm indignados com as manifestações de reconhecimento do sr. Juraci Magalhães ao presidente Kubitschek.

Paz social

APÓS dois anos de constantes agitações sociais em todo o país, com numerosas greves, verifica-se que, últimamente, voltam a tranquilidade e a calma aos círculos do trabalho e da produção. Mesmo nos centros urbanos de maior trepidação, como Rio e São Paulo, o ambiente se apresenta agora mais sereno, predominando o entendimento e a cooperação entre empregados e empregadores.

A situação ainda não é, nem poderia ser ideal, à vista dos desajustamentos produzidos pela inflação e explorados pelos agitadores profissionais. Mas apresenta sintomas de acentuada melhoria, refletindo-se essa perspectiva de paz social sôbre o desenvolvimento econômico do país.

Não se poderá negar que para êsses resultados animadores muito tem contribuído a ação equilibrada e vigilante do ministro Fernando Nóbrega. Sob sua gestão, o Ministério do Trabalho está cumprindo melhor sua alta missão no quadro das atividades produtivas do Brasil. E, assim, presta bons serviços ao govêrno e à nação.

O trigo na berlinda

O VICE-PRESIDENTE da Confederação Rural Brasileira voltou a tratar do problema tritícola brasileiro. E fêz um tremendo libelo contra o Serviço do Trigo, responsável em grande parte pela queda vertical da produção do cereal.

As nossas safras tendo chegado, em anos anteriores, a um milhão de toneladas, em 1959 caíram para menos de trezentas mil. E isso por omissões e erros daquele órgão, que levou sua ineficiência ao ponto de distribuir sementes para o plantio adquiridas no comércio.

Indo além nas suas críticas, expôs os escândalos do trigo-papel e da concessão para funcionamento de novos moinhos, absolutamente desnecessários, com objetivos mais de negócios do que industrialização do produto.

Em face dessas graves acusações, impõe-se um pronunciamento do ministro da Agricultura. A coletividade exige que esclarecimentos completos sejam prestados em tôrno do caso, como é norma inflexível do atual govêrno.

Tumultuado o ensino

INICIOU-SE ontem o segundo semestre escolar. As aulas nos ginásios, colégios e faculdades de ensino superior poderão realizar-se em todo o país, exceção feita dos estabelecimentos universitários da União com sede nesta capital e da Prefeitura do Distrito Federal.

E' que no Rio a greve impediu a efetivação das provas de junho, conforme estabelece o calendário oficial. Assim, os estudantes cariocas serão de submeter-se àquela exigência legal do meio do ano já no oitavo mês do exercício. E' um transtorno para a mocidade, os professôres e as escolas. Ficarão sem dúvida tumultuadas as atividades universitárias durante os próximos dias.

Alunos e mestres serão forçados a cumprir um programa concomitantemente de exames e aulas. Fato inédito na vida do ensino em nosso país. Tudo isso resultou de uma greve precipitada e descabida, promovida por pequena minoria em detrimento dos universitários metropolitanos. Sirva o episódio como lição para o futuro.

PERSPECTIVAS DA LIBRA ESTERLINA

R. ZTNEL

LONDRES (BNS) — Apesar das condições peculiares à temporada, a libra esterlina continua mostrando uma notável resistência. Um ano atrás, quando o excedente de pagamentos da Grã-Bretanha havia alcançado o mais alto nível registrado no curso de várias décadas, a libra estava cotada a pouco mais de 2.80 dólares. Hoje, continua firme em sua posição de 2.81 dólares.

O descenso do dólar foi fator importante, mas não é senão uma parte do fenômeno, em que intervieram, múltiplos elementos fundamentais. Um dêles é o resultado direto da tendência à conversibilidade, registrada em dezembro. Os outros derivam de mudanças no sistema estacional de pagamentos, que se refletiram em tôda a zona do esterlino.

A transação para a conversibilidade das contas não-residentes trouxe consigo várias vantagens que, no início, a anterior conversibilidade "de facto" não produzira. O desaparecimento da libra conversível provocou uma redução de volume nos mercados de câmbio continentais, ao passo que o de Londres cresceu na razão direta. Desde princípios do ano corrente, quase tôdas as transações em divisas estrangeiras, de mais de 500 mil libras esterlinas, tiveram que ser efetuadas no mercado de Londres, porque nos mercados dos demais centros, muito mais limitados, teriam sido afetados em excesso os tipos de câmbio. Em resultado, a libra transformou-se em uma divisa internacional de reserva utilizada com mais frequência do que êstes.

A pressão que, tradicionalmente, sofre a libra esterlina em fins do verão e do outono, baseava-se na coincidência de um descenso nas rendas devidas à venda de determinados produtos, que eram pagos em esterlino, com o forte desembôlso que, durante a temporada, fazem os turistas e com as crescentes importações de azeite, tabaco e alguns produtos alimentares a granel.

A primeira das características mencionadas não mudou muito. Mas êste ano modificou-se tal tendência, devido ao maior volume de vendas de alguns minerais, especialmente o estanho, e por uma recuperação dos preços. Acresce que os preços dos artigos pagos em dólares (que o Reino Unido se vê obrigado a importar em grande quantidade) não se recuperaram tanto quanto os cotados em libras.

Não obstante, as três mudanças principais no padrão da temporada são muito mais importantes. Em primeiro lugar, e embora os gastos do turismo para o exterior hajam crescido consideràvelmente nos últimos anos, alcançando um novo recorde no ano passado, as rendas derivadas da visita de turistas estrangeiros aumentaram em escala maior.

Em segundo lugar, o petróleo, motivo tradicional de forte desembôlso de dólares nesta época do ano, transformou-se agora em um dos principais capítulos de crédito no comércio invisível.

Em terceiro lugar, o aumento das exportações britânicas modificou também o deficit estacional de tôda a zona esterlina. No ano passado, por exemplo, as exportações do Reino Unido representaram 48,2% de todos os embarques procedentes da zona do esterlino quando em 1957 haviam constituído sòmente 46%, e em 1954, 44,8%.

DIESELIZAÇÃO DA R. F. F.

UM DOS mais apreciáveis resultados apresentados pela centralização das ferrovias estatais brasileiras na Rêde Ferroviária Federal S. A., foi o impulso dado à modalidade de tração por via de locomotivas a óleo, as chamadas "diesel-elétricas".

Nos primeiros vinte meses de vida, a emprêsa promoveu a dielização das mais importantes ferrovias do país, mediante a aquisição de 195 máquinas dêsse tipo, já postas em tráfego.

O MAIOR TREM

Diversas vantagens derivaram de tal modernização na tração ferroviária, destacando-se inicialmente a poupança da reserva florestal do país. Antes da dielização, as diferentes ferrovias da RFF consumiam cêrca de 5.300.000 metros cúbicos de lenha, o que representava um desgaste impiedoso, mas inelutável, das nossas matas. O maior consumo de lenha corria por conta precisamente da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que foram contempladas, respectivamente, com 25 e 28 locomotivas "diesel" das adquiridas recentemente.

Por outro lado, a referida modalidade de tração, proporcionando viagens mais rápidas, emprêgo de maior número de vagões e possibilidade de maior carregamento, significou uma rotação mais acelerada dos mesmos, isto é, um aproveitamento mais intenso. Disso resultou uma regularização do tráfego jamais alcançada no passado. Nas vinte primeiras semanas de 1959 — assinala uma publicação da RFF — utilizaram-se mais 1.477 vagões que em igual período de 1958. Na primeira semana de junho último foram carregados 19.155 vagões, quantidade jamais registrada. Na mesma semana, o número de requisições a atender baixou para 3.079, o que corresponde a apenas um dia médio de atraso.

Graças ainda à modernização da tração na Central do Brasil, foi possível fazer circular, no dia 27 de maio próximo passado, entre Conselheiro Lafaiete e Volta Redonda, o maior trem cargueiro visto no país. Como foi noticiado na época, era o citado comboio compôsto de 99 vagões com uma carga útil de quase 8 mil toneladas de minério de ferro. Sua tração foi feita alternativamente por três e cinco locomotivas "diesel-elétricas" de 1.600 HP, gastando apenas 20 horas para um percurso de 400 quilômetros e proporcionando à Central do Brasil uma renda de mais de 3,3 milhões de cruzeiros.

OUTRO EXEMPLO

Os benefícios da composição de trens cargueiros com número elevado de vagões, que a tração a óleo Paraná-Santa Catarina, o transporte de café subiu de 500 mil sacas no ano anterior ao da criação da RFF para 2 milhões e 700 mil no ano seguinte, com o melhoramento expressivo de fazer circular os trens com 40 e 50 vagões. Só assim foi conseguido eliminar a situação de inferioridade em que essa ferrovia se encontrava, no intercâmbio de vagões com a Estrada de Ferro Sorocabana.

O Que Se Diz:

...QUE a agência portuguêsa de notícias ANI, em despacho datado de Lisboa, informa que o ex-presidente Café Filho, quando visitou Portugal, distribuiu a título de gorjeta ao pessoal que estêve às suas ordens, 230 contos portuguêses, ou seja, em cruzeiros, um milhão e cinqüenta mil...

●

...QUE a referida gorjeta, alegada pela agência portuguêsa, foi récorde em tôda a história de Portugal, não tendo sido a marca de Café Filho superada nem mesmo pelo imperador Heilé Selassié, da Etiópia, o qual, visitando agora aquêle país, distribuiu de gorjeta ao pessoal de Queluz 75 contos portuguêses, ou seja, apenas Cr$ .... 375.000,00.

●

...QUE a Companhia de Vidros do Brasil, que tem como principal acionista o sr. Sebastião Pais de Almeida, deu entrada em juízo a uma ação executiva para obter do deputado José Cândido Ferraz o pagamento de 510 mil cruzeiros...

●

... QUE prevenido contra explorações por causa de suas andanças pelos ministérios e gabinetes governamentais o sr. Aliomar Baleeiro andou êstes dias com uma resposta-clichê para tôda pergunta que lhe fizessem a respeito dêsses seus novos contatos de oposicionista aposentado...

●

... QUE, indagado sôbre a sua visita ao sr. Sebastião Paes de Almeida, o secretário das Finanças da Bahia respondeu: "Estive com o ministro da Fazenda, na qualidade de empregado público, cumprindo ordens"...

Itália fará estoque de café brasileiro

ROMA, 1 — (FP-DC) — A constituição de estoques de café brasileiro na Itália, bem como o seu funcionamento, foram objeto da reunião realizada na sede da Confederação dos Comerciantes, assistida por representantes da Confederação de Industriais, de Comerciantes do ramo e por comissários do Instituto Brasileiro do Café.

Na ocasião foi apresentado pelo sr. Maculan, do IBC, e submetido à discussão da assistência, um projeto de regulamento para o funcionamento de depósito de Trieste, que prevê, entre outros pontos, que a mercadoria parta diretamente de seu lugar de origm para o adquirente italiano.

AS PROPOSTAS

As propostas formuladas pelo sr. Maculan podem ser resumidas nos seguintes pontos:

1 — Oportunidade de considerar como válidas, a título transitório, as compras de café brasileiro, realizadas por intermédio de terceiro país, sob a condição de que a mercadoria parta diretamente de seu lugar de origem para o adquirente italiano;

2 — Oportunidade de considerar, a título transitório, como válidas para prevalência dos depósitos de compras de café brasileiro, em quantidades não inferiores ao mínimo previsto pelo esquema de regulamento, mesmo se divididas por várias faturas ou por várias expedições;

3 — Necessidade de ser estabelecido claramente que o período útil para a prevalência nos depósitos na Itália é contado a partir da chegada do navio, no caso de o destino da mercadoria coincidir, conforme indicado no documento do embarque, com o de destino. Em caso contrário, deve o prazo ser calculado partindo-se da data da chegada do café ao ponto de destino.

PUBLICIDADE

Ainda na reunião dos industriais e comerciantes do café, foram formuladas outras propostas quanto à publicidade dos preços de venda pelas lojas, quanto ao depósito de amostras, no que tange às comissões reservadas aos agentes.

Reservou-se o sr. Maculan quanto a fazer saber se é possível, e em que medida, aderir às propostas em causa.

CLEPTOMANIACA

NOVA IORQUE, 1 (UPI-DC) — A sra. Rosa de Aguilar, espôsa do vice-cônsul do México nesta cidade, Jorge de Aguilar, foi surpreendida, ontem, quando surrupiava uma saia no valor de cinco dólares de um dos elegantes estabelecimentos da 5a. Avenida, segundo informou a Polícia.

Detida depois de haver tentado fugir, quando lhe embargou os passos uma mulher detective do estabelecimento, a sra. de Aguilar foi logo posta em liberdade quando seu espôso compareceu à delegacia de Polícia.

CASAMENTO DE ROCKFELLER

SOEGNE, Noruega, 1 (UPI-DC) — Reina expectativa nesta cidade em face do anúncio oficial de casamento entre Anne Marie Rassmussen com Steven Rockfeller, filho do governador do Estado de Nova Iorque, sr. Nelson Rockfeller.

A notícia do compromisso oficial será dada pelo pastor da igreja local após as cerimônias religiosas.

A jovem Anne Marie trabalhou há tempos como governanta na mansão dos Rockfellers, em Nova Iorque.

MELO FEZ CONFUSÃO NO CLUBE

Duas RP, de números 89 e 98 e ainda o comissário Edmundo, do 10. DP, compareceram na tarde de ontem à sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a fim de garantir a realização de uma assembléia que ali se realizava, e que estava sendo tumultuada pelo seu ex-secretário geral, Léo da Costa Mello, que não se conformava com sua suspensão.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Uma iniciativa útil, digna de ser imitada

TERÁ começo, têrça-feira próxima, o I Curso de Assuntos Catarinenses, promovido pelo Centro Catarinense, desta capital, em cuja sede serão proferidas as aulas-conferências. A iniciativa, a meu ver, reveste-se de uma certa significação, que ultrapassa o âmbito das preocupações e interêsses dos naturais daquele Estado sulino. E não digo isso por mero bairrismo...

É fato que o Brasil é, ainda, bastante desconhecido. E não apenas no sentido de que não foi completamente desbravado. Mas, como muitos dos nossos estudiosos dos problemas econômico-sociais vêm percebendo nos últimos anos, existe tôda uma vasta área de peculiaridades e características nacionais não convenientemente estudada até hoje. Numerosas generalizações teóricas oriundas do exame de outras sociedades não funcionam entre nós como alhures, isso porque desafinam com o nosso feitio específico. A brasilologia está atrasada, apesar de ciência fascinante e, mais do que isso, imprescindível para todos os que vivem ou vierem a habitar aqui. Como poderemos organizar melhor a nossa economia, a nossa vida política e social, as nossas instituições? Qual a natureza da nossa contribuição, realmente extraordinária, no acêrvo universal? A experiência de outros povos, transplantada para a teoria, nos ajuda a responder a essas indagações, mas há também que descobrir o característico, o original entre nós, o que exige espírito criador.

Assim, tudo o que nos vem revelar o Brasil, tal como êle é, representa um serviço útil, um passo à frente. E como temos as dimensões de um continente, a brasilografia abrange não apenas o conjunto, mas os diversos brasis que convivem e se interpenetram nesse famoso "milagre" que é a unidade nacional. É bom que se difunda, pois, o hábito de tomar uma região ou um Estado e examiná-lo, ainda que superficialmente, em seus diversos aspectos, desde a geografia à criação literária, tanto a vida econômica como a história, as tradições, o folclore. É sempre um retalho do vasto campo que se ilumina para um número maior de pessoas, ajudando a compor uma idéia do país em que vivemos.

V. M. K.

P. S.: O curso de estudos catarinenses constará de uma série de sete palestras, que se realizarão na sede do Centro, na Rua México, 74, 4.° andar. As inscrições estão abertas a todos (Tel.: 52-2510).

Novo tipo de auto

A British Motor Corporation anunciou hoje a fabricação de um novo automóvel esporte, uma versão do MG de 1.500 cc., que em suas vendas no mercado norte-americano alcançou a soma de 60 milhões de dólares. O novo modêlo será de 1.600 cc., com maior potência e uma velocidade máxima de 160 quilômetros por hora e uma velocidade de cruzeiro confortável de 128 quilômetros horários. O estilo continua o mesmo do tipo anterior. Afirma-se, ainda que a aceleração do carro é superior e a freagem muito mais firme. — (BNS-DC).

Café: escoamento

Meios ligados ao IBC admitem que será atingida, êste mês, pelo pôrto de Santos, a marca de um milhão de sacos, no escoamento da safra recentemente iniciada. No dia de ontem foram postas a bordo 62.590 sacas do produto.

Fuga de Lacostas

Notícias de Fortaleza dão conta de espetacular queda na produção de lagostas, nas nove colônias produtoras do local. Os crustáceos estão fugindo para alto mar: vão encastorar.

Aço no Recife

Grupos de investidores e industriais portuguêses está estudando, no momento a instalação, no Recife, de siderúrgica para 50 mil toneladas anuais e produtos acabados de arames, de ferro e aço.

O projeto de investimento prevê que parte da produção poderá ser destinada, inicialmente, ao arame "patented" (virola de pneumático), cujo mercado de consumo é bastante amplo no Norte e Nordeste. Cêrca de 18 mil toneladas serão reservadas para produção de arame farpado.

A unidade inicial utilizará ferro esponja. A matéria prima que a indústria empregará é, principalmente, o minério de Vitória e de outras fontes, no Nordeste. — (Asap.-DC).

Bahia: navios

O governador da Bahia, Jurací Magalhães, acaba de assinar compromisso de compra de cinco navios para a navegação estadual. A transação está orçada em 300 milhões de cruzeiros, dos quais, pouco mais da metade será financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e os restante coberto pela alienação das embarcações "Bahia" e "José Marcelino".

Dos cinco navios, dois foram encomendados na Alemanha e custarão 50 milhões de cruzeiros, cada um, e os outros três, encomendados a armadores nacionais, custarão 30 milhões a unidade. Os primeiros transportarão 600 passageiros e os segundos, 300.

Lã australiana

John Gale, presidente do Conselho Nacional de Vendedores de Lã, predisse em Melbourne que, durante a presente temporada, a produção australiana ultrapassará o recorde estabelecido em 1956-57. Acrescentou que os cálculos preliminares demonstram que um total de 4 milhões 963 mil fardos de lã serão recebidos pelos armazéns dos agentes de venda durante a temporada atual, o que importa em um aumento de 95 mil 700 fardos sôbre o recorde anterior. — (BNS-DC).

Menos trigo: RS

Segundo informam de Uruguaiana, as condições climáticas para o preparo da terra destinada ao plantio do trigo foram as piores, prejudicadas pelas chuvas intermitentes desde abril. Assim, de doze mil hectares que deveriam ser cultivados, na safra dêste ano, os lavradores puderam plantar apenas cêrca de dois mil hectares, devendo a colheita local ser grandemente reduzida. — (DC).

Chá para Chile

Com destino a Santiago do Chile, foi embarcado em Santos no vapor japonês "Komey Maru", 1.200 caixas de chá prêto, pesando 30 toneladas. A mercadoria é destinada a firma Importadora e Exportadora Transatlântica Chilena Ltda.

Também para os Estados Unidos, o chá prêto vem sendo exportado em apreciável escala. — (DC).

Algodão

No Maranhão, durante o primeiro trimestre do ano em curso, entre os tipos 3, 5, 7, 8, e 9, na classe média e curta, 7.230 fardos de algodão em caroço, totalizando, 461.030 quilos. — (Asap.-DC).

Açúcar: nota do CIA

O Conselho Internacional do Açúcar deu, hoje, à publicidade, a seguinte nota:

"O Comitê Executivo do Conselho Internacional do Açúcar, reuniu-se, em Londres, de 30 de julho a primeiro de agôsto, para uma troca de opiniões sôbre a situação do mercado mundial.

"O Comitê concluiu que não ocorreram novidades que levem à modificação da conclusão a que chegou o Conselho em sua última reunião, de que as necessidades e o fornecimento para o ano de 1959 estão equilibrados, a grosso modo.

"Portanto, a opinião do Comitê é de que os níveis de preços que vigoraram recentemente no mercado mundial não podem ser explicarem pela posição estatística global.

"O Comitê teve proveitosa e ampla troca de opiniões sôbre política de comercialização. Anotou-se, com satisfação, o propósito dos países exportadores de desenvolver uma política de comercialização construtiva, de conformidade com os objetivos do convênio, com vistas a restabelecer a confiança nos mercados.

"O Comitê Executivo discutiu as medidas cooperativas que o Conselho poderia tomar para atingir êsses objetivos e, em seguida, o Comitê recomendou ao Conselho medidas para fortalecer a posição nos mercados dos países membros". — (UPI-DC).

Leite: reunião

Produtores de leite de Minas Gerais vão se reunir amanhã, segunda-feira, 3, na Confederação Rural Brasileira, no Rio de Janeiro. Essa reunião, como antecipara o DC, em edição anterior, tem a maior significação, pois dela deve decorrer a tomada de posição da classe sôbre os próximos movimentos no sentido da obtenção do aumento do preço do leite — (Asap.-DC).

Falta sal

Começou a faltar sal no mercado amazonense, provocando o aumento do preço do produto que está atingindo cifras altas. Os importadores queixam-se que a falta de navios para esta capital prejudicou o armazenamento de sal e de outros produtos, principalmente da batata inglêsa, cujo preço alcançou a cifra de 140 cruzeiros o quilo. — (TP-DC).

PESQUISAS DA MARINHA

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Marinha, o crédito especial de Cr$ 85 milhões para atender a despesas com o prosseguimento da construção e instalação do Instituto de Pesquisas da Marinha.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ida e volta por mar Rio-Manaus: 5 meses

DO LEITOR Salustiano Rodrigues, desta capital, recebemos a carta abaixo sôbre uma viagem marítima entre o Rio e Manáus:

"Um dêsses vapores do Lóide Brasileiro gastam cêrca de 140 dias para fazer a viagem de ida e volta entre o Distrito Federal e Manáus.

Não é que os velhos barcos da emprêsa andem devagar. A maior parte do tempo se consome nas esperas de dias e dias seguidos para os trabalhos de atracação nos portos (esperando vagas) e de carga e descarga. A carga, quase sempre, tem que ser reduzida porque a maioria dos portos não oferece profundidade necessária para a navegação de embarcações bastante carregadas. Então, para que os vapores possam penetrar nesses portos, precisam estar leves, com pouca carga, a fim de não exigir calado mais profundo.

Por tudo isso uma mercadoria que seja enviada do Rio para Manaus levará dois meses e meio para chegar ao seu destino. O mesmo acontecerá com a mercadoria que de Manaus fôr mandada para o Distrito Federal. A consequência dêsses fatos é fàcilmente apontada: encarecimento do frete, mercadorias deterioradas, abandono quase que completo dos vapores para o transporte dos produtos.

Junte-se a isso o fato de que, por lei, a tripulação dos vapores nacionais tem que ser o dôbro da tripulação que trabalha em vapores de classe correspondente dos países estrangeiros. Então o transporte marítimo, que já é caro em virtude do desaparelhamento dos portos e da morosidade dos barcos, torna-se mais caro ainda porque custa o dôbro o serviço do pessoal de bordo.

De maneira que, com tantos fatores atuando negativamente, a navegação nacional não podia deixar de chegar ao que chegou: deficitária, caríssima, impraticável. O govêrno tomou a deliberação de construir estaleiros para a construção de grandes vapores de fabricação nacional. Mas se não adotar providências para o reaparelhamento dos portos, para o barateamento do serviço de bordo e outras, a indústria nacional de vapores estará destinada ao mais retumbante fracasso.

O Brasil já teve uma das maiores e melhores frotas mercantes do mundo. Hoje tem a pior, a mais onerosa, a mais lenta, a que menos transporta carga. A construção de vapores só não resolve".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º s. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp.	Vend.
Dólar	150,00	154,00
Lira	421,00	433,00

Marco	35,80	36,80
Escudo	—	5,40
Franco suíço	34,30	35,70
Franco francês	0,302	0,314
Lira	0,241	0,248
Fechamento:		
Dólar	150,50	154,50
Lira	434,00	422,00

Banco do Brasil

LIVRE

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	138,30	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 53,1822 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6026 sôbre Londres a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

	Vend	Comp
Libra	53,1822	51,6026
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,8019	1,7403
Escudo	0,6660	0,6444
Florim	5,0138	4,8636
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5238	4,3880
Ita'ia lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3790	0,3676
Coroa tcheca	2,6278	2,5501
Schilling	0,7335	0,7115
Franco suíço	4,3913	4,2595
Coroa dinam.	2,7480	2,6661
Coroa sueca	3,6591	3,5490

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20.1876

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 de julho de 1959:

OFICIAL

America do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5238
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,2030
Suécia, Coroa	3,6591
Suíça, Franco	4,3913

LIVRE

América do Notre, Dólar	152,18
Alemanha, Marco	36,68
Argentina, Pêso	1,85
Austria, Schilling	5,89
Bélgica, Franco Belga	3,05
Canadá, Dólar	153,46
Dinamarca, Coroa	22,56
França, Franco	0,3127
Holanda, Florim	40,50
Inglaterra, Libra	426,27
Itália, Lira	0,2470
Portugal, Escudo	5,37
Suécia, Coroa	29,18
Suíça, Franco	35,37
Uruguai, Pêso	14,70

MOEDAS

América do Norte, Dólar	151,96
Alemanha, Marco	[illegible]
Argentina, Pêso	1,85
Dinamarca, Coroa	[illegible]
Espanha, Peseta	2,65
França, Franco	0,3183
Holanda, Florim	41,30
Inglaterra, Libra	426,35
Itália, Lira	0,2487
Portugal, Escudo	[illegible]
Suíça, Franco	36,00
Venezuela, Bolivar	41,74

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

LEILÃO DE CAMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu para os leilões dos dias 4, 5 e 6 do corrente, na Bôlsa desta praça as seguintes disponibilidades:

4-8-59	Geral	Especial
US$ 120 dias ..	1.298.000	22.000
5-8-59		
US$ Argentina	223.000	11.000
US$ Turquia .	87.000	3.000
US$ Uruguai .	111.000	3.000
6-8-59		

US$ Iugoslávia	147.000	3.000
US$ RDA	59.000	1.000
US$ Romênia	88.000	2.000
KRS. SW.	290.000	10.000
£ s/Japão	30.000	800

SEM LIMITAÇÃO

De 4 a 6-8-1959

US$ Chile — US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Hungria — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — US$ Tchecoslováquia — DAN KRS. e £ Islândia.

6-8-59

Cat. Especial Agro-pecuária	Fertilizantes	Inseticidas e Sementes
US$ Argentina	3.000	3.000
US$ Chile	60.000	—
US$ RDA	30.00	6.000
US$ Uruguai	—	7.000
US$ 120 dias	90.000	90.000
KRS. SW.	—	5.000
£ S/Japão	400	400

SEM LIMITAÇÃO

De 4 a 6-8-1959

US$ Espanha — US$ Finlândia — US$ Israel — US$ Noruega — US$ Polônia — KRS. DAN.

6-8-59

CONVÊNIO DE FRUTAS

US$ Uruguai .	200.000

RIO GRANDE FOMENTARÁ MILHO HÍBRIDO

A Inspetoria Regional de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul está se aparelhando para imprimir um substancial impulso à produção de milho, no Estado, que não fornece, ainda, o rendimento que dêle seria lícito esperar, embora ocupe cêrca de 34% da área agricultável rio-grandense, declarou ao DIARIO CARIOCA o agrônomo Moacir Memória, chefe da referida repartição, presentemente nesta capital.

Pretende a Inspetoria recorrer no milho híbrido, cujos rendimentos são de 25 a 30% maiores do que os das variedades autóctones, sobretudo, como é do pensamento do inspetor referido, se se promover a mecanização dessa importante cultura e incrementar a sua produção. Com as providências adotadas, espera que, em breve, possa o Estado ter uma boa produção de linhagens de milho híbrido, próprias às suas condições de clima e solo. Frisou, entretanto, que o problema de mecanização é mais difícil porque ainda não se constróem, no país, colheitadoras mecânicas de milho, e acrescentou que, a respeito da necessidade do emprêgo de adubos, os agricultores gaúchos estão perfeitamente a par dos seus benefícios. Concluiu dizendo que o Rio Grande pode e deve aumentar a sua produção de milho, não só indispensável, como alimento à criação de suínos e de outros animais, como para a industrialização e o comércio exportador.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
3ªs., 5ªs. e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Escritores apóiam programa de Jango

Um grupo de intelectuais homenageou sexta-feira passada, na Livraria São José, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, entregando-lhe um manifesto de apoio ao programa mínimo do Partido Trabalhista Brasileiro.

Após ser saudado pelo sr. Luís Beltrão, o sr. João Goulart disse de sua disposição "de prosseguir na luta pela preservação nacionalista".

O MANIFESTO

Este é, na íntegra, o manifesto:

"Os abaixo-assinados, intelectuais brasileiros de várias tendências, sentem-se no dever de hipotecer seu apoio ao Programa Mínimo do Partido Trabalhista Brasileiro, entre cujos itens destacam, com especial interêsse, os que tratam da reforma agrária, contrôle dos lucros das companhias estrangeiras no Brasil, modificação do sistema de distribuição das rendas públicas a fim de evitar discriminações injustas e criar um melhor equilíbrio social e econômico entre os Estados da Federação nos têrmos da entrevista que V. Exa. concedeu à imprensa carioca; aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; criação do Instituto Nacional de Cinema; relações com todos os países do mundo; continuação do Plano de Metas; fortalecimento e aperfeiçoamento da política nacionalista em todos os seus setores.

"Aproveitam o ensejo para reafirmar sua solidariedade aos ilustres confrades empenhados na solução dos problemas relacionados com o desenvolvimento científico, humanístico, artístico e literário, de que trata o circunstanciado memorial que a União Brasileira de Escritores encaminhou à alta consideração do exmo. sr. presidente da República. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1959. As) Haroldo Bruno, Herberto Sales, Ari de Andrade, Oscar Pereira da Cunha, Maurilo Bruno, Ivaldo Falconi (comissão promotora).

OS SIGNATARIOS

Os signatários do memorial são:

Acir Mera, Adalmir da Cunha Miranda, Aldo Calvet, Aldo Sagaz, Alexandre Passos, Alfredo de Bolmont Pesson, Aluísio Medeiros, Álvaro Moreyra, Amaral Gurgel, Aníbal Bruno, Aníbal Machado, Antônio Bruno Júnior, Antônio de Melo, Antônio Teixeira Filho, Aparício Torelly, Aristófanes Accioly, Armindo Pereira, Armando Vieira Júnior, Aroldo Roberto Wall, Atílio Cerino, Augusto Meyer, Bandeira Filho, Barbosa Melo, Batista de Paula, B. D. Guimarães, Bernardo Caetano, Carlos Alberto Ponzo, Carlos Gutemberg Carlos Susskind de Mendonça, Celso Guimarães, Celso Pinheiro, César Ladeira, Charles Edwald Corfield, Cícero Acaiaba, Cláudio Gusmão, Cláudio Manuel, Clodomir Leite, Consuelo Vieira, Dias Gomes, Dinarte Armando, Edil Faria Côrte-Real, Edmur Fonseca, Edson Guedes, Eduardo Portela, Elísio Condé, Emilson Fróis, Eurico Silva, Evrando Bruno de Oliveira Firmo, Evo Brandão, Fábio Lucas, Fernando Sales, Fernando Travassos, Flávio Pinto Vieira, Francisco Sá Pires, Frederico Guilherme Morais, Gastão Pereira da Silva, Geraldo de Freitas, Geraldo Fonseca, Geraldo Magela Tavares, Gilberto Crockat de Sá, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, H. Pereira da Silva, Haroldo Carneiro Leão, Hélio Alves de Araújo, Hélio Benévolo Nogueira, Herbert Magalhães, Helvécio Oliveira Lima, I. de L. Neves-Manta, Ivan Angelo, Ivan Pedro de Martins, Jarbas Andréa, João Freitas, João Marbena, Joaquim Bernardo de Albuquerque, Joaquim Cardoso, Joaquim Pimenta, Joaquim Tôrres, Jorge Amado, Jorge Gonçalves, Jorge Rizzini, José de Anchieta Távora, José Bruno de Oliveira Firmo, José Cândido de Carvalho, José Cândido Pires, José Chamilete, José Ciribelli Alves, José Firmo, José Maria Cerqueira, José Nicodemus da Silveira Martins, José Praxedes Barreto, José Valença Marinho, José Wanderley, Josué de Castro, Laertee de Paiva, Lúcio Rangel, Luís Canabrava, Luís Carlos Alves, Luís Décimo Teixeira, Luís Francisco Papi, Luís Luna, Mário Curvelo, Mário Lago, Marques Rebelo, Maurício Caminha de Lacerda, Maurício Gomes Leite, Mauritônio Meira, Mauro Waddington, Milton Pedrosa, Nélio Pinheiro, Nestor de Holanda, Oranice Franco, Osmar Flôres, Osvaldo Alves, Otávio Dias Leite, Otávio Rangel, Padilha Sodré Paulo Mota Lima, Paulo Niemeyer, Paulo Roberto, Pedro Mota Lima, Permínio Asfora, Pinheiro Júnior, Raul Ryff, Reginaldo Guimarães, Renard Perez, Renato Jobim, Renato Murce, Renato Soldon, Reinaldo Jardim, Roberto Drumond, Roberto Teixeira Campos, Saldanha Coelho, Salviano Santiago, San Tiago Dantas, Silveira Rosa, Teotônio Santos Júnior, Vanildo Bezerra, Valmir de Jesus Moreira Serra, Valter Andrade, William da Silva Guimarães, Luís Beltrão, Ferreira Maia, Edgar Alves Cardoso.

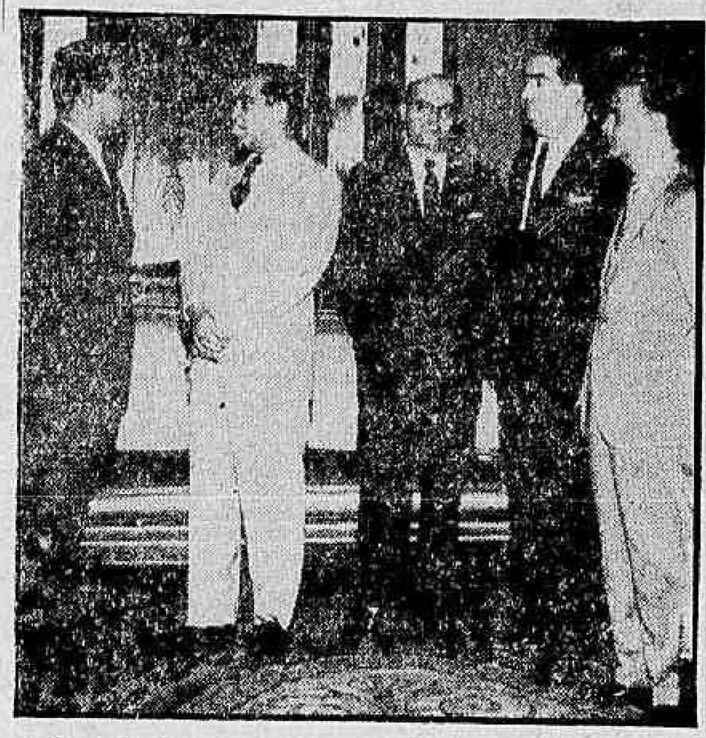
CÃO RAIVOSO NA RUA SANTANA

O Serviço de Medicina Veterinária diagnosticou mais um caso de raiva, em um canino de rua levado àquele órgão por Lígia Santana, residente na Rua Santana, 156, apto. 206. As pessoas que mantiveram contato com o referido animal deverão procurar o Instituto Pasteur, na Rua Juan Pablo, 11, para o necessário tratamento.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 - 45-1318 Das 16 às 19 horas

ASSISTÊNCIA SOCIAL NA CENTRAL DO BRASIL

LUTA CONTRA CÂNCER



A fim de tratar com o presidente da República de assuntos ligados à luta contra o câncer, estêve ontem no Palácio das Laranjeiras o sr. Carlos Aristides Maltez, presidente da Liga Baiana Contra o Câncer. O sr. Carlos Maltez, que foi recebido em audiência especial, teve oportunidade de explicar ao chefe do govêrno as atividades desenvolvidas pelo Hospital Aristides Maltez, da cidade de Salvador, na luta contra aquela enfermidade

IMPÔSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE:

Pague agora em prestações, de acôrdo com a Lei. Leve a sua escritura com o último impôsto pago ao Despte. da P. D. F. LUIZ BABO, na Rua 1.º de Março n.º 6, 2.º andar, grupo 6, perto da Pça. 15. Atenção: o impôsto em causa só poderá ser pago em prestações quando o comprador ainda estiver pagando o imóvel em prestações. Atende diàriamente, das 8 às 12 horas, ou das 15 às 18 horas.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL — Tel • 2217

Creche, restaurantes e instrução escolar

O atendimento à renovação material da Central do Brasil, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o eng. Jorge de Abreu Schilling, diretor da EFCB, com tôdas as melhorias que tem sido introduzidas nos diversos serviços da ferrovia, quer na modificação do sistema de tração que atualmente é quase que exclusivamente feito por locomotivas diesel-elétricas; quer na modernização do aparelhamento de sinalização e contrôle de tráfego; mudança e substituição de dormentes, trilhos e rêde aérea; recuperação de carros e aquisição de novas composições, tudo isso representa uma etapa no processo de desenvolvimento por que passa a nossa principal ferrovia.

Uma outra etapa em que se empenha a Administração da Estrada, tão importante quanto a renovação do material e imprescendível para a que aquela se processe em bons têrmos é o constante cuidado na seleção e aperfeiçoamento do elemento humano que tão grandes e inestimáveis serviços presta à nossa ferrovia.

SEGUNDA ETAPA

O eng. Jorge de Abreu Schilling, diretor da Central do Brasil, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA disse que a Administração da Estrada não vem apenas cuidando do reaparelhamento material da ferrovia, mas também, e especialmente procurando melhor amparar e defender os trabalhadores que com tanta dedicação prestam seus serviços em todos os setores da Estrada.

Nessa segunda etapa do processo de desenvolvimento e renovação porque passa a Central muitos problemas que interessam diretamente ao servidor da ferrovia tem merecido prioridade de tratamento, numa demonstração do reconhecimento da Direção por todos quanto ali restam seus serviços.

BENEFÍCIOS

A par dos benefícios comuns de aposentadoria e pensão, que hoje constituem um patrimônio de todos os trabalhadores do Brasil, a Estrada vem oferecendo vantagens de diferentes naturezas aos seus servidores e que se traduzem em benefícios diretos e indiretos, pela natureza de sua prestação.

CRECHE

Entre os benefícios que a nossa principal ferrovia está ampliando para melhor atendimento a tôdas as solicitações que tem sido feitas à Administração, está o serviço da creche, instalado no 16.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, que já tem matriculados nas seções de berçário, maternal e pré-escolar, mais de 430 crianças, com uma frequência diária de mais de 85. Pretende a Administração, dentro das possibilidades orçamentárias, ampliar a creche, criando o serviço de jardim-de-infância. A creche vem prestando magníficos serviços aos servidores e seus filhos por médicos, enfermeiras e atendentes especializados o que se refre na melhor prestação de trabalho por parte dêstes, em face da resolução do problema do atendimento ao filho de pouca idade.

ALIMENTAÇÃO

Também o problema da alimentação do servidor da Estrada tem merecido a atenção da Direção da Estrada, e a criação de "restaurantes" vem traduzindo essa diretriz da Administração.

Os "restaurantes" da Central, disse o nosso entrevistado, são em número de doze, e além do que funciona no 8.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, outros situam-se em Francisco Bicalho, São Francisco Xavier, Derbi Clube, T. Medeiros, Engenho de Dentro, Deodoro, no Distrito Federal, com um atendimento mensal de 41.854 refeições, sendo que 22.000 no restaurante principal, em D. Pedro II. Além dêsses ainda funcionam restaurantes em Roosevelt (SP) fornecendo 3.982 refeições; Três Rios (RJ) com 3.058; Lafaiete, H. Florestal, Sete Lagoas (MG) totalizando .. 10.459 refeições; e finalmente as refeições fornecidas pelo Hotel de Férias que a Central mantem em Marquês de Valença e que fornece 3.000. O preço de uma assinatura mensal é de 250 cruzeiros, observando-se na confecção dos alimentos, além dos imprescindíveis cuidados, rigoroso atendimento à dietética.

Êsse serviço se traduz em inestimáveis benefício ao servidor, livrando do problema de cozinha, transporte da refeição e retôrno da vasilha, e atende indistintamente a servidores de tôdas as categorias funcionais.

ENSINO GRATUITO

A direção da Estrada, continuou o eng. Jorge Schilling, no seu interêsse em melhor integrar o servidor no seu setor de trabalho, vem procurando levar aos seus empregados soluções para problemas que atualmente afligem a maioria dos chefes de família, como é o atendimento à instrução dos filhos. A Estrada, pelo "Ginásio Central do Brasil", situado na Rua Aristides Caire n.º 184, no Méier, oferece aos filhos dos seus servidores ensino ginasial inteiramente gratuito, e mediante o pagamento da taxa de 50 cruzeiros atende aos parentes de funcionários. As instalações do Ginásio e seu corpo docente, são de alto padrão e de acôrdo com as mais modernas exigências pedagógicas. Além de curso secundário, diurno e noturno, existe um curso de admissão onde estão matriculados cêrca de 300 crianças. Tem a Administração recebido apêlos no sentido de ampliação das instalações para possibilitar a complementação das séries do Curso Científico, e pode garantir todo o empenho da Direção da Estrada em atender êsse apêlo, que além da comodidade que representa para os alunos ainda representará uma economia para a Central, que muito dispende com bôlsas de estudos para atender aos alunos que terminando o ginasial desejam prosseguir seus estudos, para o ingresso ao curso nas academias de ensino superior.

Mantém a Central mais dois outros ginásios, "Cristiano Otoni" e "Getúlio Vargas", ambos em Minas, além das escolas profissionais que funcionam em Eng. de Dentro (DF); Governador Portela, Três Rios e Barra do Piraí (RJ), Santos Dumont, Lafaiete, Hôrto Florestal, Corinto, Sete Lagoas, Montes Claros (MG) e Cachoeira Paulista (SP), não só resolvendo problemas de instrução para ferroviários, seus filhos e parentes, mas também possibilitando a própria Central formar seus quadros de técnicos e especializados como vêm exigindo os serviços da Estrada, ainda mais agora que essas solicitações muito aumentaram em face do reequipamento e modernização dos serviços da E. F. C. B., concluiu o diretor da Central.

Peça de gaúcho em Portugal

LISBOA, 1 — (Especial para o DC) — O ator português Jacinto Ramos lançará brevemente nesta capital a peça em três atos, para um só intérprete, "Variações em Tom de Freud", do teatrólogo brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, Bolívar Fontoura.

A peça foi entregue por intermédio de Procópio Ferreira, que a reputa um trabalho de grande valor, opinião que é compartilhada pelo teatrólogo Pedro Bloch, quando disse: "E' um trabalho que honraria qualquer autor, em qualquer parte do mundo. Bolívar Fontoura é dos melhores teatrólogos que conheço".

BIBLIOGRAFIA

Além dessa peça, o escritor gaúcho já escreveu várias outras, representadas por Procópio, Renato Viana, Iracema de Alencar e grande número de amadores. Entre os seus trabalhos, contam-se: "Mulher", "Adeus, Felicidade", "O Novo Othelo", "Os Amores de George Sand", "Não há mais Núvens no Céu", "Desamor" e teatralizações de "Olhai os Lírios do Campo", romance de Érico Veríssimo, e "O Alienista", conto de Machado de Assis.

Atualmente o teatrólogo brasileiro está escrevendo um romance a ser lançado no próximo ano, em que estuda o comportamento sexual do homem e da mulher, e que tem o título de "Caminhada sem Rumo".

TRASLADAÇÃO COMEÇA AMANHÃ

Iniciam-se amanhã, dia 3, as cerimônias preliminares da trasladação dos restos mortais do proclamador da República e senhora marechal Deodoro da Fonseca para o Monumento da Praça Paris, numa homenagem especial do govêrno a êsses dois vultos da nacionalidade. Para amanh, dia 3, às 11 horas, está prevista a celebração de missa solene na Candelária, pelo bispo Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, sendo o traje de passeio escuro completo para civis e o 5.º uniforme para os militares do Exército.

VEIO VISITAR O BRASIL E GANHOU UM AUTOMÓVEL

Dois americanos entre os felizardos do G.C.R.

O jovem estudante americano ao receber o prêmio do Grande Concurso Real: um DKW-Vemag, sedan, 1959

Dos mais curiosos é o fato ocorrido com o jovem Terence Langoendon, estudante norte-americano, do Instituto Técnico de Boston, famosa escola de engenharia dos Estados Unidos. Mal sabia êle que, ao viajar de avião pelo interior do Brasil, ganharia um automóvel de presente, pois foi um dos felizardos do Grande Concurso Real. Terry, como é chamado entre os amigos, viajou do Rio a Manaus com o objetivo de visitar seu pai, um missionário batista que vem colaborando na recuperação dos aborígenes da Amazônia.

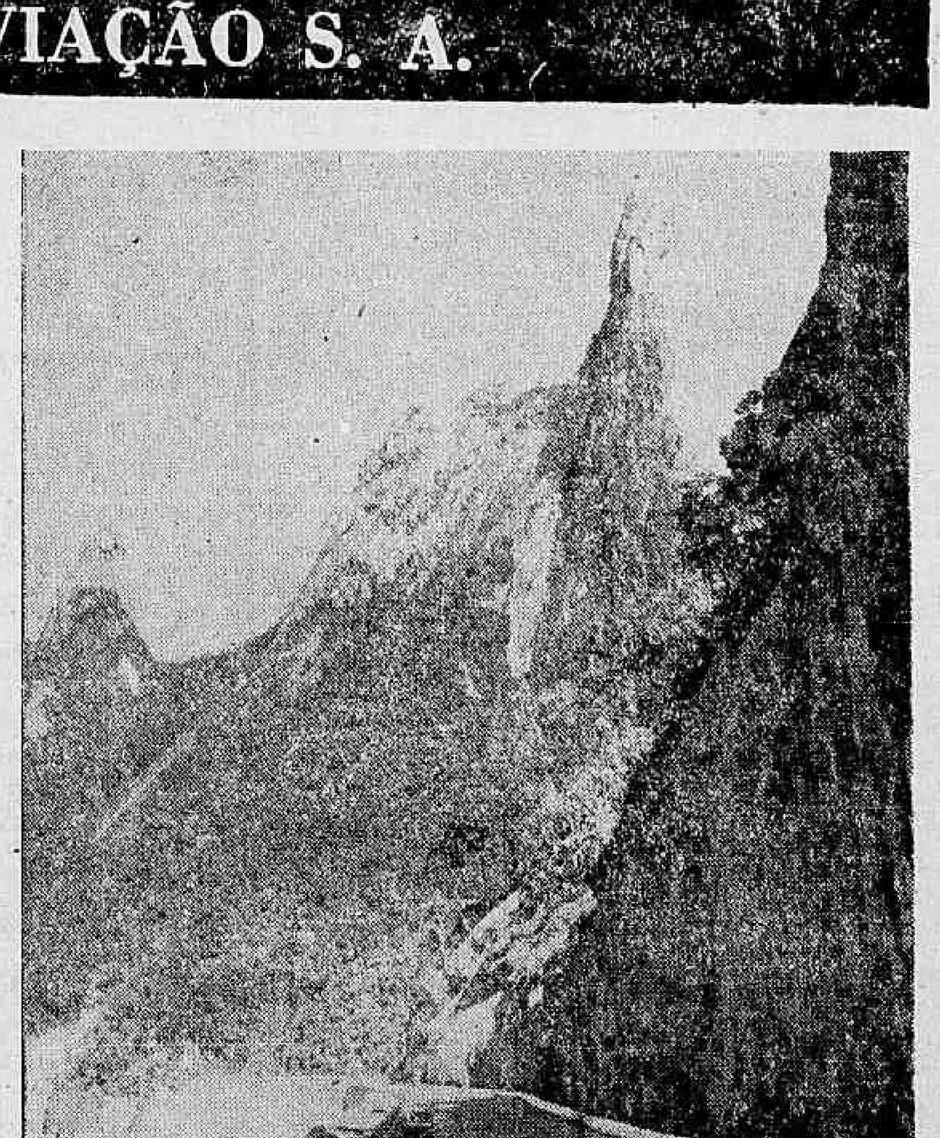
Residente em New Jersey, Terry está no Brasil há pouco mais de três semanas. Deverá ficar entre nós até 20 de agôsto. Durante êste período tem visitado diversos núcleos da Igreja Batista e até a data de seu regresso passará a fazer a sua "tournée" dirigindo o DKW-Vemag que recebeu no Grande Concurso Real, levando um abraço fraternal dos batistas norte-americanos a outras congregações daquela igreja. Depois de terminada a sua missão no Brasil, é intenção do jovem estudante entregar o carro à Igreja Batista para ser utilizado em sua obra.

Um outro americano também foi contemplado no Grande Concurso Real. Trata-se do sr. Oliver J. Ryan, industrial, residente na Avenida São Paulo, 779, em Londrina. O sr. Ryan recebeu como prêmio uma viagem a Miami, com direito a acompanhante e com estada paga para 15 dias. Para êle o prêmio foi de grande oportunidade. Um de seus filhos estuda nos Estados Unidos e concluirá o curso no próximo ano. O sr. Ryan aproveitará o prêmio do G. C. R. para comparecer, juntomente com a família, às solenidades da entrega do diploma ao doutorando.

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO S. A.

Cumprimenta o Presidente Kubitschek, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Ministro da Viação e Obras Públicas, o Almirante Lúcio Meira, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Engenheiro Edmundo Régis Bitencourt, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, seus auxiliares e empreiteiros, pela inauguração da nova

Rodovia Rio-Teresópolis



EXPRESSO BRASILEIRO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE - S. PAULO - BRASIL

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE LOJAS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, por motivo de fôrça maior, as datas mencionadas no edital publicado no "Diário Oficial" de 14 do corrente, Seção I — Parte II, fls. 231, ficam alteradas para as seguintes:

a) encerramento do recebimento das propostas no dia 7 de agôsto vindouro; e

b) abertura das propostas no dia 11 de agôsto vindouro, às 11 horas.

As propostas serão abertas na "Sala de Escrituras" da Caixa Econômica, na Av. 13 de Maio, 33|35 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1959.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Verdade de dois: Pedro Salinas

Primeiro Plano — P.M.C.

COMO êle viveu de dia, só um dia, não pôde ser mais do que a luz.
Imaginava que tudo era de luz, de sol, de júbilo seguro, que os pássaros nunca deixariam de voar e que os sins que as bôcas diziam não tinham avêsso. A inexorável declinação do sol até a morte, as sombras que se dilatam, um jôgo inocente lhe pareceram, nunca presságio, triunfo lento, da escuridão.
E aquêle espaço de existir medido pela luz, [illegible] alva até o crepúsculo, [illegible] pela vida.
Seu sorriso [illegible] no mundo sua confiança em que a vida era a luz, o dia, a claridade em que existiu.
Nunca viu as estrêlas, ignorante daqueles corações, tão sem número, sob o grande céu azul que dêles treme.

ELA, sim.
Nasceu com o advento da noite, filha clara da primeira treva, e na noite viveu.
Não sofreu as côres nem o implacável frio da luz.
Abrigada em uma vasta escuridão, sua alma nunca soube o que era o escuro, por viver nêle.
Virgem morreu de conceber as formas exatas, as distâncias, essas desigualdades entre retas e curvas, sangue e neve, tão impossíveis, por sorte, nessa absoluta justiça da noite.
E ela viu as estrêlas que êle não viu.

POR isso tu e eu, compadecidos de suas infelicidades solitárias, levantamos êsses dois de seu descanso e seu viver pela metade.
E vivem em nós, agora, feridos já, êle pela sombra e ela pela luz; e conhecem o sangue e as angústias que abre a aurora na noite e o crepúsculo no peito do dia, e a dor de não ter a luz que não se tem e o gôzo de esperar o que virá.
Tu a enganada de claridade e eu de escuridões, quando andávamos sós, entregamo-nos, ao entregar-nos êrro e êrro, a trágica verdade chamada mundo, terra, amor, destino.
E seu rosto fatal se vê do tudo que te dei e que me dêste.
Ao nascer nosso amor, nascem-nos seu outro lado terrível, necessário, a luz, a escuridão.
Vamos até êle os dois. Nunca mais sós.

MUNDO, verdade de dois, fruto de dois, verdade paradisíaca, agraz maçã, se conquistado em seu sabor total quando terminam as virgindades do dia só e da noite só.
Quando arrojados no pecado que é viver enamorados de viver, amando-se, há que lutar a luta que os realiza: aquêles que perdem paraísos claros ou tenebrosos paraísos, para achar outro éden onde se cruzam luzes e sombras juntas e a bôca ao encontrar o beijo encontra enfim essa terrível redondeza do mundo.

Curso de Cinema: ASA

Cinema — Décio Vieira Ottoni

COM a finalidade de atender ao desejo de muitos espectadores que julgam o cinema mais do que uma diversão, inaugura-se amanhã o 2.º Curso Básico da Associação Social Arquidiocesana (ASA), que tem formado, ao longo de vários anos, ininterruptamente, a cultura cinematográfica de vários alunos. Dois outros cursos mais avançados, o de Extensão e o de Aperfeiçoamento, compõem os ciclos de Estudos da ASA, que se lançou antes dos Museus de Arte Moderna e Clubes de Cinema à catequese do espectador.

Para esclarecimento dos interessados nesta iniciativa altamente louvável (porque os cursos são deficitários para a entidade), damos em seguida o currículo dos ciclos e a substância dos cursos, além das condições exigidas para a frequência e os nomes que integram o Corpo Docente.

O Curso Básico terá cinco cadeiras: Ética, Iniciação Estética, História, Técnica e Crítica. O Curso de Extensão, de Filmologia (Parte Geral), História do Cinema, Direção Cinematográfica, Influências Psicológicas do Cinema, Teorias Cinematográficas, Técnica e Crítica, num total de sete cadeiras; O Curso de Aperfeiçoamento, com oito cadeiras, constará de Filosofia da Crítica, Introdução à Filmologia, Sociologia do Cinema, Valores Pedagógicos do Cinema, Gêneros e Estilos Cinematográficos, Cinema e Literatura, Cinema Experimental e Documentário e Crítica Aplicada.

OS cursos compreendem: 1) Aulas Teóricas; 2) Projeção de Slides; 3) Críticas de filmes em cartaz. Cada ciclo dura 12 semanas e as aulas serão ministradas às segundas e quartas-feiras. O Curso Básico e o Curso de Extensão terão aulas às segundas-feiras, nos horários de 18 e 19 horas. As aulas do Curso de Aperfeiçoamento (quartas-feiras), serão ministradas às 18 horas. As condições e exigências para o ingresso e regulares são as seguintes: Curso Secundário Completo, frequência integral, trabalhos escritos (críticas) e teste final. Dos alunos ouvintes exige-se apenas o pagamento da taxa de Cr$ 600,00, comum a todos os cursos.

Dez professôres ministrarão neste período as aulas: Alceu Amoroso Lima, Cândido Mendes de Almeida, Décio Vieira, Dymas Joseph Pellegrin, Gonzalo Queiroz, Padre Guido Logger, SSCC, Hugo Barcelos, Luiz Carlos Saroldi, Francisco Pedro Secondi, O. P. e Ronald Monteiro. Os cursos de Extensão e Aperfeiçoamento concedem o Certificado de Extensão Universitária autorizado pela Pontifícia Universidade Católica e o Curso Básico um certificado da ASA. As inscrições terminam hoje, às 16 horas.

Calendário do Festival

A HISTÓRIA DO CINEMA FRANCÊS

PRÉ-ESTRÉIA DE HOJE

Hoje, no cinema Flórida, às 23 horas: "Um Condenado à Morte Escapou" (Un Condamné à Mort s'est Echappé). Direção de Robert Bresson. Elenco: François Leterrier, Charles Le Clainche e Maurice Beerblock. Para assinantes de tôdas as categorias.

Amanhã, segunda-feira, no cinema Flórida, às 23 horas: "Nas Garras do Vício" (Le Beau Serge). Direção: Claude Chabrol. Elenco: Gerard Blain, Jean Claude Brialy e Bernadette Lafont. Para assinantes de tôdas as categorias.

Saiotes e barbas em baile inglês
Itamarati: gabinete será o mesmo

Sociedade — Pomona Politis

OS EMBAIXADORES de Sua Majestade britânica, Sir Geoffrey e Lady Wallinger, abriram os salões da embaixada, na Rua São Clemente, para um baile (casacas, uniformes e vestidos longos, em sua maioria) a fim de homenagear oficiais da Marinha Real Inglêsa, ora no Rio. Conseguiram os embaixadores reunir um grupo de meninas lindas e muito bem vestidas, que foi o centro de comentários e admiração dos presentes... Os oficiais, todos barbados (como é de praxe na côrte de Elizabeth) dependendo a densidade (da barba) de acôrdo com a hierarquia. Por exemplo, um almirante deve ter a sua barba invadida até as bochechas... Outro detalhe: havia muitos inglêses usando saiotes típicos da Escócia, em seus mais variados clãs. Só não havia música de fole... A orquestra (a mesma que tocou para a duquesa de Kent) estêve animadíssima, tocando samba o que, para muitos, pareceu pouco rígido para uma festa de Sua Majestade... Lady Wallinger, corretíssima, passou a noite tôda perfilada, recebendo os convidados à porta. Usava um vestido azul e estava muito bonita. Outras senhoras estavam lindas: Madeleine Archer, Evinha Monteiro de Carvalho (em vermelho) e Vera Mindlin, em azul. O sr. Assis Chateaubriand dançou pouquíssimo. Já os ardion pareciam enamorados: "tic-to-tic" a noite tôda.

PEQUENO, exclusivo, e elegantíssimo o jantar oferecido pelo sr. e sra. Jaquim Guilherme da Silveira a um grupo de paulistas, em temporada carioca.

Duas mesas de doze pessoas cada uma, toalhas rosa (setim Bango) combinando às flôres com o tema da porcelana de Companhia das Índias: botões de rosa e m orquídeas pequenas; noutra mesa, azaléias também sôbre toalha rosa. Foi servido menu delicioso, regados de vinhos excelentes.

"Hosts" admiráveis, os Silveira pr porcionaram uma noite agradabilíssima aos seus amigos. A reunião durou até às cinco da manhã de sábado quando ainda se dançava ao som da vitrola.

A sra. Candinha Silveira usava um vestido elegantíssimo de Givenchy, amarelo, a sra. Yvone Lopes, em noite de extraordinária beleza: vestido de rendas vermelho inspirado num croquis de madame Chanel; e realizado por Maria Angélica; a sr Célia de Lamane usava um elegante modêlo inspirado em madame Carvin, estampado, em tons azuis, realizada pela sra. Maria Helena Lopes.

Estiveram presentes entre outros o príncipe dom João de Orleans e Bragança; o sr. e sra. Décio Moura; o sr. e sra. Hélio Muniz, a sra. Maria Cintra; o sr. e sra. Homero Souza e Silva, o sr. e sra. Luiz Fernando Lopes, o sr. e sra. Ari de Castro, o sr. e sra. Adolpho Cláudio Gaça Couto, o sr. Francis Sousa Dantas Forbes. Ao fim da noite, algumas rasgas circulavam: alguns amigos dos anfitriões que estiveram antes no baile da embaixada britânica.

A PRIMEIRA dama do país, dona Sara Kubitschek, fêz entrega à Sua Santidade o Papa João XXIII, de um álbum sôbre Brasília, enviado pelo presidente Kubitschek. Sua Santidade enviou ao presidente Kubitschek uma medalha de ouro do seu pontificado, e a dona Sara e suas filhas presenteou com um têrço de grande valor.

Agenda diplomática

O NOVO ministro do Exterior, sr. Horácio Láfer, tomará posse às 11 horas de amanhã, segunda-feira, dia 4.

O que se comenta sôbre o novo ministro

Que o novo titular dará uma [illegible] econômica o Ministério...

— Que não deve haver solução de continuidade no gabinete Negrão, devendo a chefia do gabinete permanecer nas mãos do conselheiro Alfredo Teixeira Valadão, conservando-se ainda no gabinete outros elementos da gestão do sr. Negrão de Lima...

— Que o secretário-geral do Itamarati será o embaixador Fernando Ramos de Alencar e o chefe do Departamento Político e Cultural o ministro Manuel Pio Corrêa...

— Em que linhas gerais serão mantidas as metas do presidente da República, sobretudo as que o chefe do govêrno delineou no seu discurso no Clube Militar...

O MINISTRO José Sete Câmara, em solenidade a realizar-se amanhã na embaixada do Equador receberá o diploma e as insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional Al Merito, a mais alta condecoração conferida pelo govêrno equatoriano.

A BORDO do "Cabo de São Roque" chega amanhã ao Rio o diplomata Manuel Augusto Garcia Viñolas, nome muito conhecido no Brasil, quer nos meios diplomáticos ou em sociedade, pois que Viñolas, foi, aqui, durante muito tempo adido cultural da Espanha, quando êsse país era representado em nossa terra pelo embaixador Casas Rojas, hoje morando em Paris.

Viñolas veio convidado pela Universidade da Bahia, devendo passar uma semana em Salvador, retornando logo após.

O EMBAIXADOR da Bélgica e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro convidem para ouvir a conferência do sr. Luc Hommel, secretário perpétuo da Academia Real de Língua e de Literatura Francêsa da Bélgica sôbre: "L'Histoire de l'Ordre de La Toison d'Or" quarta-feira 5 de agôsto, às 17,30, no auditório do IHGB.

Drops

- Durante o almôço oferecido no Palácio das Laranjeiras a Margot Fonteyn, o presidente da República teve conversa bilíngue com a grande bailarina: ora em inglês ora em francês...
- Nas proximidades, o sr. Celso Rocha Miranda exibia um inglês genuíno puro de acento oxfordiano...
- Margot Fonteyn não escondendo seu entusiasmo por Brasília, disse a JK a sensação que tivera vendo Pompéia, que é uma cidade avançada em relação ao passado, e que Brasília será um certo no futuro.
- Concorridíssima a cerimônia religiosa do casamento da filha do prefeito. Duas horas levaram os convidados para cumprimentar os noivos.

Para os íntimos houve pequeníssima recepção, à qual compareceram os padrinhos e parentes mais chegados. De fora só havia o sr. e sra. Fernando Alencar, o sr. e sra. Sete Câmara.

- Encontra-se no Rio o casal H. P. Juda, êle editor de importante revista têxtil inglêsa. Ela é conhecida fotógrafa. O sr. Assis Chateaubriand cicerôneando o casal.
- A sra. Maria Helena Lopes organizando mesa para a estréia de Sara Vaughan, amanhã, no Fred's.
- Considerando o número de perucas que foram encomendadas nos fornecedores e a cabeleireiros para o Grande Prêmio Brasil hoje, o prado estará repleto de fantasmas. Pois vimos cada uma de dar dó!!!
- Sexta-feira, dia 7, o sr. e sra. Ari de Castro recebem para um jantar em homenagem ao sr. e sra. Vasco Leitão da Cunha, que a 14 retornarão a Havana.
- Os srs. Jaquim Guilherme da Silveira e Francis Sousa Dantas Forbes organizando um grupo para ir à Bahia assistir à exposição de Cícero Dias.
- O sr. Francis Sousa Dantas convidando amigos para fazer "week-end" em sua bonita fazenda, em Campinas.

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 2 (domingo) — Aumente seus dotes pessoais, ajuste-se aos grupos sociais de nível intelectual mais elevado, encontrando então boas oportunidades de obter financiamento e fazer crescer suas finanças. Será também um bom dia para viagens e passeios. Nas corridas, os cavalos de maior possibilidades serão os de números ímpares e as duplas: 13, 23 e 33.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mude seu sistema de trabalho e de repouso, promovendo, confiando e delegando poderes. 9, 11 e 18; 34, 54 e 78 (horas e números).

— Dê maior atenção à sua vida sentimental e não transija os seus direitos. Tem boas oportunidades de vencer através de uma boa publicidade. 7, 18 e 20; 45, 55 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Novos horizontes e novos caminhos, graças ao auxílio de pessoas influentes na sociedade. 8, 9 e 21; 22, 45 e 78 (horas e números).

— Adote atitudes otimistas no período da manhã e vença sua inibição através um trabalho de equipe. 7, 11 e 22; 65, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Não desperdice tempo em buscar o passado, faça pelo presente e garantirá o futuro. 9, 11 e 19; 55, 64 e 90 (horas e números).

— Adquira o hábito de viajar para fazer amigos e saber ambientar-se aos mais diferentes meios sociais e terá não só hoje boas oportunidades como também amanhã ou depois. 8, 4 e 15; 55, 73 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Busque no seu trabalho companheiros otimistas e tudo correrá melhor no dia de hoje. 8, 9 e 14; 30, 41 e 52 (horas e números).

— Equilibre seu físico de acôrdo com o dinamismo atual e projetar-se-á melhor em outros ambientes. 9, 14 e 18; 55, 64 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Faça um estudo sôbre sua personalidade e destrua os pontos fracos. 8, 11 e 21; 34, 54 e 77 (horas e números).

— Use derivativos quando se sentir inibido e assim terá hoje boas oportunidades de vencer em benefício de suas finanças. 8, 9 e 13; 57, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Construa seu verdadeiro lar, onde o prazer se alia à aquisição de fôrças renovadoras. 7, 8 e 15; 55, 76 e 78 (horas e números).

— Confie mais na vida, no ar que respira, na luz que o ilumina e sobretudo na sua própria intuição. 9, 10 e 16; 34, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Aumente suas finanças usando seus próprios meios naturais e de aquisição. Peça o que puder. 6, 8 e 21; 45, 76 e 98 (horas e números).

— Busque na pessoa afeiçoada seu ponto de partida e o seu ponto de chegada para tudo que desejar. 6, 17 e 21; 44, 53 e 72 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Construa seu palácio dentro dos campos afetivos e terá uma côrte ao seu dispor. Não esqueça a saúde física e mental. 10, 12 e 19; 44, 54 e 66 (horas e números).

— Boas oportunidades financeiras de acôrdo com seus méritos. 8, 10 e 13; 44, 62 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Conduza melhor seu orçamento e seja precavido. 6, 18 e 19; 87, 89 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Fôrças conjuntas atuarão em seu benefício, ajudando-o a vencer os problemas difíceis. 8, 10 e 14; 56, 76 e 89 (horas e números).

— Vários caminhos conduzem a um mesmo ponto. Lance seu olhar e siga uma reta para ràpidamente chegar ao objetivo. 9, 20 e 21; 34, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Sem estudo é difícil vencer as situações modernas e principalmente dominar os que têm poder e fôrça mental. 7, 8 e 9; 44, 54 e 65 (horas e números).

— Não intronize brincadeiras no seu tipo de trabalho, mas faça segundos de repouso total. 7, 14 e 17; 36, 47 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Evite a influência de amigos nos seus planos sentimentais, mas use-os na sua equipe de trabalho. 9, 10 e 15; 45, 65 e 87 (horas e números).

— Não esqueça hoje o dito popular: água mole em pedra dura tanto dá até que fura. Serve para o momento. 9, 13 e 16; 67, 87 e 89 (horas e números).

Registro

1875 — Começa a circular no Rio de Janeiro, a «Gazeta de Notícias», fundada por Ferreira de Araújo.

1879 — Nasce no Piauí, Feliz Pacheco.

1922 — Criação do Museu Histórico Nacional.

1957 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista e poeta Bastos Tigre.

1771 — Regimento Diamantino, conhecido por Livro da Capa Verde.

1829 — Celebra-se, em Munich, o casamento, por procuração, de d. Pedro I com a princesa Amélia de Beauharnais.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Artur Alvaro Cadaval; José Gonçalves de Sá; Patrício de Almeida; Oldar Freis da Cruz; José Cavalcanti de Albuquerque; Eugênio de Castro Rodrigues; Genaro Rego Nunes; Austregésilo de Ataíde; Maurício Ferraz Abreu e Paulo Bahia Neves.

SENHORAS

Viúva Emília Teixeira Dias; Emília Teixeira Bruce; Odaléa Tompson Melo; Nadir Lobo Moura; Selma Tomé; Nelde Pereira da Costa; Marieta Lima; Maria de Lourdes Cruz Pereira e Maria Helena Plainga Campista.

MENINAS

Completa seis anos hoje a menina Regina Lúcia, filha do cap. Edu Vargas e sra. Daisy Pinheiro Vargas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES

Ministro Rocha Lagoa; dr. Eduardo Tapajós; Manoel Caldeira de Alvarenga; Emílio Nunes Rabelo; Norival Padilha de Oliveira; Aloísio Vieira Leão; Oscar Luciano; Plínio Melo; dr. Mota Maia; Adalberto de Assis Viegas; prof. Luís Gonzaga Samigo; Sílvio de Castro Continentino.

Dr. José Gonçalves de Sá — No seio do lar, verá transcorrer, amanhã, o seu aniversário natalício, o dr. José Gonçalves de Sá, não faltando à residência do prestigioso industrial patrício, as pessoas do seu grande círculo de amizades.

SENHORAS

Adelaide Méier Moniz; Maria Garcia Holanda; Nazaré Silva; Lucília Galvão Pôrto.

MENINOS

Carlos Virgílio, filho do casal deputado Virgílio Távora-dona Luiza Morais Fernandes Távora.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o transcurso de mais um aniversário da emancipação política do Estado de Alagoas, o Centro Alagoano realizará no auditório da ABI no dia 16 de setembro vindouro às 20,30 horas, um recital poético da declamadora Helenita Correa, atriz e cantora folclorista que já atuou em boates e teatros desta capital. Helenita Correa, que é diretora social do Centro dirá poemas de Olavo Bilac. Antecedendo o recital, o historiador dr. Medeiros Gualter fará uma pequena palestra alusiva à data.

EXPOSIÇÃO

J. LIVERT — O sr. J. Livért inaugurou, ontem, na ABI, a 2.ª Exposição de Fotografias. O ato foi muito concorrido, tendo sido servido um coquetel aos presentes.

— A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, dirigida pela professôra Ieda Fontes, está realizando, em sua sede, Rua Siqueira Campos 18-A, em Copacabana, uma exposição de decoração, com trabalhos de seus alunos.

RECITAIS

Marie Thérèse Fourneau, pianista das mais destacadas no cenário universal, amanhã, às 21 horas, na Série Oficial de Recitais e Concertos do Cinqüentenário do Municipal.

Executará a exímia artista o seguinte programa:

I — Schumann — Carnaval de Viena, op. 26; Chopin — Barcarola, op. 60; Balada, op. 47; Camargo Guarnieri — Dança Negra; Vila-Lôbos — Dança do Índio Branco.

II — Debussy — Doze Estudos.

CONDECORAÇÃO

Foi agraciado pelo govêrno da Grécia, com a cruz de ouro de oficial da Ordem Real de Jorge I — a mais alta condecoração daquele país — o professor Henrique Paulo Bahiana, da Escola Técnica Nacional e do curso de bacharelado do Liceu Francês. Autor de numerosos trabalhos sôbre a Grécia, sua política e suas relações com o Brasil, reproduzidos na imprensa de Atenas, na imprensa portuguêsa e no "Marathon" órgão da colônia grega em nosso país, o prof. Henrique Paulo Bahiana mereceu a condecoração do govêrno da Grécia em virtude de seus trabalhos para o estreitamento dos laços de amizade entre os dois países.

Solicitamos o comparecimento, com urgência, ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, do sr. MARIO BERNARDO, para tratar de assunto de suma importância.

Prata virou bronze

Discos — Alberto Rêgo

COMO prêmio à sua brilhante atuação por muitos anos ao microfone de várias emissoras desta Capital, onde sempre se bateu incansàvelmente pelo maior prestígio da música popular brasileira, José Messias, locutor, cantor, compositor e atualmente diretor da Rádio Carioca, vem de ser contemplado, pela Rádio Roquete Pinto, no transcurso do «Jubileu de Prata» desta estação, com um Diploma e uma Medalha de Prata. Até aí, tudo muito bem. Entretanto, ao receber o certificado e a medalha a que fizera jus, José Messias teve uma inesperada decepção: é que ao invés da «Medalha de Prata» consignada no Diploma assinado pelo prefeito, foi-lhe entregue uma Medalha de Bronze. Será que a nossa Roquete Pinto solucionou o velho sonho dos alquimistas da transmutação dos metais?

Anísio e Orlando

ANISIO Silva continua sendo o artista nacional líder absoluto em vendagem de discos na Odeon. Tôdas as suas gravações (elepês, 78 rotações, 45 dupla duração e 45 simples) figuras na relação dos mais vendidos no mês de julho. Outro cantor nacional que vem se projetando de maneira surpreendente chama-se Orlando Dias, recentemente contratado pela etiqueta do Templo, cujo disco de estréia, um 78 rotações, contendo as composições "Se eu pudesse" e "Nas tuas horas de tristeza", conseguiu em poucos dias alcançar os primeiros postos da maioria das paradas de sucesso e obter apreciável índice de vendagem, superado, sòmente, pelos discos de Anísio Silva e Moreira da Silva.

Discos "Copacabana"

SEGUNDA-feira estarão à venda os seguintes elepês da "Copacabana": "Retreta", com a Banda do Corpo de Bombeiros; "Para Ouvir Amando n.º 3"; "Jantar Dançante n.º 2", com Abel e seu Clarinete; "O canto da Saudade", com Inezita Barroso e "Banda da Fôrça Pública de São Paulo", n.º 2.

Decadência

Teatro — Paulo Francis

REVENDO comentários sôbre o teatro de hoje, sôbre autores como Arthur Miller, Tennessee Williams, T. S. Eliot, Pirandello, etc., a conclusão a que se chega não é encorajadora. Na verdade, essa gente vive no passado — Pirandello com a desculpa de já estar morto. Miller é um ibseniano bitolado por noções marxistas mal assimiladas e um sentimentalismo bem americano, popularesco por natureza. Nada acrescentou à dramaturgia. Escreve mal inglês. E segue a forma realista de maneira impura, misturando-a com um elemento anti-realista, o da alucinação, que é sua maneira de pagar tributo a um mito que atende pelo nome de Freud. O prestígio de Miller se deve, antes de mais nada, à ausência de competição, à simpatia que seu ponto-de-vista político ainda provoca em intelectuais incautos e ao fato de que é americano, um povo que não precisa de mestres na arte de fazer propaganda de seus produtos. Existe talento em Miller: uma capacidade de retratar tipos neuróticos, de criar conflitos físicos em cena. E, como quase todo judeu-artista, Miller consegue comunicar nuanças do romance de família freudiano; é muito pouco para o sucessor de O'Neill.

Williams ainda está no naturalismo e cai frequentemente no rococó decadente, o formalismo pelo formalismo, que infesta uma escola de pensamento moderno. Já escrevi suficientemente sôbre êle aqui, para que precise me alongar. Quem ainda discorda da decadência de Williams, que leia "Sweet Bird Of Youth" sua última peça.

[illegible] também já foram sobejamente comentados. Os autores que se salvam nessa primeira metade do [illegible], O'Casey e Odets, são mestres da linguagem coloquial (O'Casey é também um poeta), que conseguiram personalizar vividametne formas cansadas de expressão.

SÓ HOUVE de novo, no após-guerra, o teatro existencial, de curta duração. Herbert Read diz que vivemos num período existencial, voluntária ou involuntàriamente. Se assim é, o teatro está vivendo no passado.

O fato é que os dramaturgos do presente são Édipos falhados. Não conseguem decifrar a época em que vivem, não conseguem encontra a "forma" do seu tempo. O leitor poderá achar que estou me contradizendo quando digo isso, pois propago aqui a idéia de um teatro social de raízes brasileiras. Mas o fato é que a realidade brasileira permanece um mistério em literatura, ao contrário da francesa, da inglêsa, da americana etc. Não se pode analisar Nélson Rodrigues com a mesma experiência sociológica, assim por dizer, com que analisamos um Miller. E' claro que a essência dessa realidade é a mesma, mas, em arte, questões de gradação, de aparência, de individualização, são decisivas.

O teatro brasileiro é, portanto, um caso à parte. E' um terreno a ser desbravado. Já o europeu e americano parecem nos seus últimos estertores. Um John Osborne é quase um fenômeno, em virtude do que traz de renovação de visão. Mas autores inconvencionais como êle, numa época de tensões políticas como é a nossa tem uma existência precária. Vide Brecht, até hoje irrepresentado na União Soviética, Brecht que, como Osborne, compõe a dupla de dramaturgos que fala do futuro pela compreensão do presente. A tendência é para o convencionalismo cultural, para a estabilidade de conceitos, uma vez que êstes conceitos estão, fora do palco, em perigo mortal. Os escapistas têm um campo fértil para enriquecerem. Escapistas-saudosistas como Eliot ou decadentes como Miller e Williams. Voltarei ao assunto.

Os bailarinos Jean Babilée e Fovanka Biegovitch, no ""ballet"" "La Boucle"

II Reunião Nacional de Canto Orfeônico

Artes — Antônio Bento

NA capital de São Paulo, no Conservatório Paulista de Canto Orfeônico (Rua dos Estudantes, 32) foi ontem à noite solenemente instalada a II Reunião Nacional de Canto Orfeônico. Essa assembléia, convocada pelo professor Otacílio de Sousa Braga, diretor-substituto do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura e contará com a presença de delegados de todos os Estados do Brasil.

Nas sessões plenárias dessa Reunião Nacional será discutido o seguinte temário: 1 — Recomendação ministerial da I Reunião Nacional de Consulta; 2 — Orientação e fiscalização do ensino de Canto Orfeônico; 3 — Ensino de Canto Orfeônico nos cursos noturnos; 4 — Critério das notas mensais, das provas parciais e exame final; e 5 — Provimento dos cargos no magistério de Conservatórios de Canto Orfeônico (Portarias 586 e 19).

A ASSEMBLÉIA terá como presidentes de honra o governador Carvalho Pinto e o ministro Clovis Salgado, titular da pasta da Educação e Cultura. Em sua comissão de honra, contam-se os presidentes das Comissões de Educação e Cultura do Senado e da Câmara dos Deputados o prefeito da cidade de São Paulo, o secretário de Educação e Cultura do Estado de São Paulo, o secretário do govêrno do Estado de São Paulo, o ministro Gustav Capanema, o presidente da Assembléia Estadual, o presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Vereadores de S. Paulo, o magnífico reitor da Universidade do Brasil, o magnífico reitor da Universidade de São Paulo, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o chefe da Inspetoria Seccional de São Paulo.

Os presidentes efetivos da Reunião são o dr. Heli Menegale, diretor do Departamento Nacional de Educação e o maestro Villa-Lobos, diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

O Ballet de Jean Babilée

A NOVIDADE da semana, será a estréia, no próximo dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal do "Ballet de Jean Babilée", que dará três récitas noturnas e algumas vesperais. No programa de abertura, entre outros números, o bailado "Le Jeune Homme et la Mort" um dos grandes sucessos de Jean Babilée.

Hoje, "Bodas de Fígaro", na Vesperal

HOJE, às 15,45 horas, será representada, no Teatro Municipal, em 3.ª vesperal de assinatura, a ópera "Bôdas de Fígaro" de Mozart com o quadro da récita noturna.

Chegará amanhã o maestro Tzipine

PROCEDENTE de Paris, chegará amanhã ao Rio, o maestro Georges Tzipine, um dos nosmes mais conceituados dentre os regentes europeus da atualidade. E' conhecido sobretudo por suas inúmeras gravações de música francêsa — entre as quais o Concêrto em sol de Ravel para piano e orquestra, tendo como solista Marguerite Long ("Prêmio do Disco" em 1953).

Depois de atuar longamente como regente das orquestras do Ballet Russe e do Ballet Roland Petit, e como regente convidado das mais importantes orquestras da França, Inglaterra, Hungria, Turquia, Iugoslávia e outros países, Georges Tzipine conquistou a admiração do público brasileiro quando de sua primeira visita à América do Sul, no ano passado, convidado para uma série de Festivais de Música Francesa à frente da OSB.

Georges Tzipine realizará em sua próxima visita 3 concertos para o quadro social da OSB, nos dias 8, 15 e 22 do mês vindouro.

Paris

Rádio & TV
Nestor de Holanda

O MAIOR êxito musical de Paris, executado, insistentemente, em teatros, cabarés, no rádio, na TV etc., é "Madureira Chorou", de Carvalhinho, arrematado, na batida do martelo, por Júlio Leiloeiro. Como se lembram os carnavalescos desta São Sebastião do Rio de Janeiro, o samba em questão foi gravado, há dois anos, por Joel de Almeida, para a folia de Momo desta praça, e carregou a missão de fazer com que os foliões lamentassem, com pandeiros, cuícas e tamborins, o trágico desaparecimento da saudosa "estrêla" Zaquia Jorge, dona do setor teatral de Madureira. Mas, na versão francesa, duas figuras pereceram no samba: Joel de Almeida e a artista homenageada. O primeiro, porque sua gravação é a única que não se ouve; a segunda, porque o autor da tradução não sabia da homenagem (certamente, não sabia) e fêz letra diferente...

De qualquer maneira, foi com muita alegria que constatei um ritmo da Central do Brasil dominando a eterna festa dos parisienses. E tem mais: fui encontrar, obtendo grande êxito, tôdas as noites, no Carroll's, o cantor mineiro Hélio Mota (Motá para os franceses). Muita gente não vai a Paris e diz que obteve êxito lá; o sambista Motá se acha mesmo na capital da Europa, ganhando aplausos seguidos, há mais de um ano, e não diz nada a ninguém. Participando de um "show" de primeira qualidade, ao lado de Clarys e Orquestra Ruddy Castell, e mesmo cercado das "plus grandes vedettes", Motá é a maior atração do cabaré da Rua de Ponthieu.

AS pessoas chegadas à noite carioca ainda se lembram muito bem do John Alf pianista de várias orquestras, inclusive do conjunto de Copa, a Copa. No Rio, João Alfredo era John Alf; em Paris, John Alf é João Alfredo Spencer, onde voltou a ser parente do filósofo inglês.

O Spencer brasileiro pode ser ouvido, tôdas as noites, no "Romance", onde também atuou, até há poucos dias, a orquestra de Sílvio Silveira. São, apenas, vinte e poucas horas, da Ilha do Governador a qualquer dos aeroportos de Paris. Podem ir ouví-lo...

SOB o famoso Lido, na Avenida dos Champs-Elysées, letras garrafais anunciam Marlene, dando a entender aos franceses que ela é a maior, a maior, maior. Como estamos com uma Marlene européia dominando as atenções brasileiras, achei natural que a Marlene brasileira fizesse o mesmo na Europa. Uma noite, fui lá.

As letras que anunciam a cantora nossa eram, porém, da loja que fica sob o Lido: "Marlene-Modas"...

COMO todo bom brasileiro, e trabalhando no rádio, meu maior desejo foi fazer sucesso no Olympia. Eu, Irene Macedo, o conjunto "Os Brasileiros" e outros ases, continuamos, porém, com êsse desejo, até hoje.

Nosso lugar, no Olympia, vem sendo ocupado por Josephine Baker, no "show" de André Hornez — "Paris mes amours", sem parceria do Carlos Machado.

FINALMENTE, vejam como se modifica um homem: eu não gostava de Paris por causa do Brício de Abreu. Agora, gosto do Brício por causa de Paris. Rodopiei dias e dias pela capital francesa. Para que vissem mesmo que fui nascido e criado em Vitória de Santo Antão, andei de colête e me hospedei no Royal Monceau Hôtel, na Avenida Hoche, olhando de lado para o Arco do Triunfo, construção recente para o tempo em que o Brício andou por lá. Para que não pensassem que eu estava fingindo ser um antonense, fui direto ao Les Folies, onde paguei 300 francos para assistir a um filme de Tarzan: "Le combat mortel de Tarzan". Sòmente no dia seguinte, fui ver o filme do Vinícius de Morais, o "Orfeu-Negro", no Le Français, anunciado como produção franco-italiana, cujo êxito é indiscutível e cujas músicas também estão dominando a capital francesa. Ninguém me falou do Brício.

Sou hoje, portanto, o homem que mais adora Paris.

HOJE E AMANHA

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Eu, Você e o Violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Museu de Futebol; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,15 — Cinema; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — A ser anunciao.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,30 — Casa de Brinquedo; 19,00 — Chapliniana; 19,30 — Pergunte e Responderemos; 20,00 — Teatrinho do Cuca; 20,30 — Violão do Bonfá; 21,30 — Novelandia; 22,00 — Resenha; 23,00 — Teletemas.

CANAL 13: 10,45 — Desenhos e Comédias; 11,00 — Rio Kid; 12,00 Ari e seus Calouros; 12,25 — Botando Banca; 13,00 — Praia Grande; 13,30 — Tarde Esportiva; 18,00 — Grande Vesperal; 18,55 — Concurso; 19,15 — Aquêle Teatrinho; 19,30 — A ser anunciado; 20,25 — Teatro de Variedades; 21,35 — TV-Rio Ring; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, Cavaquinho e Violão; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a Dorminha; 20,00 — Reporter Esso; 20,15 — Política e Problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Ai Mocinho; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Lanterna Mágica; 20,30 — Vale Tudo na TV; 22,00 — Telenotícia; 22,25 — Panorama Continental; 23,00 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 Seu nome no faz favor; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Grande Prêmio Brasil, 1959; 22,30 — Nosso informativo; 22,40 — Entrevista.

SARAH VAUGHAN CHEGA AMANHÃ: VAI CANTAR NO "FRED'S" 8 DIAS

Sarah Vaughan, a cantora mais popular dos Estados Unidos, chegará amanhã (segunda-feira) pela manhã, no Galeão, para uma temporada de 8 dias na boate "Fred's" e um espetáculo no Tijuca Tênis Clube, no dia 7.

Acompanhada do trio que sempre lhe acompanha (baterista, pianista e contrabaixo), a "Divina Sarah" vem precedida de curiosidade, principalmente pelos amantes do jazz e da música popular norte-americana e o fato de sua apresentação ser feita pelo poeta Vinícius de Morais, autor do argumento do filme "Orfeu Negro", que aceitou o convite que lhe fêz Frederico C. Melo.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Devido ao atraso do avião em que viaja, sòmente amanhã, pela manhã, chegará a êstes brasis amados a grande Sarah Vaughan. Do aeroporto, Sassy rumará diretamente para os ensaios, a fim de estrear à noite com apresentação do poeta Vinícius. Das maiores é a expectativa em tôrno dessa estréia e muitas festas, inclusive um caju-amigo e uma "jam-session", estão programadas para homenagear a "divina" cantante de "jazz".

2 — Movimento intenso nos bares e nas "boites" desde quinta-feira com paulistas aos potes e gaúchos aos montes, esperançosos de boas acumuladas no Jockey Club. Infelizmente a Tiana, prestimosa serviçal da augusta mansão e douta senhora do mundo culinário, não poderá comparecer ao "sweepstake". Tiana não quer contrariar Ibrahim Sued seu escritor de cabeceira. Tiana não tem chapéu.

oOo

3 — A temporada de Marlene Dietrich que, como sabeis, se encerra hoje, após a terceira noite já não contou com a mesma afluência. Limitad é o público da noite e os gastos de uma noite no Copa, com muita gente querendo fazer a independência econômica, não são de pouca monta. Além do mais, Marlene é para ser vista uma vez, como curiosidade, veneração e saudosismo. Ainda assim, os seus empresários holofotudos amealharão polpudos cruzeirinhos, ora.

oOo

4 — A propósito, algumas grã-finas não gostaram de Marlene Dietrich, em um dos seus números, se ter apresentado de casaca masculina. Bobagem. Ninguém mais que Marlene Dietrich contribuiu para difundir a moda das calças masculinas para as senhoras. La Dietrich sempre se manteve fiel à sua mocidade...

oOo

5 — Estreou com sucesso no Jardim de Inverno Fasano, de São Paulo, o sexteto de Renato Carosone. Carosone, por enquanto só se apresentará nestas plagas, em programas de televisão.

oOo

6 — A ofídica senhora Luz del Fuego está organizando um concurso — segundo diz — para ajudar os empresários de teatro e "boite" que se queixam da escassez de moças que queiram fazer números de "strip-tease". As condições são simples: maiores de vinte e um anos sem certidões de idade machadeanas — falsas — que possuam as necessárias ferramentas para o ofício. Cem mil cruzeiros em erva viva, vinte dias na sua ilha do Sol, contrato para teatro e "boite" são os prêmios para o primeiro lugar. Para o segundo e terceiro, "férias" na Ilha do Sol. Luz del Fuego trabalha atualmente numa revista que tem por título "Mulher só daquele jeito" e procura com êsse concurso talvez explicar o enunciado. Entre os prêmios, não há nenhuma cobrinha.

oOo

7 — Booker Pittman foi contratado por cinco meses pelo Fred's, sem prejuízo da temporada de dez dias que fará na "boite" Cava, de São Paulo, neste mês entrante. Buca, que já estreou, apresenta-se duas vêzes por noite e como atração. Buca é "show".

8 — A Devoradora desapareceu de repente. Vamos pr'a frente que atrás vem gente, "seu" Vicente.

Verdugo derrotou seu...

(Conclusão da página 8)

6º G Consul E. Castillo	55	8.182	479,00	23	23.607	105,00
7º Vatout, O. Ulloa ..	55	71.024	55,00	24	49.037	50,00
8º Talon, L. Diaz	56	19.052	206,00	33	1.654	1.497,00
				34	14.824	167,00

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 e meio corpo. Tempo: 96"1/5. Vencedor: (2), Cr$ 32,00. Dupla: (12), Cr$ 26,00. Placês: (2), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.461.120,00. Heros: M. C., 3 anos. São Paulo. Por Violoncelle e Fidjety Hight. Proprietários: Otto Leithner e Marie B. Leithner.

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Prelude, M. Silva .	56	202.878	21,00	11	6.737	357,00
2º Bandello, D. Moreira	56	40.168	104,00	12	23.800	101,00
3º Divinum, A. Santos	56	87.353	48,00	13	31.071	77,00
4º Cantineiro, M. Teix.	56	14.951	279,00	14	70.954	34,00
5º Canzonire, I. Souza	54	5.228	800,00	22	4.642	518,00
6º Platino, R. Freitas F.	56	47.799	87,00	23	16.704	142,00
7º Martinez, L. Rigon	56	75.153	56,00	24	41.670	58,00
8º Xiba, J. Silva ..	56	16.158	258,00	33	4.570	532,00
9º Cardo, L. Diaz	56	17.317	241,00	34	62.318	39,00
10º Peteleco, A. Ricardo	56	11.354	368,00	44	40.097	60,00
11º G Ouro, A. G. Silva	56	40.168	104,00			
12º Dórico, J. G. Silva	52	6.933	598,00			
13º Calumbur, M. Henriq.	56	14.951	279,00			

Não correram: Zé Carlos, Fujikura e Guanero.

Diferença: 1 e meio corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (12), Cr$ 21,00. Dupla: (44), Cr$ 60,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (14), Cr$ 22,00 e (1), Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 10.032.250,00. Prelude: M. C., 4 anos. D. Federal. Por Orsenigo e Cedonia. Proprietário: Stud América. Treinador Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

7º PAREO — 2.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00.

1º Verdugo, M. Silva .	54	288.937	17,00	11	27.890	97,00
2º Verbo, J. Marchant .	50	283.957	17,00	11	27.890	97,00
3º Afortunado, W. Moir	57	13.590	360,00	13	68.651	39,00
4º Madagascar, F. Irig.	56	69.927	70,00	14	83.958	32,00
5º Belo, E. Castillo ..	54	60.467	81,00	22	5.078	41,00
6º Mão Mono, A. Santos	54	16.749	292,00	23	21.274	127,00
7º Sancy, L. Diaz ...	56	25.672	191,00	21	20.587	131,00
8º Fagot, L. Farmer ..	51	10.232	478,00	33	12.614	214,00
9º R. Horse, O. Ulloa .	54	38.476	127,00	34	28.474	95,00
10º Orenoco, J. Tinoco .	50	14.505	337,00	44	9.703	278,00
11º Vilão, H. Cunha ..	50	6.237	785,00			
12º Vulgo, V. Pinheiro F.	54	71.000	69,00			

Não correram: Xadrez, Mister Bagé, Myron, Jambolaio, Açoriano e Faz Assim. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 147"3/5. Vencedor: (1), Cr$ 17,00. Dupla (11), Cr$ 97,00. Placês: (1), Cr$ 13,00 e (14), Cr$ 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 11.615.140,00. Verdugo: M. C., 5 anos. São Paulo. Por Chateauroux e Notícia. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Mário de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8º PAREO — 1.500 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Queguari, A. Ricardo	52	14.641	388,00	11	22.550	108,00
2º Zezé, I. Souza	56	29.367	193,00	12	79.865	31,00
3º Udaipur, J. Portilho	56	95.757	59,00	13	22.911	107,00
4º Xêla, J. Marchant ..	56	18.803	302,00	14	41.466	59,00
5º Egira, M. Silva .	56	225.571	25,00	22	42.325	56,00
6º Dibdin, J. Tinoco ..	52	20.814	225,00	23	24.213	101,00
7º Deasy, H. Vasconcelos	56	10.564	443,00	24	43.833	56,00
8º Usinga, O. Ulloa ..	50	95.757	59,00	33	4.336	563,00
9º Xaira, E. Castillo .	54	72.004	79,00	34	14.101	173,00
10º Xipinha, A. Reis ..	52	8.206	692,00	44	10.482	233,00
11º Clair, O. Fernandes .	56	4.626	1.228,00			
12º Hagra, A. Santos .	52	11.313	502,00			
13º Peregrina, L. Rigoni	56	185.595	31,00			
14º M. F. Lady, J. Silva	52	8.206	692,00			
15º Ukajala, J. Lobato .	52	17.030	333,00			

Não correram: Dianela, Dama Negra e Umbaúba.

Diferenças: 2 e meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (4), Cr$ 388,00. Dupla: (12), Cr$ 31,00. Placês: (4), Cr$ 95,00; (6), Cr$ 60,00 e (15), Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 12.103.290,00. Queguari: F. A., 4 anos. R. G. do Sul. Por Quejido e Pétillante. Proprietário: Bernardo Chazan. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Bernado Chazan.

Restauração de Quadros

Fazemos com assistência técnica de peritos autorizados. 13 de Maio, 47, sala 1.202.

MARACANÃZINHO

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, DIA 3 — ÀS 21 HORAS

DESPEDIDA DE

MARGOT FONTAYN

com

MICHAEL SOMES

e o

Corpo de Baile do Teatro Municipal

Acompanhamentos da

Orquestra Sinfônica Brasileira

Promoção das PIONEIRAS SOCIAIS

Bilhetes à venda, hoje, domingo, de 9 às 14 horas, nas bilheterias do Teatro Municipal. Amanhã segunda-feira, de 9 às 17 horas, no Teatro Municipal e das 19 horas em diante no Maracanãzinho.

ARQUIBANCADA 60 CRUZEIROS

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Colina das 7 Minas", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é na Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor", às 21 horas. Têrças-feiras às 16,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3700 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". As quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1635

CINEMAS

LANÇAMENTOS

AS QUATRO PENAS BRANCAS (The Four White Feathers) — Inglês. Colorido. Dirigido por Alexander Korda. Com John Clements e June Duprez. Drama. No Pathe, Mauá e Paratodos. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.

ACABARAM-SE AS ENCRENCAS (Pack Up Your Troubles) — Dirigido por George Marshall e Raymond McCarey. Com Stan Laurel e Oliver Hardy (O Gordo e o Magro). Comédia. No Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horários. Livre.

BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-bye Baby) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Reginald Gardiner. Comédia. No Asteca, Rio Branco, Cineac (à noite), Riviera, Nacional, Roial, Méier, Regência, Guarací, São Pedro, São Jorge e São Bento (Niterói). Livre.

QUATRO DESTINOS (Little Women) — Colorido. Mervyn Le Roy. Com June Allyson, Peter Lawford, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh e Rossano Brazzi. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax e Palácio-Higienópolis. Sem indicação de horário. Livre.

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. No Cine Alvorada. Diàriamente às 3, 6 e 9 horas. (Décima semana).

OS SETE SAMURAIS (The Magnificent Seven) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Drama. No Cine Mesbla. As segundas (6 — 8 e 10 horas); têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas). (Terceira semana).

VIDAS SEPARADAS (Separate Tables) — Dirigido por Delbert Mann. Com Rita Hayworth, Deborah Kerr, David Niven e Burt Lancaster. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Coliseu, Leopoldina e Icaraí. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NA ROTA DOS PROSCRITOS (Ride a Crooked Trail) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Jesse Hibbs. Com Audie Murphy, Gia Scala, Henry Silva. "Western". No Odeon, Leblon, Rian, Carioca, Santa Alice, São José, Guanabara e Odeon (Niterói). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REBELIÃO DOS PLANÊTAS (Queen of Outer Space) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Edward Bernds. Com Zsa Zsa Gabor, Lisa Davis e Eric Fleming. No Plaza, Astoria, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote e Cassino Icaraí. As 10 — 12 (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness For the Prosecution) — Dirigido por Billy Wilder. Com Tyrone Power, Marlene Dietrich, Charles Laughton. Drama. No Império. As 1,20 — 3,30 — 5,40 7,50 e 10 horas.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. As 15 e 21 horas às segundas, têrças, quartas e sextas; às 14, 17 e 21 horas às quintas, sábados, domingos e feriados. (Quinta semana). Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239 e 43-393 das 9 às 23 horas.

ESTRANHA COMPULSÃO (Compulsion) — Cinemascópio. Dirigido por Richard Fleischer. Com Orson Welles, Diane Varsi, Dean Stockwell, Bradford Dillman. Drama. No Palácio e Roxi. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 horas. (Segunda semana).

SEM FAMILIA (Sans Famille) — Francês. Colorido. Dirigido por André Michel. Com Pierre Brasseur, Gino Cervi, Bernard Blier e Simone Renant. Drama. No Flórida. As 3 — 6 e 9 horas. Livre.

CONTRABANDO DE ARMAS (Gun Runners) — Dirigido por Don Siegel. Com Audie Murphy, Eddie Albert, Patricia Owen e Gita Hall. Drama. No São José, Alasca, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Madri, Santa Alice, Leopoldina, Odeon (Niterói). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

SAI DA FRENTE — Brasileiro. Dirigido por Abílio Pereira de Almeida e Tom Payne. Com Mazzaroppi, Ludi Veloso e Leila Parisi. Comédia. No Odeon, Copacabana, Miramar, Guanabara e América. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Censura livre.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Os Sete Samurais". Horários: segunda-feira 6 — 8 e 10 horas; têrça-feira 8 e 10 horas; quarta-feira 6 horas.

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Bancando a Ama-Sêca".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Rebelião dos Planêtas".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Fantasma do General Custer" e "Terra e Fogo".

FLORIANO — "O Homem do Sputnik".

IDEAL — 42-1218 — "A Coluna da Morte".

IMPERIO — "Testemunha de Acusação".

MARROCOS

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quatro Destinos".

ODEON — "Na Rota dos Proscritos".

PALACIO — 22-0338 — "Estranha Compulsão".

PATHE' — 22-8795 — "... As Quatro Penas Brancas".

PLAZA — Rebelião dos Planêtas".

POPULAR — "Alguém há de Morrer" e "O Noivo da Girafa". Amazonas".

PRESIDENTE — 42-7123 — "Vidas Separadas".

REX — 22-6327 — "Vidas Separadas".

RIVOLI — "Um Pirata no Outro Mundo".

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".

RIO BRANCO — "Bancando a Ama-Sêca".

S. JOSE' — 42-0592 — "Na Rota dos Proscritos".

ZONA SUL

ALASCA — "O Homem do Sputnik".

ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".

ASTECA — "Bancando a Ama-Sêca".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Acabaram-se as Encrencas".

ASTORIA — 47-0466 — "Rebelião dos Planêtas".

BOTAFOGO — 29-2250 — "A Coluna da Morte" e "Avareza Desesperada".

CARUSO COPACABANA — Fechado.

COPACABANA — "Vidas Separadas".

FLORIDA — "Sem Familia".

FLORESTA — 26-6357 — "No Mundo da Lua".

GUANABARA — "Estranha Compulsão".

IPANEMA — "A Coluna da Morte" e "Avareza Desesperada".

LEBLON — 27-7805 — "Na Rota dos Proscritos".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Quatro Destinos".

MIRAMAR — "Vidas Separadas".

NACIONAL — 26-6072 — "Bancando a Ama-Sêca".

PAX — "Quatro Destinos".

PIRAJA' — "Adversidade".

POLITEAMA — 25-1142 — "A Coluna da Morte" e "Avareza Desesperada".

RIAN — 47-1144 — "Na Rota dos Proscritos".

RICAMAR — "Rebelião dos Planêtas".

RIVIERA — "Bancando a Ama-Sêca".

ROXI — "Estranha Compulsão".

S. LUIS — "Vidas Separadas".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Homem do Sputnik".

AMERICA — 48-4519 — "Vidas Separadas".

CARIOCA — 28-6178 — "Na Rota dos Proscritos".

ESKYE — "Estranha Compulsão".

FLUMINENSE — "Minha Vontade é Lei".

MADRI — "Estranha Compulsão".

MARACANÃ — "Sangue Por Sangue".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quatro Destinos".

OLINDA — 48-1032 — "Rebelião dos Planêtas".

TIJUCA — 48-4518 — "A Coluna da Morte".

SANTA ALICE — 39-9993 — "Vidas Separadas".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA — "Horas de Desespêro" e "O Rei do Rock And Roll".

SANTA HELENA — "O Rei do Rock And Roll".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "O Homem do Sputnik".

ART-PALACIO MEIER — "Acabaram-se as Encrencas".

ALFA — 26-6315 — "O Rebelde Orgulhoso".

ANCHIETA — "Mulheres à Vista".

ART-PALACIO

BELMAR — "Escravas do Harém".

COIMERA (R. Albuquerque) — "Serenata no México".

COLISEU — 29-9753 — "Vidas Separadas".

CACHAMBI — "Um Estranho nos Meus Braços".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "A Coroa e a Espada" e "Tin-Tan, o Intrometido".

IRAJA' — "O Vampiro da Noite".

IMPERATOR — "Estranha Compulsão".

MADUREIRA — "O Homem do Sputnik".

MASCOTE — "Rebelião dos Planêtas".

MADRI — "Contrabando de Armas".

MEIER — 29-1222 — "Bancando a Ama-Sêca".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Rota dos Proscritos".

PALACIO VITORIA — "Honra a um Homem Mau".

PARAISO — "O Rei do Rock And Roll" e "Fora das Grades".

PADRE NOBREGA

PARA TODOS — "As Quatro Penas Brancas".

PENHA — "Balada Sangrenta".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "Bancando a Ama-Sêca".

REAL — 29-3467 — "Teodora, Imperatriz de Bizâncio" e "O Monstro Venceu".

ROIAL — "Bancando a Ama-Sêca".

ROULIEN — "O Rei do Rock And Roll" e "Artistas e Modêlos".

VAZ LOBO — "Calibre 45".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Homem do Sputnik".

BRAZ DE PINA — "Minha Vontade é Lei" e "Kronos".

CARMOLI — A Grande Vedete".

CENTRAL — "O Rei e Eu".

SANTA HELENA — 30-2666 —

LEOPOLDINA — "Na Rota dos Proscritos".

MAUA — 30-5056 — "As Quatro Penas Brancas".

MURIAE' — "Godzila, o Monstro do Mar".

ORIENTE — "Contrabando no Cairo" e "Delírio de um Sábio".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Quatro Destinos".

PAZ — "Simbad e a Princesa".

S. PEDRO — 30-4181 — "Bancando a Ama-Sêca".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSARIO — "Inferno nas Alturas".

S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Festival.

BANGU

MOÇA BONITA — "Testemunha da Acusação".

CAXIAS

CAXIAS — "A Passagem da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Alma Forte" e "Perigo Atômico".

REX — "Caravana do Ouro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

VERDE — Por Quem os Sinos Dobram".

NITERÓI

CASSINO — "Rebelião dos Planêtas".

CENTRAL — "Estranha Compulsão".

EDEN — "O Homem do Sputnik".

GRILL — "Amor de Aluguel".

ICARAI — "Vidas Separadas".

IMPERIAL — "Contrabando de Armas".

IMPERIAL — "Domador de Motins".

ODEON — "Na Rota dos Proscritos".

S. BENTO — "Bancando a Ama-Sêca".

S. JORGE — "Bancando a Ama-Sêca".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "A Vingança Deixa Sua Marca".

CAPITOLIO — "Sublime Obsessão".

D. PEDRO — "Revolta do Desespêro".

PETROPOLIS — "Um Estranho nos Meus Braços".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Mulheres à Vista".

EDEN — "Fogo no Coração".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Lua de Mel em Monte Carlo".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Horas de Desespêro".

PALACIO — "Gigi".

NILOPOLIS

IMPERIAL —

NILOPOLIS — "No Mundo da Lua" e "A Ilha das Almas Selvagens".

S. JORGE (Olinda) — "Desejo e Vingança" e "Camelô da Rua Larga".

ATLAS É A BARBADA DO RELÓGIO NO 'BRASIL'

Corrida de quinta-feira

3º PAREO — às 13,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Quitéria	2	54
2—2 Kuty	3	58
3—3 Siciliana	1	52
4 Biella	5	54
4—5 Cloche d'Or	6	56
" Violeta	4	50

4º PAREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 Rubicon	1	54
2 Emproado	2	58
2—3 Wisnitz	7	54
4 Aboukir	4	50
3—5 Mister X	3	60
6 Viking	5	58
4—7 Almei	9	60
8 Asilado	8	58
" Jaguaço	6	54

5º PAREO — às 14,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 Dinarzade	2	58
2—2 Vovo Benedita	6	58
3 Balcânica	4	58
3—4 Diadem	7	58
5 Uruguaião	1	58
4—6 Terpsicore	5	58
7 Libra	3	58

(Conclui na 9.ª página)

A hora da sensacional largada

O Grande Prêmio "Brasil" será corrido precisamente às 16,30 horas.

Lembretes

1.º Páreo:
FESTINHO pode ganhar agora. Tenavia parece correr melhor na areia.
CLÉRIGO é filho da ligeira Icy Moutain e, portanto, irmão de Cinderela, Icy Rock e outras éguas ligeiras.

2.º Páreo:
CLAVINA pode "desencabular" nessa oportunidade.
GAVOTTE estréia em condições de vencer. Boa pule.

3.º Páreo:
FUGUE reaparece num páreo acessível. Pode ganhar.
AVELÃ volta de 50 quilos e na grama leve, onde venceu disparada.

4.º Páreo:
PEDRA BONITA é superior às adversárias. Séria concorrente, DE TRÓIA continua sendo adversária temível.

5.º Páreo:
SWAMI retorna em grande forma. Capaz de vencer.
DARK SAUCE é tido em alta conta por seus responsáveis.

6.º Páreo:
LORD CARON reaparece em páreo acessível. Bom azar.
MINUIT estréia em boas condições. Em São Paulo sempre foi corredor.

7.º Páreo:
ATLAS é a fôrça do retrospecto e seu apronto foi dos melhores.
ESCORIAL é o nacional que pode derrotar os adversários.

8.º Páreo:
XUPE' é bom corredor em Cidade Jardim. Bem apontado, INVESTMENT deve ser o maior rival de Xupé.

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 12,30 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Fetinho, J. Portilho	55	Ficou na vez.	Ed. Coutinho	4.º de Expresso — Tio Godoy	1000 91" GL
2 Zepelin, P. Labre	55	Algo cêdo.	F. Madalena	6.º de Goyanito — Verdun	1000 64"1|5 AP
2—3 Tio Godoy, D. Moreira	55	Há dias das fôrças.	G. Feijó	9.º de Itabino — Pindoneu	1000 61"4|5 AP
4 Mojú, H. Cunha	55	Veloz. Sômente.	E. Pereira Filho	7.º de Expresso — Tio Godoy	1500 86"4|5 GM
3—5 Clérigo, M. Silva	55	Trabalhos Bons.	R. Carrapito	Estreante	1500 91" GL
6 Guerrilheiro, E. Castillo	55	Há fé. Cuidado.	T. Coutinho	Estreante	1000 60"1|5 GL
4—7 Pampo, A. Santos	55	Sem restrospecto.	O. F. Reis	3.º de Zoro — Tio Godoy	1000 60"3|5 GL
8 Quejando, A. G. Silva	55	Para últimos.	T. Garcia	7.º de Bom de Bico — Kilarney	1000 64"1|3 AP
" Mondo, A. Ricardo	55	Inferior a muitos.	M. Mendes	8.º de Goyanito — Verdun	1000 64"1|5 AP
			M. Mendes	Estreante	

Nossa indicação — FESTINHO   Adversário — TIO GODOY   Bom azar — CLÉRIGO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 13,05 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Clavina, L. Rigoni	56	Retrospecto.	C. Pereira	2.º de Borboleta — Vespertina	1200 72"2|5 GL
2 Flotilha, L. Diaz	56	Esta é da areia.	R. Morgado	4.º de Orimã — Haconga	1500 97"2|5 AP
2—3 Clama, M. Silva	56	Tinindo. Perigosa.	R. Carrapito	2.º de Miss Elegante — Clavina	1200 79" GL
4 Catalã, A. Ricardo	53	Turma indigesta.	F. Schneider	1.º de Only You — Orissanga	1200 73" GL
5 Kobyla, P. Fontoura	56	Esperando areia pesada.	M. Mendes	5.º de Dianela — Peregrina	1600 100"4|5 AU
3—6 Lesny, A. Hodecker	56	Levam "no dedo".	R. Tripoli	4.º de Pastora — Hellace	1600 106"2|5 AL
7 Sans Risque, E. Castillo	56	Tem muita chance.	W. Aliano	4.º de Borboleta — Clavina	1200 72" GL
8 Música, J. Marinho	56	Alijada por algumas.	W. Aliano	5.º de Borboleta — Clavina	1200 72" GL
4—9 Gavotte, V. Pinheiro Filho	56	Dizem ser muito veloz.	A. Schiavon	2.º de Arrelia — Etrusca	1600 107"4|5 AL
10 Jumba, M. Henrique	56	Espera-se reabilitação.	A. P. Silva	4.º de Miss Elegante — Clama	1200 79" GL
11 Xoira, J. Marchant	58	Em plena forma. Chance.	C. Cabral	2.º de Opaline — Etchika	1300 80"3|5 GL

Nossa indicação — SANS RISQUE   Adversária — CLAMA   Bom azar — GAVOTTE

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Javaneza, A. Hodecker	54	Confirmando. Deve ganhar.	L. Tripodi	1.º de Bailarina — Vaga	1400 88"3|5 AL
2 Kellana, J. Tinoco	50	Esta é da areia.	C. Ribeiro	4.º de Javaneza — Bailarina	1400 88"3|5 AL
2—3 Fugue, M. Silva	50	Já ganhou do n.º 1.	A. Rostoworowsky	3.º de Namoradeira — Javaneza	1400 88"3|5 GL
4 Bailarina, I. Souza	54	Tem chance.	P. Rosa	2.º de Javaneza — Vaga	1400 88"3|5 AL
3—5 Namoradeira, J. Portilho	54	Não fosse os 1.600 metros.	A. P. Silva	7.º de De Troia — Iatasta	1600 101"3|5 AL
6 Salomina, L. Santos	54	Decaindo da areia.	F. Feitosa	2.º de Namoradeira — Fugue	1400 84"2|5 GL
7 Evicenna, P. Fontoura	54	Despede-se das pistas.	M. Mendes	1.º de Javaneza — Bailarina	1400 88"3|5 AL
4—8 Avelã, A. Ricardo	54	Páreo forte. Gosta grama.	A. Monteiro	7.º de Rami-Enssia	1400 90"2|5 AL
9 My Eve, L. Rigoni	54	Em seu tempo...	F. Feitosa	4.º de Cantarelle — Kopje	1400 89"1|5 GU
" Maria Perigosa, A. Santos	50	Ótima ajuda. Tinindo.	R. Morgado	1.º de Vatinga — Cualisca	1400 88"3|5 AL

Nossa indicação — NAMORADEIRA   Adversária — JAVANEZA   Bom azar — BAILARINA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 40.000,00 — às 14,20 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 De Troia, L. Rigoni	58	Venceu fácil. Rival.	L. Ferreira	1.º de Iatasta — Guaiúna	1600 96" GL
" Ximbauva, J. Silva	50	Não valeu a última.	L. Ferreira	6.º de De Tróia — Iatasta	1600 96" GL
2 Guaiúna, A. Ricardo	56	Tem confirmado. Há fé.	A. Araújo	2.º de De Tróia — Iatasta	1600 96" GL
2—3 Pedra Bonita, F. Irigoyen	56	Esta é boa. Favorita.	J. L. Nascimento	1.º de Embroesa — Salinas	1600 99"1|5 GL
4 Kaki, A. Santos	56	Sem chance pública.	P. Morgado	5.º de Xona — Jamaica	1600 103"3|5 AP
5 Xaira, J. G. Silva	56	Melhor no sábado.	J. Plotio	4.º de Adaga — Cochise	1600 100" GL
3—6 Clareira, M. Silva	56	Séria rival. Chance.	R. Carrapito	3.º de Bucarest — De Tróia	1600 95"3|5 GL
7 Iatasta, O. Macedo	53	Surpreendeu com 61 ks.	H. Souza	2.º de De Tróia — Guaiúna	1600 96" GL
8 Evicenna, Não corre			M. Mendes		
4—9 Garça, L. Diaz	56	Atrevida na distância.	L. Ferreira	4.º de Derah — Kaki	1600 97"2|5 GL
10 Jamaica, J. Portilho	56	Competidora também.	A. P. Silva	2.º de Xona — Cantarelle	1600 103"3|5 AP
11 Faz Assim, A. Reis	56	Fraca para a turma.	S. d'Amore		

Nossa indicação — DE TROIA   Adversária — PEDRA BONITA   Bom azar — CLAREIRA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 170.000,00 — Cr$ 51.000, 00 e Cr$ 34.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Mister Bagé, A. Reis	57	Bem colocado. Há fé.	G. Feijó	5.º de Effrené — Ismail	1400 85"4|5 AL
" Ranai, A. Santos	57	Ótima ajuda. Tinindo.	G. Feijó	3.º de Beto — Mister Bagé	1400 122"1|5 GL
" Love Affair, J. G. Silva	51	Reforça. Prejudicado.	G. Feijó	4.º de Beto — Mister Bagé	1400 85"4|5 GL
2 Colosó, D. F. Silva	57	Poule alta. Anda bem.	G. Feijó	2.º de Beto — Mister Bagé	2000 122"1|5 GL
3 Karê, Não corre	51		S. d'Amore		
2—4 Tuyuty, H. Cunha	51	Uma das fôrças.	E. Freitas	4.º de Zézinho — Cochise	1300 81"4|5 AL
" Temivel, O. Ulloa	53	Recordista. Está bem.	E. Freitas	1.º de Mister Bagé — Madagascar	1400 85"4|5 GL
Swami, O. Ulloa	53	Afeito à areia. Pesadão.	E. Freitas	3.º de Beto — Mister Bagé	2000 122"1|5 AL
5 Zêquinha, I. Souza	54	Já apertou Ranai.	A. Barbosa	7.º de Myron — Effrené	1400 99"1|5 GL
6 Pernot, Não corre	51		C. Ferreira		
3—" Dark Sauce, A. Ricardo	54	E' artigo de fé.	R. Carrapito	Estreante	
" Estandarte, J. Portilho	57	Idem, idem.	R. Carrapito	Estreante	
8 Xié, V. Pinheiro Filho	56	Turma indigesta.	M. Almeida	8.º de Jazarie — Kaki	[illegible]
9 Ismail, L. Rigoni	55	Parece ser da areia.	M. Canejo	2.º de Effrené — Cochise	1400 85"4|5 AL
" Egiro, Não corre			A. Rostoworowsky		
Açoriano, Não corre			G. Feijó		
4—11 C. Prince, H. Vasconcelos	57	Ganhou esta o ano passado.	M. Souza	2.º de Beto — Mister Bagé	2000 122"1|5 GL
13 Cochise, A. Bolino	51	Pista adversa.	M. Souza	3.º de Effrené — Ismail	1400 85"4|5 AL
12 Effrené, J. Tinoco	55	Preferindo areia.	M. Souza	1.º de Ismail — Cochise	1400 85"4|5 AL
14 Bicão, Não corre	51		F. Neves		
15 Sisamo, E. Gonçalves	55	Ligeiro. Páreo brabo.	M. Cavalheiro	1.º de Blumenau — Hererê	1200 75"3|5 AL
" Burú, Não corre	57		M. Cavalheiro		

Nossa indicação — EFFRENE'   Adversário — TUYUTY   Bom azar — DARK SAUCE

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — às 15,40 — Record: Nardo, 120"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Frontenac, L. Rigoni	52	Correu pró suicídio.	M. Souza	6.º de Lohengrin — Endymion	2400 145"1|5 GL
" Benghazi, D. Moreno	52	Seu páreo é outro.	M. Souza	1.º de Comanche — Safari	1500 94"4|5 AL
2 Sólido, L. Farmer	52	Tem chance.	A. Attanesi	5.º de Cursor — Prestígio	1400 82"2|5 AL
2—3 Xenxem, J. Ramos	52	Êste é incógnito.	C. Cabral	4.º de Effrené — Ismail	1400 85"4|5 AL
" Xadrez, J. Marchant	52	Muito pesado.	C. Cabral	8.º de Escorial — Cavaleiro	2400 146"2|5 GM
4 Minuit, A. Reis	52	Há fé. Ganhou na grama.	L. Ferreira	1.º de Ferrabraz — Veggo	2000 95"2|5 GL
5 Lord Caron, J. Tinoco	52	Forçando a natureza.	F. Feitosa	2.º de Comanche — Minuit	2000 124"4|5 AL
3—6 Martinic, A. Marçal	52	Bom corredor.	R. Morgado	7.º de Vândalo — Bucarest	2000 126"3|5 GL
7 Airways, A. Santos	52	Eliminado.	R. Morgado	5.º de Safari — Ubaldo	1500 94"4|5 AP
8 Destroyer, P. Fontoura	52	Preferindo areia.	J. Coutinho	6.º de Myron — Effrené	1400 99"1|5 AL
9 L. Prince, W. Andrade	52	Mesmo caso.	G. Feijó	7.º de Afortunado — Afortunado	3000 186"2|5 AL
10 Estroncio, J. Portilho	52	Tem alguma chance.	R. Morgado	3.º de Lohengrin — Gaudeamus	3000 186"2|5 AL
11 Parietal, R. Freitas Filho	52	Trabalha bem. Porém.	R. Freitas	8.º de Beto — Mister Bagé	2000 122"1|5 GL
12 Seival, I. Souza	52	Não no placé.	R. Freitas	7.º de Beto — Tuyuty	1400 85"4|5 AL
" Cirenaico, A. Bolino	52	Fará corrida para o faixa.	G. Feijó	8.º de Lohengrin — Endymion	2400 145"1|5 GL

Nossa indicaçâo — FRONTENAC   Adversário — XENXEM   Bom azar — ESTRONCIO

7.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 3.500.000,00 — Cr$ 1.050. 000,00 — 700.000,00 — às 16,30 hs. — GRANDE PRÊMIO "BRASIL" (CLÁSSICO) — Record: Gualicho, 183"3/5 — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Escorial, F. Irigoyen	56	Favorito de coração.	M. Souza	1.º de Xaveco — Lohengrin	3000 186"2|5 GL
" Benghazi, L. Diaz	56	Ótima ajuda.	M. Souza	2.º de Endymion — Gaudeamus	3000 186"2|5 GL
" Canavial, L. Rigoni	56	Não fará nada.	M. Souza	1.º de Afortunado — Novo Mundo	3000 186"2|5 AL
2 San Matias, B. Castro	56	Mais ligeiro que Atlas.	J. Zaragoza	2.º de Bucentaure — Barbarroja	3000 181"3|5 AP
2—3 Atlas, O. Nardi	56	Uma das fôrças.	O. Nardi	2.º de Pensilvania — Gaudeamus	3000 189"3|5 AL
4 Endymion, O. Ulloa	56	Bom corredor.	C. Cabral	5.º de Lohengrin — Gaudeamus	3000 186"2|5 GL
5 Gramófono, D. Garcia	56	Recuperado. Chance.	C. Cabral	2.º de Lohengrin — Gaudeamus	[illegible]
6 Coyaqui, A. Santos	56	Mesmo caso.	S. d'Amore	4.º de Afortunado — Novo Mundo	3000 186"2|5 AL
" Hisna, E. Castillo	56	Eliminado por alguns.	M. Mendes	3.º de Afortunado — Novo Mundo	[illegible]
3—7 Narvik, V. Pinheiro Filho	56	[illegible]	M. Mendes	16.º de Sprin. — Mi Tocayo	[illegible]
" Mi Tocayo, E. Perdomo	56	Já ganhou de Atlas.	M. Farrajota	2.º de Colenda — Minoche	[illegible]
9 Alcaide, J. Silva	56	[illegible]	M. Farrajota	1.º de Chapbad — Pantagruel	[illegible]
10 Pensilvania, S. Arriagada	54	[illegible]	P. Gelsi	2.º de Narvik — Estroncio	[illegible]
4—11 Estensoro, A. Ricardo	56	Trunfo do R. G. do Sul.	P. Morgado	1.º de Soldadesca — Yanina	[illegible]
12 Famulo, J. Caballero	56	Êste ganhou várias.	E. Lopes		
13 Rivoli, M. D. Santis	56	Sem credenciais.	A. Salvati	1.º de Cio II — Pal. Pal.	[illegible]
14 Vândalo, J. Marchant	56	Regular chance.	J. D. Giuli	2.º de Alí — Señalero	[illegible]
" Xaveco, M. Silva	56	Melhor na areia.	M. Almeida	7.º de Verbo — Heron	[illegible]

Nossa indicação — ATLAS   Adversário — ESCORIAL   Bom azar — MI TOCAYO

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25 500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Temível, 89"3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Xupé, J. Marchant	56	Chance de primeira.	M. Almeida	2.º de Sthendal — Macaco	1400 89"4|5 AL
" Xanto, J. Ramos	56	Boa ajuda.	C. Cabral	9.º de Zêquinha — Sinhô	1400 99"1|5 AL
3 Numantino, J. G. Silva	56	Ruim de vencer.	A. Ricardo	4.º de Halifax — [illegible]	[illegible]
2—3 Investment, V. Pinheiro	56	Tem um 3.º regular.	C. Cabral	3.º de Prestígio — Sthendal	[illegible]
4 Pedrinho, A. G. Silva	56	Com chance. Prejudica.	M. Almeida	5.º de Halifax — Zêquinha	[illegible]
5 Dragonet, G. Almeida	56	Na areia era rival.	A. Salvati	2.º de Rowlin — Zêquinha	[illegible]
3—6 Jacapú, L. Rigoni	56	Veio engatilhado.	L. Ferreira	1.º de Kedley — Ubajara	[illegible]
7 Comanche, H. Vasconcelos	56	Turma indigesta.	M. Mendes	2.º de Benghasi — Sthendal	[illegible]
" Yira-Yira, A. Santos	56	[illegible]	E. Freitas	[illegible]	[illegible]
4—8 Açoriano, M. Silva	56	Aqui é perigoso.	G. Feijó	[illegible]	[illegible]
9 Alcaça, D. Bolino	56	Ótima ajuda.	G. Feijó	3.º de Benghasi — Comanche	[illegible]
" Ubaldo, M. Silva	56	Pode aqui.	F. Freitas	2.º de Benghasi — Comanche	[illegible]
" Ururaí, A. Marçal	56	Levam fé. Difícil.	E. Freitas	5.º de Dollar — Dari	[illegible]

Nossa indicaçaõ — INVESTMENT   Adversário — XUPE'   Bom azar — AÇRIANO

Escorial um inimigo certo

O argentino Atlas — vencedor do "II Derby Sul-Americano", realizado em Cidade Jardim — está credenciado a colhêr nova vitória no turfe nacional, já que nesse retôrno ao Brasil, o filho de Aristophanes revelou achar-se em grande forma ao aprontar de maneira espetacular na manhã de sexta-feira última.

Conduzido por seu cavalariço, Atlas deu duas voltas de galope na pista de grama e voltou ao "paddock". Depois, sob a direção de Oscar Nardi, voltou à raia de grama. Vindo de mais longe, começou a desenvolver na seta dos 1000 metros; nos 600 apertou mais um pouco, cruzando a meta final em 58" para o quilômetro, e 11"3/5 cravados nos 200 metros finais. Após passar pelo espelho de chegadas, Atlas seguiu galopando até a reta oposta de onde regressou a passo.

VENCEU BEM

Quem teve a oportunidade de assistir o triunfo de Atlas em Cidade Jardim não pode deixar de acreditar no seu poderio lomocotor. O pilotado de Oscar Nardi venceu de ponta à ponta, a puro galope, em tempo quase recorde. Aliás, diga-se de passagem, pela cronometragem oficial o tempo do filho de Aristophanes não foi recorde. Porém todos os cronometristas da Gávea registraram 146" e fração, que no hipódromo de Pinheiros é recorde.

PREJUDICADO

E' bem verdade que o nacional Escorial teve um percurso bastante infeliz no "Derby Sul-Americano". O filho de Escoa entrou na reta final em penúltimo lugar e, numa atropelada, ficou a diferença de palheta do segundo colocado — Gaudeamus. Todavia, é justo que se leve em conta que Atlas a partir dos 360 metros foi amansado por seu pilôto, daí não podermos julgar se Escorial — sem prejuízos durante o percurso — levaria, ou não, a melhor sôbre o craque platino.

FANTASMAS

O nacional Estensoro, o uruguaio Mi tocayo, e os argentinos Famulo e San Mathias aparecem como verdadeiros fantasmas nesse sensacional "Grande Prêmio Brasil". O "petiço" gaúcho — tríplice-coroado em Moinhos de Vento — deixou excelente impressão na manhã de sábado último. Naquela oportunidade, o filho de Estoc passou a distância de 3000 metros em 197"1/5 (recorde), arrematando os últimos 200 em 14", pouco antes das 8 horas da manhã, quando a pista de areia se acha bastante revolvida e por isso poucos animais — trabalhando em distância muito menores — dificilmente baixam de 13". Segundo apuramos, aquêle trabalho de Estensoro não o deixou "passado" pois seu pêso físico voltou ao normal decorridos poucos dias. O pupilo do sr Bueno Caldas vai ao "Grande Prêmio Brasil" amparado numa bela campanha no prado de Pôrto Alegre e com um dos melhores exercícios realizados na Gávea.

O uruguaio Mi Tocayo é o maior corredor das pistas de Maroñas. Seu grande sucesso consiste na derrota que conseguiu impor ao argentino Atlas, porém na pista de areia de Maroñas — onde o filho de Urânio corre de verdade e Atlas corre o que não sabemos. No "tapête", a parada poderá ser outra — uma vez que aquela junta meio cá, meio lá, num dos boletos não faz inspirar muita confiança numa grama leve e dura...

San Mathias, que possui apenas uma vitória na Argentina — já que a última não valeu, por não ter o seu pilôto J. P. Artigas se repesado por motivo de seu falecimento após a realização da prova — provàvelmente irá a raia com as pretensões de um simples "aventureiro"... Trata-se de um animal ligeiro, que atravessa fase de grande evolução, e que por êsse motivo talvez consiga fazer um "train" de carreira que lhe permita algum sucesso.

E, finalmente, Famulo é um animal de evolução tardia, que vinha obtendo recentes e repetidos triunfos no hipódromo de San Isidro. Segundo opiniões de treinadores e observadores do turfe carioca êste filho de Gay Day é dos mais prováveis competidores à vitória. Seu apronto, inclusive, foi excelente e talvez Famulo reedite na Gávea a surprêsa "performance" desempenhada por Esniche no "Brasil" de 58.

BOM PLACÊ

Este é NARVIK portador de muitas esperanças por parte de seus responsáveis nos três quilômetros de logo mais à tarde no Hipódromo da Gávea. — Vem de São Paulo com uma bagagem de êxitos na atual temporada e é considerado como um dos bons placês no G. P. "Brasil"

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 36.735,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 1.023.341,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 12-1-4 — 51 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.598,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 12-14 — 1-1 e 4-6 — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 503.451,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	duplas
1.º — Festinho — Tio Godoy — Clérigo	12
2.º — Sans Risque — Clama — Gavotte	23
3.º — Namoradeira — Javaneza — Bailarina	12
4.º — De Tróia — Pedra Bonita — Clareira	12
5.º — Effrené — Tuyuty — Dark Sauce	24
6.º — Frontenac — Xenxém — Estrôncio	12
7.º — Atlas — Escorial — Mi Tocayo	12
8.º — Investment — Xupé — Açoriano	12

Verdugo derrotou seu companheiro Verbo

Tal como na última quinta-feira e também como um reflexo do Grande Prêmio "Brasil", a ser corrido amanhã, alcançou um êxito extraordinária a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, na Gávea. O programa, constituído de oito nutridas provas, agradou sobremodo, notadamente o Prêmio "Delegações Turfistas", disputado ao longo dos 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 300.000,00. Essa carreira pôs em confronto doze animais de qualquer país, de ótima classe e teve como ganhador o cavalo Verdugo.

Aproveitando os festejos do Grande Prêmio "Brasil", o Jockey Club Brasileiro homenageou a memória de Armando José da Cunha Machado, o saudoso "Machadinho", que, em vida, foi um eficiente colaborador dessa grande tarde de agôsto. Assim, a Comissão de Corridas deu o nome do pranteado "turfmen" à melhor eliminatória para a nova geração e que teve em Heros o seu ganhador. O movimento geral das apostas: Cr$ 71.562.630, bateu todos os recordes do Hipódromo Brasileiro, mesmo os do dia do G. P. "Brasil".

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Vendange, O. Ulloa	55	188.964	12,00	11	31.764	42,00
2º Vancouver, M. Silva	55	188.964	12,00	12	43.091	31,00
3º Tabah L. Farmer	55	36.823	64,00	13	39.859	34,00
4º Icangá W. Andrade	55	18.568	127,00	14	28.941	46,00
5º Fineza, F. G. Silva	55	2.992	787,00	22	2.111	636,00
6º Cléa, J. Tinoco	55	28.510	83,00	23	10.145	132,00
7º V. Alegre, E. Castillo	55	13.962	169,00	24	6.182	217,00
8º Xaropada, M. Henriq.	55	4.226	557,00	33	1.539	872,00
9º Zaraza I. Souza	53	2.025	1.162,00	34	4.220	318,00
				44	938	1.431,00

Não correu: Maba.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 85"2/5. Vencedor: (1), Cr$ 12,00. Dupla (11), Cr$ 42,00. Placês: (1), Cr$ 11,00 e (2), Cr$ 15.00. Movimento do páreo: Cr$ 5.996.990,00. Vendange: F. C., 3 anos. São Paulo. Por Dragon Blanc e Lôa. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2º PAREO — 1.400 Metos. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Bambí, W. Andrade	55	5.526	332,00	11	24.006	65,00
2º Zalaca J. Marchant	55	128.790	14,00	12	56.410	28,00
3º Mi Noche, F. G. Silva	55	4.373	419,00	13	30.960	50,00
4º I. Rose V. Pinheiho F.	55	53.212	34,00	14	42.074	37,00
5º Zeugma, J. Ramos	55	128.790	14,00	22	2.564	604,00
6º Queridere, I. Souza	53	3.946	464,00	23	13.179	118,00
7º Zanga, M. Henrique	55	25.519	72,00	24	15.694	99,00
8º Intruja, J. Portilho	55	9.157	200,00	34	8.258	188,00
				44	1.792	685,00

Não correu: Martinezia.

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 86"3/5. Vencedor: (8), Cr$ 332,00. Dupla (14), Cr$ 37,00. Placês: (8), Cr$ 65,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.195.610,00. Bambí: M. C., 3 anos. R. G. do Sul. Por Coronel e Morenita. Proprietário: Stud Supimpa. Treinador: Justiniano Mesquita. Criador: Jerônimo Mércio da Silveira.

3º PAREO — 1.400 Metros. Psta: G. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Capacablanca, J. Silva	55	48.747	65,00	12	22.112	82,00
2º Volpi, L. Diaz	56	173.607	18,00	13	8.345	217,00
3º Vatapá, O. Ulloa	55	173.607	18,00	14	11.981	151,00
4º Quebrafogo, A. Ricar.	55	11.018	287,00	22	23.422	78,00
5º Verdun, I. Souza	55	10.440	303,00	23	35.582	51,00
6º Muscari, J. Carlindo	55	20.007	158,00	24	84.376	21,00
7º Proconsul, J. Portilho	55	8.939	353,00	33	3.802	477,00
8º Culminante, F. Irig.	55	89.821	35,00	34	20.842	87,00
9º Zen, L. Rigoni	55	34.940	81,00	44	17.752	102,00

Não correu: Clever.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (7), Cr$ 65,00. Dupla: (24), Cr$ 21,00. Placês: (7), Cr$ 19,00 e (3), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.816.120,00. Capablanca: M. T., 3 anos. Rio de Janeiro. Por Cadir e Ninive. Proprietários: A. B. Pereira e I. Bornhausen. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Osvaldo Aranha.

4º PAREO — 1.800 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Ajax, M. Silva	54	74.727	52,00	11	12.031	173,00
2º Karê, A. Reis	56	57.360	67,00	12	30.230	69,00
3º Tupiniquim, V. Pinh	60	71.001	54,00	13	32.428	64,00
4º Acajou, F. Irigoyen	58	67.593	57,00	14	38.344	55,00
5º L. Affair, J. Portilho	54	116.912	33,00	22	11.901	175,00
6º Kubelik, H. Vasconc.	50	67.593	57,00	23	37.244	56,00
7º Vesper, I. Souza	52	74.727	52,00	24	29.470	71,00
8º Crecy, H. Cunha	50	19.384	199,00	33	18.843	111,00
9º Bichão, A. Ricardo	52	41.050	94,00	34	47.421	44,00
10º Zuzuca, J. Baffica	50	23.285	166,00	44	4.659	448,00
11º Garazim, J. Lobato	52	15.020	257,00			

Não correu: Encouraçado.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 108"2/5. Vencedor: (1), Cr$ 52,00. Dupla: (13), Cr$ 64,00. Placês: (1), Cr$ 16,00; (6), Cr$ 25,00 e (5), Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.321.500,00. Ajax: M. C., 5 anos. D. Federal. Por Royal Forest e Sierra Madre. Proprietário: Milton Cavalcanti Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Milton Cavalcanti Lundgren.

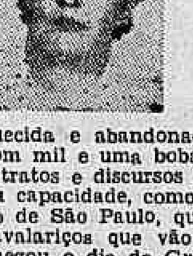
5º PAREO — 1.600 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. — **(Armando José da Cunha Machado)**

1º Heros, M. Silva	55	121.806	32,00	11	19.280	186,00
2º Dix, F. Sobreiro	55	186.350	21,00	12	96.795	26,00
3º Epico, I. Souza	53	41.234	95,00	13	28.970	85,00
4º Montehostil, J. Port.	55	186.350	21,00	14	61.358	40,00
5º Alight, A. Santos	55	45.342	86,00	22	10.112	245,00

(Conclui na 7.ª página)

Rondó dos Cavalões

Em tôrno do "Brasil"



O movimento é grande. Tá todo mundo, de um lado pra outro, feito barata tonta, às voltas com os bailes, as recepções, os jantares, as inaugurações etc., que precedem o grande dia.

Os cavalinhos, de fora, já chegaram todos. E os cavalões também.

Finalmente, amanhã, às 16,30 horas, os cavalinhos estarão na raia apresentando o seu «show». E os outros estarão nas arquibancadas assistindo.

No meio de tantos preparativos, tantas arrumações, tantas limpezas, visando o «grande dia», uma coisa continua esquecida e abandonada: o Jockey Club que esbanja dinheiro com mil e uma bobagem (exemplo: publicação em excesso de retratos e discursos do Mariozinho) ainda não teve «coragem» ou capacidade, como queiram, pra organizar um serviço igual ao de São Paulo, que fornece desde o sapato, até o boné, aos cavalariços que vão levar cavalo ao prado. Mais uma vez chegou o dia do Grande Prêmio «Brasil» e, mais uma vez, o público e os visitantes terão ocasião de apreciar o vergonhoso espetáculo que oferecem os cavalariços da Gávea: todos mal vestidos, mal calçados, sujos, rasgados! E, um contraste chocante, vamos poder notar, entre êles, os cavalariços de São Paulo, todos limpos, barbeados e **impecàvelmente uniformizados!**

Falemos, agora, do prêmio, pròpriamente dito. É grande. Três milhões e meio de cruzeiros já dão pra alguma coisa, num dão? Mas agora, pedindo mil desculpas aos meus amigos dr. Peixoto e major Mac Crimmon, e aos «meninos» Seabra, e ao «Stud» D. Maurício, e ao sr. Breno Caldas, e Osvaldo Vidigal, que lá têm os seus bichinhos inscritos, quero dizer que estou torcendo pra que o Atlas ou o Mi Tocayo ou o San Martin ou outro de fora, leve o «pacote» pra terra dêle. E que assim continue, no ano que vem, e no outro, e no outro.

E com dotação de 4 ou 5 ou mais milhões que o cavalinho de fora venha, e «coma».

Vocês estão lendo isso, e pensando: «que espírito de porco» nossa mãe!». Mas eu explico: é que eu sempre fui contra as dotações exageradas dos «clássicos» e grandes prêmios, e a miserinha das dos páreos comuns.

Os pequenos proprietários lutam, muitas vêzes, meses e até ano, pra conseguir ganhar um pàreozinho. Vai ver o prêmio: 50 continhos!

É injusto isso, porque, afinal, o **grande número** dos pequenos proprietários é que permite, ao Jockey Club, organizar os seus programas e, em conseqüência, encher, de dinheiro, a sua «caixinha». Dinheiro êsse que êle vai distribuir fartamente, nas dotações dos grandes prêmios, os quais geralmente são comidos pela meia dúzia dos grandes proprietários, ou então, como vem acontecendo ùltimamente, com o Grande Prêmio «Brasil» é comido por um de fora!

Pois que vão pra Argentina, mais uma vez, os três milhões e meio, pronto. Tôrço mesmo.

Pode ser que a minha torcida até nem dê certo, mas que tôrço, tôrço.

INAH DE MORAIS

Festinho vai à reabilitação: tinindo

Reaparece no primeiro páreo dasta tarde na Gávea o potro FESTINHO com amplas possibilidades de finalmente marcar sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea. O pupilo de Édio Pólo Coutinho, que há muito vem prometendo, atuou na sua derradeira exibição de modo a não convencer. Foi bastante prejudicado no percurso e na reta final, não teve pernas para atropelar, terminando um pouco afastado dos vencedores. Seguiu tinindo e agora retorna pronto para a reabilitação.. Tem um exercício fácil de 94" os 1.400 metros, tendo também apronto animador, quando trouxe para os cronômetros na manhã de sexta-feira 44" fácil para uma partida de 700 metros. Merece, assim, destaque, FESTINHO, esta tarde como uma das boas indicações do programa.

REGULAMENTAÇÃO DO PASSE PARA JÁ

TERÁ QUE VOLTAR

O Betis nega a Wilson Moreira a liberdade que êle pleiteia, para permanecer no Brasil. O uniforme da foto está à sua espera em Sevilha

Betis exige a volta de Wilson

SEVILHA, 1 — (FP) — O "Real Betis Balompie" não concede liberdade ao jogador brasileiro Wilson Moreira, disse, entre outras coisas, o presidente do clube sevilhano, sr. Benito Villamarin Prieto.

Moreira está em férias no Brasil, mas deverá aqui estar, com seus restantes companheiros, a 10 do corrente, data assinalada pelo novo treinador, Enrique Fernandez, para a apresentação, visto como os primeiros treinos serão iniciados no dia 11.

NOVOS CONTRATOS

Também disse o presidente do clube que o argentino Enrique Fernandez Gesti está em negociações, na América do Sul, para contratar novos jogadores para o "Betis", mas o número de tais jogadores é mantido em segrêdo, para não prejudicar o trabalho do treinador.

CBD, FMF e CND iniciam as consultas

O estudo imediato da regulamentação do passe deverá ser o resultado da conversação mantida anteontem pelos srs. João Havelange, Antônio do Passo, Geraldo Starling e Canor Simor Coelho.

Os presidentes da CBD e da FMF e os representantes do CND encontraram-se num almôço no Ginástico Português e ali acertaram medidas tendentes a resolver o problema considerado mais grave do nosso futebol.

LOTERIA TAMBÉM

Igualmente decidiram os quatro iniciar consultas sôbre a conveniência de se realizar a loteria esportiva, mas de âmbito nacional e sob o contrôle do Govêrno Federal.

Tais consultas serão feitas nos setores esportivos e políticos, e ficou acertado que se realizarão com a maior urgência, já devendo iniciá-las os srs. Havelange, Passo, Sarling e Canor esta semana.

Marinheiros inglêses lutarão no TV-Ring

Dois pugilistas inglêses, marinheiros dos vasos de guerra que se encontram em nosso pôrto, tomarão parte, esta noite, no "TV-Rio-Ring", em lutas com boxeadores do Centro de Esportes da Marinha. Um dêles, o meio-pesado Gordon Sale terá compromisso mais difícil, devendo enfrentar o "pegador" Joe Louis de Carvalho, um dos nossos melhores representantes da categoria.

O programa contará com cinco pelejas de amadores, duas delas entre cariocas e paulistas. O ponto alto do programa, no entanto, promete ser a luta dos médios ligeiros locais Luís Soares da Silva e Arão Góis.

O PROGRAMA

Este é o programa que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21,40 horas, diretamente do auditório do Pôsto Seis,:

1.a luta — leves — Manuel Francisco de Oliveira (Polícia Militar) x Jorge Pinto (São Paulo).

2a. — leves — Dunkley Patrick (porta-aviões "Albion") x Edson Sampaio (Centro de Esportes da Marinha).

3a. — meios-pesados — Gordon Sale (fragata "Shichester") x Joe Louis de Carvalho (Centro de Esportes da Marinha).

4a. — meios-pesados — Hiram Campos (Cássio Muniz) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo).

5.a luta — médios-ligeiros — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz).

Tôdas as lutas terão o limite de três "rounds".

O campeão brasileiro dos pesos-penas profissionais, Sebastião Nascimento, que deveria lutar hoje com o argentino Angel Bustos, contundiu-se durante um treino realizado quinta-feira, motivo pelo qual o embate foi suspenso, programando-se, em substituição, uma reunião de amadores.

CBB decidirá se vai ou não vai a Moscou

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquete, em sessão marcada para quarta-feira, decidirá em definitivo se o Brasil aceitará ou não a proposta da Federação Soviética para participar do III Campeonato Mundial de Basquete Feminino, programado para outubro próximo em Moscou.

Em princípio, a entidade brasileira aceitará o convite dos moscovitas, não obstante a oferta não corresponder à reciprocidade desejada pela entidade brasileira. Recorda-se que a CBB pagou integralmente o transporte da delegação da URSS que veio ao Rio participar do segundo mundial e que os russos, no convite aos brasileiros, ofereceram sòmente cinquenta por cento das passagens para Moscou.

PARECER FAVORAVEL E CONTRARIO

Adianta-se que Marjah Silva, vice-presidente de interêsses técnicos da CBB, opinará favoràvelmente à presença do Brasil no certame mundial de Moscou (pretende ser o chefe da delegação), enquanto que o vice-presidente Almir Colares Chaves,

(Conclue na 11ª pág.)

Gentil Cardoso não conseguiu reforços

— Infelizmente regresso ao Recife sem levar os jogadores Lua e Alfredinho, como era o meu desejo — declarou ao DC o técnico Gentil Cardoso, que está no Rio procurando reforços para o Esporte Clube, que êle dirige em Recife.

— Quando embarquei para o Rio, tinha a esperança de levar êsses dois jogadores, porque me foram prometidos, mas aqui êles me foram negados.

LUA PARA SELEÇAO

Era pensamento de Gentil Cardoso aproveitar o meia Lua na seleção que irá formar no Recife. Considera Gentil que o Lua possui qualidades de craque e que seria muito útil ao seu quadro.

CABRITA DO VASCO

Além dos dois defensores rubronegros, que lhe foram negados, Gentil voltou-se para o Botafogo, a fim de conseguir o meia Edson. O técnico João Saldanha, porém, não pôde atendêlo, devido ao claro deixado pela venda de Didi, lugar que Edson poderá vir a ocupar. Outro valor que estava na cogitação de Gentil era Cabrita do Vasco. Sôbre êste, porém, Gentil Cardoso nem entrou em negociações, por considerar de antemão que o Vasco não cederia o seu craque, pois o julga um jogador eficiente e que lhe custou preço muito alto.

FELICITAÇÕES DO CHILE

SANTIAGO, 1 (FP-DC) — O ministro da Defesa Nacional enviou um telegrama à Embaixada chilena no Rio de Janeiro, pedindo-lhe transmitir aos cadetes brasileiros, militares, navais e aeronáuticos, que fizeram parte da equipe de basquetebol triunfante no primeiro campeonato sul-americano dêsse esporte, para os cadetes das Fôrças Armadas, as felicitações do govêrno chileno. Os cadetes chilenos regressarão domingo do Rio de Janeiro, em um avião da Fôrça Aérea Brasileira.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 12,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 12,20 horas e os Bettings, às 14,50 hs

SETE "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

Eviçema	4ª prova
Karé	5ª prova
Pernot	5ª prova
Ecira	5ª prova
Açoriano	5ª prova
Bicão	5ª prova
Burú	5ª prova

Programas de ...

Corrida de 5.ª Feira

(Conclusão da página 8)

4º PAREO — às 15,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	Kermann	4	50
2—2	Kartum	3	52
3—3	Ted	6	50
4	Intrometido	2	50
4—5	Snowfall	1	50
6	Jean Claude	5	50

5º PAREO — às 15,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1—1	Don Secundo (ex-Dollar)	4	56
2—2	Paranoá	5	56
3—3	Uramurú	1	56
4	Kalambur	3	56
4—5	Devoto	2	56
6	Peteléco	6	56

6º PAREO — às 16,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Col.	Ks
1—1	Nipuã	13	58
2	Castor	1	58
3	Jabok	8	58
4	Jeton	16	58
2—5	Titan	10	58
6	Baracchine	4	56
7	Ibirapuitan	7	58
8	Garrafão	3	58
3—9	Gato Lindo	2	58
"	Arrebitado	15	58
10	Decurião	6	58
11	Garganta	5	58
4—12	Kaichek	11	58
13	Bambolê	12	58
14	Urupá	14	58
"	Bon Marché	9	58

7º PAREO — às 16,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Col.	Ks
1—1	Florença	5	54
2	Rigida	3	50
2—3	Sinfonia	4	60
4	Supimpa	1	52
3—5	Vovó Thereza	8	52
6	Sestrosa	7	54
4—7	Justicia	2	54
8	Florisa	9	52
9	Sea Venom	6	50

8º PAREO — às 17,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Col.	Ks
1—1	Mancador	1	50
2	Gudrum	11	50
2—3	Reyel	10	56
4	Deserto	9	54
5	Sea Prince	5	54
3—6	Ugiaco	8	54
7	Canotier	3	56
8	Arpagene	6	50
4—9	Equivoco	7	60
10	Crystal	4	58
11	Pianito	2	58

FANTASMA DOS PAMPAS

ESTENSORO está sendo apontado como um autêntico fantasma dos dois favoritos. Seu trabalho foi o melhor de todos os parelheiros que correrão o G. P. "Brasil". Bateu o recorde dos 3.000 metros na pista de areia da Gávea e desde então está sendo lembrado como o candidato de categoria em busca dos três milhões e meio da dotação da grande carreira

Garcia está sem clube

Garcia terminou seu contrato com o Flamengo e está esperando que algum clube do Rio ou de outra cidade se interesse pelo seu concurso.

Se, porém, não tiver nenhuma proposta nesse sentido, o ex-goleiro do Flamengo regressará ao seu país, onde tentará defender novamente o futebol paraguaio.

Garcia disse à reportagem que, por enquanto, não decide o seu destino; esta descansando um pouco dos longos períodos de futebol. Segundo êle, poderia desde já procurar um clube, mas afirma que não tem jeito para se oferecer e, além disso, pretende descansar pelo menos um mês.

DISTRIBUIDORA SÃO JORGE
Rádios, Discos, Albuns, Agulhas
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
JOSÉ FERREIRA — Bicicletas
Avenida Monsenhor Félix, 468 — Irajá
Tels. por favor 29-8616 e 29-8330 — Rio de Janeiro

GOL, PRIMEIRO E ÚNICO

Chutada por Calazans, a bola se encaminha para o gol do Madureira. Foi o primeiro e o único do América e suficiente para ganhar

Ari estêve em geral abaixo da crítica, mas fêz a defesa da foto, de um tiro à queima-roupa

América fêz seu 1o. gol e obteve a 1a. vitória

O América marcou, ontem, o seu primeiro gol no campeonato, e foi quanto bastou para também conseguir sua primeira vitória: derrotou o Madureira por 1 x 0, jogando em Conselheiro Galvão.

Derrotado embora, o Madureira lutou denodadamente, e a maior parte do segundo tempo ameaçou sèriamente a meta do América, sem porém conseguir vencê-la; o empate não veio, mas era o mínimo que o Madureira merecia.

O GOL

O gol do América surgiu aos 43 minutos do primeiro tempo. Nair, que vinha jogando muito bem, cometeu um "foul" violento em Canário, quase no meio do campo. Hélio cobrou e a defesa do Madureira, surpreendentemente, ficou estatelada; a bola roçou a cabeça de Ilton e foi aos pés de Calazans, que emendou violentamente, sem dar chance ao goleiro Alberto.

AS ATUAÇÕES

No América, Ari estêve muito mal, inseguro e hesitante, largando quase tôdas as bolas e chegando sempre atrasado, mas fêz uma grande defesa aos 10 minutos do segundo tempo, quando um tiro de Zé Henrique quase empatou a partida. Jorge reapareceu bem na equipe, mas andou às turras com Zé Henrique. Lúcio, também de volta, conduziu-se bem, e Hélio (também em reprise) não teve muito trabalho, de vez que Nair jogou recuadíssimo, sempre na defesa, Amaro regular e Leônidas II o melhor jogador em campo. No ataque, todos no mesmo nível, menos Antoninho, perdendo frequentemente nas disputas de bola. Canário jogou bem, mas praticou falta violenta e desleal em Décio, só não sendo expulso porque o juiz José Gomes Sobrinho se revelou sem nenhuma autoridade em campo.

MADUREIRA

Alberto, o goleiro do Madureira, nada pôde fazer no lance do gol; no resto do jôgo teve pouco trabalho e, quando solicitado, comportou-se bem. Dos zagueiros, Salvador foi o mais eficiente, mas se ressentiu do afastamento de 8 meses das partidas e também do acúmulo de funções (é o técnico do Madureira) que o obrigava a jogar e, ao mesmo tempo, a orientar a equipe. Os outros bem. Bira e Nelsinho regulares no meio do camop e no ataque, pràticamente, só Zé Henrique e Azumir, ambos porém jogando tão bem que não foram poucas as ocasiões em que o Madureira estêve para fazer gol. Nair e Osvaldo jogaram muito recuados, ajudando à defesa, o que fizeram muito bem.

JUIZ E RENDA

O sr. José Gomes Sobrinho teve uma péssima arbitragem, invertendo faltas, prejudicando ambos os times com marcações erradas de impedimentos e, principalmente, mostrando-se totalmente falho de autoridade, como no lance em que viu Canário agredir a Décio e limitou-se a uma inócua advertência ao jogador do América.

A renda ficou em Cr$ .. 145.240,00.

Na partida de aspirantes o América venceu por 3x1.

SEM POLICIAMENTO

A FMF deixou de enviar ontem, a Conselheiro Galvão, o policiamento normal para os jogos do campeonato e criou, com isso, um problema para os dirigentes do Madureira, que andaram catando, entre os espectadores, os policiais disponíveis que compusessem um policiamento pelo menos razoável.

FLA X BANGU: DOIS INVICTOS

Líder Flu também enfrenta invicto

Flamengo e Bangu iniciam, logo mais, às 15,15 horas, no Maracanã, o jôgo número um da terceira rodada do campeonato, que começou ontem, com os jogos América x Madureira e Botafogo x Bonsucesso.

Os dois times estão invictos, mas ainda não obtiveram vitória: ambos empataram dois jogos, e a estatística informa que o Flamengo tem cinco gols pró e cinco contra, e o Bangu nenhum pró nem contra.

OS TIMES

O Flamengo, que na semana passada não pôde contar com quatro titulares, ainda terá problemas: Moacir não deverá jogar e Joubert, talvez não possa. De qualquer modo, sua escalação é, em princípio, a seguinte: Fernando, Joubert, Jadir, Copolilo e Jordan; Adalberto e Dequinha; Luís Carlos, Henrique, Dida e Babá.

Já o Bangu, que passou a semana tôda preocupado com o estado de Caboclo, apresentará o time completo: Ubijajara, Joel, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Válter e Élcio; Caboclo, Mituca, Décio Esteves e Beto.

A partida será dirigida pelo sr. Frederico Lopes, e o jôgo de aspirantes tem seu início marcado para às 13,15 horas.

FLU X C. DO RIO

Nas Laranjeiras, o Fluminense terá de enfrentar o Canto do Rio em condições meio desfavoráveis. Líder absoluto do campeonato, com dois jogos ganhos (ambos por 1x0), o tricolor, entretanto, teve semana passada vários jogadores contundidos no jôgo contra o Bonsucesso, e, assim, se apresentará bastante desfalcado, pois não conta com Pinheiro, Telê e Maurinho. O time foi escalado desta maneira: Castilho, Jair Marinho, Roberto, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Jair Santana, Jair Francisco, Valdo e Escurinho.

Já o Canto do Rio, contará com: Ari Iório; Luciano, Ricardo e Floriano; Mário e Zé Maria; Jair, Fernando, Zequinha, Adolfo e Bira.

O jôgo principal começará às 15,15 horas e será dirigido pelo sr. Antônio Viug, e o jôgo de aspirantes começará às 13,15 horas.

Pelo regulamento da Federação, Vasco e Olaria fazem esta tarde em São Januário o terceiro jôgo da rodada que, por ter sido feito ontem à noite o segundo jôgo, sobe automàticamente e segue logo o clássico do Maracanã. A partida promete porque opõe ao time sólido do Vasco da Gama a equipe humilde mas muito aguerrida que Ademir de Menezes foi armar em Olaria. Os dois jogos anteriores demonstram até onde os bariris podem chegar. Quem empatou com o Bangu (0x0 e com o Flamengo (3 a 3) pode, evidentemente, dar muito trabalho ao Vasco.

Gradin confirmou a manutenção do time que disparou a primeira goleada do campeonato, promovendo apenas um reaparecimento: Coronel. Ficou assim: Barbosa, Paulinho, Viana, Orlando e Coronel; Écio e Rubens; Teotônio, Almir, Roberto e Pinga.

Antoninho, Murilo, Sérgio, Jorge e Marcelino; Nélson e Robson; Saui, Jaburu, Luís e Da Silva.

A partida principal está marcada para às 15,15 horas e será arbitrada por Wilson Lopes de Sousa, começando às 13,15 horas a de aspirantes.

S. CRISTOVÃO X PORTUGUÊSA

Pelo retrospecto, a Portuguêsa leva ligeira vantagem sôbre o São Cristóvão, pois perdeu um jôgo (Botafogo) e empatou outro (Madureira) enquanto os alvos perderam duas vêzes (Vasco e Bonsucesso). Sabendo-se que a fôrça das duas equipes se equivalem e que circunstâncias ocasionais podem influir, ajudando ou atrapalhando, êsse favoritismo desaparece, dando lugar a uma idéia de igualdade. Qualquer dos dois pode perfeitamente vencer, esta tarde, em Figueira de Melo.

São Cristóvão: Pichau, Bitoca, Nélson, Medeiros e Valdir; Ruarinho e Wilson; Jair, Válter, Genivaldo e Olivar.

Portuguêsa: João Reis, Flodoaldo, Juvaldo, Mesquita e Tião; Niraldo e Pinheiro; Sidnei, Pingo, Sabará e Ronaldo.

O horário é igual ao das partidas do Maracanã e São Januário e na arbitragem funcionará Eunápio de Queiroz.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Morreu Behra em Berlim

BERLIM, 1 (FP) — O Grande Prêmio de Berlim, para automóveis, que constava de 25 voltas, contando para o campeonato da Alemanha, foi enlutado esta tarde, no circuito do Avus, pela morte trágica do campebo francês Jean Berhra.

A corrida, por fim, resumiu-se, após o desaparecimento do automobilista francês, em um duelo em 21 voltas entre os Porsches de Von Trips e Joaquim Bonnier, sob uma chuva fina e triste e em pista escorregadia. As médias das primeiras voltas ficaram bem abaixo dos tempos realizados nos treinos. Os corredores, rodando em média de 195, pareciam desanimados.

REVEZAMENTO

Após o esbarro fatal de Behra no muro norte na 4a. volta, o comando passou alternativamente a Von Trips e Bonnier. Foi sòmente já no fim que o alemão pôde tomar ao sueco uma dianteira de 30 metros.

Dos 12 concorrentes da prova sòmente 6 terminaram.

MORTE INSTANTANEA

Os despojos mortais de John Behra repousam na Clínica Hildegard, a um quilômetro mais ou menos do local do acidente. A espôsa de Behra, que se achava nas dependências dos corredores, no momento em que Jean Behra sofreu a virada fatal, não pôde ver o desastre. O campeão francês foi imediatamente transportado para a Clínica. Os médicos de serviço verificaram que Behra já estava morto. A morte tinha sido instantânea. Behra tinha o crânco fraturado e a coluna vertebral quebrada.

Os médicos se limitaram a atestar oficialmente a morte, e isto se deu justamente quando a senhora Behra chegava à cabeceira do marido. Ignorava ela que Jean Behra estivesse morto. O encontro foi de uma impressão indelével para todos.

O CAMPEÃO E SUA VIDA

Jean Behra nasceu a 16 de fevereiro de 1921 em Nice. Desde menino não se preocupava senão com automóveis. Foi, no entanto, no guidão de uma motocicleta que fêz sua estréia de corredor, de 1947 a 1952, tornando-se cedo campeão na categoria. Não tardou, porém, em trocar sua licença, para se tornar um grande pilôto internacional de carros de corrida, desfrutando enorme popularidade. No mesmo ano de 1952 entrou para as Fábricas Gordini e obteve a mais bela consagração, vencendo o Grande Prêmio de França, em Reims. Depois passou para a Masserati. Estava aberta sua gloriosa carreira.

Em 1953 mostrou-se o mais rápido em Aix les Bains, terminando no sexto lugar no Grande Prêmio da Argentina, no terceiro lugar em Cadours. Nos anos seguintes, obteve o Grande Prêmio de Pau, os de Bordéus, Bari e Supercortemaggiore em 1956 com Musso. No ano seguinte o de Nurburgring, o de Bari e o Grande Prêmio de Paris, de 1.000 quilômetros, com Louis Rosier. Em 1957 pilotou com audácia extraordinária, vencendo em Coen, Silverstone, Rodena, Casablanca, nas "Doze horas de Sebring", com Fangio, e nas "Seis horas da Suécia", com Stirling Moss. Pela terceira vez, Behra foi consagrado campeão de França nas categorias esporte e corrida. O ano de 1958 não lhe foi benéfico. Teve que se contentar com a vitória nas "Três horas de Rouen".

Incontestável pilôto número um da França, tinha Behra um desejo: o de construir seu próprio carro. Enquanto continuava a correr pilotando carros Ferrari, trabalhou em silêncio e, após longos meses, conseguiu fazer êle próprio o carro Porsche-Behra. Vencedor das Duzentas Milhas de Aintrée,

(Conclui na 11ª pág.)

Explicada a morte do lavrador de Sepetiba

Policiais do 29.º DP conseguiram obter, na madrugada de ontem, após um longo interrogatório, a confissão de Benedito Gonçalves, o "Dito", que teimava em se declarar inocente, mas em virtude das provas levantadas contra êle, acabou esclarecendo como assassinara, têrça-feira passada, na Estrada de Sepetiba, o lavrador Sebastião Pereira da Silva.

Foram detidos dois co-autores do crime: Manoel Gonçalves, irmão de "Dito", que segurou a vítima, e Antônio de Oliveira, que entregou ao executor a arma, um pedaço de madeira. Tomadas a têrmo as confissões dos três, "Dito" será qualificado nas penas de homicídio doloso, com agravante de perversidade, e amanhã o delegado Geraldo Trócoli pedirá a prisão preventiva dos co-autores.

ENCONTRADO PELO PAI

Conforme o DIARIO CARIOCA noticiou quinta-feira última, o sr. José da Silva, pai de Sebastião Pereira da Silva, residente no Caminho dos Lopes, na Estrada de Sepetiba (Santa Cruz), ao verificar que o filho não voltara à casa, têrça-feira à noite, saiu à sua procura na manhã seguinte, encontrando-o caído à margem da estrada, morto, com afundamento da face. O comissário Carreira, do 29.º Distrito Policial, solicitou o concurso da Divisão de Polícia Técnica para o esclarecimento do homicídio.

Agindo simultâneamente com as autoridades daquela Divisão, policiais da delegacia do 29.º Distrito Policial localizaram uma testemunha que afirmou ter visto a vítima, na noite do crime, bebendo no armazém de Rafael Arão, na Estrada de Sepetiba, em companhia de outras pessoas. A Polícia interrogou então o dono do estabelecimento, e êste declarou que conhecera apenas de vista os companheiros de Sebastião, não podendo informar o paradeiro dos mesmos.

IDENTIFICADOS

Novas investigações realizadas pelos detectives Viana e Monteiro, e pelos investigadores Amédi, Caetano, Jaci e Abelardo, identificaram os homens procurados: Benedito Gonçalves e seus irmãos Manoel e Natalino, além de Antônio de Oliveira, o menor Manoel e um sujeito conhecido pela alcunha de "Russo" — que beberam com o lavrador Sebastião, no armazém de Rafael Arão, no dia do crime.

Na tarde de sexta-feira, foram detidos e levados à delegacia do 29.º Distrito Policial. O delegado-substituto Luís Gomes interrogou-os, mas, durante horas a fio, êles negaram qualquer participação na morte do lavrador, afirmando que ao deixarem o armazém, embriagados, cada um foi para o seu lado, e não viram mais a vítima. Entretanto, ontem pela madrugada, pressionados pelas provas que lhes eram apresentadas pela Polícia, confessaram. Antônio de Oliveira apontou Benedito como o autor do crime, e disse que lhe entregara o pedaço de madeira com que golpeou o lavrador.

RECONSTITUIÇÃO

Submetido a novo interrogatório, "Dito" confessou que quando bebiam, discutiram por motivos fúteis — mas não houve nada porque todos foram escutar cavaquinho na casa de "Russo", na Rua São José, 75. Depois voltaram ao bar. Cêrca das 20,30 horas, saíram. Na Estrada de Sepetiba, discutiram novamente e "Dito", embriagado, tentou agredir Sebastião — ocasião em que Antônio deu-lhe um pedaço de pau, dizendo-lhe para acabar de uma vez com o desafeto. Manoel segurou a vítima e Benedito golpeou-a na face. Deixaram-na caída à beira da estrada. Segundo a perícia, o lavrador morreu instantes depois, em conseqüência de hemorragia interna, além de fratura do crânio.

FALTA A CHAVE

Não concordando com a realização de uma assembléia da firma "Pascoal-Idéias", o acionista (minoritário em ações) Dalva Matos Mazzei e seu advogado Antenor Coelho solicitaram ao comissário Martins, do 5.º Distrito Policial, a sustação daquela assembléia, alegando que a chave do cadeado de uma das salas do 4.º andar da Avenia Rio Branco, 114, estava em poder de outro acionista, sr. Arácio Fernandes da Rocha Baltazar, e que para abri-la seria necessário arrombar o cadeado.

Desfalque em serviço elétrico

PORTO ALEGRE, 1 (Da sucursal) — O deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, determinou a prisão administrativa, por 90 dias, dos funcionários Ariosto Melgare Pacheco e Santiago Ruiz, da Comissão Estadual de Energia Elétrica, acusados como autores do desvio de Cr$ 2 milhões, em Alegrete.

Na mesma ocasião o deputado Wilson Vargas entrou em contato com o secretário de Segurança, o qual expediu ordem de prisão aos indiciados, que foram recolhidos à prisão para futuras averiguações.

DIMINUIU A ARRECADAÇAO

Os acusados, residentes na cidade de Alegrete, foram apontados como responsáveis pelo desvio dos Cr$ dois milhões, quando as autoridades encarregadas da fiscalização da arrecadação de energia elétrica verificaram que havia "grande baixa no volume de contas recebidas".

Foram iniciadas diligências, tendo posteriormente o secretário de Energia e Comunicações constatado que Ariosto e Santiago estavam envolvidos no desfalque.

Assaltado a revólver dentro do trem cheio

Os operários José Ambrósio de Freitas e Aristides Antônio Barbosa foram assaltados, ontem de manhã, dentro de um trem da Central do Brasil, que vinha da Estação de Nova Iguaçu para Pedro II, sendo feridos a tiros de revólver por tentarem apresentar resistência contra os criminosos.

O trem em que viajavam os operários parou na Estação de Engenho de Dentro, de onde foram transportados em ambulância para o Hospital Sousa Aguiar, tendo ali declarado ao investigador de serviço que um dos assaltantes havia sido prêso por um sargento do Exército que estava no mesmo trem. Posteriormente o DIARIO CARIOCA apurou que o larápio detido pelo militar fugiu antes de chegar ao 10.º Distrito.

ASSALTO A MÃO ARMADA

Às 6.30 horas da manhã de ontem o operário José Aristides de Freitas (Avenida Getúlio Vargas, 939, casa 9, Nova Iguaçu), que viajava de trem, notou que um desconhecido, que estava a seu lado, queria tirar-lhe a carteira do bôlso. Imediatamente deu o alarma. Um outro desconhecido, que estava próximo a Antônio Barbosa, sacou do revólver e começou a fazer disparos, ferindo-o nas pernas.

Antes que o trem chegasse à estação de Engenho de Dentro um dos assaltantes conseguiu escapar, enquanto o outro era detido por um sargento do Exército. Mesmo assim, como apurou a reportagem, ao ser encaminhado ao 10.º Distrito também êsse conseguiu escapar.

As vítimas do assalto a mão armada dentro do trem estão internadas no Hospital Sousa Aguiar.

PILÔTO CONFESSA QUE O DESASTRE FOI FARSA

Pretendia ir para a Europa de navio

SAO PAULO, 1 — (Da sucursal) — Prestando depoimento, hoje, durante cinco horas, na Divisão de Ordem Política e Social, Limir Kral, o aluno da Escola de Aviação da Aeronáutica que, há dias, pilotando o avião "Paulistinha", prefixo PP-HGP, forçou uma aterrissagem na Praia de Guaicá, em São Sebastião, declarou que havia simulado o acidente, a fim de receber, através de seu amigo Luís Roxolino, seguros de vida no valor de Cr$ 2 milhões e 700 mil.

Limir disse ainda que era sua intenção abandonar o Brasil imediatamente e que, com seu passaporte em dia, pretendia embarcar, em Santos, no navio libanês "Marruclas", com destino à Europa. Ciente, entretanto, através do noticiário da imprensa, de que Luís era alvo das suspeitas da polícia, resolvera confessar a farsa.

CONFESSOU

Às 19,15 horas de ontem, dia 31, quando era dada a público a notícia que o desastre do "Paulistinha" fôra simulado, o pilôto do aparelho, Limir Kral, procurou o Quartel General da 4.ª Zona Aérea e, levado à presença do tenente-coronel Jorge Paranhos Taborda, presidente da Comissão de Inquérito instaurada para apurar as causas do acidente, afirmou que, realmente, simulara o acidente e que estava disposto a tudo confessar. Na manhã de hoje, Limir foi entregue a dois policiais que o conduziram à presença do sr. Francisco José da Nova, secretário de Segurança Pública do Estado, que o removeu para a delegacia de Ordem Social, a fim de que êle fôsse ouvido pelo delegado Válter de Morais Machado, autoridade que preside o inquérito policial instaurado para apuração do fato. Conduzido a uma sala especial, Limir prestou declarações durante cinco horas, as quais, além de serem tomadas por têrmo, foram gravadas.

SIMULAÇAO

Iniciando seu depoimento, disse Limir que, dias antes da ocorrência, se dirigira a uma companhia internacional de seguros de vida e ali se segurara em Cr$ 2 milhões. Tendo já um seguro no IPASE no valor de Cr$ 700 mil, sua vida ficara segurada, em conseqüência, em Cr$ 2 milhões e 700 mil, dos quais seria beneficiário seu amigo Luís Roxolino, por morte sua. Dando prosseguimento ao seu plano, levantou vôo no "Paulistinha" e, após sobrevoar a praia de Guicá, em São Sebastião, furou o tanque de gasolina, deixando que esta se esgotasse, para evitar que o aparelho explodisse na aterrissagem. Em seguida, aterrissou. Imediatamente, deixou alguns ossos de animal que desconhece no assento do pilôto e ateou fogo no aparelho. Viu-o incendiar-se — aduziu — até ser inteiramente consumido pelas chamas. A seguir dirigiu-se a Santos, onde pretendia embarcar no navio libanês "Marroúclas" com destino à Europa. Poucos dias, depois, ao ali chegar, teve notícia, pelos jornais, de que seu amigo Luís Roxolino estava sendo acusado de co-autoria na farsa, pois a Polícia descobrira que êle era o beneficiário de todos os seguros. Em vista disso, resolvera apresentar-se. Concluindo, esclareceu ser mentira tudo o que se publicara sôbre a amizade de ambos.

SUSPEITO

Luís, apesar de negar sua participação na farsa, continua sob fortes suspeitas das autoridades, que o submeterão a novos interrogatórios, porque não consideram suficientemente esclarecido o fato de ter Limir simulado sua morte e procurado fugir para a Europa, sem que alguém recebesse as importâncias dos seguros. E como êles beneficiam Luís, entendiam que êste também participou da farsa.

NÃO CRÊ

Segundo apurou a reportagem do DC, o tenente-coronel Taborda disse a Limir que não acreditava em suas afirmações. Com 50 horas de vôo, com o tanque furado e nas condições relatadas, era façanha muito difícil para um principiante.

Limir, entretanto, após ouvi-lo, afirmou que era capaz de repetir a aterrissagem, em condições idênticas, apenas para demonstrar que estava falando a verdade.

NÃO É NOIVA

Tendo Limir se declarado noivo de uma jovem que reside no Rio de Janeiro, no Cosme Velho, à reportagem do DC para lá se dirigiu, não a encontrando, entretanto. Um cunhado da moça, o sr. Válter Muniz, que recebeu o repórter, informou que ela se encontrava em casa de uma irmã, em São Gonçalo, no Estado do Rio, para onde havia viajado ao tomar conhecimento da apresentação de Limir.

Prosseguindo em suas declarações, o cunhado da jovem afirmou que Limir e Afife — é êsse o nome da moça — não eram noivos, nem tinham qualquer compromisso sério. Não passavam de simples namorados.

"O que Limir fêz, finalizou, nos causou grande surprêsa, pois sempre o tivemos na conta de um rapaz exemplar e digno de tôda a confiança".

SOLDADO FALA AO DC

O soldado da PM Ari Augusto Magalhães, quando falava ao repórter do DC, momentos após a sua apresentação

Matador do sargento se apresentou ontem

Depois de se apresentar ao Comissariado de Paquetá, onde servia, o soldado da Polícia Militar, Ari Augusto Magalhães, que matou a tiros, no dia 30 de julho, o sargento reformado Sílvio Caldas da Silva, que o agredira, compareceu, ontem, ao 5.º DP, para depor, mas devido à ausência do delegado Cláudio Vieira Peixoto, seu depoimento será feito amanhã.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, Ari disse que ainda estava abalado com o fato e que não tivera a intenção de matar seu superior, sendo obrigado a fazê-lo em face de ter sido ameaçado à faca pelo sargento. "Mesmo assim, atirei primeiro no chão, e depois em cima dêle", declarou.

ANTECEDENTES

Segundo os vizinhos, o sargento Sílvio Caldas vivia constantemente provocando brigas, agia como um desajustado, comprava qualquer barulho e ameaçava matar qualquer um quando bebia. Na quinta-feira, completamente embriagado, êle começou a dirigir insultos aos que passavam pela Rua Coelho Rodrigues e aos demais vizinhos. Acorrendo ao local para socorrer a sra. Juraci, cujo marido já travara luta corporal com o sargento, o soldado Ari passou a ser o visado nos insultos de Sílvio Caldas.

VOZ DE PRISAO

O soldado deu voz de prisão ao agressor, mas êle não acatou a ordem, puxou de uma faca e investiu contra Ari. Êste fêz, então, um disparo para o chão, para ver se o amedrontava, mas o sargento não parou e quando ia se atracando com o soldado, êste deu o segundo tiro.

— Foi uma grande tragédia que se abateu sôbre meu lar — disse o soldado Ari. Eu tinha ido ao local de uma desordem, socorrer alguém, e me tornei um assassino involuntário. O segundo tiro que dei em Sílvio saiu quase que automàticamente, como num instinto de defesa.

CARRO CAI NO ABISMO

O automóvel do sr. Ari Paleu (chapa 12-2227), quando transitava ontem à tarde pela Avenida Niemeyer, tendo perdido os freios precipitou-se no abismo, após capotar duas vêzes consecutivas. No veículo viajavam, além do sr. Paleu, sua espôsa Nia Urgate (40 anos, Rua Piriagamá, 104); Dalva Maia Rodrigues (30 anos, comerciária, Rua Visconde de Rio Branco, 38); Antônia Paleu (76 anos) e Lígia Paleu (20 anos, estudante).

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, sendo o fato registrado pelas autoridades do 1.º Distrito Policial.

DEMITIDO FLESCHMAN

O governador Roberto Silveira exonerou, ontem de manhã, do pôsto de delegado de Duque de Caxias, o sr. Júlio Fleschman. Para substituir o sr. Fleischam foi nomeado o comissário Trota, em exercício na delegacia de Campos.

DESAPARECIDO

Está desaparecido há cêrca de um mês o sr. Genaro Raimundo Macedo, branco, de 57 anos de idade, casado com a sra. Erna Macedo, e que residia, com a espôsa e oito filhos menores, na Rua Caiçaçu, 502, em Vila Valqueire, Jacarepaguá. Desempregado e envolvido em complicações comerciais, êle causava ùltimamente sérias preocupações à família. A quem tiver notícias de seu paradeiro, pede-se dá-las pelo telefone: 52-9601, ao sr. Luís, ou em carta para a Avenida 13 de Maio, 44, sala 1.303.

Portuários lesados por agiotas no cais

Continuam os trabalhos da Delegacia de Roubos e Falsificações a fim de apurar a responsabilidade de agiotas que estão agindo na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Mediante contratos de locação de casas fictícias, emprestam dinheiro aos funcionários daquela autarquia, a juro de cem por cento.

O funcionário Raimundo José Alcântara, ouvido ontem naquela especializada, afirmou ter feito um empréstimo ao agiota Antônio de Lima, assinando contrato de locação de uma casa que não existia, a fim de que pudesse ser feito o desconto em fôlha.

IDENTIFICADOS

No decorrer das investigações, policiais da DRF apuraram que, além de Antônio de Lima, estão implicados os seguintes agiotas: Armando de Jesús Lima, Ariff Mannan, Artur Pires, Américo de Lemos, Aníbal Pinto de Paiva, Augusto Lima Silva, Osmi Vargas, Joaquim Alves de Oliveira, Sebastião Rodrigues, Virgílio R. Paiva.

Em sua maioria, êles emprestavam dinheiro aos funcionários da administração do Pôrto, através de contratos de locação de casas fictícias, os quais eram registrados no Ministério da Fazenda e devidamente averbados. A dívida, dividida em parcelas, era descontada paulatinamente na fôlha de pagamento dos funcionários, e os juros chegavam a atingir o índice de cem por cento. Os contratos emitidos pelos devedores eram pagos em parcelas que variavam de Cr$ 1 mil até Cr$ .. 4.000.

AGITAÇÃO EM CORUMBÁ

S. PAULO, 1 (Asap-DC) — Passageiros chegados ontem de Corumbá declararam que o assassínio do vereador Edu Pereira Rocha vem provocando agitação popular naquela cidade, sendo ameaçado linchamento o sr. Carivaldo Sales, inspetor da Alfândega de Corumbá, que teria sido o mandante do crime.

CHEGAM MUITOS ESTRANGEIROS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 1 (Da sucursal) — O movimento estatístico da Delegacia de Estrangeiros assinalou, no período de janeiro a maio do corrente ano, movimento crescente dos serviços de registro de estrangeiros, tendo sido expedidas 6.513 carteiras modêlo 19 e mais 1.502 em segundas-vias. Foram instaurados também 9.631 processos e aplicadas 2.615 multas, cuja arrecadação, em sêlos federais e estaduais, totalizou mais de Cr$ 2 milhões.

Naquêles cinco mêses, a Delegacia registrou, na capital, 8.518 estrangeiros, sendo 5.339 homens e 3.179 mulheres, com predominância de portuguêses, espanhóis, italianos e japonêses. No interior do Estado foram registrados 989 estrangeiros, predominando japonêses, italianos e portuguêses.

PASSAPORTES

Grande foi ainda o movimento da Seção de Passaportes, que visou 3.054 para brasileiros e 8.054 para estrangeiros. Dêstes, 313 foram gratuitos e se referem a pessoas repatriadas pelos respectivos consulados, sem direito a retôrno ao país. O registro de estrangeiros "temporários" atingiu o total de 792 e as custas arrecadadas somaram quase Cr$ 4 milhões.

Juiz de Menores move guerra às lambretas

Tendo à frente o comissário-chefe Afonso Montenegro Louzada, o serviço especial de diligências do gabinete do Juiz de Menores lavrou autos de flagrante contra cinemas, circos e outras casas de diversões que permitiam a entrada de menores.

Menores desvalidos, abandonados e transviados foram encaminhados ao SAM, e o abuso dos lambretistas, segundo anuncia aquêle serviço do Juizado, tende a extinguir-se em virtude da severa campanha de fiscalização e vigilância que está sendo empreendida.

AUTOS DE INFRAÇÃO

Vários autos de infração foram lavrados esta semana, contra os cinemas Haddock Lôbo, Del Castilho, Tupan, Coelho Neto, Coimbra, Imperator, Rivoli, Roial e Padre Nóbrega. Alguns dos estabelecimentos autuados são reincidentes, inclusive o "Little Club", que recebeu ordem de fechamento por 15 dias, expedida pelo juiz Luís Silvério da Rocha Lagos. O 2.º curador de Menores, José Vicente, pediu o fechamento por 30 dias, do bar "Coronel's".

Outros estabelecimentos de diversões estão sujeitos à mesma penalidade por reincidência contra o Código de Menorès. Além dos cinemas, teatros, buates, bares noturnos e outros, os comissários do Juizo têm levado a efeito vigilância constante de vias públicas, bilhares, cafés e outros locais suspeitos.

JUIZ DE PLANTAO

A fim de conhecer dos pedidos de "habeas corpus" urgentes, está de plantão hoje na Justiça, o juiz Basileu Ribeiro Filho, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, Edifício Novo Mundo, sede da Agência Nacional, no horário de 12 às 16 horas.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
RIO IPIRANGA
vg — 63 — I
Sairá para:
Salvador — Recife — Natal e Cabedelo
RIO DÔCE
vg — 65 — I
Sairá para:
Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

EUROPA
LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 24 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova
NORDHVAL
Sairá a 19 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO
LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans
LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 5 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans
LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 4 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova de Português do Curso para Auxiliar de Enfermagem, da Escola de Auxiliares de Enfermagem do H.S.E., será realizada no próximo dia 4, têrça-feira, às 17 horas.

Os candidatos deverão comparecer à Portaria do H.S.E., 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1959.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serviço de Pessoal

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

França Filmes apresenta a grande obra de MARCEL CARNÉ
os trapaceiros
(LES TRICHEURS)
Você deve ver êste filme!
GRANDE PRÊMIO DO CINEMA FRANCÊS!
A FÚRIA DE VIVER E O MEDO DE AMAR DE CERTA JUVENTUDE MAIS EQUIVOCADA QUE PERVERTIDA!
PASCALE PETIT
ANDRÉA PARISY
JACQUES CHARRIER

Amanhã Exclusivamente
PATHE
CARUSO COPACABANA
1,15-3,30-5,45-8-10,15 hs.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento. n.º 201 — Telefone 28-0263

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Base Territorial: D. Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo

Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio — Tels.: 28-2768 e 48-7784

EDITAL DE CONVOCAÇAO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital são convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 7 (sete) de agôsto de 1959, às 19,00 horas, em primeira convocação, e no caso de não haver número legal, em segunda convocação às 19,30 horas, com qualquer número de associados, na sede social, sita na Rua Sampaio Ferraz, n.º 52, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior.
2. Previdência Social.
3. Incidência da Lei n.º 3.531, de 19-1-59 — Lei do Abono Provisório — sôbre as gratificações de função.
4. Extensão da referida Lei do Abono para todo o pessoal.
5. Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1959.

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA
Presidente

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Joana D'Arc apresenta
Luz DEL FUEGO
EM SENSACIONAIS NÚMEROS DE STRIP-TEASE
"MULHER... SÓ DAQUÊLE JEITO!"
Teatro Carlos Gomes
SALUQUIA RENTINI · NICK NICOLA
PEDRO DIAS · VALERIA AMAR
ANTONIO MARTINS · GRANDE ELENCO
NO ELENCO: AFONSO STUART E MANULA
PREÇOS POPULARES ● HOJE AS 16,00
AS 20,00 E 22,00 HORAS ● 3.º MES DE SUCESSO

Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBU NO BOBOBÓ
com VIRGINIA LANE a vedete do Brasil!
WALTER D'AVILA · JOSE VASCONCELOS
O MAIS SUNTUOSO DOS ESPETACULOS DO BRASIL
HOJE AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS
NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

LITTLE CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
MAGÉ E SEU TRIO
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

TEATRO DO RIO
APRESENTA
A Peça de «Suspense» que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.534 representações!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie (8.º MES DE SUCESSO)
HOJE AS 17,00 E AS 21,00 HORAS
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338
RESERVAS: 45-9051 — (A PARTIR DAS 13 HORAS) — CENSURA LIVRE

BOITE DOMINÓ
HOJE E TODAS AS NOITES
FRANCISCO JOSÉ
Crooner: GENY MARTINS
RAMOS e seu conjunto
PINCHITO e seu violino romântico
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13

Pigalle NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA - 4.206
ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta
STRIP-TEASE
com as belas BRIGITTE BLAIR e RACHEL SORAYA
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga
RES. 47-2496

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Maurício Lanthos apresenta "A Batucada Carioca"
COM BOLA 7 E SEU VIOLAO
ao lado do TRIO FLUMINENSE (campeão mundial do ritmo) — e mais ainda, o conjunto de BARRIQUINHA com VADICO ao piano e os cantores CARLOS ROBERTO e CLÉIA MARQUES
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
Aberto das 5 às 5 da madrugada

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Cardeal . . .

vida a bispo de Campanha, com direito à sucessão.

NO PRIMEIRO ESCRUTINIO

Dom Honorato Piazera foi vigário da paróquia de Tubarão, sede de bispado. Por duas vêzes desempenhou as funções de reitor da Escola Apostólica de sua congregação, em seu Estado natal. Mais uma temporada passou em Tubarão, dirigindo o ginásio e o colégio Padre Dehon. Exerceu o superiorato provincial de sua congregação no Brasil, durante seis anos. Por três vêzes foi eleito por seus pares para os representar em Roma, sendo que numa delas não era provincial. Estava na Itália para eleger o superior geral da congregação, foi escolhido em primeiro escrutínio para o cargo de bispo-auxiliar de São Sebastião no Rio de Janeiro.

Ferroviários . . .

"Ferroviários Central do Brasil inclusive delegações São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, reunidos assembléia geral dia 31 de julho último sede da União Ferroviários do Brasil vêm comunicar vossência, com a devida vênia, resolveram unanimidade esperar até o dia 31 agôsto vindouro solução suas reivindicações apresentadas Rêde Ferroviária Federal que são: salário-mínimo vigente mais abono provisório; salário-mínimo sede estrada para ferroviários do interior e concessão abono provisório para todos ferroviários inclusive temporários, pessoal obras e adiantamento por criação Rêde Ferroviária. Igualmente decidiram que após êsse prazo sem solução essas reivindicações classe deflagrará greve qualquer momento. Atenciosas saudações — José Soares da Silva Filho — presidente da assembléia e da UFB e Aurélio Pereira da Silva — presidente da UFB Regional Central do Brasil".

Aviador . . .

O que de mais interessante há na carreira do capitão Jader é que êle nunca pilotou um avião comercial, tendo, porém, mais de cem horas de vôo pilotando "teco-teco".

— Vim para o Rio de Janeiro tirar o curso de pilotagem no Aeroclube do Brasil e, tão logo permitissem os recursos, estudar engenharia. Meu pai conseguiu, com o falecido presidente Vargas, a freqüência gratuita no curso de pilotagem e meu irmão, hoje capitão-de-fragata Mário Costa, "garantia o resto". Aprendia pilotagem muito cedo para não perder as aulas na Escola Nacional de Engenharia, onde me formei, com muito sacrifício. Nessa época os "Diários Associados" empreendiam a grande "Campanha da Aviação", e tratei de arranjar "um bico", transportando aviões para João Pessoa e Pôrto Alegre. Quanto mais longe, melhor, pois perceberia 500 "réis" por quilômetro percorrido. Assim, ganhava por cada vez cêrca de "um conto e quinhentos mil réis" justamente o necessário para liquidar a taxa da Escola. Meu irmão também freqüentava a Escola de Engenharia e a sua companhia continuou para mim grande estímulo.

150 HORAS DE VÔO POR MÊS

— Assumi a liderança dos pilotos mais voados em aviões da FAB, continuou, porque com a deflagração da guerra, já como pilôto civil e engenheiro civil, ofereci meus serviços patrióticamente, tendo sido mandado matricular no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Galeão, na primeira turma que ali se formou. Eramos 13 os que assim atingiram o oficialato da FAB. Número de azar, mas para mim de sorte, pois sou o único que continua na FAB.

Foi para mim uma beleza, acrescenta, pois como gostava e ainda gosto da vida para voar, passei a dormir nos Afonsos, de modo a não perder nenhuma oportunidade. Voava, então, pela manhã à tarde e muitas vêzes também à noite. Fazia uma média de 150 horas por mês. Os diretores do Parque, hoje brigadeiros Jorge Proença, Guilherme Teles Ribeiro e Henrique de Castro Neves muito me incentivaram e eu "metia os peitos", servindo como pilôto de ensaio de todos os tipos de aviões ali recuperados.

"PAU PARA TÔDA OBRA"

Prosseguindo sua narrativa, explicou: "Terminada a guerra, os meus 4 anos de Parque dos Afonsos haviam me "ensinado" a pilotar e a me "defender" das surprêsas da profissão. Em 1950 matriculei-me no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e após ser diplomado engenheiro de aeronaves, continuei servindo em S. José dos Campos, na então Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica (COCTA), como "pau para tôda obra".

VIROU CONSTRUTOR

O capitão Jador mostra-se meio decepcionado ao abordar a terceira grande etapa de sua carreira: "O atual brigadeiro Dirceu Guimarães, levou-me depois para Lagoa Santa. Sabem para que? Construir casas! Não perdia, porém, as oportunidades, e além dos vôos de experiência, nos NA fabricados no Parque de Aeronáutica mantém ali, [illegible] fazia umas viagenzinhas a São [illegible] e Curitiba, para buscar suprimentos destinados ao Parque.

QUASI MORREU AFOGADO

Para finalizar, indagamos quantos acidentes havia sofrido nessas suas 10.900 horas de vôo em aviões da FAB, e a resposta veio pronta — apenas dois. Um em São José dos Campos, num "fairchild". Uma vergonha: "pane sêca", isto é, falta de gasolina, por pane no liquidômetro (indicador da quantidade de gasolina). Efetuei um pouso de emergência na estrada de acesso ao ITA, nada sofrendo o aparelho apenas avaria na "perna da fôrça".

Em Lagoa Santa, porém, o acidente foi mais sério. Ia morrendo afogado, o logo numa lagoa. Eramos nove aviões "NA" voando em formatura, na Festa Nacional da Independência de 1956. Como o último da fila, o aparelho que pilotava entrou num "vácuo" [illegible] pado na água e capotado espetacularmente. [illegible] ileso, [illegible] de segurança. Tendo obedecido rigorosamente as instruções, só me desvencilhei do cinto depois que o aparelho [illegible] e voltar à tona. Consegui sair [illegible] débil depois de muito esfor-

co, pois estava atordoado. Fui internado num hospital.

Um mês depois voltava a voar nos formidáveis "NA" de fabricação nacional. Atualmente, o capitão Jader Costa é ajudante de ordens do brigadeiro Dirceu de Paiva Guimarães.

Cavalos . . .

A estudante Leila Adiles de Cerqueira Lima não entende de turfe mas, segundo disse, estará junto ao aparêlho de TV, torcendo pela vitória de um cavalo nacional. Já a sra. Lurdes Cação, figura destacada da sociedade, torcerá, no hipódromo, pelo vencedor do 2.º Derby Sul-Americano, ou seja, Atlas.

MARUJOS INGLÊSES

Falando em nome de cinco companheiros seus, que fazem parte da tripulação do porta-aviões "Albion", o marujo inglês Mc Intosh disse ao DC que irá hoje à tarde ao hipódromo a fim de assistir à disputa do Grande Prêmio "Brasil".

"Nós íamos ao Maracanã, travar contato com o maior estádio do mundo, porém achamos melhor ir ao Derby". Os marinheiros inglêses dizem que Atlas parece ser bom.

Yutang, . . .

sa. Além de escritor e jornalista, exerceu inúmeros cargos no alto magistério da China, tendo em 1951 sido nomeado reitor da Universidade de Nanyang, em Singapura, destinada a receber os jovens chineses que desejavam aperfeiçoar sua cultura fora da China comunista.

VIAGEM ADIADA

Mostrando-se inteiramente atualizado sôbre tudo o que respeita a Lin Yutang, Ricardo Joppert informou que o escritor deverá deixar Nova Iorque, em companhia de sua espôsa, pelo "Argentina" no próximo dia 18 de setembro:

"No dia 28, estarei no "Touring Club", na praça Mauá, com flôres e tudo para recebê-lo. Aliás eu me sinto um pouco culpado pelo fato de só agora Yutang vir ao Brasil. No ano passado, quando visitei a China, senti tanto respeito e admiração pelo escritor que de lá mesmo escrevi-lhe uma carta dizendo do aprêço dos seus compatriotas. E êle que já estava de viagem marcada para o Brasil resolveu adiá-la para "visitar a China e rever seu velho amigo Chiangkaichek".

PRÓXIMOS LIVROS

Informou, mais, o jovem Joppert que em outubro próximo deverão ser lançados mais dois livros de Lin Yutang:

"Trata-se de "O nome secreto" em que o escritor aborda o problema da expansão do imperialismo soviético e de "Do paganismo ao cristianismo" em que — pelo menos o título insinua, êle possivelmente faz uma revisão nas suas convicções religiosas. Vamos aguardar.

NEM QUE MORRA

Finalizando suas declarações Ricardo Joppert que está sob rigorosa dieta por imposição de seu médico afirmou:

"Vou seguindo, cuidadosamente, as instruções do meu médico. Já lhe disse, porém, que se quando Yutang chegar eu ainda estiver em tal regime, sairei de todo curado para acompanhá-lo a tôdas as festas em sua homenagem e comerei de tudo mesmo que disso me advenha a morte".

PUBLICAÇÕES

A "Lito-Tipo Guanabara, S|A" vem de lançar o livro de autoria do advogado A. Varela Ribeiro, "O Problema da Greve", trabalho prático e objetivo, pelo qual o autor deixa patente que diante das decisões do Supremo Tribunal Federal, dando validade ao decreto 9.070, o Direito de Greve não existe. Prova, ao contrário, o advogado Varela Ribeiro que tôda e qualquer greve está sempre na dependência da vontade do Poder Executivo. Situando-se numa posição de absoluta neutralidade, o "Direito da Greve" de A. Varela Ribeiro além de focalizar os problemas dessa grave questão democrática que é a greve, apresenta sugestões tendentes a conciliar o permanente conflito que surge entre a aceitação da greve e a instituição da Justiça do Trabalho. Trata-se de obra de grande atualidade e profundo interêsse não somente para advogados mas, ainda, para operários e trabalhadores. Escrito em linguagem simples, "O Direito da Greve" é uma obra de que há muito se fazia sentir.

Morreu . . .

(Conclusão da 9ª página)

abandonou a prova em Mônaco, e no Grande Prêmio de Reims, mas continuou a ter outras vitórias. Seu carro pessoal figurou em vários circuitos.

O desaparecimento de Jean Behra entristeceu todo o mundo automobilístico. Competente e ousado, era esportista cem por cento. Fornecera conselhos a todos.

O pelotão dos grandes corredores cada vez mais se reduz. Depois de Luigi Musso, de Mike Hawthorn, a perda agora de Jean Behra cobre de luto o automobilismo mundial.

CBB decidirá . . .

(Conclusão da 9.ª página)

responsável pelo setor financeiro da entidade, dará parecer contrário.

NO RIO SELECIONADO FEMININO

As "estrêlas" da CBB, que estão na cidade paulista de Piracicaba em treinamento para os Jogos Pan-Americanos de Chicago, completarão os seus preparativos técnicos nesta cidade, onde farão exercícios diários no ginásio do Fluminense. Aguarda-se a chegada da turma dirigida a mais tardar amanhã, devendo a seleção ficar concentrada no Hotel Paissandu, no Flamengo.

Férias - Repouso

Fazenda em Vassouras estada bôas pedes. Ônibus do Rio na porta. Luz da Light [illegible] colchão de mola [illegible] curral cavalos, redes. [illegible] Diária casal: Cr$ 500,00. Preços especiais para famílias. Inf. Fone: Vassouras 1070.

Sábios ianques chegam

Nove cientistas norte-americanos chegaram, ontem, ao Rio, em missão de intercâmbio, para entrar em contato com os pesquisadores brasileiros e fazer um levantamento das possibilidades brasileiras no campo da ciência.

Segundo declarou o biologista Raymond Zwemer, chefe do grupo, êles pretendem, de volta da viagem, apresentar um relatório nos Estados Unidos sôbre as formas de cooperação norte-americana com os cientistas da América do Sul.

OS CIENTISTAS

O grupo é encabeçado pelo biologista Raymond L. Zwemer, da Consultoria Científica do Departamento de Estado, e integrado pelos seguintes especialistas: tenente-coronel Lawrence R. Anderson, da Divisão de Pesquisas do Departamento do Exército (Engenharia e Física); sr. Donald C. Holmes, da Secretaria de Defesa (Química); dr. J. Wallace Joyce, chefe do Escritório do Programa Espacial Internacional da Fundação Nacional de Ciência (Geofísica); dr. Herbert Pollack, da Escola de Medicina da Universidade de Nova Iorque (Medicina); dr. André C. Simonpietri, diretor associado do Escritório de Relações Internacionais da Academia Nacional de Ciências e do Conselho Nacional de Pesquisas (Cartografia e Recursos Naturais); dr. Paul Siple, conselheiro científico do Escritório de Pesquisas do Exército e presidente da Associação Americana de Geógrafos (Geografia e Exploração Polar); dr. Richard A. Weiss, diretor científico do Escritório de Pesquisas do Exército (Física); e dr. Nathan N. Woodruff, representante científico de energia atômica junto à embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires (Biologia).

Goleada do Botafogo sôbre Bonsucesso: 6x0

Por 6 a 0, ontem à noite, no Maracanã, o Botafogo goleou ao Bonsucesso, pela 3.ª rodada do certame carioca. A renda somou Cr$ 237.883,00.

Na preliminar, também, o alvinegro venceu, por 4 a 1.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Só nação . . .

abras uma fossa para outro, pois poderás cair nela".

AS DIFERENÇAS

Em seguida o vice-presidente observou que as duas nações deveriam "reconhecer com franqueza que temos algumas diferenças muito reais e que não são fáceis de solucionar. Mas dois homens que são amigos podem resolver uma disputa entre êles sem utilizar os punhos e duas nações que querem ser amigas devem fazê-lo, também, sem guerra".

Em nenhuma parte de seu discurso, que foi traduzido para o russo, o sr. Nixon disse coisa alguma sôbre um convite ao primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev, para visitar os Estados Unidos. Disse, em compensação que a visita por êle realizada à União Soviética, como as efetuadas aos Estados Unidos pelos srs. Anastas Mikoyan e Frol Kozlov, "podem dar os meios para uma franca e plena discussão de alguns de nossos problemas e para o desenvolvimento de soluções para êles. Consequentemente deveríamos estudar as formas para aumentar os contatos dêsse tipo". Isso foi interpretado por alguns observadores como insinuação de que considera que Kruchev e Eisenhower deveriam encontrar-se.

Em seu discurso o sr. Nixon mencionou quatro "programas positivos" que os Estados Unidos propuseram no interêsse da paz e que foram rejeitados pela União Soviética".

Em outra ordem de coisas, Nixon assinalou que Kruchev "poderá passar à história como um dos maiores líderes produzidos pelo povo soviético se consagrar suas energias e talento à estruturação de uma vida melhor para o povo de seu próprio país. Mas se dedicar os progressos e os talentos de seu povo ao objetivo de promover a conversão dos países fora da União Soviética ao comunismo, só garantirá que tanto êle como seu povo continuarão vivendo numa era de temor, suspicácia e tensão.

VIVERÃO SOB O COMUNISMO

"O sr. Kruchev — afirmou o sr. Nixon — predisse que nossos netos viverão sob o comunismo. Reiterou isso a mim, em nossas conversas de domingo passado. Permitam-me dizer que não formulo objeções a que êle diga que isso vai suceder. Só objetaremos se se tratar de provocar isso. E é esta minha resposta a êle: Eu não digo que seus netos viverão sob o capitalismo mas, sim, que nós preferimos nossos sistemas".

Juraci . . .

próximo a Moscou. A visita durou umas duas horas e meia e posteriormente o visitante brasileiro elogiou o reator atômico de 5.000 kilowatts de capacidade instalado há cinco anos, comentando a respeito:

"Aparentemente é um desenho de excelente reator. Parece funcionar muito bem e os russos dizem que não lhes deu problemas durante os cinco anos em que está funcionando."

Quadros disse finalmente, que esperava regressar a Moscou segunda-feira e na têrça-feira retornar a Paris, a fim de reunir-se ali a seus familiares.

Atlas e Escorial:...

corial, perdendo tôdas as disputas em que se empenharam.

FANTASMAS

Embora existam ainda animais credenciados, além de Escorial e Atlas, os outros são considerados fantasmas na grande carreira. Alguns, são azares viáveis. Bons placês. Os demais, nem isso. "Vão apenas fazer número e talvez atrapalhar os favoritos", é o comentário mais comum nesses casos.

Êste, em linhas gerais, o panorama da prova que promete empolgar o enorme público que deverá comparecer, na tarde de hoje, ao Hipódromo da Gávea, para vibrar com a corrida ao longo dos três quilômetros, na qual um numeroso lote de parelheiros tudo dará em busca de uma bôlsa de Cr$ 3 milhões e 500 mil ao vencedor.

(Mais detalhes na 9ª e na 12ª páginas).

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses — Cupim, 8 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 — 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

PAULO JUVENAL

Advogado

Sen. Dantas, 45/6 — s/610

Diàriamente das 18 às 19 horas

Café fêz sucesso no 'Albion'

Está se constituindo em sucesso o "stand" de degustação de café que o Instituto Brasileiro do Café instalou a bordo do porta-aviões "Albion" da fôrça-tarefa britânica ora em visita oficial ao nosso país.

A iniciativa foi muito bem recebida pela oficialidade e tripulação do navio-aeródromo e das fragatas que integram a parte da Esquadra Britânica e o movimento de serviço ultrapassou a tôdas as expectativas.

DISPUTADO

Na ocasião da inauguração do "stand", a tripulação inglêsa deu provas de que aprecia bom café, consumindo-o não mais nas xícaras que ali foram colocadas, mas em seus canecos, repetindo inúmeras vêzes a sua passagem pelo balcão. O café brasileiro era disputado por oficiais e marujos.

Estiveram presentes a bordo as recepcionistas da Feira Internacional de Indústria e Comércio, juntamente com a Rainha Continental do Café, srta. Denise Guimarães Prado que ali compareceram para servir os marujos à moda do Brasil, promovendo ainda a distribuição de café em grão, que ainda hoje continua a ser feito, como propaganda do nosso principal produto de exportação.

Posteriormente, o "stand" do IBC passou a funcionar no restaurante de bordo.

Colônia acreana vai comemorar a epopéia

Os acreanos residente no Rio e em Niterói estão se preparando para comemorar, no próximo dia 6, a "Epopéia Acreana" — Início do movimento chefiado em 1902 por Plácido de Castro, que culminou com o Tratado de Petrópolis, emancipando o território do domínio boliviano, e que deverá prosseguir até que o território se transforme em Estado.

Segundo o deputado José Guiomard dos Santos (um dos dois representantes do Acre na Câmara Federal), no tempo da revolução o território tinha melhores condições econômicas para conquistar sua independência. Era tanta a confiança que pretendia, inclusive, transformar-se em país — o que não aconteceu porque os revolucionários eram brasileiros, quase todos cearenses.

ESTADO DO ACRE

Informou o deputado ao DIARIO CARIOCA que o dia 6 de agôsto representa para o Acre a esperança de ser um dia, Estado da Federação: "O 6 de agôsto é uma espécie de festa nacional. O povo enche as cidades e participa com entusiasmo das festas cívicas. Os discursos realizados nesse dia relembram episódios da epopéia contra a Bolívia, e concitam os acreanos a se unirem e a lutarem cada vez mais pelo ideal da emancipação".

Explicou que os renascentes da revolução, hoje com mais de 60 anos de idade, desfilam, garbosamente com as fôrças militares e com estudantes, sendo a principal atração das comemorações em Rio Branco e Xapuri. "Na sua passagem, o povo delira pois êles são o símbolo da independência do Acre e os incentivadores dos jovens para a continuação do movimento". Segundo informação do deputado José Guiomard dos Santos encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o projeto de lei que transforma o território em Estado.

A 6 de agôsto comemora-se o início do terceiro movimento pela emancipação do Acre do domínio boliviano. Após duas tentativas fracassadas, foi possível finalmente a primeira vitória, quando Plácido de Castro, chefiando uma expedição de voluntários, prendeu o intendente boliviano na cidade de Xapuri. O chefe das tropas da Bolívia estava acampado, fazendo a sesta, quando foi prêso. Sôbre o episódio, conta-se que ao chegar Plácido de Castro, o boliviano, desconhecendo suas intenções, advertiu: «Não perturbes a minha sesta. Estou muito cansado e pretendo dormir um pouco».

Plácido retrucou: «Acabou-se a sua sesta, homem. Está prêso». Contou o deputado José Guiomard que êsse episódio é relembrado constantemente pelo povo. Os oradores o citam e o apresentam como exemplo da ousadia e da coragem dos acreanos.

REUNIÃO NO RIO

Para comemorar a data magna do Acre, os acreanos residentes no Rio e em Niterói, sob o patrocínio da Casa do Acreano no Rio de Janeiro, realizarão no próximo dia 6, das 17 às 21 horas, no 7.º andar da ABI, uma reunião que terá a presença de várias autoridades, escritores e jornalistas.

Nessa reunião, o escritor Cláudio de Araújo Lima, autor do livro «Plácido de Castro — um caudilho contra o imperialismo», falará sôbre o herói do Acre, analisando a sua personalidade como um dos precursores do Pan-Americanismo. Também os poetas J. G. de Araújo Jorge e Romeu Jobim, acreanos, recitarão poemas de sua autoria alusivos ao acontecimento.

Ponte no Paraná com maior arco do mundo

Uma ponte que se estendesse do Palácio Itamarati ao edifício da estação de D. Pedro II, na Central do Brasil, passando por cima do Palácio da Guerra, seria a imagem que se pode apresentar para dar uma idéia da ponta monumental que o govêrno brasileiro está construindo sôbre o Rio Paraná, entre a cidade brasileira de Foz do Iguaçu e a cidade paraguaia de Presidente Stroessner.

A ponte em construção marcará um recorde mundial em obras do gênero, pois terá um arco em cimento armado da extensão de 303 metros, sendo o seu comprimento total de 552,40 metros. Até hoje, no mundo inteiro, os mais extensos arcos construídos em cimento armado são o da ponte sôbre o Rio Douro, no Pôrto, em Portugal, com 270 metros, e o que atravessa o Rio Angermann, na Suécia, com 264 metros.

POLÍTICA PAN-AMERICANA

A ligação entre as duas cidades vem abrir possibilidades de desenvolvimento econômico em ambas as margens do Rio Paraná, bem como em tôda a região cortada pelo seu afluente Iguaçu, onde, a menos de 30 quilômetros da ponte, as cataratas do Iguaçu constituem centro de atração turística dos mais deslumbrantes de todo o continente americano.

VISITA AS OBRAS

Ontem o coronel-aviador Lino Romualdo Teixeira, subchefe da Casa Militar da presidência da República e encarregado pelo presidente Kubitschek de acompanhar o andamento das obras rodoviárias do Programa de Metas do govêrno, esteve nas barrancas do Paraná, a fim de apreciar o andamento dos trabalhos para construção da ponte internacional.

O coronel, que se fazia acompanhar de uma comitiva, ficou bem impressionado com o ritmo dos trabalhos. A construção teve início em setembro de 1957, após os necessários estudos técnicos, realizados pelo engenheiro Almir França, a quem coube escolher a localização depois aprovada pelas autoridades competentes. Nesse local o rio apresenta acentuado estrangulamento, que reduz sua largura de 600 para pouco mais de 300 metros.

FATORES ADVERSOS

Muitos fatores adversos, além do regime do rio, tiveram que ser vencidos pelos construtores da ponte, como os do transporte de materiais e equipamentos. O cimento teve que percorrer 736 quilômetros, de Curitiba até o local da obra. O aço e outros materiais seguiram de São Paulo, vencendo o percurso de 1.267 quilômetros. Do Rio de Janeiro seguiram 300 toneladas de maquinaria, percorrendo uma distância de 1.700 quilômetros.

Quando a ponte fôr inaugurada, terá consumido 27.000 metros cúbicos de cimento e 1.900 toneladas de aço. A altura da ponte, 78 metros em relação ao nivel mínimo do rio, não criará nenhum obstáculo à navegação, mesmo nos períodos de cheias acentuadas. Operários brasileiros e paraguaios, em número de 450, trabalham no empreendimento.

Desejam . . .

(Conclui na 11ª pág.)

popular. Quanto a essa balela de se dizer que o presidente Juscelino Kubitschek quer ser conselheiro para ficar ao abrigo das imunidades parlamentares, não existe nada de mais infundado e inconsistente».

Segundo o deputado, se o presidente quisesse ser senador, bastaria candidatar-se por qualquer Estado. Os subsídios que lhe fôssem assegurados, como conselheiro da República no Senado Federal (caso a emenda seja aprovada), seriam plenamente retribuídos pelos serviços que êle prestaria ao país.

Ferroviários ameaçam greve em todo o país

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1959

VALEM MILHÕES

O norte-americano William Graham é um financiador de idéias. Quem tiver uma, boa, é submetê-la à sua apreciação e candidatar-se a uma soma em dinheiro equivalente a Cr$ 1 milhão. Sim, por que o sr. Graham, que é visto na foto quando desembarcava de um "Super-Convair" da Real, no Galeão, pretende estender ao Brasil as atividades de sua organização, a "Private Enterprise Inc.", que é a entidade coordenadora dos financiamentos de idéias de pessoas que as têm, mas não têm recursos para executá-las. Através de financiamentos que variam de cinco a 50 mil dólares, sua organização estimula realizações lucrativas. Durante sua estada no Brasil, o sr. Graham deverá avistar-se com o presidente Kubitschek e visitar Brasília, por êle considerada um "dos mais arrojados empreendimentos dos tempos modernos"

Vida barata descerá de Teresópolis ao Rio

Em discurso pronunciado na localidade de Vista Soberba a poucos quilômetros de Teresópolis, o sr. Juscelino Kubitschek disse que a nova Estrada Rio-Teresópolis concorrerá para o barateamento do custo de vida na Capital da República, uma vez que permite a ligação entre as duas cidades em cêrca de uma hora e meia, quando antes gastavam-se três horas e meia de viagem.

Acompanhado do ministro da Viação, almirante Amaral Peixoto, do presidente do BNDE, almirante Lúcio Meira, do governador fluminense, Roberto Silveira, do ministro da Guerra, marechal Lott, e de outras autoridades, o presidente da República inaugurou e entregou ao tráfego, ontem, o novo trecho pavimentado da BR-14 (Rio-Teresópolis).

INAUGURAÇAO

Após cortar a fita simbólica colocada na confluência da estrada Rio-Petrópolis com a nova via de acesso a Teresópolis, em presença de considerável massa popular, inclusive lavradores e agricultores da região, o presidente Juscelino Kubitschek, em carro aberto, acompanhado do governador Roberto Silveira, do diretor do DNER, deputado José Pedroso, e do general Nélson de Melo, percorreu tôda a rodovia, até as proximidades de Teresópolis, sendo alvo de grande aclamação popular.

Por várias vêzes o presidente foi obrigado a deter-se ao longo da rodovia, a fim de atender aos que queriam homenageá-lo. Na pequena localidade de Modêlo, o chefe do Govêrno assistiu à cerimônia de bênção da nova rodovia pelo bispo da Diocese de Teresópolis. Ainda pela nova estrada, o presidente chegou à cidade de Magé, onde recebeu homenagens do povo e das autoridades municipais.

Na localidade de Vista Soberba, o chefe do Govêrno recebeu entusiásticas manifestações do povo — ocasião em que fizeram uso da palavra o atual ministro da Viação, almirante Ernâni do Amaral Peixoto, o almirante Lúcio Meira, ex-titular da pasta, o governador Roberto Silveira e o prefeito de Teresópolis, sr. Olmar Magalhães, todos exaltando o significado da grande obra.

Falando de improviso, o sr. Juscelino Kubitschek exaltou a importância da estrada Teresópolis-Rio para a vida econômica daquela região fluminense, e afirmou que, dentro de muito pouco tempo, outras novas e modernas rodovias serão inauguradas e entregues ao tráfego em vários pontos do país.

DISTANCIAS

Enquanto a ligação Rio-Teresópolis, via Petrópolis, tem ... 120,50 km de extensão, a nova rodovia Rio-Teresópolis possui 92,50 km, havendo um encurtamento de 28 quilômetros. São as seguintes as suas especificações técnicas: largura da pista, 7 m; acostamento (compactado), 2 metros de cada lado; raio de curva, 100 m; custo total, Cr$ 646 milhões.

Distâncias: da Praça Mauá ao início da Rio-Petrópolis, 17,5 km; dali ao Contôrno Guanabara, 16 km; dali a Santa Guilhermina, 23 km; de Santa Guilhermina a Petrópolis, 36 km. A estrada tem seis pontes, sôbre os rios Suruí, 18 m; Magé, 40 m; Escuro, 20 m; Coruja, 55 m; Bananal, 86 m; Sobergo, 96 m — e um viaduto sôbre a Grota do Inferno, de 70 m. O serviço de terraplenagem movimentou 5.440.000 m3 de terra. No trecho da Baixada Fluminense, a pavimentação é de concreto asfáltico, e na subida da serra, de concreto-cimento.

MANDARIM CARIOCA TOCA FLAUTA

Ricardo Joppert, que é membro honorário do Instituto de Música Clássica da China, quando, após falar sôbre Lin Yutang, executou na flauta pequenos trechos de música chinesa

Yutang, 'gentleman' e homem do mundo

Usando um "robe de chambre" azul de sêda chinesa, o jovem (17 anos) Ricardo Joppert recebeu, ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA na sala de visita de seu apartamento (todo decorado ao gôsto chinês) para uma entrevista sôbre Lin Yutang a respeito do qual afirmou: "E' um homem do mundo: um "gentleman" no sentido ocidental e um verdadeiro cavalheiro chinês no sentido oriental".

Ricardo que recentemente se tornou popular através de um programa de televisão no qual respondia sôbre a China, é amigo particular do famoso escritor chinês com o qual se corresponde constantemente: "E quando o visitei em sua luxuosa residência, em Nova Iorque, Yutang recebeu-me em trajes orientais e preparou, êle mesmo, o cafèzinho".

HISTORIA DE UM FASCINIO

Desde muito criança que Ricardo Joppert começou a interessar-se pela Ásia e seus países:

"Foi, porém, aos 9 anos, quando li "A Deusa de Jade" de Yutang, que nasceu em mim êste fascínio pela China, sua história, seu povo, seus costumes e tradições. Devo assim a Lin Yutang ter-me aprofundado no estudo do próprio idioma chinês que descortinou para mim um mundo imenso de conhecimentos e sabedoria. Depois que li êsse livro (coletânea de contos chineses que Yutang traduziu para o inglês) comecei, também, a colecionar objetos de arte da China tradicional.

CURIOSIDADES SÔBRE YUTANG

Depois de afirmar que em "Momento em Pequim", Lin Yutang atingiu o ponto mais alto de sua carreira de ficcionista e que "Importância de Viver" é de suas obras de caráter filosófico a mais séria, Ricardo Joppert passou a falar de Lin Yutang como pessoa humana:

"De há muito que me correspondia com êle. Yutang gosta pouco de escrever cartas, tanto assim que a maior parte das que dêle recebi são escritas por sua espôsa e assinadas por êle. Ano passado, porém, o conheci pessoalmente, em Nova Iorque. E' um chinês extremamente simpático, bem humorado que gosta de fumar cachimbo e de ler deitado. Embora morando numa cidade tão ocidentalizada, Yutang conserva todos os hábitos de sua pátria. E para os que indagarem porque o maior escritor chinês vive fora de seu país pode-se responder: é porque a China precisa de sua voz e de sua obra para divulgá-la no Ocidente. Antes dêle, por exemplo, aqui no Brasil poucos livros havia sôbre a China. E hoje êle é conhecido e lido no mundo inteiro.

DADOS BIOGRÁFICOS

No livro que escreveu após sua viagem à China, intitulado "A China é sempre formosa..." e que foi prefaciado por Lin Yutang antes mesmo de estar concluído, Ricardo Joppert traçou ligeiros dados biográficos do autor de "Com Amor e Ironia". Lin Yutang nasceu em Fukien em 1895. Quando jovem quis tornar-se pastor protestante mas, depois, abandonou sua crença e criou sua própria concepção religio-

(Conclue na 11ª pág.)

Jango acha justas as reivindicações

A diretoria nacional da União dos Ferroviários do Brasil enviou telegramas ao presidente da República, ministros do Trabalho e Viação, diretor do DNT e presidente da Rêde Ferroviária Federal, comunicando que a classe, em assembléia, deliberou dar prazo até o dia 31 dêste mês para que as autoridades resolvam suas reivindicações, ameaçando a paralisação de tôdas as ferovias, se até aquela data nada fôr resolvido.

Ontem pela manhã, o sr. João Goulart reuniu em seu gabinete o ministro Fernando Nóbrega e o diretor do DNT, sr. Alírio Sales Coelho, para estudar a situação daqueles trabalhadores, tendo afirmado na ocasião que considera justas as reivindicações dos ferroviários da Central, principalmente quando os da Leopoldina já obtiveram os benefícios agora reclamados por êles.

ESTARIA EM CRISE

Ao que se informa a Rêde Ferroviária estaria com dificuldades de recursos financeiros para atender aos reajustamentos da Central do Brasil, apesar da existência de recursos em seu orçamento, que foram englobados no Plano Econômico do Ministério da Fazenda. O sr. João Goulart pleitearia que o chefe da nação libere os recursos necessários para o pagamento da revisão do salário-mínimo e do abono, não concordando que o Ministério da Fazenda glose verbas que se destinam ao pagamento de pessoal.

PREPARAM A GREVE

Na reunião realizada na entidade dos ferroviários foi tirada uma comissão que ficará encarregada de acompanhar os acontecimentos e articular seus companheiros, no caso de ser deflagrada uma greve geral. Outras comissões já estão viajando pelo interior, visitando as sedes regionais da UFB articulando com os trabalhadores da Estrada Paraná-Santa Catarina, Teresa Cristina, Viação Federal Leste Brasileiro, Rêde Mineira de Viação, Central do Piauí, São Luís-Teresina e Bragança, pedindo solidariedade para o movimento, uma vez que as reivindicações daqueles ferroviários são as mesmas que os do Distrito Federal pretendem.

TELEGRAMA

O telegrama enviado ao presidente da República, ministros do Trabalho e Viação, diretor do DNT e presidente da Rêde Ferroviária Nacional foi o seguinte:

(Conclui na 11ª pág.)

ESCORIAL

Eunice Modesto Leal

UM BRASILEIRO

Norma Benguel

Cavalos correrão na TV para 'society' ver

Enquanto a maior parte das senhoras da sociedade carioca cuidava de suas "toilettes" para a tarde turfística de hoje, outras mantinham-se completamente alheias ao Grande Prêmio "Brasil", e nem sabiam quais os seus favoritos dêste ano, pois detestam lugares onde há muita gente e preferem ver o desenrolar da prova pela televisão.

A escritora Adalgisa Neri disse ontem ao DIARIO CARIOCA que não irá ao Jockey Club: não se interessa por êsse tipo de apostas. Preferiu comprar um bilhete de loteria, que guardou sem ao menos ter visto o número. "Assistirei à corrida pela televisão, para ver se ganhei alguns milhões de cruzeiros".

TELESPECTADORES

A sra. Eunice Modesto Leal também não sairá de casa. Está completamente alheia à disputa turfística, embora ache que o vencedor será o cavalo Escorial. Vai torcer pelo seu favorito através da televisão.

A sra. Marília São Paulo Pena e Costa também não gosta de multidões: "Há dez anos que não vou ao Jóquei, pois, acima de tudo, não gosto de apostas de qualquer espécie. Prefiro os locais onde haja calma, por exemplo: minha poltrona, e em frente, ligado, o aparêlho de TV".

Embore considere o Grande Prêmio "Brasil" como a festa máxima do turfe brasileiro, a sra. Antenor Mayrink Veiga afirmou que irá à mesma apenas por obrigação social, pois está "completamente alheia a tudo isso".

A srta. Austregésilo, que tem o seu casamento marcado para breve, está indiferente ao acontecimento. Seus preparativos de noiva impedem-na, até, de frequentar a sociedade. Mesmo assim, vai ligar sua televisão.

PALPITES

"Miss" Secundarista do Brasil, srta. Lia Perdigão da Fonseca, representante da Bahia, irá ao Jóquei e já tem pronta a sua "toilette". Sua inclinação é em favor do Escorial, e ela declara, decidida: "Já ganhou". Pelo que tem lido, a srta. Heloísa Dolabella considera Escorial o provável ganhador da prova, mas não pode afirmar com segurança, pois "nunca fui e jamais irei ao hipódromo".

O ator teatral Adolfo Celi está fazendo figa para que vença Estensoro, cavalo nacional dos pampas, embora tenha uma secreta impressão de que o laureado será Atlas. Não irá ao Jóquei por ser dia de espetáculo em sua companhia de teatro. Quanto à sra. Noélia Chermont de Brito, aponta My Tocayo como o favorito, porém não irá ver o Grande Prêmio "Brasil" de perto: prefere o confôrto de sua poltrona, com a televisão ligada.

TORCIDA BRASILEIRA

Norma Benguel está muito triste. Motivo: não estará hoje à tarde no Rio e, consequentemente, faltará ao hipódromo. "Estarei em São Paulo, atuando na televisão, mas qualquer cavalo brasileiro que vencer a prova máxima do turfe nacional me deixará satisfeita".

(Conclui na 11ª pág.)

SEM PALPITE

Sra. Antenor Mayrink Veiga

ATLAS

Lurdes Catão

Cerimônias religiosas precedem trasladação

Com uma missa rezada por don Hélder Câmara, no altar-mor da Igreja Candelária, às 11 horas de amanhã, dia 3, serão iniciadas as cerimônias preliminares da trasladação dos restos mortais do marechal Deodoro da Fonseca (e de sua espôsa) para a cripta construída no monumento em sua homenagem na Praça Paris.

Na têrça-feira, dia 4, às 10 horas, será inaugurada no Salão Nobre do Ministério da Guerra, uma exposição de troféus de Deodoro, falando na ocasião o acadêmico Gustavo Barroso. Às 17 horas do mesmo dia, no Clube Militar, o sr. Raimundo Magalhães Júnior, proferirá uma conferência abordando a vida e os feitos de Deodoro.

CORTEJO CIVICO-MILITAR

No dia 5, num grande cortejo cívico-militar, os ossos de Deodoro — que já se encontram no Colégio Militar sob a guarda do general Augusto Magessi Pereira — serão trasladados para o seu monumento. A partida está marcada para as 9.30 horas do Ministério da Guerra. Um carro tipo M-8, do Exército, levará até a Galeria Cruzeiro a urna especial mandada construir no Arsenal de Guerra. Dali até o Obelisco o cortejo seguirá a pé.

No Monroe, um cavalo baio, semelhante ao que Deodoro montava no dia 15 de novembro de 1889, com arreios e sela especiais, se incorporará ao cortejo. Três oficiais generais (um almirante, um brigadeiro e um general) conduzirão com o auxílio de um parente de Deodoro (talvez o general reformado Euclides Hermes da Fonseca) a urna até o monumento e a colocarão sôbre uma mesa.

RECOMENDAÇÃO

Sôbre a mesa, os restos mortais de Deodoro serão encomendados pelo cardeal Dom Jaime Câmara, falando na oportunidade o general Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército.

Quando a urna fôr colocada no interior da cripta (após as honras fúnebres que incluem uma salva de 21 tiros) uma banda de clarins da Cavalaria (arma de Deodoro) executará o toque de silêncio, finalizando, após, a cerimônia.

BIBLIOGRAFIA SÔBRE DEODORO

Associando-se às comemorações ligadas à trasladação dos restos mortais do marechal Deodoro da Fonseca para o local de seu monumento, na Praça Paris, a Biblioteca do Exército realizará a partir de amanhã, segunda-feira, uma exposição, em sua Sala General Benício, de tôda a bibliografia de seu acêrvo referente ao Proclamador da República.

ATENTADO EM CUBA

HAVANA, 1.º (UPI-DC) — O capitão da polícia revolucionária Arturo Machado Monteagudo resultou ileso de um atentado de que foi vítima na madrugada de ontem, quando transitava pelo subúrbio de Sevillano.

Informou-se também que a polícia revolucionária realizou uma "batida" na Academia Militar dos Caraíbas, da qual era diretor o ex-general Jorge Gacia Tunon, atualmente no exílio. Desconhece-se o motivo desta diligência.

Aviador da FAB já é dez vêzes milionário

Quando o capitão-aviador Jáder Rodrigues Costa (onze vêzes milionário do ar em aviões do CAN) começou a voar, ganhava apenas Cr$ 0,50 por quilômetro voado e fazia uma média mensal de Cr$ 1.500 transportando "teco-tecos" para todo o país, com os quais custeava seus estudos de engenharia.

O capitão Jáder, paraibano de 38 anos, é o atual recordista de vôo em aviões militares, da Fôrça Aérea brasileira, onde emprega também sua colaboração como engenheiro-civil, pois quando se apresentou para o serviço militar, na última guerra, já se diplomara em engenharia civil.

NUNCA VOOU EM "COMERCIAL"

Cofirmando que estava prestes a se sagrar milionário do ar pela décima primeira vez, o capitão Jader atribuiu à sorte e ao seu gôsto pela aviação o êxito alcançado como pilôto, acentuando: "Gosto de voar e tive, até hoje, um pouco de sorte".

(Conclui na 11ª pág.)

PILÔTO MAIS VOADO

O capitão Jáder Costa é o pilôto mais voado em aviões do Correio Aéreo Nacional, na cabina de um C-47

Cardeal tem novo auxiliar

O cardeal dom Jaime Câmara, em circular n. 3-59, comunicou aos fiéis e ao público desta cidade que o dom Honorato Piazera, até o momento superior provincial dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, será o novo bispo-auxiliar de São Sebastião do Rio de Janeiro, cuja preconização foi publicada no Osservatore Romano de 15 do mês passado.

Dom Honorato Piazera, nascido em Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina em novembro de 1911, foi ordenado sacerdote aos 30 de novembro de 1936 e substituirá dom Oton Mota, que foi promo-

(Conclui na 11ª pág.)

'Lallet' terá de indenizar

O ministro Fernando Nóbrega, titular da pasta do Trabalho, em face da denúncia dos ex-empregados da Confeitaria Lallet, aprovando sugestão do sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do DNT, determinou que, sob a presidência do chefe da SAS, fôsse instaurado um processo administrativo, via criminal, que já se encontra em andamento, visando a punir os antigos proprietários daquele estabelecimento.

Como foi noticiado, a Confeitaria Lallet, em 1958, sob a alegação de reforma e obras, suspendeu suas atividades e retirou todos os bens móveis da loja que ocupava no Largo da Carioca, cedida às Mercearias Nacionais. Seus empregados entraram com queixa na Justiça do Trabalho e a firma foi condenada a pagar Cr$ 3 milhões de indenizações, só não o fazendo porque um dos seus sócios fugiu para Portugal.

MANOBRAS

Um dos sócios da firma que ficou no Brasil para responder pelos processos em curso (dissolução da firma e indenização dos empregados), tem procurado por todos os meios fugir ao pagamento das indenizações, mas, após a conclusão do inquérito administrativo instaurado no DNT, o sr. Fernando Nóbrega proporá à Justiça o sequestro dos bens dos faltosos por vias diplomáticas.

Telefonema da Bahia foi prêmio da "miss"

Estêve em visita de cortesia ao DIARIO CARIOCA, ontem à tarde, a srta. Lia Perdigão da Fonseca, candidata baiana eleita "Miss Secundarista do Brasil", em concurso realizado para a escolha da mais bela estudante, efetuado pela União Brasileira de Estudantes Secundários, no encerramento de seu III Congresso Nacional.

Lia, que tem 15 anos de idade, olhos e cabelos castanho escuros, declarou ao DC que é muito calma, até mesmo para esperar, sem nervosismo, um resultado de concurso, "embora mamãe se mostrasse preocupada e desejosa de saber logo o resultado". Após a vitória, recebeu um telefonema do pai, que ficou na Bahia.

CARIOCA DE COPACABANA

"Miss Secundarista do Brasil", que cursa a quarta série ginasial do Ginásio Estadual da Bahia, é carioca de Copacabana, mas reside em Salvador porque seu pai, oficial da Aeronáutica, está ali sediado. Concorreu, no Rio, com seis candidatas, que achou "fortíssimas", atribuindo sua vitória à boa vontade dos juízes.

Das candidatas a "Miss Brasil" até hoje eleitas disse ser Marta Rocha a mais bonita, "mas tem muita gente que me acha parecida com Teresinha Morango". Lia afirmou não ter namorado e ser sua intenção cursar a Faculdade de Filosofia para aprender línguas anglo-germânicas. Seu perfume predileto é Diorissimo e acha que a côr verde lhe assenta muito bem. Na Bahia frequenta o Yatch Club e o Central, praticando tênis e natação. Vai sempre a praia da Barra mas acha as praias da Bahia, tôdas elas, deliciosas.

"Logo depois do concurso — disse "Miss Secundarista" — o que me causou maior alegria foi um telefonema de papai, que ficou em Salvador, me dando os parabéns.

PROVA DE CULTURA

"Tanto na Bahia como no Rio — prosseguiu Lia — as candidatas foram submetidas a um exame de cultura geral, compreendendo temas da atualidade política e econômica brasileira, contando pontos para a eleição. Eu achei a prova da Bahia mais difícil, apesar da que foi realizada aqui ter sido também muito dura".

O PRÊMIO

O prêmio para a vencedora do concurso é uma viagem ao exterior e a visitante afirmou que ficaria encantada "se fôsse para Paris".

BAIANA DE COPACABANA

"Miss Secundarista do Brasil", Lia Perdigão da Fonseca, é carioca de 15 anos de idade, reside atualmente na cidade de Salvador, na Bahia, não tem namorado e pretende fazer um curso de línguas anglo-germânicas

SITUAÇÃO DE LAOS

VIENTIANE, 1 (FP-DC) — "Se a situação se agravar dentro das próximas 48 horas o govêrno real do Laos poderá apelar para a ONU", declarou hoje de manhã o ministro do Exterior do Laos, sr. Khamphan Panya, a propósito dos recentes combates travados na província de Sam Neua.

Referindo-se à situação interna do reino, declarou o ministro que poderia ser proclamado muito brevemente no Laos o estado de urgência.

Perucas vencerão chapéus

"A disputa entre as perucas e os chapéus vai ser páreo difícil neste Grande Prêmio Brasil" — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o cabeleireiro Dair Lima, do Copacabana Pálace, que não tem mais hora vaga para atender às encomendas que lhe são feitas.

Seu trabalho consiste em tinturar, com as mais variadas côres, as perucas das elegantes cariocas. Por isso êle acredita que, amanhã, as perucas suplantem os chapéus femininos, pois "a peruca evita o chapéu, e o chapéu não evita a peruca".

TEMPO TOMADO

O cabeleireiro tem tinturado diàriamente uma média de cinco a seis perucas, de côres as mais diversas, predominando entretanto o vermelho vivo e o amarelo. A pintura da peruca evita a aquisição de uma nova cabeleira, que custa Cr$ 30 mil, enquanto o trabalho de pintura não ultrapassa Cr$ 50.

"Não temos tempo para pintar tôdas as perucas que nos são entregues, disse Dair, pois também temos família, e a ela devemos um pouco de assistência. Meu tempo, até amanhã à noite (sábado) está inteiramente tomado".

SUSPENSA A GREVE

Em virtude da aprovação que veio reestruturar a Universidade do Rio de Janeiro, foi suspensa a greve dos universitários cariocas, de acôrdo com a deliberação do conselho de representantes da União Metropolitana de Estudantes.

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — 9.526 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A Conferência de Chanceleres que se prolonga há quase dez semanas em Genebra vai ser encerrada no dia 5 do corrente sem outro resultado prático senão o de ter a obstrução feita pelo representante russo, sr. Gromyko, demonstrado à saciedade a tese soviética de que ela jamais devia ter sido convocada porque os problemas do mundo só podem ser resolvidos por uma Conferêncvia de Alto Nível. Os próprios negociadores aliados já parecem estar convencidos disto e um jornal americano registra que a lição que tiraram do entedimento diante contato com Gromyko, que afinal de contas estava representando, como lhe ordenaram, o papel do sujeito mais cacete do mundo, é a seguinte: teria sido melhor não lidar com êle e dizer tudo o que lhe foi dito a Nikita Kruchev em pessoa...

***

Para os negociadores americanos Gromyko tem sido um adversário melhor do que os dois que os precederam — Molotov e Vichinsky — observando o jornalista Sydney Gruson, do «NY Times», que êle, no duro trabalho das negociações, é um homem de ilimitada paciência e grande habilidade no tocante a obter concessões para as posições soviéticas. Fora da sala de conferência é de grande amabilidade e, durante os trabalhos, um rochedo de severidade.

***

Diz o jornalista que o ministro de Relações Exteriores britânico, sr. Selwyn Lloyd, descreveu a tática do sr. Gromyko nas últimas fases da conferência como «negociação por equívoco», o que irritou os ocidentais mais do que qualquer outra coisa que êle tenha feito desde o início dos trabalhos.

***

Essa tática é a de não dizer sim nem não e de não responder diretamente às perguntas. Por exemplo: a uma determinada pergunta, Gromyko responderia: «O senhor conhece a minha posição». À outra, retrucaria: «Mas eu já esclareci a posição soviética a respeito disto». E quando os negociadores aliados tentavam interpretar suas declarações perguntando se sua interpretação estava correta, Gromyko responderia: «Bem, mas esta é a sua interpretação!» O jornalista americano diz que «os diplomatas aliados concordam que essa atitude é que leva os homens fortes a beber e os fracos a terem crises de nervos».

***

É por êste motivo que os jornalistas britânicos estão dizendo aos americanos o seguinte: «Nós sustentamos desde o princípio que devíamos ter ido diretamente à Conferência de Cume. E Kruchev também disse claramente que nada havia a ganhar numa reunião em nível de ministros do Exterior».

***

Tudo isto indica que Kruchev vai obter o que desejava, ou seja a reunião de cume que Eisenhower só admitia como conseqüência de progressos que se realizassem nesse conclave de Genebra, que ficará na história como um dos mais maçantes do mundo. E Gromyko de tal modo se apurou em ser cacete que dentro da onda de calor que recentemente assolou a Europa, enquanto o representante inglês empregava suas poucas horas de folga em ir às carreiras de cavalos, o francês atirava-se ao jôgo de gôlfe e o americano à cata de bons restaurantes, Gromyko descansava fazendo passeios a pé, solene, de chapéu e sobretudo, apesar do calor senegalesco. Caprichou em ser chato.

***

Por aí se vê que não é por maneiras de «alto nível' que os russos querem chegar à reunião de cume. E em Moscou, no bate-papo entre Nixon e Kruchev, foi o que se viu: uma troca áspera de palavras, um debate nada diplomático que teve muito do princípio de briga entre colegiais. E o curioso nessa «diplomacia» de novo tipo é que os dois cordiais litigantes pareciam ter prazer na briga em que se empenharam para decidir sôbre qual dêles mais ama a paz...

***

Em Cuba, como estava previsto, Fidel Castro voltou ao poder, do qual, na realidade, jamais se afastou. O mais interessante é que agora êle ameaça com a sua oportuna presença a Conferência de Ministros das Relações Exteriores dos países americanos que se vai reunir em Santiago do Chile no próximo dia 12, a qual tem como principal objetivo discutir os perigos que rondam a área das Antilhas. É inacreditável a falta de senso político, sob forte pressão dos Estados Unidos, que fêz o Conselho da Organização de Estados Americanos excluir da agenda dos trabalhos a discussão, por proposta cubana, dos problemas do subdesenvolvimento da América Latina; desta vez o Brasil votou certo, com Cuba, Colômbia, Venezuela, Equador, Honduras, México e Panamá, alinhando-se do lado contrário o Chile e as ditaduras de Nicarágua, Haiti e Dominicana, enquanto se abstinham os Estados Unidos e vários outros países do continente que seria fastidioso enumerar. O certo, porém, apesar da exclusão do tema na agenda, é que êle será levantado e dará lugar a grandes debates. Do contrário, o que é que irá acontecer à OPA?

***

Uma rua em Berlim Ocidental tem novo nome: Dulles Street. A Rua Dulles está situada apenas a poucos metros da linha que corta a cidade de Berlim em duas e sua placa foi inaugurada depois de uma breve visita do secretário de Estado americano, sr. Herter, um sinal de que os americanos não aceitaram nem aceitarão mudanças na situação de Berlim.

***

A greve dos operários da indústria do aço nos Estados Unidos entrou em sua terceira semana. Os trabalhadores, que ganham 3 dólares e dez centavos por hora, querem um aumento de mais 15 centavos no salário-hora e a manutenção da cláusula da escala móvel de salários. 500 mil trabalhadores estão paralisados, assim como 90% da produção de lingotes de aço. A greve já provocou o desemprêgo de mais de 78 mil operários em outras indústrias. Há ameaça de greve em três grandes fábricas de alumínio, cujos operários procuram obter as mesmas vantagens porque estão lutando os metalúrgicos. Há nos Estados Unidos suprimentos de aço para um consumo de 36 dias.

***

Da primeira exposição de produtos americanos que recentemente foi inaugurada em Moscou, os russos confiscaram 100 dos 8 mil volumes que estão expostos em sua biblioteca, sob a alegação de que são contrários ao regime. Entre êstes livros constam alguns volumes sôbre folclore russo, obras do socialista Norman Thomas e do sr. Adlai Stevenson, ex-candidato democrata à presidência dos Estados Unidos e um exemplar do «1959 World Almanac», excelente manual para consultas que pode ser fàcilmente adquirido nas bancas de jornais do Rio de Janeiro.

***

Bem antes de ter sido decretada a reforma agrária de Cuba, que mal está começando a ser aplicada, a Venezuela tinha organizado uma comissão de estudo da sua própria reforma agrária, da qual foram membros, além de outros elementos, dois comunistas e o cardeal arcebispo de Caracas.

***

O problema da Venezuela é que 1,7% dos proprietários possuem 74% das terras. O presidente Bettencourt recomendou à comissão «uma reforma pacífica, legal e ordeira», com o objetivo de forçar o cultivo das terras não aradas a fim de reduzir os gastos anuais (135 milhões de dólares) que a Venezuela faz com a importação de alimentos.

***

Cêrca de 350 mil famílias camponêsas vão receber os lotes, cujo tamanho varia de acôrdo com os encargos de cada uma. O govêrno fornecerá crédito para a compra de equipamento, sementes e fertilizantes. Serão distribuídas principalmente terras devolutas de propriedade do govêrno, a maior parte coberta de florestas que vão ser derrubadas. Serão gravadas com maiores impostos as terras não cultivadas de propriedade particular. Como último recurso o govêrno fará expropriações, pagando a dinheiro ou em títulos. Não serão afetadas as propriedades onde houver cultivo.

***

O ministro da Agricultura, sr. Jiménez Landines, diz que «a lei não é esquerdista nem direitista, é justa». O govêrno planeja fazer na reforma agrária um investimento de 240 milhões de dólares no primeiro ano e de sete bilhões em todo o programa. Sòmente os comunistas estão denunciando o plano como muito moderado e se recusaram a assinar o relatório final da Comissão de Estudo da Reforma Agrária que vai ser submetido ao Congresso a fim de ser votada a lei.

***

Todos sabem que uma das poucas heresias marxistas que Gomulka não esmagou na sua campanha no sentido de restaurar a autoridade comunista na Polônia foram as pequenas fazendas de propriedade privada. Na sua recente visita ao país, Kruchev procurou remover os últimos ressentimentos existentes entre Varsóvia e Moscou, o que fêz engulindo sem fazer caretas a linha independente do «socialismo agrícola» polonês. E o fêz pronunciando as seguintes palavras: «Minha consciência nao me permite dizer inverdades e elogiar fazendas particulares», começou Kruchev. «A cooperativa é a melhor forma de organização do trabalho camponês, a melhor forma de organização da produção. Mas não se deve empurrar um homem para uma vida melhor a golpes de chicote ou, como reza o ditado, mandá-lo para o paraíso a pauladas... O povo deve alçar-se à altura das cooperativas para compreender a necessidade de filiar-se a elas».

***

Kruchev parece menos irritado pela decisão da Polônia de ficar de um lado do paraíso agrícola comunista do que pela insistência da China no sentido de aprisionar todos os camponêses em comunas rurais. Lembrou que no início da revolução bolchevista os comunistas russos também procuraram fazer isto: organizaram comunas mas não existiam condições políticas ou econômicas nem consciência das massas para assegurar o seu sucesso. Gomulka pode prosseguir tranquilo com o seu «socialismo agrícola».

***

Em maio de 1941 Emanuel Glezos, um jovem grego de 19 anos, arrancou a bandeira nazista que os alemães haviam hasteado na Acrópole e tornou-se um herói nacional. Mesmo depois que se tornou comunista Glezos não perdeu a afeição do público e quando em 1949 foi prêso por ter tomado parte na insurreição de 1947/49 a sua sentença de morte foi transformada em prisão em consideração pelo seu feito de 1941. Agora, em dezembro de 1958, Glezos foi novamente prêso com 16 outros «camaradas» por atividades de espionagem na Grécia e até o presidente Vorochilov fêz um apêlo ao rei Paulo em favor de sua liberdade. Mas sua fidelidade à bandeira da foice e do martelo apagou a gratidão que os gregos lhe dispensavam por ter rasgado a bandeira nazista. Glezos foi condenado a quatro anos de prisão, depois dos quais terá de cumprir cinco de exílio numa ilha do Mar Egeo e mais oito de privação de direitos civis.

***

O Congresso americano votou uma lei de ajuda ao exterior com uma verba de 3,5 bilhões de dólares, ou seja 350 milhões a menos que foi solicitado pelo presidente Eisenhower. Motivos dos cortes: o Congresso acha que há desperdício e má administração dos fundos governamentais.

***

Anuncia-se de Moscou que o sr. Molotov deverá ter encerrado em breve o exílio a que foi submetido na Mongólia como embaixador. O despacho, publicado no Ocidente inicialmente por um jornal inglês, adianta que o líder russo apesar de não merecer confiança em política interna por seus pontos-de-vista estalinistas, é considerado «um bom diplomata». A ser verdadeira esta notícia, que acena inclusive com a possibilidade de ser dado a Molotov «um pôsto mais respeitável» (eventualmente o de ministro do Exterior), a política externa soviética entraria numa nova fase de dureza.

Kruchev aplaude Nixon

MOSCOU — Kruchev está de acôrdo com o que diz Richard Nixon, pelo menos é o que aparenta esta foto, quando Kruchev, de pé, aplaudia calorosamente, o discurso que Nixon pronunciou durante a visita que fêz à Exposição Americana de Moscou. ——— (Foto AFP-DIARIO CARIOCA)

Iraque

O caminho do neutralismo

Desde a revolução de 14 de julho do ano passado no Iraque, quando o rei Faiçal e o primeiro ministro Nauri as-Said foram passados pelas armas, tem havido uma luta cerrada entre os comunistas, de um lado, que são fortemente organizados entre os estudantes e as profissões liberais em Bagdá, e, de outro, as tribos curdas que vivem no Norte do país e os nacionalistas árabes que são partidários do coronel Nasser, da República Arabe Unida.

Até recentemente os comunistas pareciam estar levando a melhor. O primeiro ministro Kassem a êles se aliara para dar combate aos nasseristas. Foi aceita ajuda militar soviética, que veio acompanhada por batalhões de técnicos. O Iraque se retirou do Pacto de Bagdá, o alinhamento formado em 1955 com o Irã, Paquistão e a Turquia contra a expansão soviética. Há poucos meses, em março, a milícia popular comandada por comunista ajudou a esmagar uma insurreição de partidários de Nasser.

Nas últimas semanas registraram-se novos distúrbios em Kirkuk, um centro petrolífero perto de Mosul. A censura não deixou que se tivessem no exterior muitas informações a respeito da natureza das desordens. Algumas notícias davam-nas como um choque entre facções religiosas, outras como uma explosão de rivalidade entre os curdos e uma outra tribo, a dos turcomanos. Mas havia concordância geral em que os comunistas se não estivessem participando destas causas estavam pelo menos fazendo o possível para exacerbar a situação.

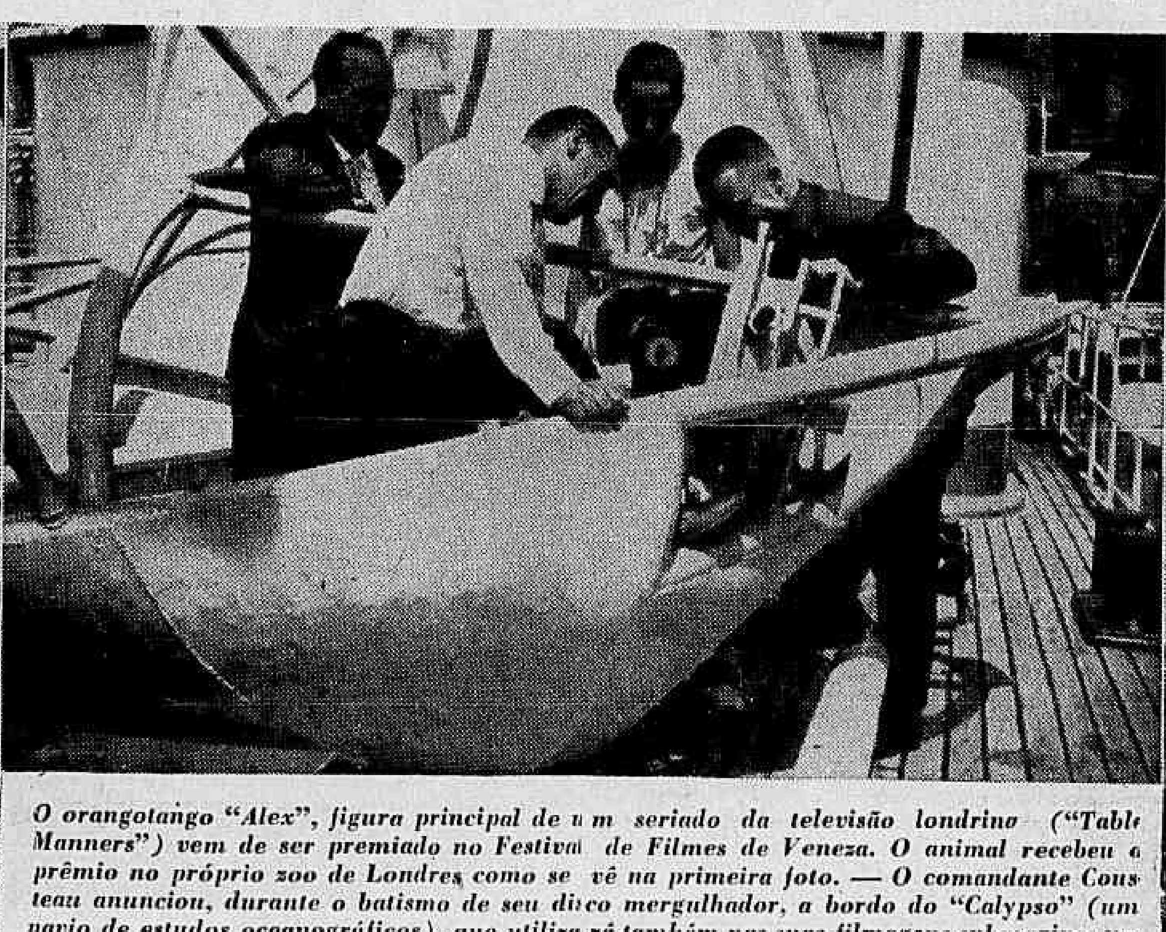
No fim da semana atrasada houve notícia da nomeação de um novo comandante geral do exército na região, o qual «teria restabelecido a ordem», fazendo juramento de lealdade a Kassen. O que parece a todos os observadores é que Kassem resolveu fazer uma revisão na sua política de aliança com os comunistas, principalmente depois que os censurou pùblicamente por não terem suspendido suas atividades políticas depois que todos os outros partidos tinham sido proibidos de as exercerem.

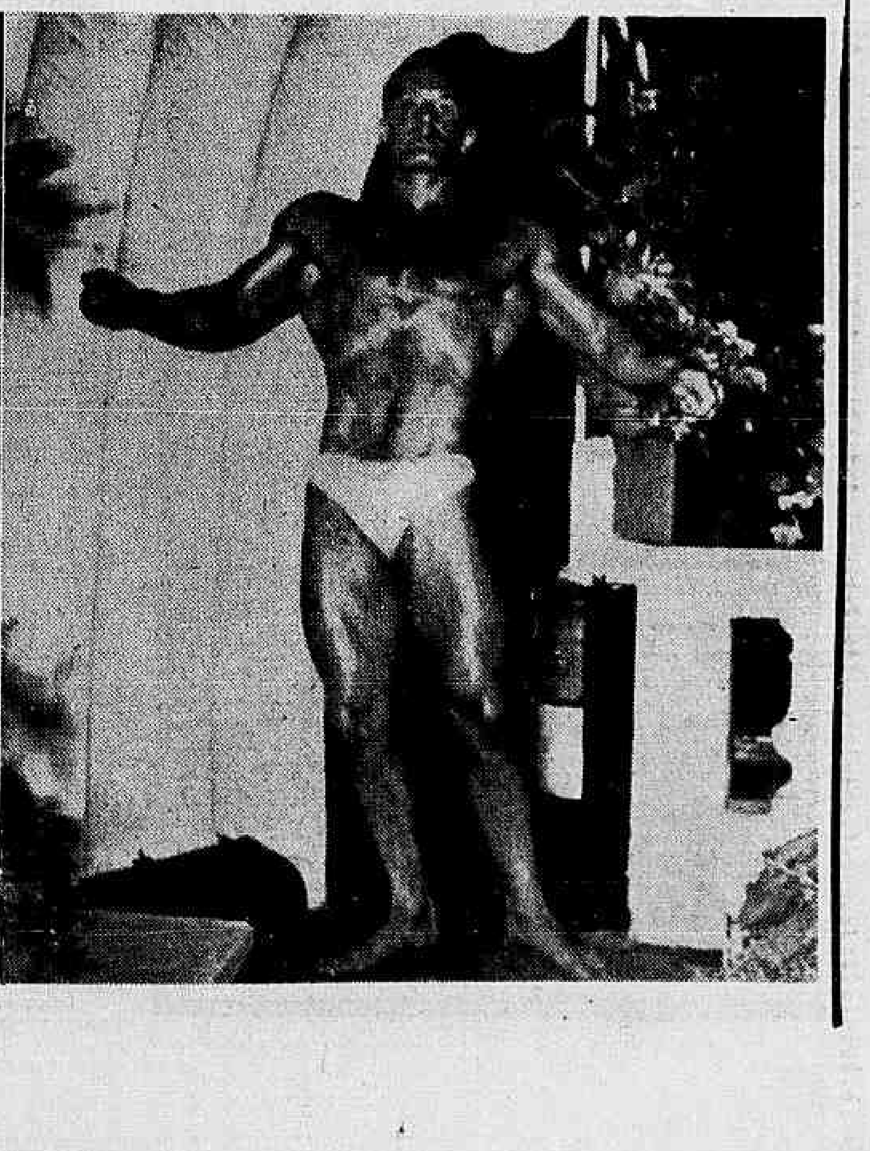
E, de fato, dois jornais anticomunistas que estavam suspensos voltaram a circular; 800 oficiais da reserva, que haviam sido comissionados em abril por Kassem, voltaram à vida civil por terem sido influenciados pelos comunistas durante o seu período de treinamento; foi baixada uma severa ordem no sentido de serem devolvidas ao Exército e à polícia armas que estivessem em poder de civis. E, finalmente, Kassem resolveu dar ao seu regime a designação de «neutralidade independentes», desligada portanto do Ocidente, de Moscou e de Nasser.

O novo regime do primeiro ministro Kassem tem hoje três poderosos auxiliares: o ministro do Exterior Hachim Jauad, de tendência socialista, ex-aluno do falecido teórico trabalhista Harold Laski na Universidade de Londres; o ministro da Fazenda Mohamed Hadid, também ex-aluno de Laski e que dizendo não ser um socialista dogmático tem como programa «nivelar os rendimentos por meio de impostos e serviços de assistência social»; o governador militar de Bagdá, Al-Abdi, encarregado da manutenção da ordem, que é anticomunista e proibiu aos civis o porte de armas de fogo, mesmo licenciadas.

Esses três homens, ao que se acredita no Ocidente, são uma garantia de que a nova república do Iraque mesmo que não venha a viver nos melhores têrmos com o mundo ocidental não se aproximará exageradamente de Moscou e muito menos do Cairo.

Macaco ganha 'Oscar' -- Fotos do fundo do mar -- Apólo da Côte D'Azur





O orangotango "Alex", figura principal de um seriado da televisão londrino ("Table Manners") vem de ser premiado no Festival de Filmes de Veneza. O animal recebeu o prêmio no próprio zoo de Londres como se vê na primeira foto. — O comandante Cousteau anunciou, durante o batismo de seu disco mergulhador, a bordo do "Calypso" (um navio de estudos oceanográficos), que utilizará também nas suas filmagens submarinas um novo aparelho denominado "Troika" que permitirá tomadas de vista do fundo do mar, até 9 mil metros. — Num cabaré de Juan-les-Pins, Guy Mierczuke, instrutor de halterofilismo em Mônaco, foi eleito o "mais belo apolo da Côte D'Azur". Oportunamente êle irá a Paris disputar o título de "Mister Universo". (Fotos da A.F.P. para o DIARIO CARIOCA)

BRASIL E CHILE: ANÁLISE DO INTERCÂMBIO

As vendas a crédito facilitarão comércio

Publicamos abaixo um depoimento autorizado sôbre um caso concreto do nosso comércio exterior: o intercâmbio Brasil-Chile. O sr. Afonso de Assunção Viana, chefe do Escritório Comercial do nosso país em Santiago, fala-nos da recente medida adotada pelas Autoridades Monetárias, permitindo as vendas à prazo de bens de consumo "made in Brasil" no mercado chileno, bem como a respeito de outros aspectos e detalhes do nosso comércio com aquela nação amiga.

O que se decidiu agora a respeito do Chile, além de atender a reivindicações de comerciantes de ambos os lados, terá o valor de uma experiência concreta, cujas repercussões serão de grande utilidade no encaminhamento de outros problemas de comércio exterior. O govêrno, oficialmente, está empenhado em levar avante uma campanha pelo aumento das exportações, o meio mais prático e seguro de ampliar a nossa ainda minguada capacidade de importar e aliviar a presente crise de divisas. O caso chileno é bastante ilustrativo sôbre o tipo de problemas que devemos enfrentar a fim de levar avante aquela campanha. Daí, a nosso vêr, o interêsse que hão de despertar as observações do sr. Afonso de Assunção Viana.

V. M K.

VENDAS A PRAZO

— Em minha viagem anterior ao Rio — declarou-nos, inicialmente, o sr. Afonso de Assunção Viana, atendendo não sòmente a apêlos de importantes firmas chilenas que operam com o Brasil, mas, principalmente, segundo o meu ponto-de-vista, a reais interêsses do nosso comércio exterior, expus ao sr. Garrido Tôrres, diretor-executivo da Sumoc, o problema das nossas vendas à prazo para o exterior, principalmente no que se refere aos produtos manufaturados, a fim de conhecer o pensamento de s. s. sôbre a matéria para mim seria de grande valia, pois, indiscutìvelmente, trata-se de um dos mais brilhantes economistas brasileiros. Aconselhou-me o sr. Garrido Tôrres, em razão de seu cargo, que eu deveria procurar o sr. Paulo Poock Corrêa para levar adiante as conversações, achando que a minha tese era boa e representava, também, um dos caminhos que deveriam ser estudados no sentido de ampliar e facilitar a nossa corrente exportadora. Em contato, quinta-feira última com o diretor da Carteira de Câmbio, estando o sr. Poock Corrêa já inteirado de que as vendas à prazo para o exterior representavam não sòmente um anseio dos importadores de vários países, como, principalmente, dos exportadores nacionais de alguns produtos, autorizou-me a divulgar que a Sumoc aceitará a venda à prazo até cento e oitenta dias para os bens de consumo, sendo que para os bens de equipamento o prazo poderá ir até de um ano, desde que as operações sejam convenientemente asseguradas por garantia bancária.

Creio que essa resolução, além de vir ao encontro, como já disse, de anseios de grande número de exportadores nacionais, constitui uma providência concreta, um passo decisivo, para abrir novas perspectivas para as nossas exportações notadamente na área sul-americana. Particularmente, no país onde está sediado o Escritório que dirijo, sòmente o fato de uma série de nossos produtos exportáveis se encontrar, muitas vêzes, devido a condições do câmbio local, em paridade de preço com os similares de outras procedências, em muito pouco cooperava para a possibilidade de penetração no mercado, pela circunstância de que o Brasil vinha operando mediante a abertura antecipada de crédito, enquanto os concorrentes facilitam o pagamento.

CONSEQUENCIAS DA MEDIDA

De imediato, essa medida provocará, para o que concerne às exportações para o Chile, as seguintes conseqüências concretas: 1) abriremos, imediatamente, o mercado para mil máquinas, como experiência; 2) possibilitará um notável aumento da venda de outros produtos manufaturados, que já têm penetração naquele mercado; 3) reconquistaremos o mercado para o chá prêto; 4) enfim, como é óbvio, abrirá novas e animadoras perspectivas.

Quanto ao problema relacionado com a venda de máquinas de costura, para ter-se uma idéia dos obstáculos a vencer para conquistar o mercado, basta dizer-se o seguinte: as máquinas brasileiras se encontram em igualdade de preço com as de procedência italiana alemã ou espanhola, que são vendidas, CIF, a preços que variam entre US$ 60 e US$ 70, conforme o tipo. Entretanto, as máquinas de fabricação japonesa, que são vendidas no mercado interno por cêrca de 67 dólares, segundo me informaram importadores do ramo que estiveram naquele país, para exportação tem um preço CIF que varia entre 28 e 34 dólares... Poderemos ficar no mercado, como acontece com as máquinas italianas e alemãs, sòmente vencendo pela qualidade.

MERCADO DE VEÍCULOS

Embora alguns comentários em contrário, a remessa dos jipes de fabricação brasileira para o Chile, sòmente foi possível devido à enorme boa-vontade que as autoridades chilenas tem para com tudo que se refere ao Brasil, como também graças aos ingentes esforços desenvolvidos pela Embaixada e pelo Escritório Comercial. Quando da remessa das primeiras partidas, era exigido um depósito de cinco mil por cento sôbre o valor CIF do veículo importado, depósito êsse retido pelo prazo de noventa dias, sem juros. Conseguida a dispensa dessa exigência para o Brasil, embora o veículo brasileiro fôsse um pouco mais caro do que o de outras origens, foi possível, por motivos que seria supérfluo explicar, a operação. Entretanto, as normas referentes ao comércio exterior chileño foram alteradas e teremos, para manter o mercado, de conseguir, se fôr possível, novas facilidades, que não venham ao arrepio de normas internacionais de comércio aceitas pelo Brasil. A possibilidade da manutenção do mercado para êsses veículos dependerá também de um reajustamento de preço e das facilidades de pagamento que possam ser outorgadas.

Há uns meses atrás, mantive entendimentos com importadores chilenos do ramo, para tentar a introdução dos veículos tipo Romi-Isetta. Naquela época, embora a enorme diferença de preço, devido à condições de câmbio entre o Brasil e outros países e às facilidades concedidas para produtos de origem brasileira (e para alguns outros países também), o veículo nacional poderia ser vendido ao consumidor chileno por preço mais ou menos equivalente aos de procedência européia. Com as modificações das normas de comércio exterior que já citei, a operação não pôde ser levada adiante, pois a diferença de preço era apenas a seguinte: o veículo brasileiro, de marca ainda desconhecida naquele mercado, embora a sua excelente qualidade, custava cêrca de mil e duzentos dólares CIF-Santos; o veículo alemão, de marca conhecidíssima, seiscentos e trinta e quatro dólares, CIF-Hamburgo, sendo que o custo do frete é mais ou menos o mesmo.

MERCADO COMUM

Falando sôbre o mercado comum e sôbre a zona livre de comércio, o sr. Assunção Viana, embora estranhando que não tenha sido indicado nenhum chefe de Escritório para participar das conversações (observou que os chefes de Escritório manejam com os assuntos comerciais nos países onde estão sediados, tanto em teoria como na prática, pois além da função específica são também adidos comerciais das Embaixadas, declarou que, segundo informes que possui, as negociações marcham a passos acelerados. Não obstante, acentuou que, em sua opinião, para o êxito do empreendimento deveria haver uma espécie de "rush" publicitário, pois, em geral, as possibilidades dos diversos ramos de produção dos vários países sul-americanos não são conhecidos do grande público, principalmente no tocante à qualidade. — Por isso, declarou o sr. Assunção Viana, faço um apêlo ao comércio e a indústria brasileira, por intermédio do DIARIO CARIOCA, para que dêem tôda a cobertura possível para a realização de uma grande exposição-feira do Brasil em Santiago, cujos planos já estão sendo estudados. Em 1953, sugeri aos órgãos brasileiros competentes, atendendo a uma série de fatores favoráveis, que se realizasse uma feira em Santiago. O empreendimento não pôde ser concretizado. A Espanha realizou-o, e, além de vender cêrca de três milhões de dólares em mercadorias, tornou conhecida a sua produção, abriu e manteve mercado para um grande número de produtos espanhóis.

— É enorme o interêsse do comércio chileno pelo mercado brasileiro, declarou-nos o sr. Afonso de Assunção Viana, chefe do nosso Escritório Comercial no Chile

INTERESSE PELO MERCADO BRASILEIRO

O sr. Assunção Viana acentuou que é enorme o interêsse do comércio chileno pelo mercado brasileiro, tanto pelas importações como pelas exportações. Tanto assim que se encontra no Rio aguardando a vinda de vários importadores, que desejam conhecer o nosso parque industrial, a fim de aumentarem suas transações conosco.

ACORDO COMERCIAL E PROPAGANDA

A propósito do acôrdo comercial brasileiro-chileno recentemente prorrogado, e que data de 1943, declarou que preferia não falar sôbre o assunto. Informava apenas o seguinte, sem comentários: "Em 1952, vejam só, em 1952, dei parecer, para o novo acôrdo em estudo, modifiquei a lista de produtos e alterei os quanto mínimos de importações e exportações, provando, através de um exaustivo e judicioso estudo, à luz de estatísticas e comparações com todos os mercados que o Chile e o Brasil poderiam duplicar o seu intercâmbio.

— Não fôra tornar-se demasiadamente extensa essa entrevista, poderia prestar uma série de informes que, sei, interessariam ao comércio e à indústria, a respeito do mercado sul-americano para a nossa produção agrícola e industrial. Se fôr possível, e farei noutra ocasião. Friso, apenas, que os Escritórios, pelas atividades que exercem, merecem uma melhor cobertura por parte das classes produtoras. Chefe de Escritório não é santo milagreiro para poder fazer com as verbas verdadeiramente ridículas de que dispõem uma real e efetiva propaganda do Brasil em todos os seus aspectos.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Movimento bancário em abril: 1958-1959

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento bancário brasileiro, ao encerrar-se o primeiro quadrimestre do ano em curso, acusa, em suas principais contas, ou sejam, empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, os saldos respectivos de Cr$ .. 426.374.791.000,00, Cr$ .... 18.434.984.000,00 e Cr$ ...... 442.558.376.000,00.

Apresentam-se êstes saldos sensivelmente superiores aos verificados em 30 de abril do ano passado, acusando os acréscimos relativos de 7, 1%, 21,3% e 19,0%, respectivamente nos empréstimos, no encaixe e nos depósitos.

Na conta de empréstimos, os saldos do Banco do Brasil e das casas bancárias apresentaram-se inferiores aos registrados em 1958 (-1,6% no primeiro e -26,6% no segundo), tendo os outros bancos nacionais e os bancos estrangeiros registrado saldos que superaram os do ano anterior em 18,1% e 16,1%.

No encaixe moeda corrente os aumentos foram distribuídos por todos os grupos de bancos feita às casas bancárias, cujo saldo de caixa caiu de 31,5% em relação ao do ano passado.

No que diz respeito aos depósitos, coube ao Banco do Brasil o maior crescimento relativo (22,3%), tendo o saldo das casas bancárias decaído de 31,4% e o dos bancos estrangeiros de apenas 0,03%.

No movimento bancário brasileiro, participam os bancos estrangeiros com quota pouco significativa, tendo correspondido aos bancos nacionais, no mês em foco, 97,2% dos empréstimos e ... 96,8% do encaixe, como dos depósitos. Nesse grupo, destaca-se o Banco do Brasil, cujos saldos, ao encerrar-se o primeiro quadrimestre de 1959, atingiram 211,8 bilhões de cruzeiros na conta de empréstimos (49,7% do total), 3,9 bilhões no de caixa em moeda corrente (21,0% do total) e 185,4 bilhões na conta de depósitos, ou sejam 41,9% do movimento global.

Índia potencializa sua siderurgia

Com a entrada em funcionamento do primeiro alto forno nas fundições de Bhilsi e de Boukels, ambas projetadas para três altos fornos, a indústria siderúrgica indiana entrou em uma nova fase: à produção do setor particular, soma-se agora a do setor estatal. As usinas de Bhilai e Bourkela entrarão em plena marcha ao acender-se os dois restantes altos fornos, em fins do corrente ano. Na mesma ocasião, entrará em atividade também o primeiro alto forno da terceira usina estatal, que se constrói atualmente em Dungapur. Estas três usinas siderúrgicas, quando sua capacidade produtiva alcançar o pleno ritmo, isto é, para fins de 1961, farão sentir sua notável importância sôbre a economia do país.

Antes da Segunda Guerra Mundial, a Índia produzia anualmente 1.750.000 toneladas de ferro fundido e 750.000 toneladas de aço. Estas cifras registraram notável incremento durante os anos do conflito bélico; em 1941, a produção de ferro fundido alcançou seu n í v e l máximo, com 2 milhões de toneladas; a de aço registrou seu maior volume em 1943, com 1.130.000 toneladas. Nos anos seguintes, até 1948, ao cessar as necessidades derivadas da guerra, a produção do setor siderúrgico diminuiu, principalmente em conseqüência do fato de as instalações deverem ser reexaminadas depois de intenso esfôrço a que foram submetidas. As usinas já em atividade no setor particular são: a "Tata Iron & Steel Co.", de Jamahedpur (Bihar); "Indian Iron & Steel Co.", de Buenpur (Bengala Ocidental); "Mysore Iron Steel Worke", de Bhedravati (Mysore). As citadas usinas têm muito adiantada a realização de seu programa de expansão, e para 1958 prevê-se uma produção anual conjunta (do setor particular), de 1.800.000 toneladas de aço. As duas companhias citadas em primeiro lugar efetuaram de 1951 a 1958 compacto investimentos para a potencialização de suas usinas: "Tsta Iron & Steel no valor de 125 milhões de dólares: "Indian Iron & Steel Co.", no valor de 95 milhões de dólares. Para 1961, esperam-se novos incrementos na produção de aço do setor particular, que se calcula possa chegar em dito ano a 2.300.000 toneladas. Os planos de fomento indiano prevêem para 1961 uma produção anual global (setor estatal mais o setor particular) de aço elaborado de 4.500.000 toneladas. Aos mais de 2 milhões do setor particular, deveriam somar-se .. 2.250.000 toneladas que representariam a produção das três usinas em realização no setor estatal (ANSA).

Deterioração das relações de troca

No correr dos passados cinco anos, o Brasil, como de resto todos os países exportadores de produtos primários, vem perdendo substância —o que no caso equivale a perder ouro — em seu comércio internacional. O fenômeno, a que os economistas denominam deterioração das relações de troca ou deterioração dos têrmos de intercâmbio, pode ser medido através dos índices calculados pelas Nações Unidas e recentemente divulgados no "Boletim Mensal de Estatísca", órgão dessa entidade, edição de julho de 1959.

Revelam os cálculos da ONU que, depois de 1953 (considerado o ano-base - 100) os países industrializados melhoraram sua posição no comércio internacional, pois em 1958 o seu índice de têrmos de intercâmbio elevara-se a 104, ao passo que o dos demais países, não industrializados ou subdesenvolvidos, havia baixado a 93. Quer isso dizer que, enquanto os países industrializados (da Europa, e América do Norte) recebiam, para cada dólar exportado, mais 4% do que em 1953, os países não industrializados (da América Latina, Ásia e África) recebiam em 1958 menos 7% do que naquela data mais recuada.

No que se refere ao Brasil, e em igual proporção aos países latino-americanos em conjunto, a deterioração aparece em grau bem maior: nosso índice de trocas baixou de 100, em 1953, a 88, em 1958. Significa isso que, nesse último ano, pela mesma porção de mercadorias que em 1953 nos pagavam 100 dólares, passamos a receber apenas 88 dólares, ou menos 12 por cento (IBGE).

Prosperidade da Grã-Bretanha

POR F. G. HIRSCH

LONDRES (julho, 1959) — Na Grã-Bretanha, como ocorre em outros países industriais, é raríssimo que todos os indicadores econômicos apontem simultâneamente em uma única direção. Apesar disso, o extraordinário êxito conseguido nos últimos meses indica, do ponto-de-vista econômico, que quase tudo parece correr bem. Não se trata, porém, de casualidade; a Grã-Bretanha está colhendo o fruto maduro de um período anterior de limitação.

As deliberadas restrições das despesas em 1957, juntamente com o recesso generalizado do comércio universal, contribuíram para o fortalecimento da produção nacional em 1958. O retrocesso foi moderado. O ligeiro declínio no produto nacional bruto foi compensado largamente pelo aumento posterior das próprias reservas. As despesas, de maneira geral, dos consumidores, continuaram aumentando. Não obstante, em meados de 1958 tornou-se evidente que podiam e deviam ser proporcionados cautelosos incentivos para conjurar a lentidão do desenvolvimento econômico. O primeiro grande passo nessa direção foi a suspensão da restrição sôbre o crédito, medida que passou a vigorar a partir de julho dêsse ano. Seguiram-se a suavização e, por fim, a total abolição de todos os regulamentos que pesavam sôbre as compras a prazo e a emissão de ações para aumento de capital. O efeito dessas medidas financeiras foi extraordinário. A partir do mês de julho passado a dívida nacional, no tocante a vendas a prazo, elevou-se em 2/5, chegando a 700 milhões de libras esterlinas, enquanto os adiantamentos bancários, aumentando também em mais de 1/4, totalizavam 2 bilhões 450 milhões. Êsses aumentos não acarretaram todavia, qualquer sinal de inflação — em parte porque o efeito sôbre os depósitos bancários foram compensados pelas grandes vendas, realizadas pelos bancos de ações de primeira classe. Imediatamente ocorreu uma alta evidente nas vendas de automóveis e de artigos de consumo. Surgiu, assim, o primeiro sinal de recuperação da economia, depois da recessão moderada de que falamos acima. Outro estímulo de grande valor foi o orçamento submetido à Câmara, no mês de abril passado. O ministro da Fazenda aprovou um aumento de despesas de nada menos de 360 milhões de libras esterlinas. Uma vez mais, os efeitos se fizeram sentir ràpidamente. A produção de veículos motorizados se elevou a níveis desconhecidos até então e as vendas de bens de capital, incentivadas pela redução geral do impôsto sôbre o consumo, aumentaram consideràvelmente.

Não se refletiu ainda em estatísticas oficiais, todavia, o efeito total dessa recuperação econômica — que talvez não tenha ainda ocorrido em tôda sua extensão — embora os indícios sejam bastante claros. O índice da produção industrial referente ao mês de abril mostra um aumento, justificado do ponto-de-vista da temporada, de 1 a 2%. O Instituto Nacional de Pesquisas Econômicas e Sociais calculou que a produção, até o fim do ano, aumentará em 4 ou 5%. Diminui também o índice de desemprêgo — outro indício muito alentador. A cifra máxima, em janeiro, de 621 mil desempregados, representa 2,8% da massa trabalhadora. Em meados de maio a cifra havia diminuído para 481 mil — ou seja, 2,2% equivalendo a pouco mais que a mesma média do ano anterior. Essa baixa deveu-se em parte, evidentemente, a fatôres de temporada.

Se algum prognóstico feito no início do corrente ano deu a impressão de ser razoàvelmente correto, êste foi, sem dúvida, o relativo às exportações britânicas, que iriam diminuir ligeiramente em 1959, em conseqüência da redução lucros dos clientes de ultramar durante o exercício de 1958. Esse prognóstico também mencionava a possibilidade de um incremento das importações para mantê-las em harmonia com a expansão nacional. Nesse particular, surpreende o fato de que, segundo os dados disponíveis em relação aos cinco primeiros mêses do ano em curso, o superavit de pagamentos tenha sido até a presente data semelhante ao obtido em 1958. Durante os primeiros mêses dêste ano notou-se certa redução das exportações, porém, na Primavera, registrou-se um aumento. No mês de maio obteve-se o melhor resultado do ano — um excesso das importações CIF, incluindo seguro e transporte, sôbre as exportações FOB, avaliado em apenas um milhão e meio de libras esterlinas. Em abril e maio as exportações em conjunto foram superiores em 9%, quando comparadas com as do ano anterior na mesma época; as exportações para os Estados Unidos e Canadá aumentaram em 30%, o que constitui resultado surpreendente.

O progresso considerável nas exportações serve para explicar a excelente situação da libra esterlina no mercado de divisas, não obstante as pressões de temporada, em primeiro lugar, e, em segundo, o aumento dos juros bancários em Nova Iorque (que serviu para atrair capitais da Europa continental para o outro lado do Atlântico). O ministro da Fazenda britânico revelou, ao apresentar o orçamento, que previa uma baixa das reservas de ouro durante o ano, como resultado do pagamento especial ao Fundo Monetário Internacional — que fornecerá uma segunda linha de reservas para giro a curto prazo e compensará em grande parte a referida baixa. Até o momento, foram pagos a maioria desses compromissos e, não obstante, as reservas se mantém tão elevadas como em fins de dezembro passado.

Por outro lado, é mister sublinhar que a temporada de empréstimos para a libra esterlina ainda está por realizar-se. O superavit do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha não poderá continuar na mesma proporção atual. Os países de ultramar que se acham dentro da zona do esterlino, todavia, obterão seguramente maiores lucros êste ano, em vista do aumento dos preços dos seus principais produtos de exportação. A crescente e renovada expansão atualmente em curso na Grã-Bretanha não acarretou as dificuldades surgidas anteriormente com respeito às divisas, nem tampouco ocasionaram inflação. Os preços de venda durante 1958 não sofreram modificações.

—uma inovação no serviço de
REEMBOLSO AÉREO

O Lóide Firav, novo serviço auxiliar especializado do Departamento de Cargas do Lóide Aéreo, proporciona ao comércio e à indústria, as seguintes vantagens:

- RAPIDEZ — A mercadoria é embarcada com preferência mesmo pagando as tarifas mais baixas
- EFICIÊNCIA — Sendo simples, não necessita de contrôles e formulários complicados; o valor da mercadoria é reembolsado ao seu remetente, poucos dias após a expedição da carga.
- GARANTIA — A garantia para o expedidor é total. A mercadoria é entregue ao destinatário, contra o pagamento do seu valor.
- ECONOMIA — Eliminação total de despesas. O Lóide Firav não cobra nenhum adicional. Não há taxas de expediente, taxas de valor ou comissões.

Para grandes ou pequenos volumes, carga, encomenda ou expresso, qualquer que seja o valor, especifique Lóide Firav e terá o melhor serviço.

*Código Radiotelegráfico de Aviação - FIRAV — Primeira Aeronave — No serviço Lóide Firav, o valor das mercadorias despachadas retorna no primeiro avião de volta.

Lóide Aéreo

Informações e reservas nos seguintes endereços:
Av. Nilo Peçanha, 26 B — Tel. 32-2750 — Tel. 42-9967
Rua México, 11 C — Tel. 22-9434 — Tel. 52-7685
Dias da Cruz, 179 - Méier — Tel. 49-5980
Juiz de Fora Tel.: 1780

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

TERESÓPOLIS
Sítio
Dentro do Parque Barcellos
futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas TINGE MELHOR

Milton Dacosta em retrospecto

ANTÔNIO BENTO

A EXPOSIÇÃO ora aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vem permitir que seja feito um exame de conjunto, tanto quanto possível seguro, da obra de Milton Dacosta, um dos valores altos do movimento moderno brasileiro. Mesmo não sendo completa, esta Retrospectiva dá ao público uma idéia bastante nítida do desenvolvimento da obra do pintor, desde o fim da sua fase impressionista, a qual corresponde à época de seu aprendizado na Escola Nacional de Belas Artes e no Núcleo Bernardelli. Aliás, a passagem de Dacosta pela ENBA foi muito rápida. Mais demorada foi a sua permanência naquele Núcleo.

Despertado pelas referências biográficas do catálogo, lembro-me de suas primeiras exposições, na velha "Galeria Santo Antônio", da Rua da Quitanda, nos anos de 1936 e 1937. Dos trabalhos dêsses tempos, não figura nenhum na mostra atual. O "Carroussel", as "Cenas de Café" assim como a "Impressão", os quadros mais antigos dessa Retrospectiva, datam de 1939-1940. Aliás, as pequenas paisagens constantes de suas exposições iniciais pouco diriam de sua obra futura, que desabrochou ou se desenvolveu sob o signo do cubismo e, numa fase curta, da pintura metafísica de Giorgio de Chirico e Carrà. As paisagens impressionistas de 1936 eram chamadas por Dacosta de **manchinhas**, de acôrdo com o jargão, adotado na época, pelos estudantes da Escola Nacional de Belas Artes. Não deixa de ser curioso observar-se que, nos últimos anos, as manchas (taches) voltaram à moda em Paris, como no mundo inteiro, com a criação do "tachismo", que assinalou um retôrno à pintura-pura dos impressionistas. E' pena que alguns dos quadros dessa época não possam ser vistos na Retrospectiva, pois documentariam muito bem a fase de aprendizado do artista. Eram paisagens de formato reduzido, feitas quase sempre, creio eu, sob encomenda ou segundo as preferências dos fregueses da "Galeria Santo Antônio". Mas, êste foi um mundo que desapareceu, perdendo-se também, com êle, as **manchinhas** de Dacosta.

Antes de adotar as soluções do cubismo (que Apollinaire apresentava como uma disciplina gramatical necessária para combater as "deliquescências" da forma, em boa hora instauradas pelos impressionistas) Milton Dacosta sofreu rápidas influências de Modigliani e da pintura metafísica. Foram influências passageiras, é certo, mas que nem por isso deixaram de tornar-se extraordinàriamente benéficas, pois iriam fornecer ao artista a chave do segrêdo poético, necessário para contrabalançar a secura plástica, tão comum em cubismo analítico e nas suas variantes posteriores. Mas, a verdade é que a influência cubista tornou-se dominante na obra do pintor, que é o artista mais representativo da geração que se seguiu à dos pintores "brasileiros" do começo do nosso modernismo. Dacosta firmou a tendência internacional, que é a característica mais importante das gerações que se sucederam após o declínio da influência dos pioneiros da Semana de Arte Moderna e de seu desenvolvimento histórico. Sob êsse aspecto, a obra de Milton Dacosta é extremamente significativa. Assinala um verdadeiro divisor de águas. Começa com a sua pintura uma outra época, que é a da arte abstrata, linguagem de tendência universal, em oposição às correntes nacionalistas e regionais, tidas em geral como pertencentes ao passado.

Embora adepto da abstração, nem por isso Dacosta abandonou ou repudiou a figuração. Esta Retrospectiva vem mesmo mostrar que êle foi e continua sendo um dos nossos mais perfeitos pintores figurativos. E' por isso mesmo que os seus melhores trabalhos abstratos são aquêles em que o pintor parte da figura para chegar à realização de puras especulações de natureza plástica ou visual. Em muitas de suas cabeças, Dacosta afirma-se como um admirável criador de ícones modernos. Desenhados com perfeito rigor geométrico, as figuras que o artista fixa na tela têm a nobreza das imagens antigas. Pertencem ou suscitam um espaço novo, que as diferenciam das figuras de outras épocas.

O desenho sensível e o ritmo linear, sàbiamente manipulados, salvam da secura, peculiar à abstração geométrica, a arte de Dacosta. A própria musicalidade profunda que se observa na obra do pintor emana ou resulta principalmente de suas linhas e da harmonia formal com que são compostos os seus quadros, e não apenas dos acordes de côres, embora êstes sejam sempre acordes perfeitos.

Graças a essas qualidades, Dacosta não se perdeu em sua fase dos quadros geométricos, que o conduziram a um caminho paralelo ao dos pintores abstrato-geométricos (ou concretos). E' claro que a influência de Mondrian tornou-se inevitável nessas pesquisas do artista, as quais me parecem, nesse gênero, as mais sérias feitas no país. São abstrações de cidades, puros jogos de especulações arquitetônicas e espaciais (como também acontecia nos quadros de Mondrian) em que se procuram, igualmente, novas harmonias e proporções. Desagradam-me apenas, nessa fase do artista, a excessiva austeridade cromática de sua pintura, o abuso dos grandes fundos escuros, opostos em tudo às tendências de vanguarda da pintura atual.

Mais transcendente que as suas especulações espaciais é sem dúvida a procura do belo moderno, preocupação que se nota geralmente nas cabeças, figuras e naturezas-mortas de Dacosta. As variações de desenho do artista orientam-se tôdas na procura de uma beleza ideal, feita de medida, de ritmo de rigor formal, de proporção e harmonia. Nesse domínio, ninguém o suplanta na pintura brasileira moderna.

CARTAZ - 2

AS EDIÇÕES do Estado da Literatura Política na União Soviética produziram um novo dicionário diplomático em três volumes, saindo o primeiro no fim dêste ano. Esta edição, realizada sob a direção do sr. Andrei Gromyko, doutor em ciências econômicas e dos acadêmicos Golunski e Khvostov, tratará principalmente da política exterior da Rússia. Os congressos e conferências internacionais, assim como todos os atos diplomáticos importantes serão incluídos na edição destinada a tôdas as pessoas que se interessam pelas questões internacionais. O primeiro dicionário diplomático foi impresso em 1948-1950 sob a direção de Andrei Vyshinski.

☆

EM HOLLYWOOD o diretor Henry King começou as filmagens de uma biografia de Scott Fitzgerald, baseando-se no romance autobiográfico de Sheilah Graham, companheira do escritor em seus últimos anos de vida. Scott Fitzgerald foi um dos componentes da «geração perdida» dos Estados Unidos.

☆

EM UMA coleção de volumes dedicados à história da Segunda Guerra Mundial, o Ministério da Guerra polonês publicou recentemente o livro do presidente Eisenhower, intitulado «Cruzada na Europa». A obra, anunciada há quase dez anos sòmente agora apareceu à venda. A edição de dez mil volumes já está pràticamente esgotada.

☆

O ESCRITOR português Fernando Namora entregou ao seu editor os originais de um novo romance: trata-se de «A cidade solitária», que deverá estar circulando no princípio de outubro.

☆

AS AUTORIDADES soviéticas mandaram retirar 150 livros que figuravam entre os 8.500 volumes expostos na mostra literária da Exposição Americana. Entre os 150 livros retirados pelos russos (alguns a pedido dos próprios norte-americanos que os consideraram como inamistosos para com a União Soviética) figuram: «A História da Rússia», do autor britânico sir Bernard Pares; «A Longa Marcha», de Simone de Beauvoir; «Os amigos e os inimigos», de Adlai Stevenson; «Cruzada na Ásia», de Carlos Rômulos, autor filipino; «A Coréia de Amanhã», de Kyung Cho Chung, autor coreano e «As Nações Unidas», do professor americano Luland Goodrich.

☆

O POETA espanhol Manuel Altolaguirre faleceu no dia 26 do mês passado, com 54 anos de idade. Manuel Altolaguirre, que vivia na cidade do México, morreu ao anoitecer.

Norte-Americanos

SALDANHA COELHO

AO mencionar-se o nome de Mark Twain na literatura universal, implicitamente diz-se de um dos mais importantes escritores que apareceram nos Estados Unidos em meados do Século XIX, constituindo mesmo o que hoje se pode chamar de a tradição literária norte-americana — ao lado de Bret Harte e outros de menor significação. Curioso ainda a propósito de Mark Twain é que êle, sendo fruto de uma época de transformações sociais nos Estados Unidos, desde que sua obra aparece imediatamente após a Guerra Civil de 1861, está para o seu país do mesmo modo que no século XIII Boccaccio estêve para a Itália, no fim do Renascimento, num gênero de literatura idêntico em muitos aspectos ao do notável humorista americano.

As biografias do mestre e genial novelista de "Aventuras de Tom Sawyer" acentuam, sobremodo, o fascínio que sôbre êle exerciam as crenças populares que haviam em tôrno do Mississipi e dos negros habitantes das cercanias do imenso rio. Desta atração, aliás, decorre a "permanente ambição" de sua juventude em conhecer o rio de modo profundo, tornando-se pessoalmente familiarizado, como diz em seu livro "A Vida no Mississipi", com todos os diferentes tipos de natureza humana que a êle se ligam por tais ou quais razões. Seu próprio nome literário, Mark Twain (que civilmente se chamava Samuel Langhorne Clemens), liga-se ao Mississipi como uma nova forma de admiração de Mark Twain pelo grande velho dagua, desde que "Mark Twain" era um nome usado pelos pilotos do Mississipi para fazerem sondagens de profundidade no rio.

Ao terminar a guerra civil, em 1865, a região oeste dos Estados Unidos, extensas planícies e montanhas além do Mississipi, foi descoberta pelos desbravadores que a exploraram a cavalo e em carroças. Esse fato influiu de modo revolucionário na literatura norte-americana, provocando, então, escritos de Bret Harte sôbre a corrida do ouro na Califórnia e de Mark Twain sôbre suas experiências no Mississipi. Com trabalhos sôbre a natureza, iniciaram êsses escritores a literatura regionalista de caráter tipicamente nacional, dando comêço à chamada "Era Dourada" — em que se multiplicaram as novelas curtas e os ideais literários, tendentes à exploração do realismo. Dessa época fazem parte ainda Artemus Ward, Charles Warren Stoddard e Opheus C. Kerr.

Embora certas correntes da crítica considerem as "Aventuras de Huckleberry Finn" como sua obra principal, não se poderia pôr em plano inferior nenhum de seus livros aquêle gênero comum a todos, que tem por tema a afeição que êle sempre teve pelo velho rio: "A Vida no Mississipi". Nessa crônica, riquíssima de humor e de observações psicológicas singulares, está a experiência de Mark Twain no rio, que tinha de casual mas que sempre buscou por êle para salvação de algumas de suas próprias incursões. O folclore e as crendices populares que nasceram do rio e de seus habitantes negros, e elementos vegetais e humanos que encontram no Mississipi seu meio ambiente de vida, o poético e o grotesco, o físico e o espiritual do fabuloso rio de "Mark Twain" em suas sondagens de profundidade, são os caracteres de "A Vida no Mississipi", em que Twain parece ter-se refletido como um êco mesmo de sua poesia.

Este ano Carl Sandburg completa oitenta anos. Seu último livro publicado, "Always the Young Strangers", traduzido pela "Revista Branca" sob o título "Gerações do Mundo Novo", é o primeiro de uma série de memórias do biógrafo de Abraham Lincoln, e continua merecendo a atenção da crítica norte-americana para quem Sandburg representa um grande nome da poesia e da biografia dos Estados Unidos.

Há pouco tempo, o "Jornal da Sociedade Literária de Illinois" dedicou-lhe um de seus números com cêrca de cem páginas, reunindo trabalhos diversos sôbre a vida e a obra de Carl Sandburg, estudados em diferentes aspectos, destacando-se entre os seus colaboradores Adlai Stevenson e Robert Sherwood. O ex-candidato do Partido Democrático ao Govêrno dos Estados Unidos trata de sua relação pessoal com Sandburg a respeito de sua candidatura durante as últimas eleições. E Robert Sherwood, teatrólogo dos mais importantes, ligou o acontecimento no tempo em que iniciou no teatro com uma peça de nome "Abe Lincoln in Illinois", a qual foi prefaciada por Sandburg que dedicou grande parte de sua vida escrevendo os seis grossos volumes sôbre a vida de Abraham Lincoln.

Por se pensar, dizem aliás os críticos, Sandburg pode melhor compreender o espírito de Lincoln e assim interpretá-lo em sua grandeza humana e política que foi êsse grande estadista da América. O que nos outros livros do gênero comumente é um árido documentário, um arrolamento de fatos sôbre fatos que pouco têm da participação do autor, na biografia de Sandburg é um material moldado à sua maneira, a recriação mesma da vida de Lincoln, que é examinada sobretudo sob o seu lado humano. Lincoln não é visto somente em suas funções e na família, e os fatos que se sucederam têm às vêzes mais sabor de trágico poema, ou de um romance de amor. O poeta interfere sempre...

(Conclui na página 5)

Machado de Assis

ÁLVARO DO VALE

ADVOGADO do diabo, o sr. Agripino Grieco insiste, com razão, em que o seu ofício é imprescindível à glorificação de um santo, tanto mais os "pecados" descobrindo nos "processos", quanto melhor para os "canonizados". O Agostinho de Grieco, por muitas faltas, não se sabe a causa de ser "santos", nem os deuses de pés de barro se sustentarão de elogios e propaganda. O exemplo, aliás, deu-o, com excelência, o próprio Machado de Assis, farpeando, até o sangue, o seu crítico Eça de Queirós. Aquêles que somente viram assinado um livro do Sr. Grieco devemos repetir estas frases do autor de "CARCAÇAS GLORIOSAS": "Porque nunca, imaginem, nunca um crítico teve no Brasil essa graça ondulante, uma magia contida essa delicadeza, entre viril e efeminada, da forma". E adiante: "No tocante ao estudo dedicado a Eça de Queirós é magistralmente composto..." (MACHADO DE ASSIS, p. 131). Ora, o nosso escritor reduziu dois importantes romances da literatura portuguesa a uma "reprodução fotográfica e servil das coisas mínimas e ignóbeis, em que o "torpe" e o escuso eram tratados com um carinho minucioso, relacionados com uma exação de inventário". (CRITICA LITERÁRIA, p. 156 e 157). Quanto aos personagens, considerou-os uns "títeres". E mais, referindo-se à intriga amorosa do O PRIMO BASÍLIO: "Assim, essa ligação de algumas semanas, que é o fato inicial e essencial da ação, não passa de um incidente heróico, sem relêvo, repugnante, vulgar. Que tem o leitor do livro com essas duas criaturas sem ocupação nem sentimentos? Positivamente nada". (p. 160).

Acontece que, não "tendo o leitor positivamente nada" com os personagens, não deixa por isso de lê-los avidamente e de seguir as peripécias do entrecho com interêsse renovado até o fim. A prova é que a obra de Eça se renova, as edições sucessivas marcando a sua vitalidade. No entanto, o sr. Agripino Grieco, censurado por incompreensões benévolas a respeito da crítica de Machado, embora a considere "sem nenhuma originalidade". Também adverte o que nos parece importante: "O ensaio vale não pelo que diz e sim pela maneira por que o diz". E aduz: "A verdade é que não sabemos como o Joaquim Maria de cá pôde falar assim do José Maria de lá pôde falar assim, senão do maior romance, ao menos do mais romance de todos os romances do idioma. O pior é que, combatendo Eça de Queirós o nosso patrício não deixou de seguir-lhe alguns processos, ao que acentuaram aqui, especialmente nos trechos do BRAS CUBAS que se prendem ao adultério de Virgília". (p. 130) De fato, se Eça era "profundamente sensual", conforme João Gaspar Simões (EÇA DE QUEIRÓS, p. 531, Edições Dois Mundos, 1945) Machado de Assis não ficou atrás: tôda a sua obra, desde o conto MISSA DO GALO aos grandes romances, é uma constante sexual que as conveniências dominam. Diferem os métodos, e se o lusitano se destempera em palavras e cenas, nem por isso é mais pernicioso que certas confissões indecisas do brasileiro. Nenhuma personagem de Eça se compara, em cinismo, a Capitu que o autor parece aplaudir nas traições, quase aos olhos do espôso. Mas é preciso nesta como em tôdas as passagens da instável pantomima, um tato extraordinário, uma visão em profundidade, levando em conta o temperamento — para que se possa chegar à conclusão verdadeira dos problemas de um homem contraditório, por natureza e que timbrava em complicar a sua contradição. Não basta equacionar o complexo machadiano em negativas formais e querer concluir de pronto: primarismo que se levou a tachá-lo de apolítico, de covarde e egoísta em relação às classes inferiores. Infelizmente, o sr. Agripino Grieco abandona de súbito a dissecação no impressionismo de nótulas, "boutades", reminiscências, rastreando anedotas, decalques pastichos a ponto de transformar o velho Machadinho na mais ladina e perigosa ratazana das idéias alheias. Parece-nos secundária essa questão de plagiatos, nada de novo havendo sob o sol, as emoções humanas reduzidas a três ou quatro principais. Por outro lado quantas frases interessantes, quant. "pérola" realmente inestimável capaz de trazer novas perquirições à galeria dos "detraqués" do idealizador de môscas azuis e borboletas prêtas!

O mais grave é averiguar, não ressonâncias literárias, mas a verdade das criações. Quiséramos os seus biógrafos mais empenhados em descobrir o que há de real no caráter do estilista, se o seu decantado **humour** é uma defesa ante os descalabros da vida, ou uma evasão dos problemas do romance psicológico. As ciladas da ironia não passam de disfarces na "descida" àquela subconsciência que renegamos tantas vêzes, na ânsia de fugir de nós próprios. Não seria, êsse contínuo tom de mofa, apenas uma fraqueza? Ou, pelo contrário, uma fôrça? O dom da "simpatia humana", que tornou Dickens o grande romancista da Inglaterra, a capacidade única de Tolstoi de compreensão humana — eis o que falta aos dramas e comédias de Machado. O "pince-nez" se mantém sempre espionando, o esgar zombeteiro prestes ao sorriso, o comentário frio quase a pin-

(Conclui na 4.ª página)

Romance epistolar

CARLOS AUGUSTO DE GOES

NÃO se pode inventar maneira nova de narrar. Um Joyce, tido como revolucionário, conseguiu o encantamento do tempo, o que denota superabundância de sentido do êxito do processo da técnica de Marcel Proust representa outro grande aspecto de contribuição ficcional, bem como a captação do inefável de que se conhece o exemplo na prosa de Virginia Woolf. Mas o importante, enfim, é saber narrar a história, tendo algo de profundo para revelar aos leitores.

O gênero de romance epistolar, contudo, se não é novo tem sido pouco utilizado como recurso de técnica pelos ficcionistas, mormente em nossos meios literários. Mas vem isto valorizar ou mesmo desvalorizar o romance?...

Crônica da Casa Assassinada, de Lúcio Cardoso, é um romance que se enquadra provàvelmente no gênero epistolar. Nesse tipo de romance a ação se desenrola através da troca de correspondência entre as personagens. Ora, o elemento predominante na história do Sr. Lúcio Cardoso é exatamente a confidência. Na verdade, nem sempre êle recorre a cartas, nem sempre os protagonistas se dirigem a seus coparticipantes. Ora são cartas, ora confissões ou depoimentos e diários. O romance começa pela conclusão do "Diário de André", sendo os capítulos seccionados com os respectivos títulos: "Primeira carta de Nina a Valdo Meneses", "Primeira Narrativa do Farmacêutico", "Diário de Betty" e à medida que a história evolui vão surgindo outras cartas, novas confissões das mesmas personagens, para completarem harmoniosamente o conteúdo.

O tom confidencial, escolhido pelo autor, foi, portanto, o mais adequado para êle narrar à vontade o que desejava. Ele livro, entretanto, não pode ser apreciado fragmentàriamente, recolhendo-se a beleza de pe-

(Conclui na página 5)

Madí e os cárpatos

STEFAN BACIU

OS pintores romenos espalhados hoje sôbre tôda a face da terra continuam enriquecendo o patrimônio da arte universal com uma mensagem plástica que é tão característica ao seu país situado na fronteira entre dois mundos.

Inútil falar do extraordinário trabalho de um Brâncusi, que introduziu na arte universal o patrimônio folclórico do campones da Oltênia: o mago de longas barbas é hoje em dia um dos mais importantes valores da arte de vanguarda do século XX.

Mas, além de Brâncusi, aqui estão nomes como aquêles de Natália Dumitrescu, Aurel Dragutescu, Sandu Darie, Ionescu Soimu, Horia Damian, Aurel Diaconescu, Oana Potescu, que na França e na Itália, no Brasil ou em Cuba, na Venezuela ou na Colômbia, continuam desenvolvendo um trabalho que, iniciado em Bucareste e interrompido por causa das circunstâncias político-históricas, consegue encontrar novos caminhos que fazem desembocar o romeno no universal.

Críticos romenos como C. L. Popovici, que atualmente vive e escreve em Madrid ou Paul Scortescu, radicado há longos anos na França, tentaram encontrar uma explicação para este fenômeno que teve como consequência a universalização da arte romena."

Aqui entre nós esteve durante algum tempo, expondo seus quadros em uma mostra na Galeria OCA, a pintora Gina Ionesco, radicada em Buenos Aires, cujos trabalhos, apesar de interessantes e ousados, não mereceram, durante a exposição, nenhum só comentário da crítica especializada, provàvelmente porque esta se dedica, conforme suas preferências, a comentar os trabalhos das escolas em voga: o realismo-socialista e o concretismo."

Gina Ionesco nada tem que ver com elas, pois sua pintura nada tem da facilidade difícil

(Conclui na página 5)

Rio machadiano vai dar prêmio

A COMEMORAÇÃO do 20.º aniversário da Confederação Nacional da Indústria coincidiu com o cinquentenário da morte de Machado de Assis — o que sugeriu ao sr. Lídio Lunardi, presidente da CNI e diretor-geral do SESI, a instituição do prêmio literário «Confederação Nacional da Indústria», no valor de .... Cr$ 100 mil, para o melhor ensaio sôbre o tema «A Cidade do Rio de Janeiro na Obra de Machado de Assis».

Na opinião da romancista Dinah Silveira de Queiroz, trata-se de «uma maneira feliz de recordar e homenagear a memória do saudoso escritor, sobretudo, porque em tôda sua obra estão sempre presentes as imagens da sua querida cidade». O escritor Aníbal Machado declarou que «o tema é tanto mais saboroso quanto mais depressa vai se apagando a antiga imagem humana e urbanística do Rio».

Justificando o prêmio, que tem a dotação de Cr$ 100 mil, o sr. Lídio Lunardi afirma que Machado de Assis "retratou com mestria os costumes de uma sociedade em formação, calcada nas velhas concepções monárquicas, imprecisa na sua configuração étnica, tendo como pano de fundo a sua cidade — o Rio de Janeiro — onde nasceu, viveu, amou e morreu."

Os trabalhos, de cem a 200 páginas datilografadas em espaço dois, serão assinados com pseudônimo e deverão ser apresentados em cinco vias à Confederação Nacional da Indústria, até o dia 29 de setembro próximo.

A respeito do concurso literário, escritores emitiram opiniões de louvor à iniciativa do sr. Lídio Lunardi, entre êles o novelista Aníbal Machado, que assim se expressou: "O tema é tanto mais saboroso quanto mais depressa vai se apagando a antiga imagem humana e urbanística do Rio. Da época de Macedo e Machado de Assis aos dias de Adelino Magalhães, Marques Rebêlo e Stanislau Ponte Prêta — que salto no tempo, que expansão no espaço!"

Acrescentou que "aos estudiosos de Machado cabe aqui a tarefa, estimulada pelo prêmio da Confederação Nacional da Indústria, de reconstituir a fisionomia não apenas topográfica, mas também social, do velho Rio dos tílburis e da valsa em família. Para um levantamento desta natureza, encontrará o pesquisador abundantes elementos na obra do mestre. Reuní-los e recompô-los num corpo vivo, será uma dupla homenagem: à cidade e ao seu filho principal".

A escritora Yvone Jean considerou "formidável" a idéia de premiar um ensaio sôbre a cidade do Rio de Janeiro na obra de Machado de Assis: "Quando cheguei aqui, nesta cidade que hoje considero minha — esquecendo-me por completo que nela não nasci — de tanto amá-la, senti-la e percorrê-la, foi Machado de Assis meu primeiro verdadeiro guia. O Passeio Público, as vilas suburbanas, a rua Mata-Cavalos (que não conseguia encontrar), as pequenas barbearias, os botequins que êle me anunciara eram algo vivo, com gente animando as pedras e dando-lhes pêso e sentido".

Julga a escritora que a iniciativa do SESI é das mais animadoras, "por ser uma prova de respeito ao escritor, que não é mais o parente pobre, destinado a sofrer, por definição e ao qual oferecem, no melhor dos casos, uma esmola; e sim alguém que tem um papel fundamental a cumprir na cidade e no país".

A escritora Dinah Silveira de Queiroz declarou que o prêmio da Confederação Nacional da Indústria "é uma prova insofismável de que a criação literária começa a ser reconhecida e valorizada devidamente."

O romancista Jorge Amado disse que "a iniciativa da CNI criando um prêmio para um estudo sôbre Machado de Assis e a cidade do Rio, é um exemplo de como os órgãos representativos do país podem ajudar o desenvolvimento da cultura nacional".

A cronista Eneida considerou digna de todos os louvores a iniciativa do sr. Lídio Lunardi, e frisou: "O tema dêsse concurso é de grande beleza, não só porque tem a protegê-lo a obra do maior de nossos romancistas, como porque constitui um hino de amor a esta cidade tão bela e tão mal amada. Que iniciativas desta natureza frutifiquem de tal sorte, que amanhã seja coisa natural entre as poderosas entidades do comércio e da indústria"

Soneto

NÃO fôra de meus pais nem de antigos pastores
que herdei essa alegria ao ir por entre as árvores.
Nos troncos como a ler nomes de meus amores.
Nas folhagens, a paz de um hino inscrito em mármore.
De tanto errar em vão não haverá pedreira
que na palma da mão eu já não tenha escrita.
Príncipe condenado a, sem eira nem beira,
buscar o próprio reino, eu busco o que me habita.
Mesmo os céus, velhos céus que me foram negados
quando as nuvens eu quis para passear a infância,
do muito que os pisei já gastei meus calçados,
e muito além dos céus ficam as margens da ânsia.
Nos rios e no mar perdi minhas raízes.
O arco-íris, se o contemplo, enreda outros matizes.

AFONSO FELIX DE SOUSA

CARTAZ - 1

POR tôda esta semana estará sendo distribuído, em tôdas as livrarias do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, o romance de estréia de Carlos Castelo Branco «Arco de Triunfo». Estréia como romancista, porque antes já êle havia dado a medida do seu talento de ficcionista no livro de contos intitulado «Continhos brasileiros» de onde saíram alguns para várias antologias. Prosador brilhante e observador irônico da vida e da natureza humana, conforme demonstrou naqueles contos, Carlos Castelo Branco volta em «Arco de Triunfo» segundo afirmam críticos que o leram no original, numa ampla e magnífica realização literária. O lançamento dêsse romance pertence à editora Itatiaia.

☆

NÃO PODE deixar de interessar a todos os círculos intelectuais a polêmica travada entre o poeta Geir Campos e o escritor Afrânio Coutinho em tôrno das atividades da Associação do Congresso pela Liberdade da Cultura, organismo internacional, com sede em Paris. A simples presença nos quadros dessa organização de figuras das mais eminentes da literatura ocidental parece retirar a Geir Campos qualquer razão nas críticas e suspeitas que vem levantando a respeito da entidade. Até êste momento, por exemplo, não se tem notícia de que o Congresso pela Liberdade da Cultura se haja manifestado em têrmos descriminatórios sempre que, em alguma parte do mundo, a liberdade de pensamento e de criação artística estêve ameaçada. Procurar cercá-la de suspeitas porque não serve preferentemente a uma determinada situação ideológica é uma temeridade que sòmente serve à causa da reação.

☆

OS POETAS neo-concretos Ferreira Gullar e Reinaldo Jardim iniciaram um ciclo de conferências no quarto andar do edifício do «Jornal do Brasil» para debater o problema da prosa de ficção. A primeira conferência realizada contou com a presença de numerosos escritores jovens, sendo discutidas as experimentações estilísticas do sr. Guimarães Rosa no seu discutido romance «Grande Sertão: Verêdas». Muitos daqueles escritores confessaram que não conseguiram ler até o fim o supradito romance. Os outros leram e ficaram entusiasmados.

☆

ENTRE as últimas novidades literárias lançadas no mercado destaca-se o livro de contos da escritora paulista Maria Antônia, intitulado «As ilhas habitadas», versando temas do cotidiano.

☆

JA SE encontra em Pernambuco e deverá estar chegando ao Rio nos próximos dias o escritor Alvaro Lins, que acaba de deixar a embaixada do Brasil em Lisboa em decorrência da atitude que assumiu defendendo o direito de asilo para um dos perseguidos da ditadura salazarista. Por mais que as posições assumidas pelo autor de «Jornal de Crítica» em nossa política interna tenham suscitado divergências, o seu retôrno ao país só não é mais auspicioso porque se levanta a hipótese de sua designação para outro pôsto no exterior. De qualquer modo, é bastante provável que Alvaro Lins retorne em breve à atividade literária e que venha contribuir para reanimar os quadros da crítica brasileira onde tem um lugar incontestável.

Soneto em usufruto

WALMIR AYALA

AH, o sonêto. Homero Homem sabe lidar com êle. Sabe introduzir-se em seus meandros de quatorze versos, e domina os seus misteriosos circunlóquios. Diz êle:

O sonêto é metal em usufruto

e eis, metal. Metal, que tem sido metálica a mais autêntica poesia post-drummond-joão cabral, metálica pelo tinir de espadas que a palavra produz, um digladio, e ácida, laminar.

Não há como fugir à dessangria
de gomos por ligar. País enxuto,
aparente melão, sapota fria,
sabe o sonêto a rôlha de bismuto.

Há o sonêto livra, de uma beleza nova — nem Jorge de Lima, nem Bandeira, nem simbolismo, nem parnasianismo — sonêto hábil, sonêto desafiando a repetição — uma mesma rima se alternando pelos quatorze versos, e uma palavra se repetindo nesta rima «fruto», palavra núcleo dêste sonêto

o sonêto é só fruto, fruto, fruto

e esta repetição não cansando, não desfigurando o sonêto que renasce de si mesmo em vitalidade, em movimento, em música, até o fim.

Depois SONETO QUASE VERÃO, NASCER DO SOL NO LEBLON, DEDOS, SONÊTO AFRICANO, peças tôdas que não comprometem o livro, mas nos comprometem com êste ritmo tão reincidido e castigado. Ah, qual o poeta brasileiro que terá escapado à tentação de fazer o sonêto? Mas H. H. o faz com galhardia, com generosidade de expressão, pode fazê-lo.

De que vegetação nascem meus dedos
Irredutíveis sêtas, pôneis mansos
Que ao simples tato expelem seu nitrido
Feito de têz, humor, unha, meneio?

AS CONFISSÕES. Nome de outro caderno. Saindo do sonêto o poeta detem seu virtuosismo, fica mais humano e diz:

Não que eu não seja triste: triste sou;

e volta-se para poetas que ama, Drummond, Fernando Pessoa, e confabula sem cair de seu trapézio, e dá aos outros as atribuições que inventa (poéticas). Diz de si nestes poemas numerados, e se torna especìficamente hermético, seja na «clínica Mayo» onde repousa, seja na perplexidade do barro de que é feito «Se a terra me fêz barro — é que assim quis».

UM DOIDO E SUA CANÇÃO — e proliferam os cadernos antes e depois dêste que dá título. Então é regente de orquestra.

Os pratos de metal
espantam a andorinha
pousada no Sem Fio
de cordas da rabeca.

E uma descrição dos instrumentos. Êle escuta e dá a música total, mas se delicia (maestro jocoso) em comparar a forma de seus «pratos» e «cordas» e «sôpros», e a medida é todos os reinos.

Mangueiras de irrigar
o surdo, o tamborim
esguicham semibreves
sôbre uma rosa-chá
aberta em minha testa.

E diz de si, o maestro, com maestria e garbo. De seu paramento, de seu gesto, e do que enfim fica sendo, a própria harmonia depois de erguida a batuta e encetado o canto, e o poeta se perde em quase puro exercício fonético, em chama.

Ai! Meu canário coxo
perneta de uma íris.
Hoje, manhã de choque
me vestirei de rôxo,
de um palanquim, em Riga
verei meu pai Osíris
passar em sua biga.

LIRA DOMÉSTICA — Temàticamente doméstica, NAMORADOS, O NETO QUE SAI AO PAI, CANÇÃO DA BOA MORTE, etc.

Em NAMORADOS diz o poeta:

Cavalgamos sonoros; nossa agenda
é o mar
nossa parlenda
não mais que o tratratra de um catavento

O verso livre vive um ritmo que o mantém rigorosamente prêso, enquanto música, embora na individualidade de suas partes encerre sempre um novo poema, um elemento válido por si, corroborando o «panorama» que aflora da imagética visível de H.H.

No poema O VENTO A GEMER LONGAMENTE, temos um início a verso breve, que não explica, sugere uma atmosfera de noite com vento, para abrir-se mais tarde em decassílabo e então é o poeta mesmo opinando sem máscara:

só não gosto da noite quando o vento
entra a gemer longamente

e êle tem que explicar ao «filho acordado» êste vento de certas noites — e abre um parêntesis para poetar como no princípio no poema, como um sortilégio, uma frase mágica, que deve transmitir o mistério do vento que «entra a gemer longamente».

Em Lundu Do Zaratempo, há o exercício rítmico da dança. As vírgulas quebrando o verso, uma rima que vai de ponta a ponta do poema como o toque de algum instrumento de acompanhar, há a batida de dança, o canto, um certo estribilho carinhoso, caricioso, e o poético inerente às cantigas do povo.

DUAS MODAS PARA MENELAU — CANTARES À MODA DO POVO — 3 LETRAS P/MUSICA POPULAR, são os cadernos que encerram o livro. No primeiro há dois poemas apenas, dois bonitos poemas cuja intenção me escapa, pelo menos a intenção de estarem reunidos em caderno especial. Dois poemas de amor, evidentemente. E eis seu motivo.

Em Cantares à Moda do Povo, Homero Homem retoma o romanceiro. Sua dicção popular nunca é comum, as situações se expõem teatralmente, com simplicidade e leveza. O infeliz roteiro sentimental de Marina. Marina a simples que ficava à janela olhando seu rio «fita verde puxada pelos peixes / para enfeitar no banho / as tranças de Marina». Neste rio chega o môço doutor pretendendo a mão de Marina. Marina casa e nunca tem seu marido

«Se uma flor requer orvalho
a mulher, que dirá ela».

Com o marido distante Marina malcasada finou de solidão. E se deixou levar pela correnteza. E do môço? Fica-se sem saber... o môço da canoa do rio de Marina.

O romanceiro se cumpre numa forma concisa, a história é triste, o verso é fácil de dizer, mesmo de cantar, tem asas de balada. E tem as superstições, a terminologia, o encantamento da imaginação popular, seus exageros e alumbramentos.

Depois de Marina vem Helena da Aragonia, entre as duas um «Dobrado», e uma «cançoneta» antes da «copla para Cavaquinho e Contrabaixo» que encerra êste caderno.

3 Letras p/Música Popular encerram o livro, e sem afetar o já conseguido não lhe acrescentam nada. Poderiam estar como não estar ali. Realmente não nos ficam na lembrança e teriam outro destino que não o de encerrar um livro de poemas tão bem construído. Mas o poeta quis também seu cancioneiro popular. Seja.

«Um doido e sua Canção» não é simplesmente um livro de poemas, é um esfôrço pela unidade, pela revalorização, pelo aproveitamento do primitivo, do popular, pela implantação do poético requintado dentro do poético ingênuo, pela revitalização da palavra, pela reposição do verso, da censura. E um esfôrço que realiza. Este poeta que estreou há apenas um ano, dá um passo sensível e claro na sua evolução, torna-se cada vez mais responsável, perigosamente responsável por ela. Já não se admite para êle a simples concessão de versos, há uma direção assumida, uma grave atitude encetada. Um poeta que vive o seu tempo, as influências de seu tempo, as sugestões do seu ambiente, e sabe expressá-las artìsticamente, é o poeta Homero Homem, um «doido» eficiente e hábil lidando com suas bolas e pratos e favas num valioso exercício de equilíbrio e ritmo.

SOPHIA LOREN É O CARTAZ DA SEMANA

"A CHAVE"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — William Holden, Trevor Howard e Sophia Loren (foto acima) num curioso filme baseado na novela "Stella" de Jan de Hartog. Direção de Carol Reed

Príncipal intérprete de 'A Chave' e 'Desejo'

"A Chave", produção de Carl Foreman com William Holden, Sophia Loren e Trevor Howard (circuito do São Luís); "Desejo", produção de Don Hartman com Sophia Loren e Anthony Perkins (exclusivamente no Flórida); "Conflito Intimo", produção Warnick com Jack Palance, Anita Ekberg e Nigel Patrick (circuito do Odeon); "Afrodite, a Deusa do Amôr", produção Prora-Faro com Belinda Lee e Massino Giroti (circuito do Plaza); "Os Trapaceiros", produção Silver com Pascale Petit e Andrea Parisy (circuito do Pathé) e, finalmente, "O Mistério da Mina Abandonada", produção Star com Damian Damiecki e Mateusz Gorski, são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, os cinemas do circuito Ideal estarão apresentando um duplo programa com a exibição das películas "Capital do Crime", policial com Brian Keith, Beverly Garland e Dick Foran e, "O Belo Adormecido", comédia com Tin-Tan. Já na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Palácio vão exibir o filme alemão "Monpti" uma produção da UFA com Romy Schneider e Horst Buchholz nos principais papéis.

"A CHAVE"

The Key — (Carl Foreman-Columbia) — Película em cinemascópio baseada na novela "Stela, autoria de Jan de Hartog. William Holden, Sophia Loren e Trevor Howard são os principais intérpretes dessa estranha história que gira em tôrno de uma chave. Detalhes técnicos: fotografia, Oswald Morris; direção musical, Malcolm Arnold; diretor artístico, Geofrey Drake; direção, Carol Reed. Tempo de projeção, 130 minutos; Censura, proibido para menores de 18 anos. No elenco, Oscar Homolka, Kieron Moore, Bernard Lee e Beatrix Lehmann. Apresentação Columbia nos cinemas do circuito São Luiz.

"DESEJO"

Desire under the elms — (Don Hartman-Paramount) — Sophia Loren, Anthony Perkins e Burl Ives formam o trio central desta película baseada numa das melhores peças de Eugene O'Neill sôbre uma mulher que se apaixona pelo enteado. Detalhes técnicos: fotografia, Daniel L. Fapp; partitura musical, Elmer Bernstein; direção de Delbert Mann. Película em VistaVision. No elenco, Frank Overton, Pernell Roberts, Rebecca Welles e Jean Willes. Apresentação da Paramount exclusivamente no cinema Flórida.

"CONFLITO INTIMO"

The man inside — (Warnick-Columbia) — Policial baseado numa novela de M. E. Chaber que aborda o roubo de valioso diamante. O excelente Jack Palance, Anita Ekberg e Nigel Patrick são os protagonistas. Detalhes técnicos: fotografia, Ted Moore; diretor artístico, Ray Simms; música, Richard Bennett; direção, John Gilling. Película em cinemascópio. Tempo de projeção, 99 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. No elenco, Anthony Newley, Bonar Colleano, Sean Kelly e Sidney James. Apresentação da Columbia nos cinemas do circuito Odeon.

"O MISTÉRIO DA MINA ABANDONADA"

Tajemnica Dzikiego Szybu — (Start Film-Art Films) — Película polonesa sôbre as aventuras de dois garotos metidos à detectives que terminam levando o pânico a população de tôda uma cidade. Um curioso policial. Damien Damiecki e Mateusz Gorski são os protagonistas. Detalhes técnicos; argumento, Edmund Nikinski; música, Stanislaw Skowaczewski; fotografia, Kazimierz Wawrzyniak; direção, Wadim Berestowiski. No elenco, Michal Bustamante, Lukasz Zulawski e Ludwik Benoit. Apresentação da Art Films nos cinemas do circuito Art Palácio.

"OS TRAPACEIROS"

Les tricheurs — (Silver Films, Cinétel-França Filmes) — Uma realização de Marcel Carné (Grande Prêmio do Cinema Francês) sôbre o existencialismo entre a juventude francêsa. Pascale Petit, Andrea Parisy e Jacques Charrier. Detalhes técnicos: fotografia, Claude Renoir; diálogos, Jacques Sigurd; argumento, cenarização e direção de Marcel Carné. No elenco, Laurent Terzieff, Roland Lesaffre e Dany Saval. Apresentação da França Filmes nos cinemas do circuito Pathé.

"AFRODITE, A DEUSA DO AMOR"

Aphrodite Déesse de l'Amour — (Prora Film-Faro Film-Condor Filmes) — Belinda Lee (com autorização de J. Arthur Rank) no papel principal desta co-produção ítalo-francesa sôbre a célebre figura da mitologia grega. Massimo Girotti é o co-protagonista. Detalhes técnicos: fotografia, Lombardi; música, Michel Michelet; direção, Victor Tourjansky. Película em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Jacques Sernas, Cláudio Cora e Camillo Pilotto. Apresentação da França Filmes nos cinemas do circuito Plaza.

"AMIGOS DO PEITO"

Amici per la Pelle — (Ello Scarlamaglia-Aurea) — Produção franco-italiana sôbre a amizade entre dois meninos de níveis sociais diversos e que obteve, no Festival de Veneza, o prêmio da Office Catholique International du Cinema. Os estreantes Gerónimo Meynier e Andrea Sciré são os protagonistas. Detalhes técnicos: fotografia, Gabor Pogany; música, Nino Rota; direção, Franco Rossi. No elenco, Luigi Tosi, Vera Carmi e Carlo Tamberlani. Apresentação de "Cinema de Arte" exclusivamente no cinema Alvorada com apenas 3 sessões diárias: 3, 6 e 9 horas.

"MONPTI"

Monpti — (UFA-UCB) — A famosa estrêla Romy Schneider vivendo uma história de amor (Horst Buchholz é o galã) em Paris, numa película premiada pelo cinema alemão em sua nova fase. Em tecnicolor. Direção de Helmut Kaeutner. Apresentação da União Cinematográfica Brasileira quinta-feira próxima nos cinemas do circuito Palácio.

"DESEJO"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Versão cinematográfica de uma famosa peça dramática de Eugene O'Neill. Sophia Loren (foto acima) é a protagonista. Direção de Delbert Mann

"CONFLITO INTIMO"

CIRCUITO DO ODEON — Policial baseado na novela "The man inside" de M. E. Chaber com Jack Palance e Anita Ekberg (foto acima) nos principais papéis. Direção de John Gilling

"AFRODITE, A DEUSA DO AMOR"

CIRCUITO DO PLAZA — Co-produção ítalo-francesa sôbre a famosa figura mitológica grega. Belinda Lee e Jacques Sernas (foto acima) nos principais papéis. Direção de Vitor Tourjansky

"O MISTÉRIO DA MINA ABANDONADA"

CIRCUITO ART PALÁCIO — Produção polonêsa sôbre as aventuras de dois garotos (Damian Damiecki e Mateusz Gorski, na foto acima), metidos à "detective". Direção de Wadim Berestowiski

"MONPTI"

CIRCUITO DO PALÁCIO — A popular estrêla Romy Schneider (foto acima) protagonizando uma história de amor (em tecnicolor) que se desenrola em Paris. Direção de Helmuth Kaeutner

"OS TRAPACEIROS"

CIRCUITO DO PATHÉ — Produção de Marcel Carné abordando o existencialismo entre a juventude francesa. Pascale Petit e Roland Lesaffre (foto acima) são os protagonistas

6 personagens a procura de 1 autor

A HISTÓRIA da literatura mundial registra inúmeros casos de autores que tendo conseguido obter um sucesso indiscutível durante certo período vão sendo relegados a um completo esquecimento quando o tempo começa a pesar sôbre a sua obra. E' isto, sem dúvida, o que está acontecendo com Luigi Pirandello. O sucesso extraordinário que suas peças conseguiram, obter durante a sua vida e certo tempo depois de sua morte já vai perdendo muito de seu brilho. Pirandello é um autor fadado ao esquecimento ficando seu nome inscrito apenas nos grossos volumes das histórias de teatro. E isto, que foi previsto por uma minoria mais lúcida, é agora constatado inclusive por aquêles que se arrogavam a condição de defensores e de privilegiados exegetas de seus textos. Esse fenômeno explica-se facilmente pela simples leitura de suas obras.

Surgindo em oposição as preocupações esteticistas de uma fase de decadência histórica, onde o bizantinismo de um Dannunzio ocupava um plano de destaque, a obra de Pirandello muito cêdo enveredou por um caminho estéril. Procurando esconder a precariedade de seus conceitos filosóficos sôbre a condição do homem e sôbre o conhecimento que o homem possa ter de sua realidade com passes de mágica e brincadeiras cênicas inconsequentes, Pirândello incorre num êrro fatal: o de confundir os valores próprios e fundamentais de uma arte atribuindo ao que é especificamente transitório um valor de permanência, e vice-versa. E isso no teatro, mais do que em qualquer outro campo de manifestação artística é condição suficiente para que uma obra, incapaz por isso mesmo de atingir a transcendência necessária a sua permanência, se desgaste ao ponto de se anular inteiramente como valor. Na medida em que Pirandello tenta romper com todos os preconceitos "teatrais", através de um comportamento que pretende destruí-los, Pirandello aprisiona-se numa cadeia ainda mais forte e terrível: a do antipreconceitualismo transformado, também êle, em convenção e preconceito.

Eliminadas as brincadeiras pirandellianas de seus textos teatrais, o que sobra então? "Se o homem é transitório as suas ilusões não o são". Com êste prodigio de contradição lógica, Adolfo Celi, que dirige atualmente, e mais uma vez, "Seis personagens a procura de um autor" para a CTCA, define a visão que Pirandello faz do homem e do mundo. Não precisaríamos mais de dois minutos para mostrar a inconsistência de uma afirmativa desta categoria sob o ponto-de-vista filosófico. Mas ela é bastante sintomática do quanto permite, para análise, o texto de Pirandello.

Considerando o homem como uma hipótese de realização impossível no terreno da relação, porque impossibilitado de conhecer a realidade primeira na qual está relacionado, Pirandello lhe entrega como única possibilidade de vida, num "satus" caótico, o procurar-se no seu íntimo, também êle caótico, a fim de construir então um mundo de fantasia e de sonho no qual poderá se realizar como indivíduo. Mas se o próprio interior do homem é caótico — e se Pirandello o negasse estaria incorrendo num êrro palmar de psicologia. — o seu escapismo é inútil e inconsequente. Es a última conclusão é, obviamente, nossa.

Dentro de sua posição de relativismo do conhecimento encontra-se, como dominante e fundamento, êste princípio genial e fácil: o que é verdade para uma pessoa não o é para uma outra. Esta afirmativa, que faria o Conselheiro Acácio remoer-se de inveja, é a pedra-de-oque da "filosofice" pirandelliana. Com isso fica dada a medida do interêsse que o texto de Pirandello possa continuar despertando.

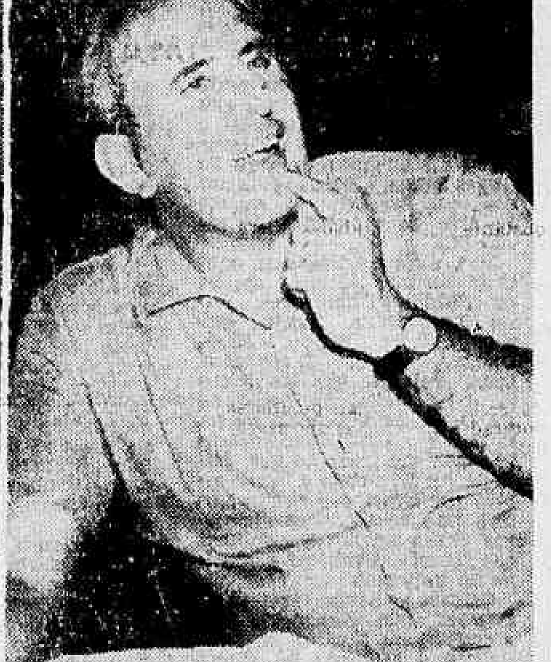
Em "Seis personagens à procura de um autor" os defeitos de Pirandello se acentuam e se clarificam a tal ponto que a tarefa de localizá-los se torna desinteressante mesmo como pesquisa. Utilizando-se, para a construção de sua peça, de uma situação a qual, por não relacioná-la dentro de um contexto maior e geral, não consegue conferir uma dimensão suficiente, Pirandello não consegue sair do melodrama. Retirando-se desta peça tôdas as possibilidades que o autor abre para os "poudre aux yeux", o que sobra? O drama de uma família torturada pela presença de um incesto por transferência, o qual por não sofrer nenhum tipo de interpretação satisfatória, nem mesmo de situação, se reduz a uma mera exposição entremeada de "tiradas" cênicas que por não terem onde se sustentar acabam por aborrecer o espectador. O horror de uma situação brutal e anti-humana nos chega envolto em rosa e perfume. A dimensão trágica do fato é apenas tocada superficialmente. A configuração dramática dos personagens é obtida de fora para dentro. Êles são vestidos trágicamente, mas não o "são" da mesma forma. Isto porque a sustentação dramática da peça é nenhuma.

Com relação ao espetáculo devemos condenar inicialmente a liberdade a que se permitiu o diretor Adolfo Celi colocando na peça, com a evidente, mas nociva, intenção de clarificá-la para o público, o quadro inicial quando o autor tece considerações sôbre a sua obra para só então, depois disso, seguir o texto. Acreditamos que Adolfo Celi já esteja cansado desta peça, o que achamos perfeitamente lógico. Só assim conseguimos explicar esta liberdade. Para um texto repleto de lugares-comuns (gostaríamos de citar alguns mas o leitor poderá encontrá-los ad-nauseam quando correr os olhos nas falas do "pai") reconhecemos que a paciência humana ter os seus limites.

Contando com um grupo de atores de recursos limitados, exceção feita à sra. Margarida Rey, evidentemente superior ao resto do grupo, o trabalho de Adolfo Celi torna-se bastante difícil. A fim de suprir essas deficiências do material humano de que dispõe, Celi imprime ao texto uma excitação que está longe de confundir-se com o nervosismo de que os personagens são possuidores. Tônia Carreiro compõe uma "filha" cujos exageros percorrem o caminho da inconsequência à histeria. Não chega nunca ao estado de consciência do problema, já de si tão pequeno, do qual é o elemento causal imediato. Paulo Autran, compondo um velho com tôdas as esteriotipias que o tipo já possui, usa a voz branda e humildemente, como quer o autor, mas por outro lado não consegue imprimir o tom súplice de quem ansia por ver realizado o seu desejo de reconstrução de uma situação que faz a sua agonia e o seu desespêro. Em Margarida Rey nota-se uma contradição em seu comportamento. A sua composição física não corresponde, em nenhum momento, à impostação de sua voz. Parece a voz de outra pessoa que fala em seu lugar. Geraldo Metheus, como o diretor, nervoso, excitado, impaciente mas curioso, consegue acertar em parte. Não deixa quase nunca transparecer, nem na voz nem no seu comportamento, a irritabilidade necessária à composição do personagem. Os "arranjos cênicos" conseguem quase sempre atingir um plano insuportável de mau-gôsto. Principalmente na cena do bordel, onde as listras das paredes ofendem não pelo mal-estar que consegue dar a situação mas pela precariedade de sua solução cromática. E isto em contraste com uma bela postura da mãe com a pequena filha, magnificamente iluminada em prêto e branco. O resto é Pirandello.

CLÁUDIO MELLO E SOUSA

Tônia Carrero, a "jeune-fille" de Pirandello



Adolfo Celi: 6 personagens à procura de 1 autor

MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 3.ª pág.)

gar da ponta da língua... "O que lhe faltava era piedade pelas criaturas, uma piedade irônica e indulgente, que só mais tarde lhe veio, quando descobriu que a vida não tinha sentido". (MACHADO DE ASSIS, p. 194. LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO, Editôra Rio, 5a. Ed. 1955). D. Lúcia Miguel Pereira prossegue: "Quem é, afinal, êsse Brás Cubas? O primeiro dos tipos mórbidos em que Machado extravasou as próprias esquisitices de nevropata. Uma natureza complexa, cheia de contradições, ambicioso e retraído, vaidoso e displicente, apaixonado e indiferente". E adiante: "Um introvertido completo, que o contacto com a realidade machucava" (p. 195). Mais importante que a filosofia paradoxal de Machado, acima de suas idéias — fixas de seu negativismo — é saber se um neuropata cingido à observação da classe média, a figuras de frustrados e frouxos — fauna de fracalhões — representa a sociedade fluminense da época. A questão é concluir se a temática pessimista, focalizando obstinadamente velhacos, angústias e mediocridades, corresponde à verdadeira vida, aos desejos e ideais dêsse "desconhecido", que é o homem. Condição "sine qua non" em arte, tanto pecando o romancista em se tornar em bajulador quanto um atacante a imparcialidade deve estar presente em seu espírito. Que dizer de um bicho de concha sofredor, que via em tudo a ineluctável adversidade que não soube traçar um herói digno do nome na época dos heróis perfeitos, do romantismo desbragado? A sra. Lúcia pondera: "Dotadas em geral de grande senso prático e de pouca ou nenhuma consistência moral, era lógico que as personagens de Machado de Assis se guiassem muito mais pelo receio da opinião do que por imperativos da consciência. Importava-lhes parecer, e não ser"... E fere veridicamente: "... os seus movimentos interiores eram desoladamente mesquinhos. Praticariam boas ações — mas por móveis subalternos, por vaidades, por ostentação"... (PROSA DE FICÇÃO, p. 94. LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO Editôra. Rio, 2a. ed., 1957). Vai mais longe: "A gente de Machado de Assis não tinha nobreza mas ainda que tentasse ter não lha consentiria o implacável destino. (p. 98). Se apenas no MEMORIAL DE AIRES pôde "liberar o que porventura trouxe de bom", suas criaturas são "repulsivas e lastimáveis".

Não se atolou em caricaturas, como o inexperiente Lima Barreto, mas o vitríolo que soube instilar na mínima intenção — por certo restringiu o valor universal de sua arte. Afrânio Coutinho escreveu com segurança, em 1940, resumindo-lhe o pensamento: "O homem é um ser doente moral e psicològicamente. Dentro dêle só há há abismo, contradição, enigma; tarado, cheio de vícios, incerto, dubitativo, inconstante, incoerente, contraditório flutuante agitado, de espírito volúvel e inteligência fraca, sem nenhum apoio moral, com uma tendência imperiosa para o mal e o crime; escravo da sensibilidade e da imaginação, que o extraviam e enganam, de leis arbitrárias, de um hábito tirano, da opinião; desordenado pelas paixões, cheio de misérias, vive eternamente atrás de uma quimera ..." E continua: "As suas ações que formam o tecido da tragicomédia humana, têm sempre no fundo, mesmo as boas, um motivo secreto, que as explica, e origina, ordenada pela sua felicidade interêsse, amor próprio. Sempre o egoísmo, os sentimentos vis e a concupiscência são os móveis secretos de tôda a vida no mundo. A concupiscência domina o caráter dos personagens machadianos. Machado tem uma visão muito aguda para observar o vilão no fundo do homem, o lado mau da natureza humana". (A FILOSOFIA DE MACHADO DE ASSIS, ps. 142 e 143. Vechi Editor, Rio). Longa que seja a transcrição, é uma das mais corajosas sínteses da posição do mestre, em face do mundo: "Grande lascivo, espera-te a voluptuosidade do nada". Augusto Meyer com elegância e agudeza, penetra nas "máscaras superpostas" e surpreende "a fisionomia íntima sob a transparência das caretas". De maneira que somente os Pujóis se iludem com "a graça incomparável das palavras", que não podem disfarçar o "pirronismo niilista" "... podemos compor uma cara sombria — a cara de um homem perdido em si mesmo e que não sabe rir. Perdido em si mesmo, isto é, engaiolado na autodestruição do seu niilismo". (MACHADO DE ASSIS p. 14. Simões, Editor, Rio 1952, 2a. Ed.). Êste "homem subterrâneo de Dostoievsky se divertia com a desgraça, e achava teimosamente um motivo de sorriso em todo o sofrimento, crendo que as estrêlas estão longe demais para discernir as lágrimas dos homens vangloriando-se de que não transmitiu a ninguém o legado de nossa miséria. Crítica às avessas, a sua, como se queixou, depois da morte de Carolina, crítica de "órfão às avessas". Sua obra, desde aquêle tão a ganir no centro de um grupo de curiosos, que lhe espreitavam a morte, até O CASO DA VARA, à traição de Capitu, às derradeiras horas de Rubião empunhando a coroa de rei — tôda a sua obra parece um escárneo à humanidade, a Deus à Pátria.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

HUMOR RETORNA COM "MOLTO" CAROSONE

A primeira vista a foto acima poderia representar uma cena de covardia, com cinco homens agredindo a um baterista. Mas na realidade trata-se de um ensaio "pacifico" do sexteto de Carosone, o mesmo do long-playing "Carosone, molto Carosone"

Sexteto se exibe no Rio e em São Paulo

ALBERTO RÊGO

UM marco definitivo na nova geração musical popular do mundo inteiro, eis como pode ser definido o estilo do sexteto de Renato Carosone, o líder absoluto de vendagem de discos de orquestra ligeira. E' dêste grande artista que a Phillips está colocando no mercado o longa duração "Carosone, molto Carosone", doze faixas de humor e originalidade, alegria e satisfação, numa pujante qualidade de som, destinada a um sucesso ainda maior que as antigas gravações do mesmo conjunto.

Aliada as músicas escolhidas, tôdas transformadas, como num passe de mágica, para o estilo Carosone, hoje famoso em tôda parte, a apresentação do sexteto no Brasil virá confirmar tudo que até hoje se escreveu sôbre êste napolitano cuja biografia estamos publicando. Para compreender êste sucesso nada melhor do que ouvir a gravação da Phillips e julgar porque todos pedem "Carosone, molto Carosone".

VIDA ARTISTICA

A VIDA artística de Carosone não é diferente da maioria dos grandes músicos. Nascido em Nápoles, no dia 2 de janeiro de 1920, estudou no Conservatório de San Pietro, em Marjella (local hoje famoso pelos nomes que por ali passaram) graduando-se em piano e composição. Em 1938, um ano após a conclusão do curso, rumou para a Africa, com uma companhia de variedades, na qualidade de regente de orquestra, permanecendo pelo espaço de nove anos viajando de cidade a cidade até que completasse um giro através tôda a imensidão daquele continente.

Retornando à Itália, Carosone passou a integrar várias orquestras de Roma, sempre com o propósito firme de adquirir meios de formar o seu próprio conjunto. Partindo de um trio, estréia na sua cidade natal em 1949, com um estilo "sui-generis" de interpretação primeiro passo para o hoje tão conhecido estilo "Carosone" famoso em todo o mundo. De estudo em estudo, de exibição em exibição, julgou pequeno o número de intérpretes, aumentando mais um instrumentalista, em 1951, para seis anos mais tarde formar aquilo que julgou definitivo: um sexteto, o mesmo que é hoje considerado o melhor da Itália e um dos primeiros no consenso universal da crítica.

O SEXTETO

"BEM, agora vou partir para a conquista de um lugar definitivo no sol musical". Com esta exclamação, logo após a formação do sexteto, Carosone participa de várias competições musicais, sempre se colocando o conjunto em primeiro lugar. A conquista da admiração da Itália não tardou, e em pouco era o sexteto agraciado com o título de melhor orquestra ligeira italiana. Desde o norte até a Sicília os contratos choveram em tal número que se tornava difícil decidir qual deveria ser atendido com primazia. No verão parte para a França e a excursão pode ser definida com esta frase de Renato: "o povo francês é, realmente encantador". A imprensa parisiense frisa com destaque o sucesso do sexteto.

Depois de Paris, vieram Barcelona, Madri e Palma, onde não menos entusiástica foi a acolhida dispensada pelos espanhóis ao pequeno grupo. O êxito seguinte verificou-se na abertura da temporada do famoso Cassino de Monte Carlo, o paraíso para onde todos os anos convergem turistas de todo o mundo, que por isso mesmo merecem ter como recepção o melhor que é possível proporcionar em matéria de diversões. O repertório dêste talentoso artista, que hoje estamos focalizando é exaltado por todos e o sucesso pode ser definido com uma só palavra: extraordinário.

O "CARNEGIE HALL"

O MOMENTO maior da carreira de Renato Carosone porém estava para vir. Num empreendimento arrojado, próprio somente aos grandes empresários e aos artistas cujos nomes são escritos somente com letras maiúsculas, o americano mr. Erberth Landi interessa-se em levar o sexteto [illegible] lugar mais cobiçado por q[illegible] militam na vida artística [illegible] famoso "Carnegie Hall", de Nova Iorque.

O resultado da emprêsa acima, prestigiada por inúmeras gravações, torna o nome de Carosone o de um prestigioso condutor de orquestra ligeira, com estilo próprio, e seus discos imediatamente tornam-se "hits" na América do Norte, alcançando vendagens extraordinárias.

Do Norte, parte o quarteto para a América Central e do Sul, tendo Havana e Cuba se transformado em palco de novas consagrações, que certamente se repetirão em nosso país, onde as gravações do sexteto figuram de há muito, entre os mais vendidos no mercado discófilo, destino já reservado ao longa duração da Phillips "Carosone, molto Carosone".

O ESTILO

HÁ dois anos o rádio brasileiro passou a divulgar gravações instrumentais italianas, cujo estilo diferente, alegre, completamente revolucionário na obtenção de determinados efeitos humorísticos, logo despertou a curiosidade dos ouvintes. Agradando intensamente, pouco depois todos conheciam o nome daquele pequeno conjunto. Daí para figurar, semanalmente, na lista da preferência dos compradores de discos foi um passo e hoje qualquer gravação de Carosone é sucesso certo e absoluto.

Humor e originalidade, eis duas qualidades positivas obtidas por êste músico de 39 anos. Arranjos foram feitos em antigas canções, as quais se transformaram e se revigoraram para obter novos êxitos. Carosone conseguiu uma coisa quase impossível assim procedendo pois hoje seus fãs vão desde os 7 aos 70 anos e seus admiradores mais antigos dizem que êle os faz sentirem-se novamente jovens com sua música cheia de ritmos e alegria.

FÁBRICA PRÓPRIA

O mais interessante neste italiano é que êle próprio dirige e planeja suas gravações, possuindo para tanto uma firma de discos, intitulada "Stereo", situada na sua terra natal, a tão querida e cantada Nápoles, a terra de permanentes serenatas, onde cada menino que nasce aprende com as primeiras letras os versos de uma canção. A Philips tem hoje a primazia de lançar para o mundo todos os discos "Stereo" e consequentemente os sucessos dêste excêntrico e não menos notável sexteto. E a prova disso aí está com o elepê "Carosone, molto Carosone", tendo na face A "Tre guagliune e nu mandulino", "Nene e pepe" "Rusticanella", "Bernadine" (o grande "hit" norte-americano), "Buon di" e "Cow-boy" (uma humorística versão sôbre o herói do cinema, idêntica em graça e humorismo à do toureiro, já focalizada pelo mesmo sexteto, em gravação anterior, de grande sucesso).

Na face B temos "Atene", "O mafiuso", "Giacca rossa", "I pescatori di perli (o mesmo nome da ópera de Mascagni), "Lassame stá" e "Baby Rock" (um "rock" tão maluco como já é o estilo musical que leva êste nome). Após ouvir estas faixas, a exclamação será "Carosone, molto sucesso", em vez do título do micro, que é "Carosone, molto Carosone".

NO BRASIL

DANDO prosseguimento à sua turnê pelo mundo, o sexteto Carosone está se exibindo no Brasil, TV-Record e TV-Tupi conseguiram, num esfôrço de programação, contratá-lo e os cariocas já amanhã poderão apreciá-lo através do programa "Noite de Gala". Enquanto isso, outras apresentações deverão se suceder. A simples notícia da presença do "leader" em São Paulo foi suficiente para movimentar uma grande legião de fãs, à procura de ingressos para apreciar pessoalmente àquele que já mereceu sua consagração em discos.

"COW-BOY"

Discesero a cavallo
dai monti nella valle
del Rio Caliente.
Bruciarono il tuo rancho,
uccisero il tuo amore
che amavi tanto, cow-boy!
Ritornello:
Dai, dai, dai cow-boy!
Spara, fin che puoi!
Fai cantare le tue postole
e non fermarti più.
Il terrore dell'Arizona sei tu!
Dai, dai, dai cow-boy.
C'è negli occhi tuoi
il demonio della vendetta
che in te si placherà
solo il giorno che sette croci
vedrà,
Un tornado sei tu
che porta con sè
la morte in una canna ardente
come te,
Dai, dai, dai cow-boy,
Spara fin che puoi
La furia nera dell'Arizona
sei tu!

Finalino:
Dai cow-boy!
"Rock" — Versos de Nisa e musica de R. Carosone.

BOOGIE ROCK

O come balli bene,
o come balli bene,
Baby Rock!
Hai il pepe nelle vene,
Hai il pepe nelle vene,
Baby Rock!
Intorno a te scateni
i fischi e i a battimani,
Baby, baby Rock!
O come sei carina,
o come sei carina,
Baby Rock!
Simpatico musino,
scarpette a mocassino
Baby Rock!
Tra un vortice di bulli
indiavolata balli,
Baby, baby Rock!
Tutte cosi
come sei tu
sono le pupe bruciate
da un ritmo di Rock! Rock!
Baby Rock!
Rock! Rock! Baby Rock!
Rock! Rock! Baby!
Baby Rock!

Versos de Nisa e música de R. Carosone.

"OURO NEGRO DO HARLEM" VAI CANTAR: SARAH VAUGHAN

MISTER ECO

ESTE ano de 1959, cuja metade já se foi, talvez venha a ser aquêle que maiores atrações estrangeiras tenha trazido para as noites cariocas. Nomes famosos como Nat "King" Cole, Roy Hamilton, Cab Calloway, a excelente Cotton Club Revue onde pontificavam Eddie Barefield, Kelly Lestter e Jimmie Scott e, atualmente, Marlene Dietrich — como raridade — marcaram pontos altos na escala do sucesso, ao lado de novos como Lonnie Sattin e Barbara McNair.

Os aplausos que ecoarão hoje, certamente, no Golden-Room do Copacabana Palace, coroando — "honni soit qui mal y pense" — a temporada da avoenga Marlene Dietrich (como "cantora" em plano superior à jovem Norma Benguel) não sofrerão solução de continuidade, pois que, já amanhã, uma grande cantora negra norte-americana estará estreando no Fred's, da mesma classe de uma Ella Fitzgerald ou de uma Billie Holiday, recentemente desaparecida.

Sarah Vaughan é seu nome. Grande é a expectativa em tôrno de sua estréia, pela primeira vez nestes brasis amados. De poucos dias a sua temporada, mas o bastante para que se possa aquilatar a grande cantora que realmente é, cuja atuação no mundo do jazz fêz o seu nome ser incluído nas enciclopédias especializadas de todo o mundo, marcando uma época, e citado como de primeiro plano entre as vocalistas de fama universal.

UM POUCO DE HISTORIA

SARAH Lois Vaughan nasceu em Newark, cidade de Nova Jérsei, em 27 de março de 1924 onde reside até hoje. Durante a sua meninice, destacou-se cantando no côro da igreja batista Monte Sion, de Newark, ao lado de sua genitora que ainda toma parte nas práticas dominicais do culto. Seu pai, carpinteiro de profissão, também era músico. Nas horas de lazer, tocava guitarra. O grande sonho de sua "mamma" era que Sarah viesse a se tornar uma grande pianista, antevendo um concêrto seu no Carnegie Hall.

Errou por pouco. Mais tarde, Sarah Vaughan daria êsse concêrto no Carnegie Hall Como cantora.

DURANTE oito anos, entre os sete e os quinze, Sarah estudou piano e passou mais dois estudando órgão. A procura de novos talentos, o Teatro Apolo, do Harlem, costumava realizar sessões de jazz às quartas-feiras, dedicadas exclusivamente aos amadores.

Aos dezoito anos de idade, Sarah Vaughan subiu ao palco do Apolo para tentar a sorte. Havia uma estrêla presente, Ella Fitzgerald, que anos antes, ganhara o mesmo concurso, partindo para a glória com o laurel de premiada da hora dos calouros do Apolo.

Sarah Vaughan repetiu o feito. A mesma receptividade lhe foi tributada pelo público presente que não se cansou de aplaudi-la, havendo muitos pontos de contato de sua apresentação com a de Ella Fitzgerald.

Sarah ficou cantando durante uma semana no Teatro Apolo. Era o seu prêmio pela magnífica vitória.

BILLY ECKSTINE

SARAH Vaughan, hoje no apogeu de sua carreira, não se cansa de dizer que o único artista que exerceu influência decisiva na sua vida foi Billy Eckstine. Billy, àquele tempo era cantor da orquestra de Earl Hines. Ouviu-a cantar no Teatro Apolo e entusiasmou-se com o novo talento que surgia.

Recomendou-a ao famoso "band-leader" e, semanas mais tarde, Sarah Vaughan entrava para a orquestra de Earl Hines, estreando no "Manhattan Center", como cantora e segunda pianista, mais naquela qualidade do que nessa.

O "Ouro Negro do Harlem", como a chamam entre outros inúmeros "slogans" permaneceu na orquestra de Earl Hines cêrca de um ano. Desapareceu em fins de 1943, sem que se saiba para onde.

E quando Billy Eckstine a trouxe, em 1944, para a sua famosa orquestra de bebop perguntada sôbre o que fizera até então, a resposta de Sarah foi lacônica:

— Nada. Apenas morria de fome. Só.

A ERA DO "BEBOP"

APLAUDIDO por muitos, combatido por outros e apenas "aceito" por alguns, a época era do "bebop" Coube a Billy Eckstine e a Sarah Vaughan defini-lo entre milhões de ouvintes, muitos dos quais, ignorando a nova modalidade como existindo nos seus cantos, aplaudiam os cantores, pouco se lhes dando se o que cantavam era "bebop" ou não.

A voz de Sarah Vaughan era quente, doce e terna, mas capaz de traduzir os atrevimentos harmônicos e técnicos do "bebop", de cuja escola passou a ser — e ainda é embora o "bebop" quase esquecido — a cantora preferida.

O CAMINHO DA FAMA

APENAS seis meses Sarah Vaughan atuou na orquestra de Billy Eckstine. A sua vida passou, então, por altos e baixos, gravando e cantando, por alguns meses, com o grupo de John Kirby no "Copacabana Lounge" e no "Café Society Downtown".

Corria fama de que gravar com Teddy Wilson dava sorte. Foi gravando com Teddy Wilson que Billie Holiday fêz o seu primeiro disco de importância, começando, verdadeiramente, uma carreira que há pouco se extinguiu.

Sarah gravou com Teddy Wilson. O amuleto regulou e os seus discos foram disputados.

"It's Magic" constituiu um marco de notoriedade.

O CAMINHO da fama estava aberto e Sarah Vaughan ganhou a Rua 52, estreando no "Onyx Club" e no "Downbeat". O seu primeiro ordenado, por uma semana foi de setenta e cinco dólares. Um ano mais tarde, já lhe pagavam novecentos. E, decorrido outro ano, não havia mais em Nova Iorque "night-club" que lhe pudesse pagar o que merecidamente pedia.

Sarah Vaughan casou-se em 1946 com o trompetista George Treadwell, com quem gravou muitos discos, exibindo-se no "Blue Angel", no "Rhumboogie" e no "Sherman" de Chicago e no "Bocage" de Hollywood.

Sarah Vaughan — The Divine

Ganhou renome internacional de 1949, quando após percorrer os EUA de costa a costa, excursionou pela Inglaterra e pela França.

SE BEM tivesse alcançado fama interpretando gênero essencialmente comercial, Sarah Vaughan mantém a sua fidelidade ao jazz, do qual é uma das vocalistas mais exponenciais. O seu estilo, a sua maneira singularíssima de cantar, vem sendo imitada desde 1946, por uma infinidade de cantoras e cantores, formando verdadeira escola vocal.

Vem aí uma cantora mesmo.

De jazz ou bop Sarah Vaughan é top

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couvert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert" e sem consumação.

COPACABANA PALACE — Tel., 57-1818 — Golden-Room — Atração: Marlene Dietrich — Ticket, com direito a ceia, 2.200 cruzeiros.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease" Sem couvert" e sem consumação

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração Francisco José — Canta: Geni Martins — Consumação, 200 Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Barbara McNair, Toni Carroll e Abilio Herlander.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte

HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Telefone: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Cantam: Maria Lopez e Tito Santos.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorca!, Violão de Baden-Powell.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Mage e seu Trio. Atração: Ted Moreno — Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação

MAXIM'S — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração. Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500 Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica 4.200 — Telefone: 47-2436 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show", "Beldades na Madrugada".

O. K — Avenida Atlântica (Ledo) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes

PLAZA — Avenida Prado Junior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete, Vadico e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações. "Couvert", 200. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

ROMANCE EPISTOLAR

(Conclusão da 3.ª pág.)

quenos trechos dêle no propósito de dar-lhe a medida, dada a sua extensão que só permite vê-lo em conjunto após a leitura de suas 507 páginas. Não obstante, as qualidades literárias de ironia, de humor, as metáforas, que revelaram o romancista em obras anteriores, estão ali presentes. E é nisso que repousa a verve dessa narrativa vigorosa e torrencial.

Tem-se a impressão de que o autor quis mostrar o mistério do ser com as suas peculiares contradições, com as incertezas que perseguem as criaturas. Inicialmente, o escritor levanta esta complexa questão: "meu Deus, que é a morte? Que é o para sempre, senão o existir contínuo e líquido de tudo aquilo que é liberto da contingência, que se transforma, evolui e deságua se mcessar em praias de sensações também mutáveis?" Conclui-se daí que o problema da eternidade é uma resposta, se bem que dúbia, às aflições humanas. E nele se debatem André e Nina, espíritos que nunca encontrarão paz.

Além dêstes dois personagens, outras figuras podem ser apontadas como sendo fundamentais no romance: Valdo, Demétrio e Timóteo. Mas o valor que as demais empreslam ao fundo romanesco não poderá jamais ser subestimado. Ana, o jardineiro, a governanta Betty, o Padre Justino, o farmacêutico, até mesmo o Coronel que conforava o pai de Nina, explorando-o no jôgo. Aquela cena das apostas é lancinante. Essa importância de todos êles, porém, é relativa, prendendo-se mais ao sentido de contribuições para a arquitetura do enrêdo.

Nina e André amam-se sexualmente, na convicção de que estão cometendo incestuosidade, por se tratar de amor ilícito (mãe com filho). Tal perspectiva atravessa o livro, absorvendo o leitor. Daí a grave celeuma suscitada pelo romance: se a incestuosidade, como motivo literário, é relamente moral ou imoral. Armindo Pereira (*) lembrou que "o incesto é temática bíblica — configurada no episódio de Thamar, Amnon e Assalão; temática sofocleana, no rei Edipo — comum aos trágicos gregos". Lêdo Ivo (*), Assis Brasil (*), Anibal Machado (*), Pascoal Carlos Magno (*), dos que eu saiba, externaram também o seu protesto sôbre questões éticas, na enquete promovida pelo poeta Walmir Ayala. Dinah Silveira de Queiroz, com a sua longa experiência de romancista, chegou a dizer:

"...posso afirmar é que o crítico que levantou o problema da imoralidade neste romance, da maneira como o levantou, não leu o livro até o fim, foi uma atitude precipitada do crítico Olívio Montenegro" (*).

Lendo-se a obra até o fim, verifica-se que não há realmen e incestuosidade. À página 504 encontra-se êste trecho elucidativo num diálogo entre o Padre Justino e Ana:

"— Mas Nina — perguntei — nunca soube ela de quem se tratava?

— Padre, esta é a desconfiança que trago comigo: Nina devia saber que André não era seu filho".

Seja como fôr, são criaturas martirizadas pelo remorso, vivendo numa atmosfera trágica, para satisfação de seus egoísmos. Nina traindo o marido (Valdo) com o suposto filho, Timóteo tido como demente, ornado de lantejoulas, grotesco, com trajes femininos. Ana, esposa de Demétrio e mãe de André, não escondendo seu desespero ante a morte do jardineiro. A chácara de Vila Velha, o orgulho dos Meneses são outros tantos elementos hostis ao convívio normal. Ainda no último capítulo, "Pós-escrito numa carta de Padre Justino", Ana se confessa culpada:

"— Padre, e eu não estou salva também, não pequei como os outros, não existi?"

Essa idéia de pecado é terrível, quando ligada à de morte nos momentos de agonia. O ambiente criado pelo romancista faz lembrar o da charneca de "Môrro dos Ventos Uivantes", da genial Bronte, onde os fantasmas surgem até das paredes. O mistério, aliás, representa a constante do Sr. Lúcio Cardoso. E' uma subterrânea a que se tratava no íntimo de todos os seus personagens.

Ao analisar-lhe as obras em 1941, elogiando "A Luz no Subsolo", "Mãos Vazias" e "O Desconhecido", Alvaro Lins (**) salientou que Lúcio Cardoso era um introspectivo e, em resumo, comparou-o a Ibsen, acrescentando que se tratava de um escritor (o nosso) em escala ascendente no processo de criação.

Em verdade êsse progresso se confirma, sem com isso pretendermos sugerir que aquelas palavras do crítico tenham o ar de profecia. Com a "Crônica da Casa Assassinada" L. C. filia-se, agora, à mais alta estirpe de escritores, dessa família rara, à qual pertencem Emily Bronte, Dostoievsky, Gerard de Nerval.

(*) Reportagem de Walmir Ayala no "Correio da Manhã" de 20-6-59.

(**) Alvaro Lins — "Jornal de Crítica" 1a. série.

Norte-Americanos

(Conclusão da 3.ª pág.)

dessa inteiração decorre o particularíssimo estilo de Sandburg. Tal é a intimidade do autor com os personagens retratados que se sente mesmo que Lincoln e os seus foram biografados em face da vida que tiveram e da que lhes deu o biógrafo.

Como poeta, Sandburg não é menos celebrado pela crítica de seu país, embora nenhum prêmio literário de importância lhe tenha sido atribuído por qualquer de suas obras de poesia. O Prêmio Pulitzer lhe foi conferido aos sessenta e seis anos, mas no gênero história e pelo livro que o tornou mais famoso: "Abraham Lincoln — The War Years". Entretanto a respeito de sua natureza poética, assim se expressou Louis Untermeyer, conceituado ensaísta americano:

"Grande rapsodo, como seu predecessor Walt Whitman, Carl Sandburg correu livremente o país acompanhando o tema de seu poema. Celebrou o cenário nativo pràticamente em tôdas as suas fases, desde o alarido tumultuoso das metrópoles até o silêncio do nevoeiro que caminha sôbre a cidade com "pés de gato"; desde as violentas fantasias do jazz, em que a bateria, os pistões, os banjos e os saxofones gritam "como um carro de corrida fugindo de um policial em motocicleta" até delicados noturnos em surdina numa olaria deserta. Da mesma forma que Whitman, Sandburg emprega a linguagem de seu tempo; mistura as mais tênues imagens com o idioma corrente, reforçando seu maestral misticismo sueco com boa gíria americana, respondendo ao apêlo de Whitman em prol de "palavras flexíveis, duradouras e impetuosas". Definiu a poesia de várias formas, como "o abrir e fechar de uma porta" e, num inesquecível epigrama doméstico, como "a síntese de jacintos e biscoitos".

Madi e os cárpatos

(Conclusão da 3.ª pág.)

dos primeiros, nem da dificuldade fácil dos segundos. E' uma pintura, para assim dizer, sem escolas e sem fronteiras, que, a certa altura se encontrou com a corrente MADI, que em Buenos Aires tenta reviver, mui século XX, certas experiências do Dada e do Supra-realismo, com uma carga poética e humana que aqueles movimentos não possuíam inicialmente.

Apesar de não fazer uma arte para o grande público, Gina Ionesco é hoje uma pintora conhecida através de muitas fronteiras, no Japão e na Itália, na França e na Espanha, pois sua mensagem plástica relaciona-se a coisas iguais que outros artistas independentes estão fazendo aqui e ali.

Bons críticos de arte, independente e sem ligação com os sectarismos de escola, escreveram sôbre esta pintura, destacando a qualidade de certos quadros, feitos de uma só linha, em que Gina Ionesco soube pintar uma borboleta, como se pintasse um labirinto.

Côres selvagens destacam-se em certos quadros, como uma mitologia desconhecida, como uma explosão que recorda Klee ou Kandinski, sem que, para isto, a pintora romena tivesse bebido água nestas fontes.

Sua arte que amadureceu depois que ela deixou seu país de origem, e após ter realizado uma séria aprendizagem com os mestres da pintura romena, conta agora, através de uma experiência interessantíssima, o encontro com o mundo.

Por isto, ninguém deverá estranhar se em um quadro dos mais ousados, aparece, vez por outra, o motivo abstrato de um tapete tecido por camponeses, ou a linha mágica de uma montanha dos Cárpatos.

Com uma poesia delicada, apesar da explosão cromática, Gina Ionesco soube enquadrar valores locais em um ambiente universal, em que sua pintura se situa harmônica e organicamente.

COMO CRIAR UM CENTRO TURÍSTICO NO BRASIL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A TERCEIRA semana de Léo trará grandes influências psíquicas sôbre os natos. Deverão por isso deixar seu espírito livre de preocupações, temores, prevenções ou outras quaisquer fôrças prejudiciais às boas receptividades. E' importante agir com segurança a firmeza e jamais retroceder em ações ou praticar atos irrefletidos. Aproveitar todos os momentos disponíveis para anotar, observar e planejar. Fazer crescer a personalidade, tão importante na vida atual, firmando finanças, colocando seu capital onde sua posição social possa crescer e frutificar. Os familiares deverão obter uma ajuda mais direta e firme para poderem orientar-se melhor, não se desviarem dos melhores bens da vida: a independência pessoal. Não abandone também seus momentos de lazer que deverão ser preenchidos, por atitudes beneméritas de proteção à infância abandonada, por passeios bucólicos ou reuniões de amizade. Não tenham grandes preocupações sôbre o seu Eu pessoal. A despreocupação trará maiores benefícios, devido a ficarem filtráveis às influências astrais do Sol.

Em resumo, os nascidos em Léo, se as influências externas forem normais, serão homens de alto valor político e social. Há uma plêiade de brasileiros nascidos sob o signo dos bem dotados: Carlos de Campos (6-8), estadista, parlamentar, jornalista e musicista brasileiro; Cleómenes Campos (10-8), membro da Academia Brasileira de Letras; Vicente Licínio Cardoso (3-8), filósofo, sociólogo e arquiteto, brasileiro; Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (13-8), publicista e economista brasileiro; Osvaldo Gonçalves Cruz (5-8), higienista e sábio brasileiro, fundador do Instituto de Manguinhos, hoje Osvaldo Cruz.

Os jovens serão chamados no futuro: apóstolos, tais as suas acuidades intelectuais em todos os campos humanos: sociais, políticos ou científicos. Dêm os pais aos seus herdeiros, meios naturais de desenvolvimento e a liberdade necessária para o seu crescimento. As crianças não serão consideradas privilegiadas porque terão simplicidade naturais e não servirão de escudo de vaidade para nenhum de seus tutores.

Serão calmas, indiferentes, minuciosas, corajosas, alegres. Enfrentarão situações difíceis, com a simplicidade dos que sabem ver e não temem os fenômenos normais da vida.

No casamento serão felizes quando se consorciarem com os nascidos em: Capricórnio, Touro, Virgem e Sagitário.

Dias de grandes oportunidades: têrças, quintas, sextas e sábado.
Meses de sorte: março, maio, julho e setembro
Perfumes de grandes influências: sândalo e acácia.
Côres de sorte: verde, amarelo e azul.
Flôres de boas influências: rosa, gerânio e acácia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os que nasceram no período de 2 a 8 de agôsto, com dias, horas, números, flôres e côres favoráveis:

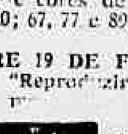
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Sorria e os seus argumentos serão sempre [illegible]".

Do seu altruísmo desta semana dependerá sua sorte no presente, extravase um pouco o tonel de seus bens sôbre os tonéis vazios dos incapacitados, sofredores e famintos. Quando já possuir somente o necessário, continue dando e verá como no milagre dos pães encontrará a verdade de todos os dias; os bens a se derramarem e a enchê-lo de felicidade e encantamento. Cuide de sua saúde, tornando-se capaz de enfrentar os contágios sociais como um imunizado. Assim, conseguirá obter as glorias que deseja, pois Saturno, seu astro dominante-lei é a da vida que se destrói para viver. — (Batista de Oliveira). Dias, horas, números, flores e côres de sorte: 9, 10 e 11; 66, 76 e 89; rosa e açucena; verde e areia.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Só os que sofrem, conhecerão bem o que é [illegible]".

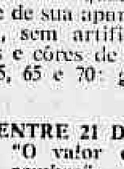
Focalize sua atenção sôbre os interesses de trabalho e negócios, durante a semana que segue. Dêsse ponto de partida deverão sair linhas condutoras para: sociais, esportes, sentimentos, política, artes e atividades diversas. A conduta simbolizada chega mais rapidamente ao objetivo visado e com vantagem de economizar tempo na sua elaboração. Os grandes homens do momento usam diagramas na sua vida para mais fixarem os pontos positivos. Este sistema, usado pelos astrologos tem a vantagem de conhecer a vida de seus semelhantes em poucos minutos. Use também êste sistema e verá como a sua vida crescerá em possibilidades. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 4, 5 e 6; 9, 13 e 20; 67, 77 e 89; cravo e mimosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"Reproduzir a realidade é ser condenado à [illegible]".



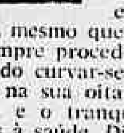
Comece a sua semana sob a proteção de Cupido e siga os seus conselhos cem por cento e estará apto a ter disposição para tôdas as demais atividades pessoais. Há possibilidades de terminar seus sonhos relativos a um aumento de prestígio social e financeiro, com a entrada da Lua Nova, no dia 4, às 11,8 horas. Tenha confiança nas suas possibilidades e aproveite o impulso inicial para melhorar seus conhecimentos gerais sôbre qualquer assunto de seu interêsse. Cuide de sua aparência pessoal, tendo atitudes perfeitas, sem artificialismo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 4, 5 e 6; 9, 11 e 22; 55, 65 e 70: gerânio e magnolia; ciclamem e rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"O valor do Sol para muitos, está na sombra".



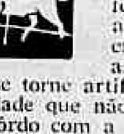
Os sonhos da mocidade transformar-se-ão em realidade se a sua atitude mental permanecer fiel à amizade dos que o ampararam e o ajudaram a vencer. Suprima a vaidade e o orgulho do seu diário e faça justiça pelas próprias mãos, mesmo que a culpa recaia em si. Será feliz se sempre proceder de acôrdo com a lógica, não devendo curvar-se diante dos prepotentes. A Lua Nova na sua oitava lunação favorecerá a sua finança e o tranquilizará das preocupações referentes à saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 2, 4 e 5; 6, 8 e 19; 44, 53 e 71; margarida e mimosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"E' preciso temer os que querem ser adorados".



A Lua Nova, na sua oitava lunação trará horizontes diferentes e não será de estranhar se o seu temperamento mudar, bem como as suas preferências. Seja, no entanto fiel, aos seus intentos e as suas preocupações financeiras. Não se torne artificial para galgar posição numa sociedade que não lhe convém e que não estará de acôrdo com a vontade de seus amigos ou parentes. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 7 e 8; 6, 18 e 19; 21, 32 e 43; iris e agapantos; pêssego e lilaz.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
"O derrotado sempre acusa à vida a culpa de sua derrota".



A Lua Nova, no dia 4, a partir das 11,8 horas impulsionará com bastante ênfase suas finanças, equilibrando as despesas de acôrdo com a receita e, buscando a companhia dos amigos, terá oportunidade de aumentar seus ganhos, com extraordinários, sem prejuízo da saúde e das horas de recreação. Não despreze os momentos felizes de uma boa amizade. Enriqueça seu lar, com o sorriso de uma criança — flor humana — por isso mesmo devendo ser querida e amada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 4 e 6; 6, 8 e 18; 32, 44 e 67; gerânio e malva.

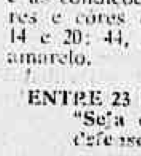
ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"[illegible] maus porque não sabem ser bons".

O ver, o ouvir e o sentir são diferentes para cada um. Varia de acôrdo com o interêsse, a educação e a época. Assim, na semana presente seus sentidos estarão aguçados de maneira diferente devido a sua vontade que estará dirigida para o setor economico e sentimental. Busque ver tudo que se traduzir em lucros futuros: ouvir palestras sôbre compra e venda de imóveis ou jóias e, sentir onde se encontra o que de melhor se adapta a sua pessoa. E' certo encontrar, nesta semana uma inquietação, devido as influências da Lua Nova, no dia 4, sôbre o seu destino, renovando seu modo de pensar e agir. Aproveite os bons momentos. Dias, horas, números, flores e cores de sorte: 4, 7 e 8; 8, 9 e 12; 55, 64 e 82; quaresma e gerânio; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"[illegible] e aprenderá muito com o seu silêncio".

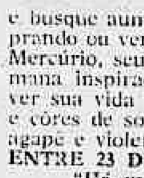
Continue a lapidar o seu destino, para que o seu futuro se torne como o brilho sedutor e fascinante de sua pedra principal: o diamante. Sua vida tal qual a pedra-mater é uma historia de trabalho e perseverança. E' preciso, no entanto, saber colocá-la no seu devido lugar e não deixá-la em mãos dos imaturos que não saberão avaliar o seu verdadeiro valor. Busque nesta semana, beneficiar-se das influências da oitava lunação, no dia 4 cheia de indícios favoraveis à saúde e às condições de vida. Dias, horas, números, flores e côres de bons prognósticos: 4, 5 e 6: 10, 14 e 20: 44, 53 e 71, rosa e acácia; vermelho e amarelo.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Seja como o artista: um acusador e um defensor justo e claro".



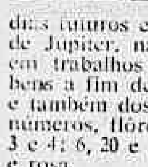
Júpiter, na undécima casa e, em decil com Saturno favorece nesta oitava lunação, que se inicia no dia 4, as transações comerciais e industriais e portanto haverá maior segurança na vida de cada um. Aproveite as boas influências e busque aumentar suas finanças nesta fase, comprando ou vendendo coisas que dêem lucro futuro. Mercúrio, seu astro dominante dar-lhe-á nesta semana inspirações intelectuais para melhor resolver sua vida afetiva. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 2, 3 e 4; 8, 15 e 22; 65, 78 e 98; agapé e violeta; azul e roxo.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Há montanhas que atravessam as nuvens em busca do céu".



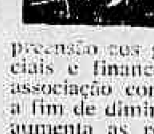
Seu contrôle mental deverá permanecer por mais algum tempo, a fim de favorecer um pouco mais as suas possibilidades de conquistar o prazer de viver entre os grandes bens da vida: — criaturas amadas e afins. Seus dias futuros estarão beneficiados pelas influências de Jupiter, na undécima casa, dando-lhe alegria em trabalhos de cooperação e controlando seus bens a fim de aumentarem, em benefício próprio e também dos que o ajudam a viver. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 3 e 4; 6, 20 e 21; 45, 65 e 78; rosa e papoula; azul e rosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Os piores julgadores não são os que julgam os outros por si?".



Nesta semana deverá preocupar-se com a saúde, não se arriscando ao cansaço e nem a mudanças bruscas de temperatura. Seu signo, Escorpião aliado ao planeta dominante Marte trará aos natos agressividade e incompreensão nos grandes problemas sentimentais, sociais e financeiros. E' de grande importância a associação com pessoas cultas, calmas e vividas a fim de diminuir as influências da Lua Nova que aumenta as responsabilidades e obrigações para com o proximo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 3, 4 e 5; 6, 7 e 8; 55, 65 e 87; jacinto e saudade: verde e amarelo.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
"As testemunhas quase sempre mudam a personalidade de um homem".



Siga de preferência uma linha conservadora, devendo no entanto saber qual das linhas deverá seguir primeiro. Na vida, suas possibilidades maiores e melhores, de acôrdo com as influências astrais são: política e indústria. Haverá uma certa tendência para integrar-se aos derivativos sentimentais, não havendo prejuízo direto na sua vida e até pelo contrário, servindo como estímulo da vontade, pois a Lua Nova no seu horóscopo pressagia Cupido. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 4, 7 e 8: 8, 21 e 22; 45, 56 e 87; rosa e magnólia; verde e azul.

Agência CASTELO
RUA MÉXICO, 158
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Condições que, antes, devem ser observadas

— AS condições básicas de um centro turístico precisam ser estabelecidas, dado o interêsse social, financeiro, econômico, cultural e demográfico oferecidos pelo campo em aprêço, declarou ao DIARIO CARIOCA o conhecido técnico de turismo que é Joaquim Ribeiro de Morais, jornalista militante em São Paulo, membro da Sociedade Geográfica Brasileira e fundador, recentemente, da Academia Brasileira de Turismo, sediada na capital bandeirante.

A palavra de Ribeiro de Morais é oportuna nesta hora em que se estão plasmando iniciativas diversas em favor da implantação e desenvolvimento do turismo no Brasil. Estão reunidos, para fixação definitiva de um programa, a COMBRATUR e os integrantes da Comissão Parlamentar que, na Câmara e no Senado Federal, investigam a matéria, e, uma e outra, saberão levar em conta os subsídios que vimos apresentando. O de hoje, firmado por autoridade do quilate assinalado há de ser devidamente apreciado.

TURISMO E O FORASTEIRO

DEPOIS de definir o que é turismo, o nosso entrevistado diz que o forasteiro é o ponto essencial do fenômeno turístico, aquêle que abandonou a sua casa em procura de outra área geográfica, e chega sob o constrangimento natural do "desconhecido do lugar". E prossegue, focando o o tríptico básico do turismo — hotéis transportes agências de viagens.

HOSPEDAGEM

— A hospedagem é um dos serviços de interêsse turístico. Ela compreende: hotéis, pensões, casas de cômodos restaurantes, bares, confeitarias e similares, devendo ostentar instalações adequadas, serviços de várias categorias e localização conveniente.

CONDUÇÃO

— Os transportes são igualmente incluídos no mesmo setor da hospedagem, estando divididos em externos e internos segundo o raio de ação, fornecendo a locomoção imprescindível a acesso ao local ou à movimentação na área. São qualidades: pontualidade, rapidez, segurança e confôrto.

AGÊNCIAS

— As agências de viagens ou de turismo, bem como, os serviços de guias, intérpretes e acompanhantes são obrigatòriamente presentes. Por sua vez, o comércio varejista assume importância para os visitantes, pois é fornecedor de suas necessidades pelas utilidades ofertadas. Neste particular, destacamos: magazines, joalherias casas de "souvenirs", farmácias casas de artigos fotográficos, livrarias e semelhantes.

COMUNICAÇÕES

— O visitante não pode ficar isolado, razão pela qual as comunicações figuram a sua disposição permanentemente. Assim, temos correios, telégrafos, rádios, telefones e estafetas. A centralização dos mesmos, num edifício próprio, é aconselhável bem como, aproveitamos para sugerir um símbolo distinguindo o prédio onde se alojem.

A orientação prática e imediata aos forasteiros da área deve ser dada por setas indicativas dispondo de símbolos, colocados estratègicamente, apontando os temas locais de maior destaque, tanto pelos aspectos geográficos como históricos, folclóricos, artísticos ou culturais. O "Marco Zero", situado no centro geográfico do município é interessante por oferecer as distâncias exatas dos diferentes pontos de visitação. O "Mapa Pictórico" do centro, em tela, em azulejo, junto do "Marco Zero", apresentando [illegible], fornece uma planta de situação.

AMBIENTE PROPÍCIO

A educação turística leva os moradores [illegible] em qualquer pôsto, a considerar melhor o viajante, tratando-o com cortezia e sem explorações. E' um fator que coopera na formação do ambiente propício às atividades do campo em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, um órgão de turismo, protegendo e ampliando o patrimônio pertinente, é necessário, funcionando ao lado de um Conselho imprimindo a orientação que atualiza e faz progredir as condições até então oferecidas aos interessados.

Assim preparado, o centro turístico deverá dispor do seguinte: 1.º) uma grande atração, capaz de originar a presença de forasteiros na área; 2.º) escritório de informações; 3.º) estabelecimentos de visitação pública, como: museus zoológicos, aquários, jardins botânicos; 4.º) diversões públicas de bom nível, tais como: esportes, buates, teatros, cinemas; 5.º) belvederes e pontos de "passeios ou de excursões"; 6.º) calendários com especificações de temporadas (artísticas ou esportivas), exposições, feiras e demais ocorrências de relêvo.

A informação e a propaganda levarão a outros centros urbanos as questões locais e a orientação de viagem estimulando a curiosidade natural do conhecimento pessoal da área objetivada, originando correntes turísticas.

O ponto quatro e o frevo pernambucano

(Quarta, de uma série de reportagens de RUY DUARTE, especial para o DIARIO CARIOCA)

QUEM fala em Pernambuco, em concepção de turismo, fala em frêvo, na dança e na música típicas, criadas pelo povo, música e dança que não encontram similares no mundo inteiro, tão características são.

Houve um fato social novo, no mundo do pernambucano daquele tempo, que êle interpretou em passos de dança e numa música de ritmo até então desconhecido. A dança, no frêvo, a dança própria do frêvo, é a única dança no mundo inteiro que não tem inspiração sexual. Aquêles passos violentos, aquela imensa variedade de passagens, querem dizer tudo, menos desejo carnal.

SOMENTE êsse aspecto do frevo merece um estudo especial para ser mostrado não apenas a nós, brasileiros, mas, sobretudo, aos nossos visitantes, àquelas pessoas que vêm de outras terras, com outra cultura, ver e admirar as coisas diferentes. O frevo na organização de um calendário turístico brasileiro, não pode ficar ausente. Porque nasceu o frevo, porque sua dança não tem, ao contrário de tôdas as outras, inspiração de sexo, porque aquelas entidades que fazem o carnaval pernambucano — e o carnaval pernambucano é o frevo — apresentam aquêles nomes estranhos aos usos e costumes da terra, como "Vassourinhas" nome efeminado para um povo tão bravo como o pernambucano "Toureiros" (numa terra onde nunca houve touradas). "Lenhadores" (quando o que menos existe no Nordeste e em Pernambuco, particularmente, é floresta), e tantos outros, constituem um motivo que, bem explicado, interessa tôda gente nacional e estrangeira, porque aquilo é, mesmo, coisa de uma riqueza impressionante de motivos.

POIS bem, quando a equipe que organizou o Relatório que se convencionou chamar de Ponto Quarto, porque realizado sob sua égide, a pedido do govêrno brasileiro, para o levantamento das necessidades e das possibilidades turísticas do país, estêve no Recife, encontrou tantas dificuldades para o conhecimento e o estudo dessas coisas, que desistiu do trabalho. E o frevo pernambucano ficou fora do estudo. Do Recife existe uma recomendação, aliás vaga, para uma maior atenção aos passeios de jangada em frente à Praia da Boa Viagem.

DO FREVO nada. Entretanto, sôbre o Distrito Federal, o estudo recomenda a organização de "shows" especiais, enfatizando cenas do carnaval carioca, das coisas típicas daqui como escolas-de-samba etc. Quer dizer, êsse aspecto regional interessa ao turista. As demonstrações da arte popular seja na música, na pintura ou onde ela se apresentar, é motivo de atração. O carnaval pernambucano, não a festa dos três dias, mas o carnaval no seu aspecto de música e dança, é um ponto alto de atração turística. Se os técnicos que fizeram o Relatório tivessem visto uma demonstração de frevo e sua dança nas ruas de Recife, se tivessem recebido as explicações sôbre o que tudo aquilo significa, certamente tratariam o fato com a atenção e o interêsse que êle merece.

MAS esconderam o frevo. Os técnicos tentaram vê-lo, mas ninguém da terra se interessou por isso. Displicência. Falta de visão, falta de patriotismo. Entretanto existe lá uma Federação Carnavalesca Pernambucana que poderia se encarregar da demonstração, e existe gente capaz de explicar, direitinho, o que é o frevo. Só não houve foi boa vontade dessa gente.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CUMEEIRA DO BRASIL

Este é o ponto culminante do Brasil — o Pico da Bandeira, com 2.884 metros de altura, na Serra do Caparaó, situada nas divisas dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Rio Guaíba, Itapuan: dádivas da natureza

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal do DC) — Através um plano da atual administração, o SETUR, recuperará o rio Guaíba para os pôrto-alegrenses, dando ao turismo, uma noção da beleza das praias de água doce, o que não se encontra nas de mar, podendo ser utilizada muito em breve a maravilhosa área declarada de utilidade pública pelo Serviço Estadual de Turismo: o Parque de Itapuan.

São 1.500 hectares de matas, enseadas e praias de valor turístico excepcional, que darão ao Rio Grande do Sul, o pioneirismo na criação de parques, incentivando o turismo interno e proporcionando fácil acesso à população. O DAER construirá a estrada, estando pronto o traçado da moderna rodovia que transformará completamente o Parque Estadual de Itapuan, surgindo bem equipados resorts turísticos para gôzo dos pôrto-alegrenses e visitantes.

RECANTOS

As praias populares de Pôrto Alegre, Pedra Redonda, Ipanema, Guarujá, Belém Novo, Ponta Grossa, Lami e tantas outras, hoje, não proporcionam ao banhista as maravilhas da natureza, apenas poucos metros de areia, ruas estreitas e mal calçadas, comportando nos dias de movimento um sem número de pôrto-alegrenses que se apinham e se atropelam, dando mesmo a impressão não de um descanso, mas de uma agitação igual a rotineira de que fogem os banhistas, que para aquêles locais acorrem em fins-de-semana durante a forte canícula do verão da metrópole gaúcha. Enquanto isso, ricos proprietários, que em outras administrações desconhecedoras talvez, da riqueza daqueles recantos para o futuro, adquiriram verdadeiras glebas onde edificaram sua mansões, e reduzindo assim com tais loteamentos o que de bom existe, doado pela natureza, nos arredores de Pôrto Alegre.

ITAPUAN

Se hoje, existe ainda, tão vasta extensão de terras, matos e lugares pitorescos, tão próximos à capital gaúcha, devemos ùnicamente à falta de acesso até a região costeira do Guaíba, onde se descortina o Parque Estadual de Itapuan. Atualmente, sòmente por água consegue-se atingir aquele local.

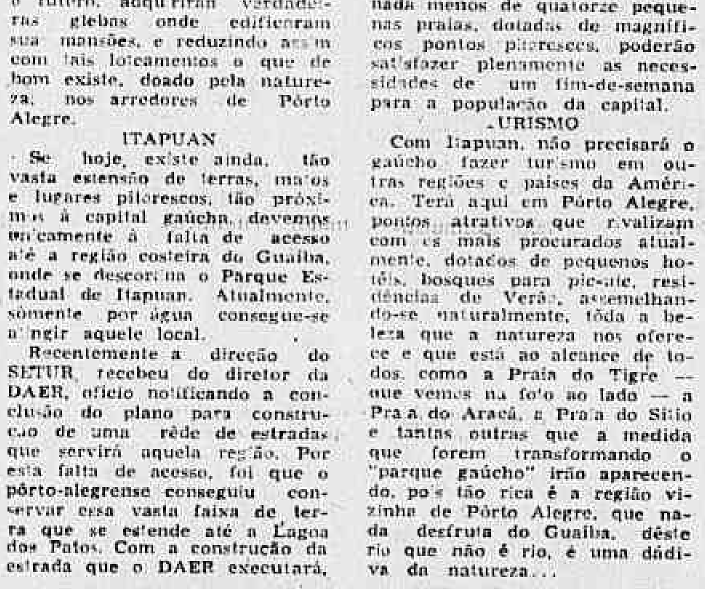
Recentemente a direção do SETUR, recebeu do diretor da DAER, ofício notificando a conclusão do plano para construção de uma rêde de estradas, que servirá aquela região. Por esta falta de acesso, foi que o pôrto-alegrense conseguiu conservar essa vasta faixa de terra que se estende até a Lagoa dos Patos. Com a construção da estrada que o DAER executará, imediatamente terá o povo da metrópole gaúcha oportunidade de desfrutar as maravilhas de um dos mais encantadores recantos de turismo do Rio Grande do Sul. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, fará cortar o parque com uma moderna rêde rodoviária de ligação com o sistema de estradas da capital e do vizinho município de Viamão. Em menos de um ano a linha rodoviária principal, que atravessa a região e alcança a Praia do Pontal da Grota — extensão de 12 quilômetros de areia fina — já poderá ser transitada por automóveis e ônibus.

INÚMERAS PRAIAS

De acôrdo com o plano do Serviço Estadual de Turismo, nada menos de quatorze pequenas praias, dotadas de magníficos pontos pitorescos, poderão satisfazer plenamente as necessidades de um fim-de-semana para a população da capital.

TURISMO

Com Itapuan, não precisará o gaúcho fazer turismo em outras regiões e países da América. Terá aqui em Pôrto Alegre, pontos atrativos que rivalizam com os mais procurados atualmente, dotados de pequenos hotéis, bosques para pic-nic, residências de Verão, assemelhando-se, naturalmente, tôda a beleza que a natureza nos oferece e que está ao alcance de todos, como a Praia do Tigre — que vemos na foto ao lado — a Praia do Araçá, a Praia do Sítio e tantas outras que a medida que forem transformando o "parque gaúcho" irão aparecendo, pois tão rica é a região vizinha de Pôrto Alegre, que nada desfruta do Guaíba, dêste rio que não é rio, é uma dádiva da natureza...



O PARQUE DE ITAPUAN é recortado por inúmeras enseadas e pequenas praias, como a pitoresca Praia do Tigre, logo após o Farol do Itapuan, a qual vemos na foto acima

Marumbinistas do Paraná promovem turismo interno

Estêve no Rio um grupo de quarenta e dois sócios do Círculo de Marumbinistas, de Curitiba, que, em visita de aproximação excursionista e cultural, anualmente, organiza viagens pelo Brasil. Os marumbinistas, que há 16 anos divulgam o turismo no Paraná, desenvolvendo, também, o montanhismo e a fotografia, vieram sob à direção do sr. Augusto Ricciardella Correia, seu presidente, e do sr. João Rodini Filho, diretor-social da entidade.

Depois de visitarem São Paulo, Caraguatatuba, Ilha Bela e São José dos Campos, e, no Rio, os pontos conhecidos, de atração turística, os desportistas paranaenses excursionam no momento a Cabo Frio, Petrópolis, Teresópolis, e, os que permanecem, no Rio, escalarão o "Paredão Secundo Costa Neto", no Pão-de-Açúcar.

Na Rádio Roquete Pinto, gravaram uma reportagem especial, que será transmitida, na próxima semana, na onda curta de 31 metros, também, em cadeia, pela Rádio Marumbi, de Curitiba.

Demitiu-se o diretor do Turismo

Está demissionário do cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura o sr. Abellard França, antigo jornalista e alto funcionário do legislativo municipal. Em carta dirigida ao prefeito, explica os motivos que o levaram a se demitir, após um ano de atividade continuada no desempenho do mandato que lhe foi confiado.

Nomeado pelo presidente da República para presidir a Comissão Brasileira de Turismo, obrigado a um contato maior com as regiões turísticas do país, viajando e visitando outras cidades, por imposição da própria função, Abellard França se sente impossibilitado de exercer as duas funções. Ainda recentemente, estêve em Minas Gerais e São Paulo, acertando com as autoridades e entidades privadas locais o fomento do turismo nessas regiões, e, êste mês, deverá transportar-se à Bahia e, depois, ao Amazonas e Rio Grande do Sul, com o mesmo propósito.

Não tendo sido, ainda, nomeado o seu substituto no Departamento, Abellard França aguardará que isso aconteça para, então, abandonar, definitivamente, as funções.

"Conheça, primeiro, o Brasil"

O paquete "Mauá", do Lóide Brasileiro, zarpou com destino a Manaus levando a seu bordo cêrca de 60 excursionistas, que tomam parte no XIX cruzeiro turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club, dentro do seu lema "conheça primeiro o Brasil!". O barco, que foi completamente remodelado, seguiu sob o comando do capitão de longo curso José Vasques Fernandes, tendo sido a superintendência comercial do Lóide representada pelo comandante Lóris Rodrigues no ato do embarque. Entre os passageiros segue o sr. Vasco Ribeiro, alto funcionário do Instituto Nacional do Café, o qual fará servir a bordo, gratuitamente, café — bebida dos melhores tipos do Sul do país.

Estêve a bordo do "Mauá", a fim de apresentar votos de boa viagem aos excursionistas o coronel Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil.

500 por dia

LISBOA, 23 (ANI) — Ao ritmo de 500 por dia, entraram em Portugal, segundo revelam estatísticas agora publicadas, 50.000 turistas estrangeiros nos mêses de janeiro até março. A média deve ser superior nos mêses seguintes.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Estes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

A CIÊNCIA NO PROGRESSO DA AVICULTURA

As contribuições da ciência são básicas

PEDRO SCHENBACH

VAMOS apreciar a influencia do meio ambiente na produtividade das aves, ou, mais especificamente, a influência da luz na produção de ovos. Êste é um dos capítulos mais interessantes da avicultura, tanto para os estudiosos como para os que se dedicam à prática avícola. Sabe-se há muito que a luz exerce um efeito estimulante sôbre a postura. No entanto, acreditava-se que êsse estímulo era conseqüência da maior ingestão de alimentos — uma opinião que ainda hoje corre com freqüência.

Uma velha publicação, depois de se referir que em 1889 um médico de Búfalo usava luz artificial para promover a produção de ovos durante o inverno, acentuava: "Êstes casos de uso da luz artificial para alongar o dia de trabalho das galinhas durante o outono e o inverno no norte dos Estados Unidos e Canadá constituem na realidade um problema de racionamento. Os surpreendentes aumentos na produção de ovos nem sequer se devem primordialmente a uma ração bem balanceada, mas lógica e naturalmente são consequência de um dia mais longo, dentro das 24 horas, que a galinha tem para comer, fazer exercícios, digerir e transformar um maior volume de alimentos em ovos". A propósito comenta Hull, professor de genética da Universidade de Cornell, com um pouco de ironia, que o êrro desta "plausível filosofia" não foi notado durante mais de três décadas pelos professôres de avicultura. O primeiro a manifestar certa dúvida foi o pesquisador Gordale pois suas observações não confirmavam que o maior ou menor consumo de ração tivesse relação com o aumento ou diminuição da produção de ovos. Gordale, em 1923, controlando a postura invernal, sem usar luz artificial, verificou que um reduzido número de aves pôs a totalidade dos ovos. Sugeriu que o aumento de produção (devido à iluminação) era o resultado de um estímulo direto. Outros pesquisadores opinaram da mesma forma e um cientista sueco, Hansen demonstrou que com iluminação artificial a produção aumentava de 20-26% e até 45% a mais quando não se empregava uma ração balanceada. A explicação correta apareceu, porem, com os trabalhos de Whetham Bissonnette e Benoit. O primeiro comparou as curvas de produção de ovos, em diversos lugares do mundo, com as da luz natural nas respectivas latitudes. Verificou que a postura era igual nas mesmas latitudes ao norte e sul do Equador e que as flutuações estacionais eram mais pronunciadas a maior distância do Equador, ou seja em latitudes onde também haviam acentuadas diferenças na duração do dia e, portanto nas horas de iluminação. A êsse fenômeno deu o nome de fotoperiodicidade. O autor [illegible], em 1933, escrevia:

"A periodicidade sexual de muitos animais (na galinha a produção de ovos vs. não produção) está condicionada em grande parte pelas variações do período de luz. A ação da luz provàvelmente está relacionada com a atividade do lóbulo anterior da glândula pituitária através da sua secreção de hormônio gonadotrópico que, como se provou, estimula a atividade dos órgãos reprodutores. Há alguma evidência de que o estímulo da glândula pituitaria é provocado mais pelas modificações do regime da luz do que pela sua quantidade total e que o estímulo age através dos nervos associados com a visão de côr".

Mais ou menos ao mesmo tempo, Bissonnette, cientista de Connecticut, fêz uma série de ensaios com pássaros, baseando-se no conhecido fenômeno das migrações. Deduziu de suas experimentações que a atividade das gonadas das aves (responsável pelas migrações) era provocada pelo aumento da luz. Logo depois demonstrou que os raios vermelhos e brancos são os que provocam o máximo de estímulo, enquanto que a luz verde exerce uma ação inibidora. O mecanismo dêsse estímulo foi explicado com maiores detalhes por Benoit, que trabalhou com patos. Num dos ensaios, extraiu a hipófise, verificando que a luz não exercia qualquer efeito estimulante sôbre as aves operadas. Em outras experiências implantou em ratas lóbulos anteriores da hipófise de patos, os quais eram, antes da extração, submetidos à ação da luz. Comprovou o efeito estimulante em diferentes animais. Finalmente, cobria todo o corpo dos patos, com exceção dos olhos, podendo, assim demonstrar que a luz só exerce ação estimulante através do sentido da visão, impressionando o nervo ótico e por meio dêste chegando à hipófise. E' ineficiente a iluminação de qualquer outra parte do corpo. Benoit foi mais adiante: com o auxílio de tubos de vidro obteve a incidência direta dos raios luminosos sôbre a glândula hipofisária, ensaiando tipos diversos de raios. Verificou que a parte vermelho-alaranjada do espectro exerce um estímulo 35 vêzes mais potente do que os infra-vermelhos, e que a luz azul não tem qualquer ação.

Uma aplicação prática destas descobertas foi feita durante a guerra, nos Estados Unidos, quando os avicultores, em virtude das medidas de segurança, tiveram que trocar a luz branca dos galinheiros por lâmpadas vermelhas de pequena potência, obtendo igualmente bons resultados. Ultimamente, outros tipos de radiações [illegible] produção de ovos, mas os ensaios ainda continuam.

Os exemplos citados podem ser qualificados de provas positivas, isto é, a luz estimula a produção de ovos durante as estações de dias curtos.

MAIS ALGUMAS PROVAS

Em 1929, pesquisadores da Universidade de Pensilvânia iniciaram estudos para demonstrar que a maior ou menor disponibilidade (acesso) de ração não tem influência sôbre a produção de ovos. Dividiram um lote de Leghorn, da mesma idade, em 4 grupos duplos de 45 aves cada, e submeteram cada um dêles a um tratamento especial durante 7 meses. O primeiro grupo recebeu iluminação artificial, desde às 4,30 horas da manhã e tinha à disposição rações à vontade; o segundo grupo também recebeu iluminação artificial, porém, os comedouros eram retirados das 17 às 7 horas da manhã; o terceiro e o quarto grupos não recebiam iluminação artificial, dispondo o terceiro de ração à vontade enquanto o quarto grupo era privado dos comedouros como no segundo grupo. Os resultados foram: 1) a produção de ovos dos grupos com acesso limitado à ração foi não somente igual, mas em 3 dos 4 casos, superior ao que a dos grupos de disponibilidade ilimitada de ração; 2) o consumo total de ração dos grupos de livre acesso foi maior do que os demais grupos; 3) as diferenças observadas na quantidade de alimentos consumidos tinham pouca ou nenhuma relação com a percentagem de ovos produzidos, tendo, porém, certa influência sôbre o peso dos ovos.

Depois de fazer outros ensaios, aquêles pesquisadores concluiram: "o mais importante e útil nestas investigações é a informação de que uma intensidade maior de ração não forneceu o estímulo necessário para a formação de ovos nas diversas raças (Leghorn, Plymouth). Esta informação é útil pelo seguinte: 1) contradiz a opinião de que variáveis intensidades de luz artificial provocam variáveis intensidades de estímulo na produção de ovos; 2) como não existe um estímulo diferencial, o custo da iluminação do aviário pode ser reduzido substancialmente, usando-se lâmpadas de menor potência ou diminuindo o número de focos luminosos.

E' conveniente esclarecer que até agora não se provou que uma galinha, submetida ao estímulo de luz artificial, tenha pôsto maior número de ovos, do que o normal, considerando-se um ciclo de postura. O que ocorre é uma alteração do tempo ou período de postura, que se antecipa. Já Whetam havia notado que, em relação às curvas de produção e horas de iluminação, o máximo de postura se antecipa ao máximo de duração da luz solar, ou, em outras palavras: a produção mais intensa das galinhas tem lugar na primavera e não na época dos dias mais longos. Explicou o caso como conseqüência do esgotamento das aves. As poedeiras submetidas à luz artificial durante os dias curtos têm a postura diminuída durante a primavera.

Pràticamente, o emprêgo da iluminação artificial tem grande importância porque pode nivelar a produção, permitindo também, ao produtor obter ovos quando melhor está a situação do mercado.

"Cama" de frangos: alimento para suinos

NOSSOS agricultores já verificaram, em suas próprias plantações, o grande valor do estérco de aves no maior rendimento de suas culturas.

Testes foram e estão sendo feitos no Rio Grande do Sul, com o emprêgo do estérco de galinhas na plantação de trigo.

São Paulo e Paraná já conhecem, de muitos anos o que se pode obter com o uso de estérco de galinhas nos cafèzais.

Minas Gerais e Estado do Rio já usam o estérco de aves em seus canaviais e seus laranjais. Muitos agricultores estão usando o estérco de galinhas como único fertilizante, tal é sua riqueza em azôto, fósforo e potássio, além de seu elevado teor em matéria orgânica, especialmente preferindo o estérco de aves criadas sôbre camas de cepilho, de bagaço de cana ou de sabugo de milho.

Surgem agora, nos Estados Unidos, publicações e trabalhos que afirmam resultados ótimos do emprêgo do estérco de frangos criados em cama de sabugo de milho, contribuindo até 20% da ração, na alimentação dos suínos!

Convenhamos que o negócio é interessante e altamente econômico: damos ração às aves, vendemos os frangos, damos seu estérco aos suínos e vendemos carne de porco!

A I. A. e a congelação do sêmem

MILTON MARQUES

NOVA ETAPA DA PECUÁRIA NACIONAL

O BRASIL atualmente, não sofre crises de abastecimento de produtos animais e sim uma tendência de melhoria, reflexos do progresso quanti-qualitativo, tanto da pecuária leiteira quanto a de corte.

A crise do café, de certo modo, está concorrendo para melhoramento da pecuária, porque cafèzais deficitários, podem ser transformados em pastagens, formadas em ótimas condições técnicas.

A inseminação artificial que no Brasil, teve a sua aplicação experimental e prática, em moldes avançados, contou com dois técnicos, veterinários J. Barreto e Mies Filho, que paralelamente aos seus trabalhos de estudo e aplicação do método, proporcionaram cursos a veterinários brasileiros e estrangeiros, que hoje são os continuadores de uma obra, feita em nosso ambiente e sem concurso alienígena. Muito deve a pecuária nacional aos mencionados veterinários acrescendo ainda que o técnico J. Barreto, foi por muitos anos um diretor capaz e eficiente do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura.

No gado lanígero, a aplicação do método, sob a orientação de Barreto e Mies, teve sucesso absoluto.

No gado bovino, com postos espalhados pelo Brasil, fatôres extrínsecos ao método, deram ensejo a alguns insucessos que repercutiram nos criadores menos avisados. Acresce aqui a má vontade dos criadores que tinham na venda de reprodutores uma fonte de renda. A explicação para os insucessos é a seguinte: a I.A. nas vacas, tem sucesso sòmente quando a mesma é efetuada nos períodos de fertilidade máxima, sendo tal fato constatado na monta natural.

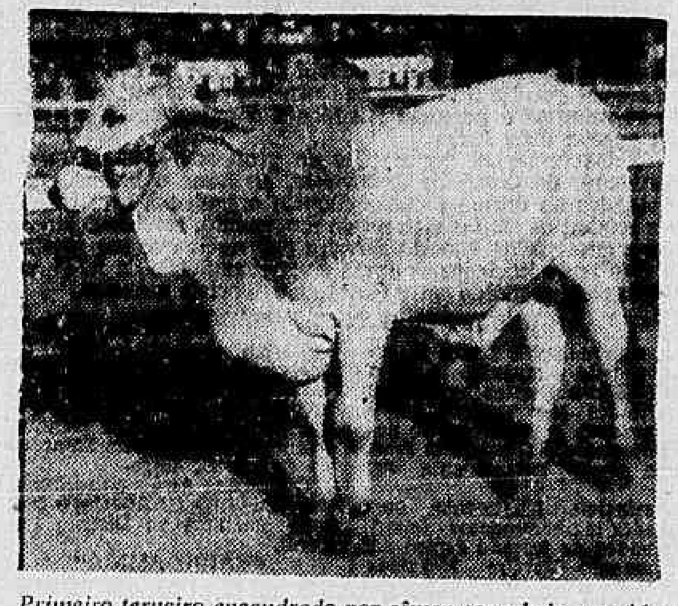
Durando o cio da vaca (período dos calores em que a fêmea bovina aceita a I.A.), em média 16 horas, com variações de 3 a 28 horas, o trabalho útil será nesta oportunidade.

Experiências mostraram que a mais alta eficiência reprodutiva, da ordem de 82%, é conseguida, quando a I.A. é efetuada, na primeira metade do cio, isto é, dentro de 8 horas, a partir do aparecimento dos seus sinais.

Pelo exposto, o encarregado do trabalho de inseminação, não sendo solicitado, para o trabalho no período aludido, que geralmente acontecia, concorria assim para baixa fertilidade do rebanho.

Felizmente tal falha foi atenuada e o método, está tendo aplicação em todo o Brasil e determinados serviços estaduais, já apresentam ótimos resultados, como em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As vantagens da I A. são bem conhecidas, dentre outras, poderemos ressaltar: aumentar em grande escala a utilização de ótimos reprodutores, possibilitando aos pequenos criadores a utilização em suas vacas de animais de alto preço; contrôle de certas enfermidades; maior eficiência reprodutiva e agora a possibilidade da formação de bancos de sêmem e a importação de material fecundante congelado de países distantes e com criações altamente selecionadas.



Primeiro terneiro engendrado por sêmen congelado, nascido no Rio Grande do Sul (Foto "Correio do Povo" de Pôrto Alegre)

Devido às imensas dificuldades cambiais e o alto preço de reprodutores de certas raças, é difícil ou proibitiva a importação de tais animais, tão necessários ao progresso da nossa pecuária.

Tais fatos, estão sendo controlados pela importação de sêmem congelado dos E.U.A. e a sua aplicação, nos centros criatórios gaúchos.

A chegada do material fecundante congelado ao Brasil, foi noticiada com destaque pela nossa página.

Agora em julho, estão nascendo, os primeiros produtos, provenientes da inseminação do material fecundante, remetido congelado, sendo que o acontecimento marca mais uma etapa na evolução da pecuária nacional.

Mesmo em fazendas, distantes do centro de certas cidades gaúchas, tiveram suas vacas inseminadas com sucesso, e como observamos, as dificuldades de importação de reprodutores de alto valor zootécnico, serão superadas pela importação de sêmem congelado e os resultados obtidos pelos criadores gaúchos, é um exemplo para os pecuaristas dos demais Estados.

Avanços zootecnicos

1 IMUNO-HEMATOLOGIA ANIMAL

A Imuno-hematologia Animal é um ramo da ciência que será de grande valor no progresso da pecuária, sendo que na Europa e nos E.U.A. é bastante utilizada para o estudo de paternidades duvidosas nos centros de inseminação artificial e de registros genealógicos.

Na Holanda, todos os reprodutores dos centros de inseminação, têm a sua identificação sanguínea e o estudo das antígenos do sangue.

Recentemente tem-se comprovado a presença do grupo sanguíneo RH nos animais.

Na Inglaterra, o estudo da esterilidade e antígenos sanguíneos, permitiu diminuir grandemente a percentagem de fêmeas estéreis e a mortalidade de equídeos novos de carreira, assim como resolveu os problemas apresentados na inseminação artificial quando se constatam auto-anticorpos espermáticos. O estudo da Imuno-hematologia abre grandes possibilidades tanto no terreno da patologia animal com no terreno veiculado à Zootécnica.

2 O TRANSPLANTE DE ÓVULOS FECUNDADOS

O Dr. J. Hammond, veterinário inglês, em recomendações aos pecuaristas australianos explicou a técnica de transplante de óvulos fecundados, trabalho que sob a sua direção, marcou grandes progressos na Grã Bretanha.

Em síntese, o processo consiste em retirar óvulos fecundados de uma fêmea e transportá-los a outra, a qual funcionando como uma "incubadeira" ou "chocadeira", cumpre a função de desenvolver e levar a cabo a gestação correspondente e parição do produto.

A fêmea que "incuba" o óvulo fecundado, (ovo), não guarda nenhuma relação genética com a "mãe adotiva" e sim com a fêmea que deu origem ao óvulo e o macho que a fecundou.

Exemplificou que a técnica, poderia ser empregada para importar e exportar plantéis de ovinos e bovinos sob a forma de óvulos fecundados cujo veículo seria constituído por coelhas.

Poderá estimular-se, (por meio de hormônios), fêmeas de grandes qualidades zootécnicas a produzir um número elevado de óvulos, os quais seriam logo transplantados a outras fêmeas da mesma espécie, porém, sem qualidades, que arcariam com a correspondente gestação.

Tratada com hormônios, uma ovelha por exemplo, pode deixar cair do ovário ao útero, até 30 óvulos de uma só vez.

Manifestou que grandes esforços foram feitos para chegar a tal estágio de trabalho que no futuro será equivalente à Inseminação Artificial no qual um reprodutor pode gerar muitos filhos por temporadas.

Como experiência tem enviado óvulos fecundados de coelhos em frascos dos E.U.A. para a Inglaterra que transplantados em outras coelhas deram lugar a parições normais.

Óvulos de ovelhas tem sido enviados à Africa do Sul, utilizando coelhas como agente transportador, porém, é cedo ainda para um êxito completo.

A utilização prática e comercial do processo ainda vai demorar, porém, o transporte de óvulos, abrirá caminho para um método comercial, a produção de bezerros para carne e leite, de pedigrée e de alta qualidade, obtidos em vacas de baixa qualidade, sendo porém os óvulos provenientes de fêmeas de altas qualificações zootécnicas.

Aqui acrescentamos, os trabalhos científicos marcham, e a alguns anos passados a congelação e transporte do sêmen, significava somente experiências bem sucedidas, hoje já é um processo em execução prática sendo o Brasil beneficiado agora com a importação de sêmem congelado, amanhã pela exportação de reprodutores em ampolas, e não estará longe o dia da importação prática de óvulos fecundados.

3 TRANSPORTE DE SÊMEM DE GALO A GRANDES DISTANCIAS

Há muitos anos no curso de Inseminação Artificial, ministrado pelos veterinários e biologistas Barreto e Mies, tomamos conhecimento, de modo prático e teórico que não era aconselhável a diluição do sêmem de galo, sendo a sua conservação pequena.

A colêta do sêmem do galo é fácil e o mesmo acontece na inseminação nas galinhas em postura.

Nunca ouvimos referências sôbre o transporte de sêmem de galo e hoje, constatamos que investigadores avícolas da "Universidade de Maryland" efetuaram embarques aéreos de sêmem de galo para Israel e Escóssia e em ambos os casos houve a inseminação artificial, em galinhas, com sucesso.

As fecundações, não foram elevadas, (37% em média), porém, a incubabilidade foi boa.

Existem fatôres críticos no processo, sendo o sêmem diluido em meio especial para a estabilização do pH, há junção de antibióticos para impedir o desenvolvimento de bactérias e a temperatura deve conservar-se a 10°c.

A capacidade fecundante do sêmem se conserva bem até 24 horas, podendo prolongar-se até 40 horas.

A remessa aérea, leva 38 horas para Israel e 37 para a Escóssia.

Os pesquisadores esperam melhorar as suas técnicas e os novos aviões a jato, poderão encurtar o tempo da viagem.

O processo do envio de sêmem de galo por via aérea, interessa ao Projeto ETA 42 e temos quase certeza que o prof. Mário Vilhena, o papa da avicultura nacional, não vai demorar muito, para obter um transporte a jato a fim de beneficiar os avicultores nacionais.

M. M.

O peixe e a respiração

ENSINA S. Arruda, alguns dados básicos, sôbre a respiração dos peixes e alguns mamíferos que habitam nas águas.

Uma grande confusão é feita quanto à maneira de respiração dos habitantes das águas, já que se confunde muito com peixes os mamíferos que nela habitam e que, naturalmente, têm pulmões, como os têm os vertebrados terrestres.

Entre êstes notamos as baleias, os delfins ou golfinhos, as toninhas, as arcas, os cachalotes e o peixe-boi da região do Amazonas.

Os peixes utilizam-se do oxigênio dissolvido na água ou buscam-no alguns no ar atmosférico, pois têm a faculdade de aproveitá-lo também, respirando por falsos pulmões — às vêzes uma transformação em compartimentos da bexiga natatória, respirando assim o poraquê ou peixe elétrico e a famosa pirambóia, um animal tão esquisito que não está perfeitamente enquadrado na classificação dos cientistas.

Nos peixes, a respiração é feita por intermédio das guelras ou brânquias, situadas junto à cabeça, e que se apresentam como se fôssem as fôlhas de um livro com as pontas semelhantes as franjas de uma toalha ou aos dentes de um pente, em geral em número de quatro para cada lado.

A essas brânquias, vêm ter uma rêde de vasos capilares, onde o sangue venoso é pôsto em contato com a água portadora de oxigênio, produzindo-se dêsse modo a hematose que é a transformação do sangue venoso em arterial.

Pela côr vermelha das guelras, os compradores de peixes no mercado, supõe acertar na escolha do produto, o que nem sempre é certo.

Qualquer peixe, um pouco congelado por exemplo, perde aquela côr característica embora esteja cem por cento bom.

O peixe abre a bôca enchendo-a de água e fecha os opérculos, (tampas ósseas que protegem as brânquias), aproveitando o oxigênio.

Em seguida, abre-os, enquanto a bôca está fechada. Com êsses movimentos combinados faz a sua respiração, de uma maneira mais serena que nós, pobres viventes dêste outro mundo, pois a água é mais rica em oxigênio nela dissolvido que o ar, que nos garante a existência nessa Terra agitada e turbulenta.

Combate às moscas pelo bórax

OS AVICULTORES do Estado de Alabama, EUA, estão empregando o bórax em polvi- empregando o bórax em polvilhar sôbre o estérco que se depositam embaixo das gaiolas para impedir a proliferação das moscas.

O bórax, embora não mate a môsca adulta, mata as larvas e os ovos custando menos que os inseticidas comuns.

O bórax é útil a muitas culturas, valorizando o estérco assim tratado.

Fungos associados com sementes de soja

Estudos realizados na Estação Experimental do Mississipi mostraram que é muito frequente a contaminação de flôres, vagens e sementes de soja por vários fungos.

Em cêrca de 60 por cento das variedades examinadas, durante um espaço de 4 anos, a totalidade das sementes maduras estavam infeccionadas por vários fungos, alguns dos quais patogênicos.

Como evitar a anemia dos lactantes

O REGIME de confinamento na criação de suinos que eliminam uma série de fatôres naturais, tem apresentado sucessos, como o isolamento do solo, impedindo a ingestão pelos leitões, de pequenas quantidades de ferro — suficientes, no entanto, para assegurar as necessidades dêsse microelemento na nutrição.

A carência em ferro no leite materno provoca um tipo de anemia dos lactantes. Aparece a doença sob forma enzootica nos animais criados em confinamento, na segunda semana-de-vida, e os sintomas são poucos perceptiveis.

Os mais fracos da leitoada são as vitimas preferidas, sendo que os restantes, curam-se após a desmama.

Êstes sobreviventes, porém, ficam com as defesas orgânicas enfraquecidas às doenças comuns à criação, verminose, pneumopatias, infecções intestinais, etc.

Contrôle da anemia.

A administração aos leitões de sulfato ferroso ou qualquer sal solúvel-de-ferro (que geralmente contém cobre elemento catalizador que facilita o metabolismo do ferro), aumenta o teor de hemoglobina do sangue e controla a anemia.

Prepara-se a solução-de-ferro, dissolvendo-se 500 gramas de sulfato ferroso em um litro-de-água quente; deixa-se só é pouco prático, sendo mais vêz por semana, a partir do terceiro dia de vida, a têrça parte de uma colher das de chá da solução referida para cada animal e se vai aumentando gradativamente até uma colher cheia, durante 6 vêzes.

Como observamos o processo é pouco prático, sendo mais aconselháveis os seguintes: a) preparar uma pasta de ferro reduzido e água, com a qual se "lambusa" os lábios dos leitões em amamentação ou as tetas da porca criadeira. Preferindo-se o sulfato ferroso é só preparar a quente uma solução saturada, molhando com ela diàriamente, às tetas da porca.

b) "Pintar" todos os dias nas três primeiras semanas de lactação, os ubres da mãe com uma solução cupro-ferrosa, controla a anemia dos leitões.

A solução é a seguinte:

Sulfato ferroso ..	500 gr
Sulfato de cobre .	75 gr
Açúcar	500 gr
Água	3 litros

c) Injeção intramusculares de complexos férricos.

d) Outro método consiste em espalhar no local que estão os leitões lactante confinados a seguinte mistura: 5 quilos de sulfato ferroso, 1 quilo de sulfato de cobre e 100 quilos de terra.

Maneira de aplicar a solução cupro-ferrosa nas mamas das porcas para combater a anemia dos leitões

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Novo processo para inocular leguminosas

NOS E.U.A. iniciaram o comércio de sementes de leguminosas, inoculadas mediante um nôvo e revolucionário processo que permite aos agricultores adquirir a semente de alfafa já inoculada com a bactéria fixadora de nitrogênio.

O processo consiste na introdução da bactéria viva, dentro da semente, que ficará protegida por vários meses.

Durante os primeiros meses do ano em curso iniciou-se a comercialização de sementes pré-inoculadas a qual é chamada de «noculizada».

Para o preparo desta semente inoculada, as firmas especializadas devem orientar-se nas seguintes etapas básicas.

a) Inicialmente a semente deve ser tratada para permeabilizar a sua cobertura.

b) Depois se aplica a cada semente um liquido que tem em suspensão a raça da bactéria selecionada.

c) Estabelece-se o vácuo com o qual se força a bactéria a penetrar dentro da semente.

d) Finalmente a semente é dissecada e envasada e pronta para a sua distribuição e utilização.

O processo está baseado no principio de colocar a bactéria fixadora do nitrogênio dentro da cobertura da semente, donde a mesma — a bactéria, estará protegida das mudanças de ambiente.

Os ensaios de armazenamento têm demonstrado que a bactéria dentro da semente sobrevive com relativa facilidade durante meses, resistindo às mudanças de calor e humidade.

Os ensaios de laboratório, repetindo as condições do campo, mostram que o novo processo de pré-inoculação das sementes de leguminosas proporciona rendimentos iguais ou superiores às sementes inoculadas na forma clássica que será mais uma vez detalhada nesta página.

Vitória do esforço e dedicação

OS padrões de trabalho, esfôrço e dedicação à profissão veterinária não são os melhores recompensados comumente na lida diária, quer nos problemas exercidos constantemente junto ao público em geral, quer nos Serviços Públicos.

Não há necessidade de exemplos . Cada qual de nós pode citar dezenas deles. Não se trata apenas de recompensa financeira, porém, de confôrto "moral".

Todos nós estamos de acôrdo porém em que se abriu uma exceção, com a nomeação para o Cargo de Professor da 9.ª Cadeira — Anatomia Patológica Técnica de Necropsias da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, do Professor Jefferson Andrade dos Santos.

A partir da formalidade legal, ou seja, a sua nomeação após concurso, tôdas as decorrências pareceram suceder a "posteriorie" pois tratava-se em tornar "de direito" um professor "de facto".

Ao Professor Jefferson A. dos Santos um abraço e as felicitações da "folha agro-pecuária" do D.C.

COM RJ-17 PAVIMENTADA, PROGRESSO A JACTO

Comissão Rodoviária e os melhoramentos

A "Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar já conseguiu, em seus primeiros seis meses de existência, várias e significativas conquistas, entre as quais a melhoria sensível da conservação da rodovia RJ-17, no trecho que vai de Miguel Pereira a Presidente Dutra, fato êste que diminuiu de 60 minutos o percurso Rio-Miguel Pereira, agora coberto em apenas duas horas.

Estas foram as declarações do professor Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, ao fazer o balanço das atividades na última reunião daquêle organismo, ocasião em que relatou os efeitos visíveis do movimento, revelando ainda que o governador Roberto Silveira asseverou que em janeiro de 1960 serão iniciadas as obras de pavimentação da RJ-17, no trecho compreendido entre Governador Portela e Avelar.

RESULTADOS COMPENSADORES

Ao enunciar os frutos já colhidos pela campanha, frisou o prof. Mário Duprat que tais resultados são bastante compensadores e se devem ao decidido apoio da imprensa falada e escrita, notadamente do DC.

Assinalou, igualmente, que grandes melhoramentos foram efetuados no traçado dentro do loteamento "Jardim Marajoara" e no acesso da "RJ" à Presidente Dutra, graças à iniciativa dessa emprêsa, integrante também da Comissão Rodoviária.

— "Êsses primeiros êxitos — disse — possibilitaram considerável aumento nos negócios imobiliários e hoteleiros locais, conforme testemunho dos que se dedicam a essas atividades".

"70 MIL POR UM "SLOGAN"

Um grande concurso, de âmbito nacional, será lançado brevemente pela Comissão Rodoviária, com a finalidade de escolher o melhor "slogan" de propaganda para Miguel Pereira, segundo anunciou na reunião o prof. Mário Duprat.

O "slogan" deverá exaltar o clima e as belezas naturais de Miguel Pereira, para incentivar o turismo na bela cidade fluminense. Aos vencedores do certame serão atribuídos prêmios num total de 70 mil cruzeiros, além de 10 mil oferecidos pela Prefeitura e idêntica quantia oferecida pela Emprêsa de ônibus S. Jorge.

O certame será patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e por uma emissora do Distrito Federal.

"MAIOR AMIGO"

O DC que vem dando tôda a cobertura à campanha pró-pavimentação da estrada "RJ-17", ouviu a opinião do sr. Warlindo Rangel, considerado pela população local o "Maior Amigo" de Pati do Alferes.

— "A pavimentação da rodovia é imprescindível para o progresso não só de Miguel Pereira, mas de tôda esta vasta região, que constitui um dos maiores celeiros do Distrito Federal" — disse-nos aquêle senhor.

A "RJ" — prosseguiu — permitirá que a região possa cumprir a sua missão no abastecimento da população carioca, beneficiando lavradores, produtores e habitantes dos Municípios por ela atingidos, no mesmo tempo que ensejará uma expansão do turismo, que é a maior fonte de arrecadação do município".

FÓRMULA PARA TURISMO

Depois de acentuar que o turista gosta de boas estradas e bons hotéis ("Hotéis nós temos, mas as estradas são o que vocês viram"), o sr. Warlindo Rangel lembrou que a pavimentação da RJ-17 constituiu uma das teclas preferidas pelos políticos antes das eleições.

— "É preciso — acrescentou — que, terminadas as eleições, êsses mesmos políticos não esqueçam nossa região. As reivindicações de Friburgo, Petrópolis e Campos foram atendidas com justiça. Queremos que não se lembrem de nós unicamente para o pagamento de impostos, e às vésperas das eleições".

"JARDIM MARAJOARA"

Afirmou ainda o "Maior Amigo" de Pati que o "Jardim Marajoara", sem ajuda financeira oficial, muito tem colaborado para o engrandecimento da região, mediante o alargamento da estrada em inúmeros trechos, adiantando que outros melhoramentos serão introduzidos pelo sr. Jorge Borhi, responsável pelo empreendimento.

E concluiu:

— "É graças ao esfôrço de seus filhos que a região tem progredido. A criação da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar veio dar um novo estímulo para a conquista de nossas pretensões, porquanto o seu aparecimento atraiu as atenções dos poderes públicos para a nossa municipalidade, de forma que pudemos expor o principal problema que nos aflige: a pavimentação da RJ-17, através da qual o progresso da região caminhará mais ràpidamente".

AMIGOS DE PATI

A reportagem do DC palestrando com os Amigos de Pati do Alferes, respectivamente, srs. Warlindo Rangel, seu irmão Walfrido Rangel e Nacipe Tamer

Instalarão telefones em Varginha de Minas

VARGINHA, 1 (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — Já foram autorizadas pelo govêrno as facilidades cambiais necessárias à importação do material adequado para a inauguração em janeiro do ano próximo, pela Cia. Telefônica de Minas Gerais, dos primeiros 1.200 aparelhos automáticos.

BANCO DA LAVOURA

Tiveram início as obras de construção da nova agência do Banco da Lavoura de M. Gerais, localizada nas esquinas das ruas Antônio Carlos e deputado Ribeiro de Rezende. O edifício de 8 pavimentos, segundo se anuncia, será um dos mais imponentes da cidade.

FRACASSO DO SAPS

Para decepção das classes pobres de Varginha, o pôsto local do SAPS vem fracassando inteiramente. Além de não possuir estoque de gêneros mais essenciais, limitando-se a conservas, vende o pouco que tem por preços nada convidativos.

AUMENTO DAS PASSAGENS

Sofreram substancial aumento tôdas as passagens nos ônibus inter-municipais, tendo, em alguns casos, a majoração atingido até 30%.

NOVA IGUAÇU

Espera-se, a qualquer momento, a intervenção das autoridades rodoviárias para solucionar o impasse criado entre a Emprêsa Nova Iguaçu, concessionária da linha Varginha-Rio e a administração da Rodoviária local.

QUERMESSE PRÓ-HOSPITAL

Sob o patrocínio da Fundação Hospitalar Miguel Pereira, entidade filantrópica, elementos de projeção da sociedade local, liderados pelas senhoras Paul Beaujean e Francisco Badenes, organizaram uma quermesse em benefício daquela Fundação. A quermesse foi um sucesso, tendo sido prestigiada pela população e turistas da linda cidade serrana de Miguel Pereira. Na foto, um flagrante da festividade, vendo-se os srs. Paulo Beaujean e Francisco Badenes

Comissão rodoviária agradece ao D. C.

O DIARIO CARIOCA, em combinação com a Rádio Nacional está irradiando diàriamente têxtos alusivos à campanha pró-pavimentação da rodovia que liga Presidente Dutra a Andrade Pinto, concitando os fluminenses a unirem seus esforços na consecução daquêle objetivo.

A êsse respeito, recebemos e agradecemos, um ofício da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, cujos têrmos atenciosos e vibrantes nos animam a prosseguir com entusiasmo cada vez maior no movimento pró-redenção daquela vasta região fluminense.

OFÍCIO

O ofício é do seguinte teor: "Palavras não existem, senhor diretor, para manifestar a V. S. o sentimento de gratidão dos membros da nossa "Comissão" — no começo dêste ano, um grupo ousado de idealistas, hoje a própria comunidade abrangida por 15 localidades fluminenses — pelas inúmeras demonstrações de apoio e auxílio, que nos vem prestando infatigàvelmente o DC na nossa campanha pela terminação definitiva e pavimentação da RJ-17.

SANTUÁRIO

Diríamos a V. S. que a imprensa brasileira é, realmente, o santuário espiritual onde se abrigam e se concentram os mais puros sentimentos da nacionalidade — o altruísmo, a abnegação e a disposição permanente de lutar por um Brasil sonhado, na altura do seu destino.

O PODER DA BOA VONTADE

A comunhão de ideais em que nos vemos irmanados, hoje, os povos destas terras, nossos grande amigos do DC e o próprio governador Roberto Silveira, pelo interêsse já revelado, enseja-nos a confortadora percepção da vitória final. Esta não tardará, estamos certos, e será mais uma demonstração do imento poder da boa vontade!

Podemos assegurar a V. S. que a resolução do DIARIO CARIOCA terá a mais profunda repercussão em tôda a região abrangida pelas atividades desta "Comissão" e aqui deixamos a Horácio de Carvalho Jr. e sua brilhante equipe um abraço de reconhecimento. as.) M. Duprat, Presidente.

Valença, gôta a gôta

VALENÇA, 1.º (Do correspondente Yago Costa Pereira) — Aprovado pela assembléia estadual o projeto do deputado Benjamin Ielpo, fazendo retornar à cidade o seu nome primitivo: Valença, alterado em 1945. Aguarda-se a sanção do governador.

• O Clube dos Coroados inaugurou suas novas quadras de tênis e, pelo fato, ofereceu aos seus associados um churrasco em sua sede. As quadras receberam o nome de Vicente Aléssio, que no passado foi um dos maiores desportistas da cidade. Estiveram presentes à solenidade e no churrasco tôdas as autoridades do município, que assistiram à disputa das partidas entre as representações de Valença e Barra do Piraí. Falaram na ocasião o presidente do clube e o prof. Rocha Faria.

• A Colônia Japonesa de Valença, comemorando o seu 10.º aniversário, o fêz com a realização de interessantes provas desportivas e seleta reunião social no Clube dos Coroados, domingo à noite. Aos presentes foram ofertados brindes. Estiveram presentes diversas autoridades e grande número de membros da colônia.

• A Rádio Clube de Valença vem realizando uma série de interessantes programas culturais incentivando os jovens estudantes através de perguntas formuladas por professôres e feitas do público aos candidatos. Os prêmios têm sido oferecidos pela Prefeitura Municipal e pela Câmara dos Vereadores. Vários alunos têm conseguido o prêmio integral.

• Continua reunida a Câmara dos Vereadores discutindo as mensagens enviadas pelo senhor prefeito.

• O Distrito de Pentagna, antigo São Sebastião do Rio Bonito, está comemorando com grandes festas o centenário da chegada da imagem de seu padroeiro àquela localidade há um século, no dia 26 de julho de 1859. Também a Paróquia de São Sebastião, na cidade, organizou um programa de festejos.

• O Teatro Experimental de Óperas do Distrito Federal fêz realizar nos salões do Clube dos Coroados uma noite de ópera em benefício do Asilo S. Vicente, para a velhice desamparada. Foram levados à cena alguns atos da "Traviata" e do "Rigoletto". A direção da festa estêve a cargo da professôra Alda Pereira Pinto, diretora do Teatro.

• Aniversários: dia 18-7, professôra Alda Pereira Pinto; dia 19, professor Rocha Faria; dia 20, senhorita Maria Margarida Alvernaz; dia 29, o menino Marco Antônio Costa Pereira e o conde de Alberto Lima, diretor do gabinete fotográfico do Ministério da Guerra.

Doze municípios com telefones novos

PORTO ALEGRE, 1. — (Da Sucursal do DC) — Aprovando projeto para instalação de rêde telefônica em longa distância, o deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, proporcionará brevemente comunicações a doze municípios localizados na região das Missões neste Estado.

Modernos equipamentos nacionais, de microondas, atenderão os serviços de municípios que até esta data não contavam com meios regulares de comunicações.

O PROJETO

Em entrevista concedida à imprensa, na tarde de ontem, S. S., informou que acabara de aprovar o projeto a ser remetido ainda hoje, à Comissão Especial da Faixa de Fronteiras no Rio de Janeiro, prevendo a instalação de serviços telefônicos em longa distância e previsão dos serviços básicos locais nas sede municipais de Santa Rosa, Santo Cristo, Giruá Guarani das Missões, Cêrro Largo, Horizontina, Crissiumal, Santo Augusto, Campo Novo, Humaitá, Três de Maio e Tuparandi, num total de 12 municípios. O projeto está baseado em equipamento de micro-ondas, de construção inteiramente nacional, e os serviços locais serão do sistema de comutação automática (telefones automáticos), que são os de funcionamento mais econômico e mais eficientes, condizentes assim, com o progresso do Estado. Os serviços que foram projetados, atenderão a uma população estimada em duzentos e noventa e quatro mil e quatrocentas e cinquenta pessôas.

CUSTOS

O projeto compreende 595 quilômetros de linhas de longa distância, e está orçado em Cr$ 9.750.000,00, enquanto que a mesma extensão, se fôra executada em linhas físicas, atingiria a cifra de Cr$ 41.650.000,00, não se computando na cifra acima, o acréscimo de vinte a trinta por cento, oriundo do maior comprimento das linhas que seriam marginais às estradas.

CENTRO DOS SERVIÇOS

O centro dos serviços, ficará localizado, pelas condições topográficas, na cidade de Três de Maio e será o que de mais moderno, eficiente e econômico existe em matéria de telecomunicações. Todos os assinantes dessa região, mediante discagem direta, alcançarão a Central de Longa Distância em Três de Maio, bem como qualquer assinante poderá ser discado diretamente da Central de Três de Maio sendo os equipamentos previstos para mais de uma conversação simultânea.

SERVIÇOS LOCAIS

Os serviços básicos locais estarão assim distribuídos: Três de Maio, 110 aparelhos; Três Passos, 165 aparelhos; Humaitá, 40; Campo Novo, 40; Santo Augusto, 50; Crissiumal, 135; Horizontina, 55; Santo Cristo, 50; Santa Rosa, 400; Giruá, 60; Guarani das Missões, 30; Cêrro Largo, 50; Tuparandi, 30; Pôrto Lucena, 30; totalizando 1.245 aparelhos automáticos.

O sistema é de exploração econômica e as tarifas previstas são apreciàvelmente reduzidas. O investimento total previsto será da ordem de Cr$ .... 70.275.000,00 assim discriminados: serviços de longa distância Cr$ 9.750.000,00; serviços básicos locais Cr$ 60.525.000,00.

FINANCIAMENTO

Prosseguindo em sua entrevista, disse o deputado Wilson Vargas, que a cobertura da parte relativa aos serviços locais, espera a Secretaria de Energia e Comunicações fazer com o concurso do Estado, Municípios e dos usuários. Por outro lado, estamos tomando providências para a obtenção de recursos da "Comissão Especial da Faixa de Fronteiras", para o que já seguiu para a Capital Federal o eng. Nelson Teltu.

AUTORIA DO PROJETO

O projeto segundo nos informou, é de autoria dos engenheiros da Comissão Estadual de Comunicações, dirigida pelo eng. Homero Simon, e faz parte do esfôrço do benemérito govêrno do engenheiro Leonel Brizola, através a Secretaria de Energia e Comunicações, no sentido de resolver o angustiante problema das comunicações telefônicas no Estado.

OUTRAS REGIÕES SERÃO BENEFICIADAS

Segundo nos informou o secretário Wilson Vargas, é pensamento da Secretaria que dirige, fazer idênticos projetos para outras zonas e regiões do Estado para que, dentro do mais breve prazo possível, seja solucionado o angustiante problema de comunicações.

P. Alegre festeja S. Cristóvão

POUSO ALEGRE, 1 (Do correspondente William Aoni — Celebrou-se solenemente nesta cidade, a 25 último, a grande festa do Padroeiro dos Motoristas, programada pelo monsenhor Otaviano Lamaneres, que, com a colaboração dos católicos pouso-alegrenses, garantiu o êxito da comemoração religiosa.

As solenidades, que tiveram a finalidade de ajudar a construção da Capela de S. Cristóvão no campo de aviação local, iniciaram-se no dia 24 e contaram com a colaboração valiosa de uma comissão integrada pelos srs. Domingos Tonini, Ciro Tardini, Agostinho Andery, Alberto L. da Silva e Sebastião L. Prim.

WILSON VARGAS EXPÕE PLANOS

No cliché, o deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, quando expunha ao DIARIO CARIOCA o vasto plano de ligações telefônicas no Estado

"PLANTANDO DÁ"

"Plantando dá", a célebre frase que vem rolando séculos, é uma verdade na fazenda "Joia" da cidade mineira de Borda da Mata, de propriedade do sr. Luís Joia Orlandi, conforme os leitores poderão constatar pelos dois magníficos exemplares gigantes de abóboras, pesando respectivamente 40 e 41 ½ quilos (fenômeno, aliás, comum a esta fértil região). A fazenda Joia, bastante integrada no movimento agropecuário de Minas, muito se tem dedicado à cultura destas abóboras e o seu proprietário, num incentivo a todos que lhe ocorrem, está distribuindo as sementes dêstes preciosos espécimens. Na foto, o sr. Luís Joia Orlandi, entre duas autênticas "joias" da sua fazenda. (Do correspondente William Aoni)

Notícias de Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACAU (RJ), 1 — (Do correspondente Nicomedes Arruda) — **Com vistas ao DER** — A população de Cachoeiras, trecho da estrada Rio-Friburgo se encontra desesperançada da solução do angustioso problema da condução, já que as emprêsas que exploram a linha de ônibus, além de cobrarem as passagens diretas, até Niterói ou ao Rio, ainda se recusam, quando se encontram lotados os carros, a passar. Tal situação está criando problemas muito sérios aos moradores locais, todos lavradores de poucos recursos, que têm de pagar mais de cem cruzeiros pela passagem. A situação de descontentamento se agrava cada vez mais, sem que haja uma providência de quem de direito, inclusive permissão para uma nova emprêsa que venha a explorar o trecho Caxias-Magé-Cachoeiras.

•

Novo médico — Mais um consultório médico acaba de ser instalado na cidade. Trata-se do dr. Michel Abdo Abifadel com especialização em Pediatria.

•

Em má situação a Prefeitura — É péssima a situação financeira da Prefeitura municipal da cidade, não obstante haver sido relativamente boa a sua arrecadação no corrente ano. O montante da arrecadação atingiu até 30 de junho a importância de Cr$ 2.003.547,50, sendo que sòmente o mês de junho rendeu Cr$ 374.145,90. Com essa situação, quem mais sofre é o funcionalismo municipal, principalmente os funcionários da Câmara, alguns dêles sem perceber vencimentos desde maio.

PAVIMENTAÇÃO DA RJ-17 — Voto de louvor a Horácio de Carvalho Jr.

Através do ofício nº 77, de 22 de julho último, o presidente da Câmara Municipal de Miguel Pereira, sr. Darcí Jacob de Matos, cientificou o DIARIO CARIOCA que aquêle órgão legislativo aprovou um voto de louvor e congratulações ao nosso diretor-presidente, dr. Horácio de Carvalho Jr.

É o seguinte o teor do ofício:

"Sr. Presidente: Apraz-me comunicar a V. Exa. que a Câmara Municipal de Miguel Pereira, por unânimidade de seus membros aprovou um voto de louvor e congratulações a V. Exa. em virtude da grande cobertura que o vibrante jornal DIARIO CARIOCA, vem prestando às boas causas de Miguel Pereira.

Realmente, o brilhante órgão da imprensa brasileira, vem prestando incalculáveis serviços ao nosso município, e se conseguirmos a nossa aspiração máxima que é o asfaltamento da RJ-17, os nomes de V. Exa. e do DIARIO CARIOCA, ficarão gravados com letras de ouro como baluartes incansáveis dêsse empreendimento, verdadeira redenção da Zona da Linha Auxiliar. Apresento a V. Exa., nesta oportunidade, os meus protestos de estima e consideração. (as.) — Darcí Jacob de Matos".

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu a 31 do mês de julho último o 2º aniversário natalício da interessante menina Rosangela, filha do nosso correspondente em Varginha, jornalista Ernesto de Sousa Pereira e de sua espôsa, sra. Isaura Corrêa Pereira.

Emprêsa de ônibus desserve Varginha

VARGINHA, 1 — Urgente — (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — Um grupo de personalidades locais acaba de enviar o seguinte radiograma ao Departamento Nacional de Rodagens, solicitando providências contra a Emprêsa "Nova Iguaçu":

RADIO

"Prefeito e Associações de classe de Varginha, sentindo-se prejudicados/pelo não cumprimento contrato ou concessão dado a Cia de ônibus Nova Iguaçu Ltda., vem respeitosamente pedir a Vossência providências urgentes e enérgicas sentido aquela emprêsa cumprir cláusulas contratuais, ou seja percurso, Rio de Janeiro a Varginha e vice-versa. Nova Iguaçu usa letreiro Varginha, sobra passagem até Varginha, só chegando a Três Corações, deixando passageiros abandonados àquela cidade. Motiva atitude antipática Nova Iguaçu, caprichos infundados contra nossa Estação Rodoviária. Em recurso judiciário Nova Iguaçu já foi condenada, mesmo assim continúa prejudicando cidade e povo, desrespeitando inteiramente determinações DNER e também do município. Outras Emprêsas se interessam fazer mesma linha ao Rio, no entretanto estamos desprovidos êsse meio transporte por mero capricho emprêsa concessionária. Certos providências V. Exa. nos subscrevemos atenciosamente".

Essa mensagem tem as seguintes assinaturas: José Resende Paiva, prefeito Municipal; João Rainato Filho, presidente da Associação Comercial; Pedro Júlio, presidente da Associação Beneficente Operária; Álvaro de Castro Luz, presidente do Lions Clube; José Adélio de Resende, presidente da Associação Rural e José Antônio de Matos, presidente do Rotary Clube.

Correspondência não está atrasada

A respeito de uma nota procedente de Três Corações intitulada "Três Corações: Correspondência atrasada" e publicada no último domingo nesta seção, recebemos do sr. Milton de Carvalho, diretor regional do DCT, o seguinte telegrama que transcrevemos:

"Urgente — Redação do DIARIO CARIOCA: referência nota publicada conceituado jornal de ontem e hoje informo-vos correspondência postal não está sofrendo atraso consequente trabalhos túnel serra Mantiqueira, visto esta diretoria ter providenciado ocasião oportuna ida nosso caminhão cidade Passa Quatro onde permanecerá até término aludidos trabalhos, justamente para evitar retardamento correspondência para Três Corações e demais cidades sul-mineiras. Fineza publicação presente telegrama. (as.) Milton Carvalho, diretor regional DCT Campanha".

Ceará em notícias

FORTALEZA, 1 (Do correspondente) — A Companhia Hidrelétrica do São Francisco enterrou dia 21 de julho, em Juazeiro do Norte, o primeiro poste, destinado, como muitos outros que virão depois, a trazer, ao Ceará, a energia de Paulo Afonso.

•

— Fortaleza possuirá breve, sua Guarda Municipal. A nova corporação policial, que terá, inicialmente, pequeno efetivo de 120 homens, será destinada pelo prefeito Cordeiro Neto a fiscalizar o comércio ambulante (rapa), praças, jardins e outros logradouros da municipalidade, inclusive estádios desportivos.

•

— A pretexto de homenagearem o colega que ocupa o cargo de secretário da Fazenda, no atual govêrno, os agrônomos cearenses fizeram importante pronunciamento, em que denunciam a industrialização do Brasil, feita sem bases agrícolas e rurais apreciáveis, como o grande fator do retardamento do progresso econômico da nação. O orador da noite, o agrônomo e professor Francisco Alves de Andrade, lembrou que o Brasil é como a estátua imaginada por Nabucodonosor: tôda de ouro, de prata, de cobre e de ferro, mas com os pés (agricultura) de barro, sujeita a se desmanchar ao primeiro vento.

Estrada não é boa: todos perdem

Frei Estêvão, que acumula as funções de Pároco de Portela e Miguel Pereira, confessou ao DIARIO CARIOCA que em consequência das dificuldades de comunicação na região, vê-se obrigado a diminuir o número de missas e de outros atos de assistência espiritual às ovelhas do seu rebanho.

CELEIRO DO RIO

A necessidade de boas estradas, ligando Miguel Pereira ao sistema rodoviário nacional não é sòmente sentida pelos seus munícipes, mas também pela população do Distrito Federal, pois a região em pauta (Miguel Pereira-Pati-Avelar) produz 40 por cento em média dos gêneros consumidos no Rio de Janeiro. Por mais essa poderosa razão, acrescentou o Pároco, vê-se quanto urge a pavimentação da RJ-17.

TURISTAS

Referindo-se aos turistas, disse ainda o chefe espiritual de Miguel Pereira e Portela, que é inegável a contribuição dos mesmos ao progresso daquelas cidades, cabendo aos seus moradores desenvolver todos os esforços possíveis no sentido de atraí-los em número sempre maior.

Lembrou ainda o sacerdote da possibilidade de os turistas virem a abandonar Miguel Pereira, por não oferecer o município boas estradas, embora tenha clima salubérrimo e ótimos hotéis.

— Não é difícil imaginar, disse Frei Estêvão, como a pavimentação da RJ-17 beneficiará a todos. Os turistas que vêm gozar da amenidade do clima local terão acesso mais rápido e os agricultores contarão com transporte regular para suas mercadorias, podendo aumentar a produção tão necessária para atender ao consumo sempre crescente do Distrito Federal.

Em consequência da falta de uma boa estrada para Miguel Pereira e adjacências, frei Estêvão vê-se obrigado a diminuir suas andanças pela Paróquia. Alguém já disse: "ninguém reza direito sôbre grãos de milho"

RÁDIO MINAS
"A emissora do lar"
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE EM BELO HORIZONTE COBRINDO O ESTADO MINEIRO
Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas
REPRESENTANTE NO RIO: M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020
REPRESENTANTE EM S. PAULO: M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965
ZYV-47, RADIO MINAS E ZYV-46 RADIO PAMPULHA ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO. Av. Afonso Pena 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 — Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

CINE TABOADA
CINE SANTA ISABEL
Emprêsa Manhães de Cinemas Ltda.
Telefones: 46 e 258
MACAÉ — E. DO RIO

RAPIDO MACAENSE LTDA.
SEGURANÇA, CONFORTO E REGULARIDADE
TELS.: MACAÉ 42 E NITERÓI 2-5161
PARTIDAS

De Macaé	De Niterói
6,00	6,45
7,45	8,45
10,30	11,45
12,00	13,45
14,00	17,45
18,00	19,45

PARTIDAS AOS DOMINGOS
6,00 — 7,45 — 10,30
13,00 — 14,00 — 20,00
Venda de Passagens em São João da Barra — no Bar do Jota

• O indivíduo que perde a visão pode instruir-se e pode trabalhar. Os interessados devem procurar o Setor de Reabilitação da CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DEFICITÁRIOS VISUAIS — Avenida Pasteur, 350 — 3.º andar — Praia Vermelha — Telefone 26-8383 — ramal 28.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lazaros atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

ENGENHEIRO!
Brevemente o DIARIO CARIOCA terá uma novidade para você!
AGUARDE!

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

Instituto de Beleza AURORA
Av. Monsenhor Félix, 612-B
PETRONI GOMES DE MORAES
Cabeleireiro
Res. Travessa Oeiras, 25 (Irajá)

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

"PRINCESA DO ATLÂNTICO" SOPROU VELINHAS

VEREADOR-OPERÁRIO

O sr. Válter Quaresma Costa, mecânico de profissão, tendo ao seu lado o vereador Luís Pinheiro, resume para o DC as reivindicações mínimas da classe obreira de Macaé

Macaé: o que pede a classe obreira

— "Na oportunidade da passagem do 146.º aniversário da emancipação política de nosso Município, quero chamar a atenção das autoridades federais, estaduais e locais pela imediata solução dos problemas que mais afligem o povo macaense".

Com estas palavras o vereador Valter Quaresma Costa iniciou sua entrevista com o DC, que o foi achar no seu local de trabalho — às grandes oficinas de recuperação do material rodante da Leopoldina Railway, em Macaé, e onde trabalham mais de mil operários especializados.

AGUA E LUZ

— As reivindicações são tantas — prosseguiu o vereador Quaresma, que seria mais prático enumerá-las.

A primeira delas, diz respeito ao abaixamento imediato dos preços cobrados pelo SAEMA, cujas taxas mensais de água, são, talvez, as mais caras do Brasil. Por outro lado, é preciso pôr fim ao aumento sucessivo nos preços do quilowatt de fôrça e luz.

POTENCIAL ELÉTRICO E PÔRTO

Outra aspiração dos macaenses, continua o vereador- operário, é que o nosso município seja também contemplado no plano do governador Roberto Silveira quanto ao aumento do potencial elétrico do Norte Fluminense, possibilitando desta forma a instalação de novas indústrias e desenvolvimento das já existentes, bem como o aproveitamento dos edifícios da fábrica de álcool de mandioca e de açúcar dos Airis.

Quanto ao pôrto de Imbetiba, aduziu, é tão importante para os macaenses e para uma grande parte do território brasileiro que é um verdadeiro crime a sua protelação.

RIO-BAHIA

Prossegue o vereador Walter Quaresma Costa:

— Seria lamentável que a BR-5 (Rio-Bahia) viesse a passar pelo quilômetro 17 ao em vez do quilômetro 8 (Macaé-Glicério) como estava anteriormente traçada. E muito mais lamentável que os prósperos distritos de Quissamã e Carapebus, que tanto contribuem para o erário estadual não tenham sido ainda atendidos, nas suas justas pretensões de possuírem luz e energia elétrica, inúmeras vêzes prometidas, mas nunca cumprida.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

A lista das reclamações é grande, declarou ao DC o vereador Quaresma e continuou a desfiar o seu rosário.

— O Sol nasce para todos, mas aqui em Macaé não é bem assim. As leis trabalhistas não amparam por exemplo os operários de construção civil e das firmas empreiteiras da Leopoldina.

Outras reivindicações importantes: construção de dois viadutos ligando os bairros Miramar e Visconde de Araújo à cidade e Macaé a Glicério; maior amparo dos govêrno federal, estadual e municipal para o Hospital da Casa de Caridade de Macaé e o Asilo de Velhice Desamparada, cujas subvenções estão atrasadas estando ambos em péssimas condições financeiras e impedidos de atender aos seus nobres fins; e, finalmente, maior interêsse por parte dos poderes públicos na instalação em Macaé da propalada fábrica de cimento e do frigorífico de Cabiúnas.

Macaé brilhou no 146o. aniversário

"Mas vocês do DIARIO CARIOCA são um "bocado" fluminenses" — declarou sorrindo à reportagem o marechal Odílio Denys, comandante do I Exército, enquanto saltava do DC-3 no aeroporto de Macaé, juntamente com o governador Roberto Silveira e outras altas autoridades civis e militares, a fim de assistir às grandes festividades organizadas para comemorar o 146.º aniversário de fundação do município de S. João de Macaé.

As hélices do transporte da FAB mal haviam cessado de girar e já a camioneta do DIARIO CARIOCA parava ao lado do avião especial que conduziu a luzida comitiva, dando as boas-vindas às ilustres personalidades que foram a Macaé participar dos festejos da cidade.

A COMITIVA

Aberta a portinhola do transporte da FAB, desembarcou primeiro o marechal Odílio Denis, comandante do I Exército, cujas declarações registramos, seguido do governador Roberto Silveira, do general Joaquim Justino Alves Bastos, comte. da Artilharia de Costa da 1a. Região Militar; brigadeiro Sinval de Castro e Silva, comandante das Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar; cel Moacir Domingues, representante do presidente da República; cel. Sá Barreto, chefe do Estado-Maior da Artilharia de Costa; secretários fluminenses, Bernardo Belo (Obras Públicas), Newton Guerra (Saúde), Mário Gomes (Agricultura), Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa fluminense; cel. Haroldo Pradel de Azambuja, representante do general Nestor Souto de Oliveira, comandante da 1a. Região Militar; cel. Fernando Soter, do Estado-Maior da 1a Região Militar; ten.-cel. Borges Fortes, do Estado-Maior da 1a. RM; major Isacir Teles Barreto, cel. Raimundo Ferreira de Sousa, ten.-cel. Aldo Pereira, comandante do Forte de Copacabana; major José Siqueira, do 8.º Grupo de Costa Motorizado; e major Abelardo de Alvarenga Mafra, comandante da Fortaleza de Lage.

A comitiva foi recebida no aeroporto por uma comissão constituída pelo prefeito Eduardo Serrano, vereador Agostinho Lacerda, deputado Hugo Borghi, industrial Santos Moreira e outras personalidades marcantes do município.

DESFILE

Sempre acompanhado pela camioneta do DC, o cortejo movimentou-se em direção ao centro da cidade, rumo ao palanque oficial, abrindo caminho entre o povo que fazia alas à sua passagem.

Às 11 horas iniciou-se o desfile, à frente do qual vinha a garbosa guarnição do Forte Hermes da Fonseca, sob o comando do major Alberto de Azevedo de Oliveira. Desfilaram em seguida a banda da Polícia Militar do E. do Rio e as bandas civis "Lira dos Conspiradores" e "Nova Aurora", que executaram dobrados e marchas populares, arrancando aplausos da multidão.

O desfile foi encerrado com os alunos das escolas de Macaé, grupo de escoteiros "Luís Reid", SENAI e pelos associados do Moto Clube local.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

No decorrer do dia, conforme já tivemos ocasião de publicar, realizaram-se várias solenidades, inclusive a inauguração, na Prefeitura local, dos retratos do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, marechais Teixeira Lott, Odílio Denis, general Justino Alves Bastos e deputado estadual Antônio Curvelo Benjamin.

BUSTO DE WASHINGTON

Tocante cerimônia foi também realizada em frente ao prédio da Prefeitura com a inauguração do busto do ex-presidente da República sr. Washington Luís, cujos méritos foram enaltecidos por vários oradores.

Em seguida foi servido aos presentes um banquete de 150 talheres no Hotel Palace de Macaé.

CIDADAO MACAENSE

As festividades do aniversário da cidade terminaram ao anoitecer com uma sessão solene na Câmara Municipal, presidida pelo vereador Agostinho Lacerda, durante a qual recebeu o governador Roberto Silveira o título de "Cidadão Macaense", justa recompensa ao chefe do Executivo do Estado pelo carinho que vem demonstrando na resolução dos mais urgentes problemas da "Princesa do Atlântico".

Você sabia...

- *Que em Macaé existem lindíssimas garôtas?*
- *que a cidade possui a mais completa rinha para brigas de galos do Brasil, com torneios, prêmios e medalhas aos vencedores?*
- *que a vida noturna em Macaé é bastante ativa?*
- *que a cidade possui um magnífico campo de aviação, posando inclusive aviões DC-3?*
- *que cêrca de 600 mil sacas de açúcar são produzidas pelo município?*

FLASHES DE MACAÉ

Ao alto: aspecto da chegada do avião da FAB ao aeroporto de Macaé, vendo-se o governador Roberto Silveira, acompanhado do marechal Odílio Denis, brigadeiro Sinval de Castro e Silva, general Joaquim Justino Alves Bastos e cel. Haroldo Pradel de Araújo. Ao lado: o palanque das autoridades que assistiram ao desfile militar da guarnição da tradicional fortaleza "Marechal Hermes da Fonseca", baluarte de Macaé. Embaixo: a banda marcial do Exercito desfilando pela Avenida Rui Barbosa, artéria principal da cidade. Ao lado: o jipão do Exército conduzindo o marechal Odílio Denis, governador Roberto Silveira e o prefeito Eduardo Serrano, acompanhado pela camioneta do DIARIO CARIOCA

Prefeito: mensagem aos macaenses

AO ENSEJO do transcurso do 146.º aniversário de fundação do município o prefeito Eduardo Serrano dirigiu uma mensagem ao povo de Macaé, rogando que a união de tôdas as fôrças atuantes daquela terra possa pairar acima de quaisquer dissenções eventuais ou de incompreensões perfeitamente contornáveis face ao grau de civilização a que já atingiram os macaenses.

A MENSAGEM

A Mensagem é a seguinte:

«Nesta data quero dirigir-me ao povo em geral, sem exceção de qualquer espécie, para convidá-lo a uma obra de congraçamento, isenta de questiúnculas políticas no sentido de contribuir para que Macaé, entre os demais Municípios do Estado, possa ocupar destacada posição, mercê da cultura, da educação, do progresso e da união de seus filhos, obtendo assim das esferas estadual e federal a valiosa e imprescindível colaboração para o aceleramento das realizações indispensáveis daqueles que privam do nosso convívio.

APOIO DO GOVERNADOR

É, assim, sob a inspiração desta data magnífica, que é o nosso 29 de julho, e possuído da emoção de quem deseja ardente e sinceramente o progresso dêste Município, que registo, com satisfação, o valioso e dedicado apoio do ilustre e eminente governador, dr. Roberto Teixeira da Silveira, a quem muito já devemos e de quem muito esperamos, confiados nos elevados e reiterados prometimentos de Sua Excelência, sempre que, no interêsse local, pleiteamos medidas administrativas.

CIDADAO MACAENSE

Hoje, cidadão macaense, por justíssima homenagem dos Poderes Legislativo e Executivo do Município, o honrado governador dos fluminenses, está por demais vinculado a esta terra, à qual, não tenhamos dvidas, Sua Excelência jamais faltará, do mesmo modo que jamais faltou às suas promessas de promover o bem-estar geral do Estado do Rio de Janeiro.

AUXILIARES DE ESCOL

Sob a égide do honrado e progressista govêrno de Sua Excelência onde pontificam auxiliares e colaboradores de escól, muito há-de lucrar Macaé, cujo prefeito sempre teve acolhida, por todos os dignos secretários de Estado, com a mais inequívoca demonstração de interêsse público, tôdas as reivindicações administrativas, na mais eloqüente confirmação do apoio decidido, franco e amigo do chefe do govêrno fluminense aos [illegible] macaenses.

CONFRATERNIZAÇÃO

Que as comemorações dêste ano, evocativas da maior data municipal, sirvam para irmanar todos os macaenses; estimular-lhes as iniciativas; possibilitar-lhes maiores alegrias e confôrto no seio de suas dignas famílias; promover-lhes a oportunidade de novos horizontes e, finalmente, dar-lhes a exata compreensão dos meios de mais fàcilmente obter a felicidade, é o que, como munícipe, como povo e como prefeito, venho manifestar de público, no assegurar os meus propósitos de acolher a todos que alimentam tais sentimentos, e de contribuir com tôdas as fôrças de que possa dispôr para conseguir os citados objetivos.

CAMARA

Aliás, é indispensável que assinale também a patriótica e eficiente atuação da Egrégia Câmara Municipal, cujos operosos edis, sob a competente e digna presidência do ilustre macaense, vereador Lacerda Agostinho, têm dado as mais sobejas provas de interêsse pelos assuntos municipais agindo com a proficiência e correção, dignas dos sufrágios que lhes outorgou o altaneiro e laborioso povo macaense.

As atenções gerais estão voltadas para nós; sejamos grandes na irmanação dos nossos esforços em benefício coletivo, e teremos dado a mais assinalada demonstração do quanto podem a grandeza e a maturidade cívica de um povo que cultua, com amor, os mais sagrados ideais humanos!

ROBERTO DARA PÔRTO

Roberto Silveira, ao chegar a Macaé, dia 29, foi imediatamente assediado pela nossa reportagem que, fazendo-se portavor do povo, indagou logo do governador como encarava o movimento pró-reabertura do pôrto de Imbetiba patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. Com a máxima simpatia, disse, sem titubear, o governador fluminense. E' programa do meu govêrno restituir ao pôrto de Imbetiba o justo lugar que lhe compete na economia fluminense. Não sòmente Imbetiba, mas também os portos de São João da Barra, Angra dos Reis e Niterói estão na linha de mira do meu govêrno, acrescentou Roberto Silveira, que prestigiou assim de saída a campanha do DC pela redenção econômica de Macaé. Na foto superior o jovem e dinâmico governador fluminense lendo o DC. Embaixo, um aspecto do velho cais de Macaé, abandonado criminosamente desde os últimos anos do Império

Macaé foi o sexto pôrto do Império

— No último quinquênio do Império, Macaé era o sexto pôrto de mar do Brasil e rendia trinta e seis mil contos de réis em taxas portuárias, ou seja um bilhão de cruzeiros na atual moeda, declarou ao DC o sr. Antônio Oto de Sousa, vice-prefeito da cidade e membro de destaque da Comissão pró-reabertura do pôrto de mar de Imbetiba.

O vice-prefeito recordou com saudade aquela época "onde os macaenses nadavam em ouro, viajavam de vapor para a Côrte — supremo luxo — erguiam solares magníficos na cidade e seges luxuosas rodavam pelas ruas. Confessou também que o progresso está chegando, embora mui lentamente a Macaé, quando poderia ser vertiginoso se existisse o pôrto.

DILEMA

— A mocidade de nossas escolas, declarou o sr. Otto, ao concluir o seu curso secundário vê-se diante de um dilema: emigrar para encontrar trabalho condigno com o seu grau de instrução, ou aqui permanecer sem meios de progredir.

A NATUREZA JÁ FEZ O PRINCIPAL

— A reconstrução do pôrto, diz o vice-prefeito, não é nada difícil nem demasiado onerosa. Trata-se apenas de aproveitar a grande e magnífica enseada que a natureza proporcionou aos macaenses. O mais é restaurar o velho cais, prolongá-lo 100 metros e erguer armazéns. Acredito mesmo que o custo da obra não ultrapassaria a casa dos 20 milhões de cruzeiros.

O vice-prefeito se entusiasma. Embora pertença à oposição, neste caso, seu ponto-de-vista se harmoniza com o govêrno municipal.

— Digo mais, prosseguiu êle. Qualquer capitalista de visão poderia organizar uma emprêsa, instalar o pôrto e explorá-lo. Garanto que em pouco tempo o capital invertido estaria de volta com lucros altamente compensadores.

BOA ESTRÊLA

Mas os macaenses estão de parabéns e devem agradecer à sua boa estrêla que os fêz topar com um jornal da categoria do DIARIO CARIOCA em seu caminho. Com a ajuda de Deus e com a boa-vontade dos homens públicos de nossa terra ainda terei o prazer de ouvir o apito dos navios entrando na barra.

ÚLTIMO VESTÍGIO

O sr. Antônio Oto de Sousa, vice-prefeito de Macaé, mostrando o último vestígio do prédio da Alfândega do pôrto de Imbetiba, testemunho de uma era de prosperidade, que os macaenses se empenham agora em fazer voltar

ERA UMA VEZ UM FAROL...

As ruínas do antigo farol do pôrto de Imbetiba revelam um passado de grandeza que é preciso reviver, custe o que custar. Macaé quer progredir e nada impedirá o seu desenvolvimento

LIGAÇAO COM O INTERIOR

A esta altura a reportagem indagou do sr. Antônio Otto se as atuais vias de ligação de Macaé com Minas e o interior fluminense seriam suficientes para o transporte de mercadorias em face da execução de um pôrto.

Sua resposta foi esta:

— Grande parte das safras de café do nosso «hinterland» composto de 93 municípios, já passam por Macaé, seja através da Leopoldina, seja pelas estradas de que dispomos.

E explicou melhor:

— No dia em que fôr reaberto o pôrto de Imbetiba, 61 municípios de Minas Gerais, 14 do Espírito Santo e 18 do Norte fluminense trarão suas produções para Macaé num total de milhões de sacas de café, açúcar, cereais diversos, madeira etc.

ECONOMIA DE FRETES

A economia de fretes e transportes pelo pôrto de Macaé convencerão então a todos os interessados, de que, não sòmente êste pôrto, como inúmeros outros, terão de ser reabertos ou construídos para a salvação econômica do Brasil.

Portanto, finalizou o vice-prefeito de Macaé, a reabertura do pôrto de mar em nossa terra é vital para os fluminenses e também para a economia do país. Com produção cara e transporte antieconômicos só poderemos esperar que os continentes africanos e asiático conquistem os nossos mercados de café e ferro, varrendo o Brasil dos grandes entrepostos mundiais.

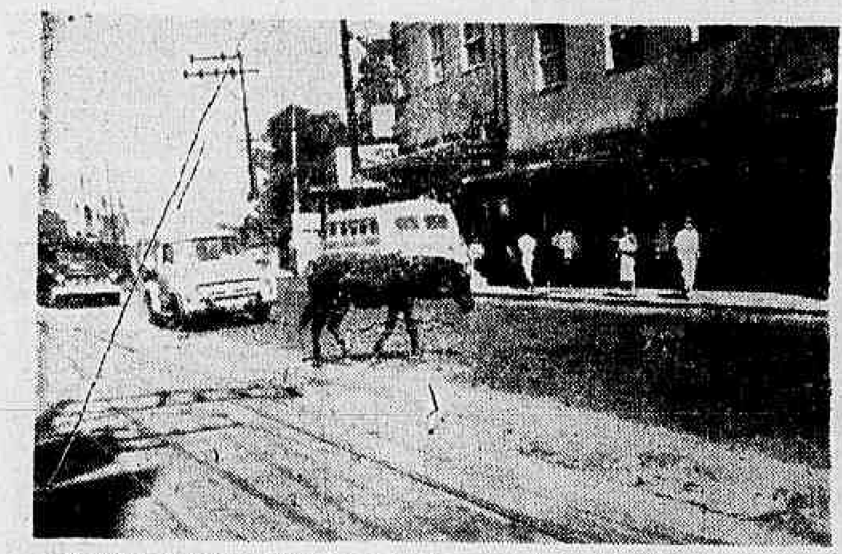
Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE:
11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocínio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

PACIÊNCIA E ESPERANÇA MORAM EM IRAJÁ



Animais passeiam calmamente pelas ruas de Irajá. Ninguém toma providências.

A cancela de Irajá é um eterno problema que precisa ser resolvido

Mas a resignação do povo tem um limite

SEM dúvida alguma Irajá figura entre os bairros de maior população do Distrito Federal, com cêrca de 235.000 almas, segundo as últimas estatísticas do I.B.G.E. Localizado bem próximo ao centro da cidade, dá a impressão a quem o visita, de que se situa no mais longínquo sertão brasileiro, dado o estado de abandono a que foi relegado pelos poderes públicos.

Seus problemas são idênticos aos de outros bairros; com a agravante, entretanto, de que suas reivindicações são sempre relegadas ao esquecimento, vivendo a população, pacientemente, da esperança de um dia ser descoberta e assistida em suas necessidades. Assim é Irajá.

AGÊNCIA DO D.C.T.

ENTRE as reivindicações já feitas através desta coluna, figura a instalação de uma agência do D.C.T. em Irajá. Os moradores dêsse populoso bairro são obrigados a colocar suas correspondências em Madureira, o que, naturalmente, não está certo. Afinal de contas Irajá já está emancipado e já comporta, pelo seu movimento, uma agência postal. Esperam os moradores do bairro que o diretor do D.C.T. compreenda o alcance dessa reivindicação e atenda o mais breve possível.

PÔSTO POLICIAL

Um policiamento permanente, com a instalação de um pôsto em Irajá é outra reivindicação dos seu moradores. Atualmente a segurança dos moradores está entregue à guarda noturna, cujo pagamento é feito por particulares e casas comerciais, à razão de Cr$ 100,00 para os primeiros e Cr$ 200,00 os segundos. Com êsse sistema, entretanto, o policiamento se faz de maneira precária, deixando muito a desejar, razão pela qual a imediata criação de um pôsto policial é medida que se impõe, principalmente agora, que o sr. chefe de Polícia está se interessando por todos os problemas afetos ao seu setor. Estamos certos, dizem os pacatos habitantes de Irajá, que s. exa. voltará, também, suas vistas para êste recanto esquecido de nossa Guanabara.

ESGOTOS SANITÁRIOS

OUTRO problema de fácil solução e que vem desafiando várias administrações municipais, é o que diz respeito à rêde de esgotos sanitários. Em Irajá sòmente uma Rua, a Monsenhor Félix, e algumas de suas transversais, têm esgotos. As outras se arranjam como podem. Afinal de contas rêde sanitária não é embelezamento, mas uma necessidade imposta pelos mínimos preceitos de higiene, principalmente em se tratando da Capital da República, onde a população dos bairros ultrapassa a casa dos 200.000.

"RUA DO ENCANAMENTO"

UMA rua sem nome, mas apelidada de "Rua do Encanamento" vem servindo de depósito de lixo e, por mais incrível que pareça, para a própria Prefeitura. Seus garis descarregam, diàriamente, naquela "rua" todo o lixo recolhido no bairro, contribuindo, dessa forma, para o estabelecimento de focos de mosquitos e outros insetos perniciosos. Enormes canos de abastecimento de água passam, também, por essa rua e estão, pràticamente, descobertos numa grande extensão e com perigo de se romperem dado o pêso dos caminhões que, carregados, passam por cima, ao atravessarem a rua.

PASSAGEM DE NIVEL

A CANCELA existente no cruzamento da Av. Mons. Félix com Avenida Automóvel Clube, próxima à Estação de Irajá, já não comporta o movimento de trânsito que ali se verifica, não só com relação aos veículos como, também, aos pedestres, pois sendo pequena, não dá vazão suficiente aos carros e caminhões que se acumulam, agravadas ainda pelos bondes por ocasião das manobras dos trens. Uma cancela maior, que desafogue mais ràpidamente o trânsito, bem como a instalação de um nivel luminoso, no local, é o que desejam os moradores dêsse bairro.

MUARES FAZEM "FOOTING"

ASPECTOS dos mais desagradáveis é o que se verifica com relação aos muares, que andam soltos pelas ruas de Irajá. É comum encontrar-se, a qualquer hora do dia, e, principalmente, nas de maior movimento, cavalos soltos, passeando, calmamente, pelas ruas do bairro, sem que medidas repreensivas sejam tomadas contra seus donos, para evitar que o fato se repita. Essas medidas virão, já prometeram, mas quando, indagam os decepcionados habitantes de Irajá.

TRATOR X AMBULANCIA

UM trator que custou, segundo informações, Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros) à Prefeitura, está completamente abandonado no Distrito de Obras de Irajá. Segundo consta, êsse trator sòmente entrou em funcionamento poucas horas e assim mesmo, quando da visita do prefeito ao bairro. Fato idêntico acontece com três ambulâncias que, no mesmo distrito, estão expostas ao tempo, sem que se possa atinar por que isso acontece, uma vez que é precária a situação de assistência médica, por falta dêsses veículos, como é do conhecimento público.

"Rua do Encanamento", onde a prefeitura estabeleceu o quartel-general do lixo. Aqui os canos de água estão à flor da terra.

Em foco: Madureira

QUEIROZ NETTO E SIDONIO FERNANDES

Glória, uma beleza

Inegàvelmente a época de fim de mês é restrita em acontecimentos sociais. Os clubes, pràticamente, param as suas atividades, guardando fôrças para o mês seguinte, principalmente êste mês cujo último dia é uma sexta-feira, triste como só uma sexta-feira sabe ser.

Pouco, portanto, temos para contar aos nossos leitores. Hoje, realmente, tivemos que espremer muito e tirar nossas notícias...

GÔTA POR GÔTA

● O acontecimento social da semana foi, sem sombra de dúvida, o enlace matrimonial do sr. Sílvio Rodrigues dos Santos com a srta. Odete Duba. A residência da sra. Assma Duba, progenitora da noiva, viveu uma das suas grandes noites, com a presença de um sem número de amigos e parentes.

● Quatro belezocas da sociedade madureirense são candidatas ao título de Rainha da Primavera do Madureira Tênis Clube: Rosemari, Nina, Maria e Suely.

● A Associação Atlética Afonso Pena, o novel clube do I.A.P.M. de Irajá, se prepara ativamente para lançar, também, a sua candidata ao Trono da Primavera.

● Anuncia o Madureira Tênis Clube para agôsto (de 1 a 6) uma exposição de quadros, patrocinada pela Escola de Música e Arte Dramática do Distrito Federal. Seus salões estarão franqueados.

● A meiga Amélia Beatriz, rico ornamento da sociedade de Vaz Lobo, aniversariará no próximo dia 4 de agôsto. O lar dos papais Moacir e Margarida dos Anjos, estará em festa.

● Dia 1 de agôsto será a data do Baile da Vitória da nova diretoria da A. A. Afonso Pena, presidida por Artur (Pilotão) Laureano. Será uma magnífica festa, à qual não faltaremos.

● José Maria Júlio, o mais popular caçador destas redondezas, reuniu alguns amigos no Brasil Novo. Manoel Ribeirinha esmerou no prato do dia — perdizes, caçadas nas redondezas de Brasília. Notamos as seguintes presenças: José Gomes, Mário Nascimento, Arsênio Neto, José Ferreira, Orestes de Oliveira, José Silva, João Alves, Alberto Leite e José Brooklin.

● O Cascadura Tênis Clube já atingiu seu milésimo associado. É uma grande fôrça que surge na Zona Norte.

● Ilustra hoje a nossa coluna, em pose ousada, a srta. Darlene Glória, uma belezoca das nossas bandas.

● E, depois de Darlene, cremos que chega...

Grêmio esportivo da P. Circular

A Diretoria do Social Grêmio Esportivo, organização social localizada na rua Flora Lôbo, 73 na Penha Circular, fará realizar hoje, em sua sede social, uma grandiosa noite artística em homenagem ao Dr. Raul Guedes Boni o e ao seu quadro social.

A cerimônia social, que será abrilhantada pela Recife Orquestra, tradicional organização musical do Distrito Federal, comparecerão várias personalidades da zona leopoldinense, principalmente os membros das Sociedades de Amigos dos Bairros ali localizados.

Fábrica de tifo

Em verdadeiro perigo de epidemia se encontra o populoso bairro de Olaria, vítima do "esquecimento" das autoridades públicas do Distrito Federal. Passando pela rua Dr. Nunes, o rio Nunes (possui três afluentes) despeja nas margens da referida rua as pestilentas bactérias causadoras do tifo, pondo em polvorosa os milhares de moradores do bairro. O referido rio precisa ser canalizado e saneado o mais depressa possível pois não há galerias para o escoamento das águas pluviais na região. Diga-se de passagem que as verbas já foram destinadas, não se sabendo, no entanto, onde foram empregadas. As obras estão paralisadas e os moradores ameaçados de uma epidemia de tifo, que se acontecer infestará tôda a cidade.

O feitiço da Vila

Vila Isabel é tradicionalmente o bairro querido dos cariocas.

O bairro de Noel Rosa, que já recebera o troféu da música popular, veio agora, com Vera Ribeiro, conquistar o seu troféu de beleza.

Há, ainda no entanto, um troféu há muito desejado pelos seus habitantes: o do progresso.

Com o advento das "Sociedades de Amigos de Bairros" a possibilidade da conquista dêste troféu começa a tornar-se uma realidade.

A "SAVI" — Sociedade Amigos de Vila Isabel — nos seis meses de existência legal, com esfôrço e trabalho ininterruptos, já conseguiu obras que há sessenta anos eram esperadas.

UMA REPORTAGEM DO "D.C."

Em primeiro de fevereiro p.p. a reportagem focalizou vários aspectos do bairro e, entre outras, das inúmeras obras reivindicadas pela "SAVI", salientou a necessidade do calçamento da rua Correia de Oliveira, a qual chamou de "rua Pobre da Vila", pois, aberta há mais de meio século, até àquela data aguardava a sua pavimentação. Hoje não parece a mesma rua, pois já não merece aquela denominação que lhe demos. O seu calçamento está quase concluído.

OUTRAS OBRAS

Igualmente, na referida reportagem de 1º de fevereiro, falávamos na "Praça Projetada", que era um monturo de terra, lixo e mato, situada na rua Engenheiro Gama Lôbo esquina de Herbert de Boscoli. Isto desde há treze anos. Hoje também já podemos ver esta praça (futura praça Noel Rosa) quase pronta: de projetada passou à realidade.

E a seguir fomos observar a rua Teodoro da Silva, de grande movimento. Lá encontramos homens e máquinas no afã de pavimentar e alargar o trecho compreendido entre Barão de São Francisco Filho e Grajaú.

Canos de abastecimento de água já foram substituídos em algumas ruas, como Correia de Oliveira, Artidoro da Costa, Gonzaga Bastos, Pereira Nunes e outras.

Começou a frutificar o trabalho idealista e desprendido do presidente da "SAVI", sr. Dadiv Pinheiro, e daqueles que com êle lutam por um pouco de confôrto e progresso para êste recanto carioca que, em outras épocas, já foi belo e aprazível.

ÊXITO E ESPERANÇA

Muito ainda há a fazer, porém o essencial está feito: a mola que impulsiona o progresso foi movimentada; a inércia inicial dos corpos parados foi vencida.

É necessário que se mantenha vivo o interêsse da administração municipal pelo bairro. No entanto, é inegável que agora já está sendo mais fácil êste mister, pois da mesma forma que outros bairros conseguiram "quem" lhes abrisse as portas do progresso, a "SAVI" também procurou e descobriu nos drs. Sá Freire Alvim e Sami Jorge, quem lhe ajudasse a conseguir a emancipação do bairro de Noel Rosa. Assim é que, no momento já está em mãos dêsses representantes do govêrno municipal, no Legislativo e no Executivo, um grande memorial contendo muitas reivindicações que constituem a "chave" que abrirá as portas do progresso de Vila Isabel. Cópias dêsse memorial foram entregues ao repórter dêste jornal pelo diretor secretário da SAVI.

APÊLO DA "SAVI" A J.K.

A "SAVI" faz, por intermédio do DIARIO CARIOCA, um apêlo ao exmo. sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República, para que envide todos os esforços no sentido de manter a atual administração, no mínimo até o fim do ano, pois se assim fôr feito, a "máquina administrativa" poderá cumprir fielmente o seu objetivo que é atender às reivindicações da cidade, no que diz respeito aos melhoramentos solicitados por tôda a população.

Maracanã espiritual no bairro de Olaria

Uma suntuosa Igreja Católica, iniciada em 1928, ainda se encontra sem revestimento, à espera que os fiéis e os poderes públicos colaborem para a sua conclusão.

Situada na rua Leopoldina Rêgo, 344, em Olaria, existe um esqueleto arquitetônico capaz de invejar as mais belas catedrais romanas, construídas ao tempo do colossal império bizantino. Referimo-nos à Matriz de São Geraldo, monumento espiritual de rara grandeza, obra calculada, há 20 anos atrás, em Cr$ 15 milhões e cujos gastos já orçam pela casa dos 25 milhões.

QUANDO SERA?

Sem sombra de dúvida, podemos dizer que a Matriz de São Geraldo está para a zona da Leopoldina assim como o estádio do Maracanã está para o futebol do Brasil. Êste, um majestoso colosso de pedra, onde os deuses da pelota eletrizam as multidões com as suas artimanhas e aquêle, imponente e mudo agora, transformar-se-á, quando concluído, na mais majestosa e altaneira sentinela da fé católica leopoldinense, onde milhares de corações aflitos e crentes procurarão sufocar as suas tristezas e conversar com os seus santos prediletos, num respeitável espetáculo de fé e de esperança.

Moradores da SAO — Sociedade Amigos de Olaria — apelam, por intermédio do DC, no sentido de que moradores, comerciantes e até mesmo o poder público se cotizem, se irmanem para completar aquela gigantesca estrutura de ferro e pedra, amanhã suntuoso bercário dos fiéis. Êste é o grande apêlo que fazem os responsáveis pela direção da bela obra.

Chefe de Polícia mantém subseção

Após receber uma comissão de moradores da zona leopoldinense, o cel. Crisanto Figueiredo, chefe de Polícia, resolveu tornar sem efeito a portaria que extinguia as subseções de Vigilância, com prejuízo para a 4ª Subseção, sediada em Olaria.

A comunicação do fato, assás agradável para os moradores e comerciantes da região, foi feita em uma reunião da SAO — Sociedade Amigos de Olaria, ontem realizada, à qual compareceram inúmeros comerciantes vítimas freqüentes dos malfeitores que já voltavam a infestar a Leopoldina, tão logo havia sido extinta a referida subseção.

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Segundo palavras do presidente da SAO, a 4ª Subseção de Vigilância fôra criada, única e exclusivamente, pelo esfôrço dos comerciantes do bairro, aliados aos nomes de Milton Dias de Pinho, Alberto Loureiro e outros, efetuando-se junto ao comércio uma espécie de coleta, na qual se apurou cêrca de 1 milhão de cruzeiros, quanto custou, na época, a construção das dependências, localizadas num terreno da Polícia Militar, cedido com o beneplácito do cel. Travassos e com o assentimento de outras autoridades, inclusive do sr. Augusto Magessi, titular da Polícia, àquela época.

"Savi" Telegrafa ao Prefeito

A «SAVI» — Sociedade Amigos de Vila Isabel — enviou ao Prefeito do Distrito Federal o telegrama que transcrevemos abaixo, solicitando providências urgentes no sentido de serem interditadas as obras do Pôsto de Gasolina que está sendo construído na Av. 28 de Setembro, esquina com a rua Justiniano Rocha, por não estarem sendo observadas as mínimas exigências técnicas de segurança, o que põe em risco a vida de todos os moradores das adjacências, principalmente as crianças:

"Pedimos V. Sa. favor tomar providências enérgicas, urgentes, referente pôsto gasolina está sendo construído Av. 28 de Setembro em frente terreno n.º 109, onde funciona Escola Argentina. Terreno obra junto depois n.º 90. Esquina rua Justiniano Rocha acreditamos que V. Sa. assim como Dr. Sá Freire e secretário Viação Dr. Viegas ignoram detalhes tal construção, certamente licenciada durante administrações passadas. Proprietário Standard Oil Co. Construtora. Cia. Arcige. Acontece além estar sendo construído local proibido, colocaram grandes tanques — depósito de perigoso combustível apenas oitenta centímetros subsolo, sem respectiva blindagem especial preventiva explosões (caixa protetora concreto armado, com vergalhões meia e uma polegadas, sendo piso, geralmente, placas concreto armado, 15 centímetros espessura) outrossim, calçada existia terreno obra referida, está sendo eliminada sua total extensão, inclusive trecho próprio parada ônibus porque, também local faixas segurança que protegem travessias das 2.500 crianças frequentam grande Escola. Conseguirão interessados eliminar também poste parada e faixas segurança. Duvidamos. Confiamos autoridades. Verifica-se o rebaixamento apressado meios-fios (antes do término obras internas), toda frente terreno lado da Av. 28, quando bastaria apenas metade, considerando que faz esquina com outra rua, por onde deveria ser feito maior movimento veículos, sem qualquer prejuízo interessados. Fica portanto evidenciado desprezo também companhias construtora e proprietária pela vida colegiais, professoras, pais alunos etc. Pois sabemos pôsto Shell, rua Barata Ribeiro tem blindagens — e não há escolas próximo. Acredito não haver justificativa permissão tal obra, por isso agradecemos V. Sa. levar também conhecimento Sr. Prefeito e Sr. Secretário Viação, pois é necessário sejam evitados verdadeiros crimes consequências imprevisíveis, cuja culpa, interessados jogarão sôbre administração atual. Atenciosas saudações pela Sociedade Amigos de Vila Isabel (SAVI) General José Coelho Neves (Diretor Segurança)

Visto — D. Pinheiro (Pres.), (SAVI — Sede provisória) Rua Correia de Oliveira, 30 — Vila Isabel D. Federal.

Em resposta ao telegrama supra, o Prefeito informou o seguinte:

"Referência telegrama essa entidade, último, comunico acabo encaminhar assuntos caráter urgente apreciação.

Secretaria Viação — Alvaro Americano — Secretário do Prefeito."

ARMAZÉNS DE MADEIRAS DE SIDONIO FERNANDES
TUDO PARA CONSTRUÇÕES
1) — Rua Conselheiro Galvão, 604 — Turiaçu; 2) — Rua Conselheiro Galvão, 630 — Turiaçu — Tel.: MH 417; 3) — Avenida dos Italianos, 453 — Rocha Miranda — Tel.: MH 846; 4) — Av. Ministro Edgar Romero, 188-A — Madureira — Tel.: 29-8376

INCORE LTDA.
AG. MADUREIRA DA CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
Seguros de incêndio, acidentes, automóveis, transportes, responsabilidade civil, lucros cessantes e vida.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 188 — Sala 201-202 — TEL. 29-8376

Anúncios Nesta Seção: INCORE LTDA., Avenida Ministro Edgard Romero, 188 Conjunto 201/202 — Telefone 29-8376 Madureira

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 24 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,30 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

NOVA FRIBURGO
Vendem-se magnificas chácaras na melhor zona de Friburgo, de 1.500 a 4.000 m2, demarcadas e em ruas já concluídas, com ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado no Dec. 58. Visitas ao local sem compromisso ou despesa. — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels. 43-8578 e 43-9486.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

CASA IRAJÁ
AV. MONSENHOR FELIX, 498 — IRAJÁ
Artigos de armarinho, Papelaria, Brinquedos, Artigos Escolares, Rendas, Linhas e Botões
CASA SÃO JORGE — CASA SÃO JORGE-FILIAL
Rua da Matriz, 75 — Av. N. S. das Graças, 326
São João de Meriti — Estado do Rio

FARMÁCIA SANTA RITA
GRANDE SORTIMENTO DE PRODUTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PREÇOS DE DROGARIA — PERFUMARIA
AV. MONSENHOR FÉLIX, 504 — Tel.: 29-9148 — IRAJÁ
MEDICOS A QUALQUER HORA
Aberta diàriamente, até às 24 horas

CASA MARTINS
DISTRIBUIDORA DE BILHETES DAS LOTERIAS ESTADUAL E FEDERAL
AVENIDA RUI BARBOSA, 270
MACAÉ — ESTADO DO RIO

BAZAR SÃO MILITÃO
Ferragens, Tintas e Louças — Artigos para Presentes
AV. MONSENHOR FÉLIX, 481-C — Tel.: 29-8073
ADELINO A. BRANDELLO
INSC. 111.460

EM TERESÓPOLIS
V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) ontem inaugurada.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS
Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... Cx. Postal ....
ESTADO ....

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas 534 - 1º - Tels. 23-3976 - 43-3328
Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

A BARREIRA DO SOM E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

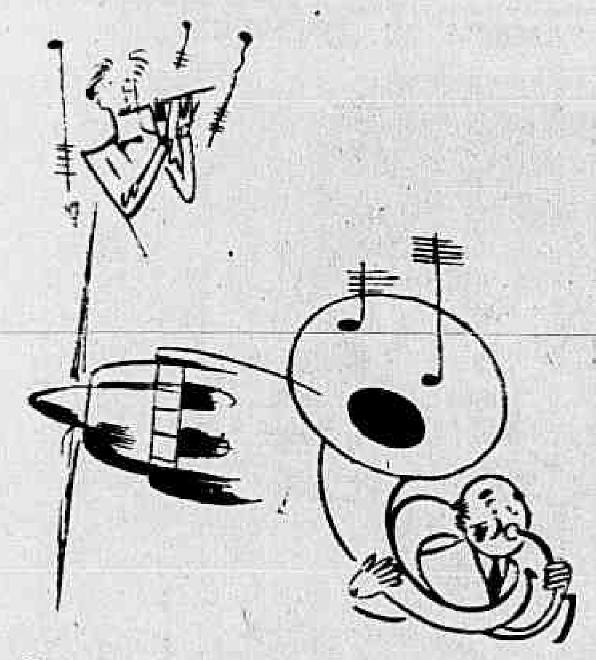


Fig. 20 — Nos motores convencionais, quando a ponta da hélice atinge a velocidade do som, o avião ainda não atingiu a metade da mesma velocidade

Fig. 21 — As asas em V e a suavidade das linhas das modernas aeronaves transatlânticas atuais equipadas a jacto tornaram possível a propulsão em altas velocidades

Porque existem motores a jacto

V PARTE

COM. ST. MARVI

HA' MUITOS anos, os vendedores sabidos mencionavam a potência que as máquinas a vapor desenvolviam, como uma indicação, para o comprador, do número de cavalos que as mesmas poderiam substituir. A expressão cavalo-vapor originou-se dessa comparação. O hábito de indicar ou revelar a potência em têrmos de cavalos-vapor para demonstrar o trabalho que um determinado motor desenvolvia, continuou quando os automóveis e os aviões foram inventados e aperfeiçoados.

Em aviação, o que é importante não é a potência ou quantidade de fôrça que o motor transmite à hélice, mas o empuxe que o mesmo comunica à aeronave. Quando o impulso-diretor ou jacto ocupou o seu devido lugar no tempo e no espaço, mencionar ou empregar a expressão impulso ou empuxe se tornou natural e óbvio, passando a expressão cavalo-vapor a não ter significação apropriada. Em têrmos de hélice, empuxe significa a fôrça que impele uma hélice. Em têrmos cinéticos, impuxe é o impulso produzido pela propulsão a jacto.

POR QUE MOTORES A JACTO?

Durante muitos anos a barreira do som constituiu um problema insolúvel na aviação. Fenômenos originais, estranhos e inexplicáveis aconteciam quando um avião se aproximava da velocidade do som, aerodinâmicamente medida e representada pela unidade MACH 1. Êsses problemas, entretanto, não passavam de dificuldades iniciais e, pouco a pouco, foram sendo resolvidos, porém, num único ponto a barreira do som continuou a ser inatingível para os aviões movidos a hélices.

Quando a ponta da hélice — que é a parte do conjunto que atinge a maior velocidade — aproxima-se da velocidade do som, sua propriedade de transformar a potência do motor em movimento ou impulso, diminue. Devido ao movimento circular da hélice, esta condição tem lugar quando a velocidade da aeronave é, aproximadamente, a metade da velocidade do som (MACH 0.5). Em outras palavras, a hélice atinge sua barreira do som muito antes do que a aeronave. Dessa maneira limita-se fàcilmente a velocidade máxima que um avião, assim equipado, pode atingir. Isso quer dizer que os aviões jato, em cortes, explicando tôdas as fases principais do seu funcionamento. Equipados com hélices, sejam movidos a motores de pistões ou turbinas, não poderão voar muito mais rápido do que os aviões atuais. Para atingir altas velocidades, compatíveis com o ritmo da vida moderna, torna-se necessário, então, empregar motores a jato porque êste tipo de equipamento desenvolve empuxe direto, sem o auxílio intermediário de hélices que limitam a velocidade e provocam problemas sônicos entre o plano de rotação da hélice e o plano de direção do avião.

FIG. 1 — MILESMASTER é um regulador de pressão do combustível, munido de um filtro próprio. Eliminando impurezas e suprimindo a pulsação da bomba, permite que o motor funcione melhor e mais suavemente, economizando combustível

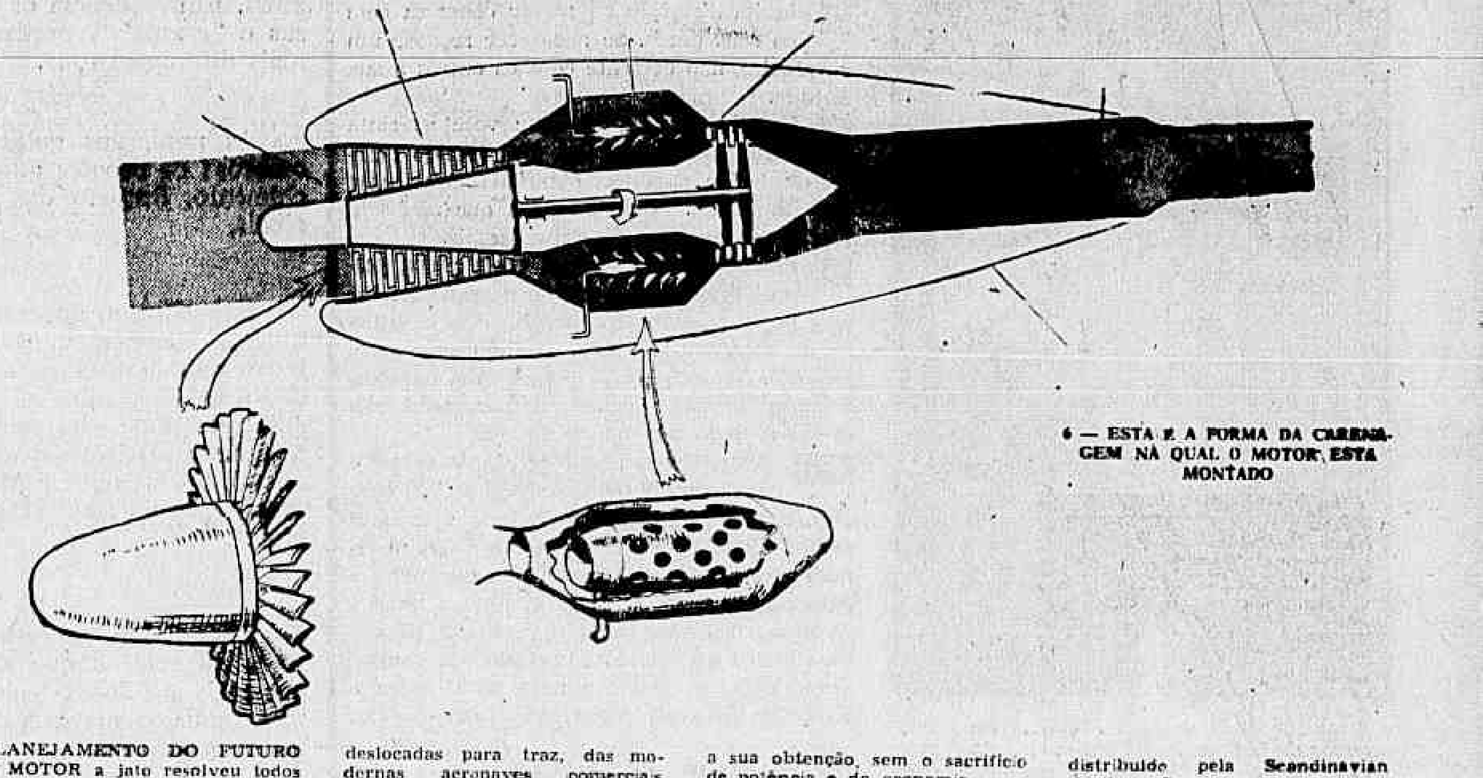
FIG. 2 — O uso de filtro de gasolina é imprescindível para o bom funcionamento do motor. Os filtros com elementos de cerâmica possuem poros microscópicos e estão equipados com imãs que retêm as partículas de óxido de ferro não permitindo que as mesmas possam entupir o elemento de cerâmica do filtro

3 — "Aqui é onde os rapazes da família do ar fazem novas relações..." NA CAMARA DE COMBUSTÃO, ENERGIA NA FORMA DE COMBUSTÍVEL É ADICIONADA AO AR E A TEMPERATURA AUMENTA DE 800 GRAUS, APROXIMADAMENTE

4 — "A turbina age como se fôra as pás de um moinho de vento..." NA TURBINA, A POTÊNCIA PARA MOVIMENTAR O COMPRESSOR É EXTRAÍDA DE GASES QUENTES E TRANSMITIDA PELO EIXO AO MOTOR

5 — "Neste ponto, num último esforço para cair fora, o ar..." A ENERGIA DISPONÍVEL É PARCIALMENTE CONVERTIDA EM VELOCIDADE

NO SISTEMA DE ESCAPAMENTO, A VELOCIDADE DE ESCAPAMENTO É DE, APROXIMADAMENTE, 1.800 QUILÔMETROS - HORA



6 — ESTA É A FORMA DA CARENAGEM NA QUAL O MOTOR ESTA MONTADO

PLANEJAMENTO DO FUTURO

O MOTOR a jato resolveu todos os problemas de propulsão nas altas velocidades, permitindo, hoje, o vôo mais rápido do que o som. Porém, nas altas velocidades, a forma e o contôrno da fuselagem do avião tornou-se muito mais importante. As asas em forma de delta e, acentuadamente, deslocadas para traz, das modernas aeronaves comerciais cinéticas que, hoje, cortam os céus do mundo; a suavidade e o polimento das superfícies das asas e da fuselagem e o cuidadoso tratamento aerodinâmico de tôdas as partes visíveis da estrutura — todos êsses pontos combinados tornaram possível o emprêgo de altas velocidades e a sua obtenção, sem o sacrifício de potência e de economia.

Eis os pontos capitais: Segurança, economia e velocidade. Trinômio constituído das palavras chaves — e mágicas — da era do jato.

Para terminar o presente trabalho que foi baseado num excelente folheto produzido e distribuído pela Scandinavian Airlines System, visando transmitir os princípios básicos da operação a jato, simplificando-os sem distorcê-los, vamos apresentar, empregando frases dos artigos anteriores, um motor a jato, em corte, explicando tôdas as fases principais do seu funcionamento.

ESCOTISMO EM FOCO

Brasil comparecerá ao Caimpas chileno

SYLVIO REINER

REALIZAR-SE-A' nos terrenos da Quinta Normal de Agricultura, situada na parte Oeste da cidade de Santiago do Chile, a uns quinze minutos do centro da capital, um Acampamento Internacional de Patrulhas, sendo a sua sigla "CAIMPAS", pois em castelhano esta atividade denomina-se "Campamento Internacional de Patrulhas", devendo o Brasil, que foi oficialmente convidado, comparecer com um grande contingente.

Este Acampamento Internacional de Patrulhas deverá ser realizado de 10 a 18 de setembro, já tendo sido convidados todos os países do mundo, sendo que o contingente brasileiro, partirá desta Capital, no dia 10 de setembro, e regressará no dia 21.

O LOCAL

ESTE Acampamento será realizado nos terrenos da Quinta Normal de Agricultura, situada na parte oeste da cidade de Santiago, a uns quinze minutos do centro da capital e a um quilômetro da Estação Ferroviária da rêde sul.

E' um dos centros de atração de Santiago e nêle se encontram o Museu de História Natural, o Museu de Arte Moderna, a Faculdade de Agronomia e de Medicina Veterinária e um pequeno parque de diversões. Funciona também anualmente nesse lugar, a Exposição Nacional de Agricultura, de fama internacional.

O CLIMA

O CLIMA na época do acampamento, é temperado. A temperatura oscila normalmente entre 10 e 20 graus. As noites são um tanto frescas.

Geralmente amanhece com uma pequena nebulosidade que se dissipa com a saída do sol. A tarde corre uma brisa suave e agradável que se mantém até ao anoitecer.

Não são frequentes as chuvas nessa época e, quando ocorrem, não costumam ser fortes nem prolongadas.

A primavera começa a manifestar-se com todo o seu colorido.

CONDIÇÕES PARA BRASILEIROS

A UNIÃO dos Escoteiros do Brasil, entidade máxima do escotismo nacional, fixou as seguintes condições para a participação dos escoteiros brasileiros no "Caimpas".

Ter a idade entre 13 e 17 anos, no dia 10 de setembro dêste ano; ser de preferência escoteiro de segunda classe que já possuam pelo menos três especialidades, dentre as quais a de acampador; haver participado de algum Ajuri Regional ou Nacional, ou qualquer atividade internacional semelhante e estar devidamente registrado na UEB, ou já haver sido enviada a necessária documentação.

PATRULHAS

OS ESCOTEIROS serão agrupados em Patrulhas, compostas de oito rapazes brasileiros e essas Patrulhas serão distribuídas pelos subcampos, juntamente com as patrulhas de várias nacionalidades, de forma a haver o máximo de confraternização.

Os escotistas que acompanharem o contingente terão oportunidade de assistir ao "Caimpas" e participarão de um sub-campo ou acampamento auxiliar para chefes podendo ser utilizados para auxiliar as atividades do acampamento, mediante designação da direção de campo.

JAMBOREE NO JAPÃO

A Associação Nacional dos Escoteiros do Japão promoverá de 6 a 10 de agôsto próximo o II Jamboree Nacional do Japão, em Aibano, na região de Shiga. São esperados mais de mil escoteiros, muitos dos quais participantes do Jamboree Mundial das Filipinas. A quota de participação foi calculada em 15 dólares por pessoa. O acampamento se dividirá em cinco subcampos: Yamanaka, Chiyoda, Gyo-en, Zao e Karuizawa. Em tôdas estas secções haverá escoteiros estrangeiros. No clichê, o emblema do Jamboree nipônico

ESCOTEIROS PARAENSES

Os escoteiros do Grupo Escoteiro do Mar "São Jorge", de Belém do Pará, foram focalizados pela objetiva do "roleg" do chefe Ciro Ferreira, no instante em que construíam uma ponte, no acampamento feito na semana passada, na Vila de João Coelho, Município de Belém

---

UM NÓ POR SEMANA (III)

(Por HÉLIO PINTO CARNEIRO)

AMARRA QUADRADA — Emprega-se para unir dois troncos cruzados em ângulo ou quase reto: Principia-se com uma VOLTA DO FIEL aplicada fortemente no tronco que está na vertical e por baixo do que está na horizontal, tendo-se o cuidado de torcer o chicote livre com o restante do cabo com o qual vai-se trabalhar, para que êste não se desfaça (círculo acima). Rodeie a seguir, com o cabo, os troncos dando três ou quatro voltas completas. (figura n°. 1). Dê três ou quatro voltas redondas entre os troncos apertando fortemente, para que a amarra fique firme (figura n°. 2). Termine com uma VOLTA DO FIEL no tronco vertical, sôbre o horizontal (figura n°. 3). Na próxima semana apresentaremos a AMARRA DIAGONAL, outro item introduzido recentemente no P.O.R., e ainda desconhecido pela maioria dos escoteiros brasileiros. Guarde portanto, êste e os outros nós que o DIARIO CARIOCA vem publicando todos os domingos, para formar assim o seu caderno de nós

A 'Operação Bagre' e os maruins de Magé

FOI finalmente dado na semana que se passou, o resultado positivo da "Operação Bagre", pela chefia do Grupo 58, "Lobos do Mar", que teve início no dia 31 de abril, quando a "Task Force 155" composta dos navios NCE-1 "Butiá", NE-5 "Sodré" e NP-5 "Titan", sob o comando geral do chefe Lupércio Soares Filho, zarpou da Base Oeste Rio dos Escoteiros do Mar, com destino ao Canal de Magé.

A "Fôrça Tarefa 155", enfrentou durante a "Operação Bagre", uma cerração espessa, sendo obrigada a navegar sob orientação exclusiva da bússola, e como meio de comunicações, o morse sonoro, tendo os participantes da Operação adquirido ótimos conhecimentos, empregados, na semana passada, durante o "Cruzeiro da Fraternidade".

MARUINS CAUSA DANOS

DEPOIS de partir da B. O. R., a "Task Force 155" navegou 16 milhas e 4/10, até chegar ao Canal de Magé, seu destino, tendo pilotado todos os pontos de referências na carta.

Após a frota ter investido o canal até 3/10, foi dada pelo pelo comando geral a ordem de regresso, visto o aumento de danos causados pelos maruins (mosquito dos terrenos pantanosos), na guarnição.

Desviando-se, e às vêzes passando sôbre os currais que infestam a Baía de Guanabara, a "Fôrça Tarefa 155" veio dar fundo no "Quadradinho" de Paquetá, às 4.50 horas do dia 2 de maio, tendo navegado tôda a noite de 1 para 2, com cerração muito baixa.

52 HORAS SEM TOCAR TERRA

NA viagem redonda B. O. R. — Canal de Magé — B. O. R., foram navegadas 18,5 milhas, sendo usada na ida a rota W da Ilha do Governador e na volta a rota E da mesma ilha

Nesse cruzeiro, os homens da "Task Force 155" navegaram 52 horas, sem tocar em terra, cozinhando e dormindo a bordo.

No serviço de comunicações foi usado a semafora, "scott", Código Internacional de Sinais (CIS) e morse sonoro, quando na cerração, tudo com boa eficiência.

DIVULGAÇAO

ENTREVISTADO pela reportagem do DIARIO CARIOCA o chefe geral do G. E. Mar "Lobos do Mar", e comissário regional dos Escoteiros do mar, chefe Lupércio Soares Filho, declarou:

— "Na caverna do grupo, está à disposição de quem interessar o roteiro da "Operação Bagre" e a derrota plotada na carta náutica 1.501 da Diretoria de Hidrografia da Marinha, podendo portanto outros grupos tentarem repeti-la".

Indagando sôbre a participação de seu grupo no "Cruzeiro da Fraternidade", que se realizou na semana passada, o chefe Lupércio assim se expressou: "No "Cruzeiro da Fraternidade", os homens que compuseram a "Task Force 155" estão operando na "Task Force 145" aplicando os conhecimentos adquiridos nesta operação, quando todos os chefes estiveram a bordo instruindo seus homens. Hoje, os três navios que compõem a Fôrça Tarefa do Grupo 58 são comandados por dois escoteiros e um escoteiro senior, treinados especialmente para êstes tipos de cruzeiro de longo raio de ação". Mais adiante, o chefe Lupércio acrescentou: "Para muitos será motivo de assombro e talvez de alarma saber que no NP-5 "Titan" tôda a sua guarnição, inclusive o comandante, é escoteira. Que o NCE-1 "Butiá", com oito metros de mastro, é comandado também por um escoteiro; entretanto, para a chefia do nosso grupo, que sabe como são êstes homens treinados, e para aquêles que nos conhecem não há nenhum milagre nem motivos para assombre. Esperamos — acrescentou — que no próximo ano em muitos grupos possa ocorrer milagre semelhante ao nosso, pois na "Operação Bagre" e outras similares está o segrêdo do preparo do pessoal.

O que vai pelos grupos

"GREMIO RECREATIVO DE RAMOS" — Os escoteiros estarão acampados de 31 de julho a 3 de agôsto em São João Napomuceno, em Minas Gerais.

"MONTEIRO LOBATO" — Os escoteiros estão acampados em Rio D'Ouro sob a chefia do José Gomes Cavaco.

"MARQUES DE OLINDA" — O Grupo encontra-se em franco progresso. Desta feita, os escoteiros encetaram a campanha para a sede própria, criando um concurso para escôlha da Rainha do Grupo, sendo os votos vendidos por um cruzeiro. Mais forte candidata ao título: Conceição Siqueira.

"SETE DE SETEMBRO" — Os escoteiros estiveram acampados nos dias 10, 11 e 12 de julho na Fazenda da Baronesa, em Taquara, em Jacarepaguá. Chefia de Hélio Gomes de Avelar, auxiliado pelos seniores Mário Pinheiro e Jorge de Oliveira. — A chefia do grupo convida através desta coluna os pais de todos os escoteiros para o Conselho de Pais que será realizado às 10 horas do dia 9 de agôsto. Esta convocação é de caráter urgente, para que sejam solucionados vários assuntos referentes ao Grupo.

"SIQUEIRA CAMPOS" — Dia 26 de agôsto é a data marcada para o próximo Conselho de Pais.

"GALEÃO" (AR) — Dias 29, 30 e 31 de julho e 1 e 2 de agôsto, os escoteiros estarão acampados em Tubiacanga, na Ilha do Governador, sob a chefia do pioneiro José R. Dante, e os seniores José Alberto Adelino da Silva, Maurício Rocha, Clóvis Luis Varela, Ismael Nogueira e José Francisco Garcia de Oliveira.

VÁRIAS

TORNEIO DISTRITAL — Dia 9 de agôsto, no campo da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, será realizado o Toneio João Alves do Carmo, do 3.° Distrito Escoteiro, com a participação dos seniores filiados aos Grupos Siqueira Campos, Olavo Bilac, Dom Orione, Duque de Caxias, Lôbos do Mar, Santa Teresa e 10.° Grupo de Mar.

"BOMBA D'ÁGUA" — Os escoteiros do mar andam dizendo que durante o Cruzeiro da Fraternidade pintaram uma bomba d'água de caqui. Quem será o "bolota"?

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Sílvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

SEU CARRO E VOCÊ

A importância dos filtros para a maior vida do motor

DOC

O VALOR dos filtros de combustível e água passa desapercebido para a maioria dos motoristas e dos mecânicos, muito embora para êstes represente uma boa fonte de lucros. O importante, porém, é que o estado dessas peças muito representa para a eficiência e duração do motor.

Vejamos, primeiramente,

Vejamos, primeiramente, como o filtro de combustível contribui para o funcionamento eficiente do motor. A gasolina — qualquer que seja a sua marca ou tipo — tem que ser transportada da refinaria para o carro-tanque e dêste para os depósitos dos postos de abastecimento. Através da bomba, no pôsto de serviço, o combustível é transferido para o tanque do carro. Inevitàvelmente, entre as fases acima registradas, diversos elementos contaminantes entram em contato com o líquido, acumulando-se dentro dêle. Êsses contaminantes somente podem ser retirados ou extraídos por meio de filtros. A maioria dos carros modernos e de luxo — principalmente os maiores e mais caros — vêm equipados, de fábrica, com um filtro de gasolina para a maior proteção do motor. Porém, como é sabido,

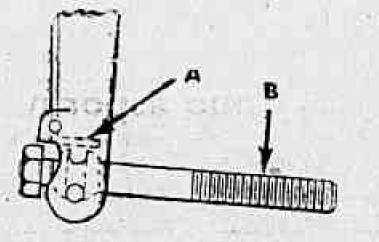
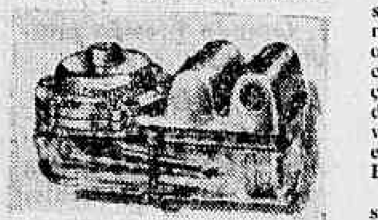


FIG. 3 — *O filtro de combustível, da ilustração, foi usado durante mais de 32 mil quilômetros. Observe-se a acumulação de sedimentos. Também pode ser observada uma pequena quantidade de material estranho, aderido ao elemento poroso, situado no centro da trao*



são muito mais numerosos os veículos de baixo preço que rodam nas estradas de todo o mundo e, portanto, a maioria dos carros não está equipada com filtros de combustível. Por êste motivo as impurezas contidas na gasolina, geralmente, acabam por obstruir o carburador.

As impurezas contidas na gasolina não afetam o funcionamento do motor até que a bomba de combustível as force para dentro do carburador. Os carburadores, de maneira geral, possuem um filtro situado na tubulação, antes da bomba. Êsse filtro, porém, não é suficiente para impedir que as impurezas se introduzam através da malha metálica e passem pela bomba, seguindo pela tubulação até atingir o sistema de carburação. Na tubulação de entrada do carburador existem peças móveis, como a válvula de agulha. Basta que uma partícula minúscula se aloje entre a agulha e a sede, para que ocorra um vazamento de combustível ou o mau funcionamento do carburador.

Um mecânico experiente necessitará de muitas horas para desmontar e reparar um carburador, porém, mesmo um ajudante bisonho pode instalar um filtro de gasolina, em poucos minutos..

A maior parte dos enguiços do carburador é causada por sujidades ou impurezas do combustível. O uso de um filtro é imprescindível, porém requer uma limpeza periódica. Ter um filtro sujo é a mesma coisa que não ter filtro. Da mesma maneira, a limpeza do coletor de sedimentos da bomba de gasolina é recomendável para a retirada de água, que nele soi acumular-se. O coletor de sedimentos é, entretanto, uma das partes mais esquecidas do motor!

Os filtros de água são, de uma maneira geral, uma novidade para os motoristas brasileiros. Poucos carros em nosso país possuem êsse equipamento. Entretanto, êles são tão importantes quanto os filtros de gasolina. Existem no mercado, atualmente, excelentes aditivos ou preparados que dissolvem e mantêm em suspensão as incrustrações, ferrugem e partículas sólidas que se acumulam no radiador, por fôrça do contínuo esfriamento e calentamento da água no sistema. Mais cêdo ou mais tarde, entretanto, se apresenta a necessidade da retirada das partículas em suspensão na água do radiador. Poucos motoristas mandam limpar, pelo método de fluxo inverso, uma vez por ano, o radiador dos seus carros e quase nenhum mecânico aconselha ou está equipado para executar êsse serviço. Consequentemente, as partículas sólidas mantidas em suspensão na água do radiador formam depósitos no interior do mesmo e nas camisas dos cilindros. Êsses depósitos acabam por obstruir a bomba d'água, radiador, canaletas do motor e as mangueiras ou mangotes. As mangueiras também apodrecem ràpidamente e provocam pontos quentes no motor.

Todo êsse processo de deterioração do motor pode ser evitado, com sucesso, instalando-se um filtro de água no carro. Deve-se ter em mente que os elementos filtrantes de qualquer filtro devem ser mudados ou limpos, conforme o caso, periòdicamente. E não esqueça: os filtros são necessários e nunca são demais!

RODA-LIVRE

PERGUNTA — A pedido do meu mecânico, escrevo-lhe a presente. Possuo um Dodge 56-Coronet, equipado com uma transmissão PowerFlite. De uns meses para cá, sem que seja solicitado ou comandado, processa-se o câmbio para baixa velocidade (Low) causando sobressaltos, devido ao aumento incontrolável de rotação do motor, inesperadamente, para não mencionar o aumento de consumo de combustível e as situações embaraçosas que provoca. Qual será a causa? Tôdas as peças da caixa estão perfeitas e os sincronizadores foram trocados e as cintas ajustadas. — D. B. S — Rio de Janeiro, DF

RESPOSTA — Desculpamo-nos pela demora em responder a sua consulta, que foi encaminhada à Divisão Chrysler, nos Estados Unidos. Nas transmissões automáticas PowerFlite, o mau ajuste da varêta de aceleração ou a sua pressão incorreta pode provocar o câmbio de marcha para baixo ou LOW. Verifique, primeiramente, para se certificar que a pressão de aceleração está ajustada para 15 lbs/pol? ou 1,05 kg/cm2 e que a varêta de aceleração tem a folga especificada pelo fabricante. Se tudo está nas condições acima mencionadas, dobre a lingueta de fixação (seta A da ilustração)

do braço de acionamento da válvula de aceleração situado no corpo da válvula, forçando-a contra a esfera do parafuso (seta B) da válvula. Este procedimento eliminará a folga existente entre as duas peças citadas. Depois de dobrar a lingueta, a alavanca ou braço deverá ter livre movimento no parafuso.

Se não conseguir nenhum resultado, inspecione a válvula de restrição do servo, substituindo-a se encontrar qualquer defeito. Ao mesmo tempo, verifique se há o necessário movimento livre no bujão da válvula de restrição do servo.

ASSENTO DA FRENTE

● A fábrica francesa de automóveis CITROEN espera investir 6 milhões de dólares na Argentina, na construção de uma usina destinada a montagem de seus carros de 2CV. Ao que se comenta, a produção terá início ainda êste ano.

● A Federal Reserve Group dos Estados Unidos informa que até janeiro a dívida total dos consumidores aumentou de 390 milhões de dólares, dos quais, mais da metade, referem-se a compras de automóveis a crédito. O total geral é de mais de 34 bilhões de dólares. E há quem diga que as vendas a prazo, no Brasil, provocam inflação e fazem mal ao desenvolvimento do nosso país...

● Informa-se que a Fábrica Nacional de Motores está estudando, seriamente, a possibilidade de exportar caminhões para tôda a América Latina. Concretizada a informação, o FNM vai pôr em polvorosa o mercado de caminhões na América do Sul, pois sua fama é excelente, bastando dizer que no Paraguai e na Bolívia são disputados a pêso de ouro, havendo casos de conseguirem melhores preços no mercado de veículos usados, do que caminhões novos, americanos e europeus!

● Os carros Simca Chambord continuam a ser os automóveis nacionais mais disputados do mercado, apesar do seu elevado preço em comparação com os demais.

● Com a possível participação dos mais famosos ases do volante do mundo, convidados para participação do I Circuito de Brasília, acredita-se que o TROFÉU TURISTA DE POÇOS DE CALDAS será o mais importante e numeroso certame automobilístico do Brasil, no corrente ano.

CHANEL: SUCESSO DO 'TAILLEUR DU SOIR'

PARA OS DIAS FRIOS

Eis uma criação de Jean Patou: casaco três-quartos de lã bege, completando um "tailleur" de lã "pied de coq" verde. O casaco é trespassado, tem grande gola e quatro botões na frente. (Foto DC–IPA)

Aquí pra nós...

10 sugestões: você brilhará no salão de baile

1 Seja impecável: cabelos bem penteados, unhas cuidadas com esmero, tualete harmoniosa. Pinte-se de maneira a poder enfrentar luzes artificiais.

2 Não chegue atrasada. A moça que deseja dançar, evita entrar no salão quando êste se encontra superlotado.

3 Não apareça sòzinha no baile. Rejeite convites de pessoas que não conhece. Compareça à festa acompanhada de um irmão ou pessoa de confiança de sua família. Isso lhe dá valor.

4 Esteja preparada para dançar. Isto é, conheça os passos da dança. Um cavalheiro fica decepcionado se a sua companheira confunde "swing" com valsa, desconhecendo o ritmo das melodias.

5 Os rapazes sempre se aborrecem com moças que vão de quando em vez à tualete para os retoques. Não se olhe constantemente ao espelho. Tenha confiança em si. E pense: "estou linda".

6 Mesmo se o primeiro dançarino que fôr a sua procura não seja um Adonis, não o rejeite. O essencial é dar a primeira volta no salão, atraindo a atenção dos rapazes presentes à festa.

7 Muita discrição ao travar conversa com os seus pares. Se acontecer recusar um cavalheiro, não comente com os outros a sua atitude.

8 Escolha um vestido que você se sinta bem, isso é essencial. Um vestido bonito, de tecido superior, oferece sempre uma boa impressão. Cuidado para que não seja muito ousado nem discreto demais.

9 Procure conversar com certa graça pessoal. Mesmo se tratando de assuntos banais pode-se demonstrar inteligência e sutileza de espírito. Não faça confidências, seria ridículo. Não se mostre pretensiosa, nem desejando "brilhar" demais na palestra. A modéstia é ainda um dom precioso.

10 Mantenha um ar alegre, mas calmo e bem equilibrado. A coqueteria excessiva, a turbulência, só agradaria a rapazes menos distintos. E' justo que você queira repetir a dança com o cavalheiro que mais a agradou na festa. Logo... quando a música terminar não sáia como uma flecha para o lugar onde estava sentada. Continue conversando até que se inicie uma nova dança e você seja novamente convidada para dançar.

UM POUCO DE DECORAÇÃO

Living é a peça que os americanos criaram para atender às dificuldades da vida moderna, sem prejuízo do confôrto individual. O "living" combina as funções de sala de jantar, sala de visitas, sala de estar e biblioteca. No "living" seus amigos tomarão um aperitivo, ouvirão discos, folhearão revistas. Portanto, poderá ter uma vitrola, um rádio, cadeiras confortáveis, sofás e uma prateleira com livros. Terá também uma estante moderna, secretária pequena, decorativa, em madeira natural, mógno, que é madeira fácil de interferir em qualquer composição. As peças serão laqueadas em cinza e verde-oliva, com frisos dourados. Prateleiras simples, de cerejeira, nichos cavados nas paredes e estantes baixas, completarão a composição dos grupos, oferecendo ao ambiente beleza e confôrto.

●

As flores devem ser sàbiamente selecionadas, usadas de acôrdo com o recipiente em que são postas. No centro de uma mesa convém colocar um fundo feito de folhagens e nele pôr margaridas e pequenas orquídeas. As flôres de haste pequena são as mais aconselháveis.

Rendas 'degradées'; gases estampadas

OS VESTIDOS serão mais compridos — esta é a mais recente informação que nos chega de Paris. Em evidência os tecidos espumosos, as lãs lisas e "granités". Predominância dos vermelhos nos mais diferentes tons.

♡

As modernas golas são imensas e atingem os ombros: os decotes audaciosos, os ombros terão enchimento. Sucesso das golas de pele em côres originais.

♡

Substituição do casacão reto pelo requintado redingote. Também muito em moda os "manteaux" de feltro com botões de madrepérola. Para os dias de chuva estão sendo muito apreciados os blusões com gola que pode ser transformada em original capuz. Sempre sugestivas as capelines pretas e os colares de cristal. Os "fichus" à Maria Antonieta fazem sucesso acompanhando os vestidos de coquetel e "petit diner".

♡

Chanel lançou êste ano os maravilhosos "tailleurs du soir" e que são, em geral, confeccionados nos mais preciosos tecidos. As gases estampadas fazem modelos maravilhosos, muito leves e extremamente graciosos.

♡

As rendas "degradées" estão presentes nos modelos de coquetel. Os estampados são maravilhosos nas coleções dos grandes costureiros e se apresentam nas mais artísticas combinações de côres. Os vestidos prêtos ainda e sempre na moda porque elegantes e oportunos para as horas das grandes cerimônias.

♡

Os "toques", os maravilhosos chapéus de copa alta com flôres, serão muito apreciados pelas elegantes. As perucas francesas estão fazendo as mulheres cada vez mais belas.

♡

Grande moda das largas saias, das flôres feitas do mesmo tecido dos vestidos e que pousam no meio dos decotes e na cintura dos modelos "habilées". Os colares de pérolas têm o seu sucesso assegurado.

♡

A blusa volta a ter grande importância na tualete feminina: as ricas blusas, de pura sêda, as estampadas, com grandes golas, laços ou echarpes. Os casacos são soltos, o pescoço alto, os botões invisíveis. As mangas três quartos, montadas sôbre os ombros, nos "tailleurs" de inverno.

♡

O bolero é o rei da estação. Os modelos têm linhas simples que acompanham a anatomia do corpo. Ombros pronunciados, grande importância dos acessórios. As côres clássicas dos sapatos estão sendo substituidas por côres vivas da mesma tonalidade do cinto, luvas e echarpes.

BELEZA TAMBÉM SE APRENDE

Se suas mãos falam, que elas digam belas coisas. Esta é a opinião de Maria Pia Casilio, do cinema italiano. O grande encantamento feminino reside nos gestos harmoniosos. Ensine as suas mãos a ficarem quietas. E que, ao menor movimento, sejam expressivas e deliciosamente bem tratadas. Mãos brancas e macias ao tato é o que se exige da mulher elegante. (Foto Woman's World)

Você precisa ser bonita

Como evitar o queixo duplo

SEM que você perceba pode um outro queixo aparecer abaixo do seu rosto e isso é o que se chama geralmente de papada e que tanto enfeia qualquer rosto de mulher. Tenha, pois, muito cuidado e, ao aplicar à noite o seu creme de limpeza, preste atenção especial a seu pescoço. O processo mais simples para eliminar êsse inimigo número um de sua beleza é você aplicar o creme diàriamente, com a ponta dos dedos e, muito lentamente, movimentá-los ao longo da linha que vai do queixo até às orelhas. Deixe os músculos relaxados e os tecidos também relaxados — isso quer dizer que você não deve cerrar os dentes quando fizer êsse movimento. Com os dedos unidos faça movimentos da linha do queixo para a face, mas sem atingir a região dos olhos. Muitas vêzes acontece que o queixo duplo já está formado e você então terá muita dificuldade em eliminá-lo, mas não perca as esperanças (segure a pele entre o polegar e o indicador e faça "rolamentos" com ela. E' a maneira mais eficaz de dissolver as gorduras). Depois de retirado o creme, passe um pedacinho de gêlo envolvido em um pano, para evitar a flacidez da pele. Uma das maneiras de você evitar o queixo duplo é cuidar da posição da cabeça. As pessoas que caminham de cabeça baixa estão incorrendo em grave êrro e prejudicando a sua boa aparência. O principal objetivo ao cultivar a sua mocidade deve ser o de evitar que os tecidos enfraqueçam e percam a sua tonicidade. A posição deverá ser adequada, a cabeça nem baixa demais, nem levantada de maneira arrogante. Só assim você evitará queixos duplos, rugas e outros problemas. Podemos ainda sugerir um ótimo exercício: coloque as mãos cruzadas sôbre a nuca e movimente a cabeça ora para a esquerda, ora para a direita, fazendo pressão muscular com a mão.

●

PARA as peles sem viço as máscaras de beleza agem milagrosamente. Elas datam de épocas remotas. As gregas e as romanas na antiguidade procuravam belas côres com a polpa dos morangos e perfumavam a água com pétalas de rosa. Atualmente a química moderna esmerou-se no fabrico das máscaras, que têm por finalidade fechar os poros e manter os músculos do rosto. Uma das mais conhecidas e usadas é a da clara de ôvo batido à qual se adiciona uma colherinha de mel de abelhas. Após a limpeza do rosto espalhe essa mistura e fique em completo repoûso meia hora. Não fale, não faça contrações e, de olhos fechados e fisionomia tranquila, repouse. Remova esta máscara com água morna.

●

OS PRODUTOS de Dorothy Gray têm obtido grande sucesso, contribuindo para a beleza de tôdas as mulheres. Os preparados básicos *Creme de Loção Suavizante, Loção Flor de Laranja, Creme para Pele Sensível*, são produtos básicos destinados às peles normais. Aplique o creme de limpeza fazendo massagens de baixo para cima. Deixe-o na pele alguns minutos e remova-o com lenço de papel absorvente. Depois, com um algodão embebido na loção, aplicam-se leves palmas sôbre a pele do rosto e do pescoço, para efeito estimulante. Remova nesta ocasião o excesso do Creme de Limpeza. Aplica-se em seguida o Creme para Pele Sensível com a ponta dos dedos, massageando sempre com movimentos de baixo para cima, a fim de combater as possíveis rugas. Para melhor lubrificação poderá o creme ser deixado durante algumas horas no rosto, sendo depois removido o excesso e estimulada a pele com a Loção que acima já tivemos oportunidade de mencionar.

MARLENE: BELEZA E MOCIDADE

Esta é Marlene Dietrich — mulher privilegiada, que alia à beleza, juventude, encanto e graça. Ei-la "criada por Deus e refinada por ela mesma"

Conversa com a mamãe

POR mais ocupada que você seja, reserve um bom momento diário para os seus filhos. E quando se diz um bom momento, não se está falando da hora do banho ou na de dar remédio ou lhes comprar roupa. Êsse bom momento deve ser livre de qualquer idéia de dever, não deve ser misturado a nada de desagradável. Seus filhos têm o direito a isso: é uma alegria que você não pode lhes negar. É preciso que êles sintam que os pais não são apenas aquêles que "mandam" e "exigem" e "contrariam". Êsse bom momento não precisa ser longo, mas aproveite-o para que os seus nervos se relaxem enquanto êle dura. Entregue-se completamente a êsse repouso a que você, mãe-de-família, tem direito. O benefício não será apenas para as crianças, que vão aproveitar da companhia da mamãe, mas será seu também. Os adultos se renovam com o contato puro da alma infantil.

* * *

Algumas mães afetuosas pensam que satisfazendo a todos os caprichos de seus filhos estão se desobrigando do seu alto dever de verdadeira orientadora. É claro que as crianças necessitam ser amadas, mas sobretudo bem orientadas, guiadas por pessoa experiente. A educação doméstica tem papel preponderante na formação da personalidade, no futuro e no êxito que se pode desfrutar depois de adulto, na convivência social.

* * *

Se seu filho apresenta sintomas de melancolia, é certo que êle se sente angustiado. Criança sadia é sempre bem humorada. Algumas vêzes é um mal físico que as atormenta, mas, na maioria dos casos, o fator educacional é responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a sua maneira de proceder em relação a seu filho, examine a sua conduta e procure tirar proveito das observações. Não devem existir crianças nervosas, agitadas. Mas felizes, sorridentes, tranqüilas.

* * *

Não dê a seu bebê outra alimentação que não seja o leite materno, sem primeiro ouvir o médico. As receitas dos "vizinhos", os conselhos das "comadres", se algumas vêzes são inofensivos, outras podem causar grandes males.

* * *

Um bebê de cinco meses já se encontra em condições de tomar diàriamente, entre duas refeições, uma xícara pequena de caldo de laranja-lima, que não apresenta acidez e é uma boa fonte de vitamina.

* * *

A alimentação da criança é o esteio de sua saúde e, para cada fase ou período, há uma série de modificações que têm de ser observadas, sem o que o desenvolvimento normal não se faz; o pequeno organismo não tem resistência às infecções, e se chegam à maioridade, são sêres semi-incapazes, senão incapacitados para a luta da vida.

As receitas favoritas

CREME DE NASCAFÉ

Ingredientes: 1 litro de leite, 6 gemas, 1 xícara de açúcar, 1 colher de chá de manteiga fresca, essência de baunilha a gôsto e Nescafé.

Ponha o leite a ferver, juntamente com a essência. Depois, noutra vasilha, reuna as gemas com o açúcar e vá batendo até ficar um creme espesso. Não ferva, para que o creme não desande. Junte a manteiga ao retirar do fôgo. Bata o creme de vez em quando enquanto esfria, para formar superfície. Misture 2 colheres das de chá de Nescafé em um pouco dágua e terá uma deliciosa sobremesa.

✪

PUDIM DE LEITE CONDENSADO (MOÇA)

1 lata de leite condensado (leite Moça);

1 lata de leite fresco (medida da lata de leite condensado);

4 ovos;

Calda queimada (preparada com meia xícara de açúcar);

Despeje o conteúdo da lata de leite condensado num recipiente. Encha esta mesma lata com leite fresco de vaca e misture ao outro;

Junte os quatro ovos batidos, passe pela peneira, duas vêzes, para que fique tudo bem misturado. Unte a forma com a calda queimada, asse em banho maria, em forno quente. Espere que o pudim esfrie, antes de desformá-lo.

✪

FRANGO À MODA DE SEVILHA

Corta-se um frango em pedaços, tempera-se com sal e caldo de limão. Deixa-se uma noite neste tempêro. Põe-se dentro de uma caçarola uma colher de manteiga e uma cebola picada, quando estiver bem quente, põe-se o frango e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando estiver bem macio retira-se o frango, côa-se o molho que volta à caçarola. Misturam-se 2 gemas com uma colher das de chá bem cheia de farinha de trigo, uma de manteiga, 1 xícara de leite. Leva-se ao fôgo para fazer um molho espesso. Junta-se a êle algumas cenouras cozidas e cortadas em rodelas finas, arruma-se o frango num prato e derrama-se por cima o molho. Serve-se com arroz.

✪

PIMENTÕES RECHEADOS

Tomam-se alguns pimentões grandes e iguais o mais possível. Cortam-se ao meio, retiram-se as sementes e dá-se uma fervura. Enche-se cada metade com recheio bem temperado de lagosta ou camarão. Cobre-se com pó de rosca. Arruma-se num prato de forno, um ao lado do outro, rega-se com manteiga derretida e leva-se ao forno 20 minutos. Pode-se também rechear de carne de porco, vaca ou presunto.

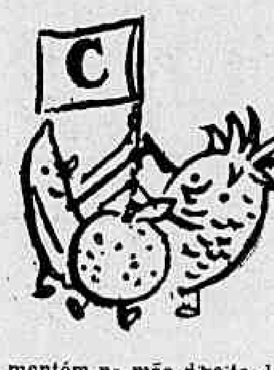
✪

BOAS MANEIRAS

Quando avistar pessoas de suas relações servindo-se numa mesa de restaurante, cumprimente-a apenas com a cabeça. E' de mau gôsto apertar a mão nessas ocasiões. Uma senhora não se levanta nunca para cumprimentar um cavalheiro, exceção feita a um príncipe de sangue ou da Igreja.

✪

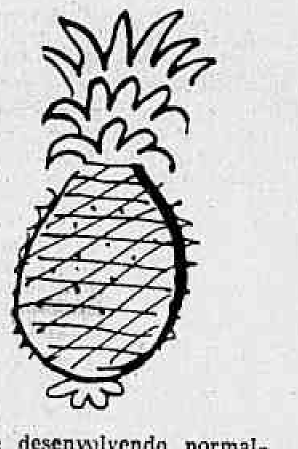
Existe uma etiqueta para as cerimônias de batisado. Os padrinhos vão buscar a criança e os demais convidados esperam na Igreja. Diante da pia batismal o padrinho coloca-se à direita da criança, a madrinha à esquerda. Esta carrega a criança apoiada sôbre o seu braço direito. Depois do batizado, o padrinho recebe do padre uma vela acêsa, que êle



mantém na mão direita da criança enquanto o padre a abençoa.

✪

E' muito fácil conhecer-se uma pessoa que tem boa educação. Por exemplo: quando se é apresentado a alguém não é absolutamente do bom tom indagar a respeito do estado civil da pessoa apresentada, nem tão pouco sôbre seus negócios. A palestra deve



ir se desenvolvendo normalmente, sem se fazer referências a assuntos pessoais.

✪

A noiva de preferência não usa luvas na recepção. Também a mãe da noiva não conserva o chapéu na cabeça quando a festa fôr realizada em sua própria casa.

✪

A pessoa bem educada não fala frequentemente de si nem de suas próprias atividades. Saber conversar é uma arte que exige bom senso, equilíbrio e certa capacidade de ser agradável.

✪

A mulher verdadeiramente elegante usa com certa discrição as joias. E' de mau gôsto ataviar-se demais, dando a impressão de ser uma vitrina.

A dama de fina educação tem sempre em mente que a sobriedade e a distinção valem muito quando se trata de aparecer em público. E revela-se em todos os momentos requintada e sóbria.

✪

Os molhos, os galheteiros, serão apresentados somente quando alguma iguaria requeira o seu acompanhamen-

to. Para o serviço desejamos lembrar que as bebidas não devem alcançar os bordos dos copos. Quase todos trazem lapidadas em volta uma linha que não deve ser ultrapassada pelo líquido.

A taça de champagne ficará colocada à frente, entre o copo de água e o de vinho.

✪

Há quem acredite que é de boa educação deixar alguma coisa no prato. Isto, todavia, é um grande êrro. Um prato bem merece ser comido até o

último bocado, mas não sem exagêro de deixá-lo limpo, como se já tivesse sido lavado.

USE PRODUTOS DE BELEZA

A beleza poderá ser cultivada pelo uso constante de cremes, loções, máscaras, que estimulem a circulação e evitem as rugas. Esta é a sugestão de Audrey Hepburn, da Metro, que pretende prolongar até muito tarde a sua beleza e a sua mocidade.

Norma pretende concretizar o sonho de ir a Paris através do concurso de "Rainha da Guanabara". E pretende ir com o seu principal cabo eleitoral, que poderá conquistar, igualmente, idêntico prêmio.

NORMA QUER DESFILAR NOS "CHAMPS ELYSÉES"

MAIS uma candidata, que se apresenta em nome das pretensões da Zona Norte e faz questão de se fotografar em plena praia de Copacabana, acaba de ser lançada no concurso de "Rainha da Guanabara", a sensacional e inédita promoção da "Revista da Sociedade", que vem mobilizando as belas freqüentadoras das praias da orla da Guanabara e dezenas de cabos eleitorais.

Há cêrca de duas semanas, a luta pela primeira colocação vem-se mantendo renhida, com Matilde Hortência e Tutsi Bertrand, uma morena e outra loura — ambas belas — alternando-se na preferência dos leitores, ameaçadas de perto por várias outras candidatas igualmente fortes.

A mais recente candidata é uma bonita loura de olhos pretos, carioca de 15 anos: Norma Pereira. A jovem vem como representante da Tijuca no grandioso concurso lançado pela "R.S." e espera vencer as demais candidatas no desfile final.

— "Ir a Paris — disse Norma — é o meu maior sonho e vou lutar para concretizá-lo, graças a êsse fabuloso concurso".

BELEZA E PRESTÍGIO

O CONCURSO instituído pela "Revista da Sociedade" constitui uma oportunidade de demonstração de beleza e prestígio. Prestígio — porque as 15 finalistas serão apontadas pelos próprios leitores do DIARIO CARIOCA, através do preenchimento e remessa dos cupões que publicamos diàriamente. É de beleza — porque, após a indicação das 15 finalistas pelo voto dos leitores do "D. C.", caberá a um júri constituído por figuras de nossos meios artísticos e sociais indicar qual a candidata digna de ostentar o ambicionado título de "Rainha da Guanabara".

Entre os prêmios instituídos pela "Revista da Sociedade", figuram uma viagem a Paris, para a primeira colocada, e outra à Argentina, para aquela classificada em segundo lugar, havendo igualmente, a recompensa de uma viagem (também a Paris) aos leitores que participarem do concurso, mediante sorteio público que realizaremos, logo após a decisão final.

Vários outros prêmios serão oferecidos a tôdas as 15 finalistas pela "Revista da Sociedade", que premiará, assim, o encanto e graça da juventude feminina carioca e fluminense.

O QUE NORMA QUER

Norma Pereira freqüenta o Pôsto 2 e o Esporte Clube Minerva e é aluna do 1º ano científico do Colégio Paiva e Sousa, mostrando-se preocupada, no momento, em reunir grande soma de votos para desbancar Tutsi e Matilde, dentro de duas semanas, segundo a afirmação feita à "Revista da Sociedade".

Com preferências definidas acêrca de tudo, Norma sonha com uma viagem a Paris e com um moreno alto de olhos verdes, coleciona moedas antigas, caixas de fósforos e telefones de seus fãs. Aprecia músicas clássicas, mas prefere as populares, colocando Noel Rosa no pedestal que merece; nas horas vagas, dedica-se a leituras, principalmente de Machado de Assis, ou então exercita seus dotes culinários preparando o "gnochi" dos italianos ou "inhoque" dos brasileiros, que é o seu prato favorito.

Torcedora impenitente do Vasco da Gama, espera o apoio dos que, como ela, admiram a Cruz de Malta. É fã, também impenitente, de Frank Sinatra, Rock Hudson e Nat "King" Cole; em cinema, o Madri é seu preferido e o "Suplício de uma Saudade" o filme que melhor a agradou.

Grande número de votos tem afluído à nossa redação, sufragando o nome das diversas candidatas, oriundos de inúmeros Estados do Brasil, tal o interêsse que cerca a promoção.

Para a apresentação das candidatas à imprensa falada e escrita da capital, a "Revista da Sociedade" promoverá, oportunamente, um coquetel, quando cada representante da beleza carioca fará o primeiro contato com as demais inscritas no concurso. Até lá, os votos podem ser mandados para a nosas redação, mantendo-se o ritmo até agora observado.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

O menino faz escola

ESTE é o vigésimo-primeiro número da "Revista da Sociedade".

Alguns meses nos separam daquele domingo em que lancei — o que para muitos era uma audácia da minha parte — êste suplemento que é realmente uma inovação na imprensa brasileira. Sei que já apareceram imitadores, o que prova o meu sucesso, e sei também que há pelo ar inúmeros projetos de publicações semelhantes a esta, querendo aproveitar o caminho que abri e a conquista que fiz de novas e consideráveis camadas de leitores, em todo o país, para o colunismo social.

Não cheguei à perfeição desejada pelos meus leitores, mas venho cumprindo totalmente o compromisso que assumi na estréia da "R.S.": fazê-la cada vez melhor. Aumentei em quantidade e qualidade o corpo de profissionais a meu serviço, a fim de cobrir com o dinamismo e a responsabilidade do jornalismo moderno todos os acontecimentos da nossa sociedade.

Além da comprovação de que a "R.S." alcançou vitoriosamente o seu 21º número, a edição de hoje contém dois motivos para me encher de orgulho. O primeiro é a opinião do técnico em propaganda e consulta de opinião pública, o economista Válter Rocha, que confessa, na 12ª página, que "desde o aparecimento da "Revista da Sociedade", essa bem "bolada" iniciativa de Jean Pouchard", tornou-se leitor assíduo do DIARIO CARIOCA.

O outro motivo é o aumento da quantidade de páginas. Das oito com que vinha saindo, a "R.S." passou para 12 páginas, a fim de proporcionar mais espaço aos seus anunciantes e a uma justa homenagem a Teresópolis, no momento em que recebe do presidente Juscelino Kubitschek uma moderna rodovia, que faz a linda cidade serrana mais próxima de nós.

Mas os êxitos não me sobem à cabeça. Venho marcando tentos portentosos para a afirmação e a renovação dêste — por vêzes — tão combatido gênero jornalístico, mas compreendo que continuarei conquistando novas vitórias se me conservar sempre disposto a receber as críticas, principalmente dos chamados catedráticos da imprensa — perdão pela modéstia — aos quais renovo o pedido para que apontem as minhas falhas. Acho difícil, porém, não lhes custa nada tentar. Que atirem a primeira pedra.

Jean Pouchard

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 2 de Agôsto de 1959

O cabeleireiro Neves (que se identificou como Marcílio) convida o repórter para um bate-papo numa leiteria. Julgando que se tratava do "técnico" que tentara obter, até com subôrno, ofereceu ao repórter da "R.S." 500 cruzeiros por meia hora de aula a suas cunhadas. Assim também êle poderia fabricar as "perucas francesas". Seu carro, em que conduziu o repórter e nosso informante, é um luxuoso Hudson esporte, placa n.º 13-96-17. Para obter o flagrante, o fotógrafo bancou o "lambe-lambe".

"R. S." NOS BASTIDORES DA ELEGÂNCIA:

RENAUD E NEVES VENDEM "PERUCAS FRANCESAS" FABRICADAS NO BRASIL

Reportagem de NÉLSON JORGE
Fotos de ALAOR BARRETO

AS elegantes brasileiras ficarão surprêsas ao saber que as também elegantes perucas que adquirem dos cabeleireiros Neves e Renaud — como de fabricação francesa — são bem brasileiras e cariocas, confeccionadas num "atelier" ali mesmo na rua Sete de Setembro, esquina da praça Tiradentes.

O responsável pela manufatura é o técnico brasileiro (descendente de Israelitas) Fichpan, que as vende aos cabeleireiros por 4.500 (meia peruca) e 12 mil cruzeiros (peruca inteira), como produto nativo, sem qualquer impostura. Êstes últimos as revendem por 12 e 25 mil cruzeiros, como se fôssem "importadas diretamente de Paris".

Para comprovar o fato, o repórter teve de se travestir de técnico em perucas e até aulas recebeu sôbre a matéria, enquanto o fotógrafo bancou o "lambe-lambe", para documentar tôda a trama da "guerra das perucas". Do esfôrço e simulação de ambos resultou o trabalho que a "Revista da Sociedade" apresenta em absoluta primeira mão.

Fichpan, brasileiro descendente de israelitas, é o responsável pela manufatura de perucas: êle as vende como produto nativo por 4.500 e 12 mil cruzeiros. Os cabeleireiros revendem-nas, como francesas, com ligeiro aumento: por 12 e 25 mil cruzeiros. Fichpan resolveu, êle próprio, vender as perucas às elegantes cariocas, diretamente. Em represália, Neves deflagrou a guerra das perucas. Mas perdeu o primeiro "round".

DEFLAGRAÇÃO DA GUERRA

O cabeleireiro Neves foi o responsável pela deflagração da "guerra das perucas". Visando à conquista da vaidade feminina, tentou a prática de subôrno, procurando saber de um empregado do fabricante o segrêdo da confecção das belas perucas. Para tanto, ofereceu uma gratificação a um menor empregado da firma, não o conseguindo, devido à fidelidade dêste a seu patrão.

O cabeleirèiro Neves adotara essa resolução porque o fabricante Fichpan se convenceu de que êle próprio poderia colocar no elegante mercado, diretamente, as perucas de sua fabricação. Neves não se conformou: êle comprava as meias perucas por 4.500 cruzeiros e as perucas inteiras por 12 mil cruzeiros, revendendo-as à "gente bem" por 12 mil e 25 mil cruzeiros, respectivamente. Seria privado de uma elevada e fácil margem de lucro.

Competir com Fichpan na própria fabricação — eis a solução encontrada para Neves. E êle a tentou.

AULAS DE IMPLANTAÇAO

Depois de rejeitar a proposta escusa de Neves, o jovem Mauro — empregado do fabricante das perucas — relatou o fato ao repórter da RS, já que percebera o sabor jornalístico da matéria.

O' repórter e o jovem combinaram que o primeiro, após receber aulas de implantação das famosas perucas, se apresentaria a Neves como o mais eficiente técnico de Fichpan, disposto a lhe transmitir o ambicionado segrêdo da confecção das perucas. Da combinação, passaram à prática.

O repórter, em seguida, recebeu lições sôbre a confecção das cabeleiras, que são fruto de um trabalho artístico difícil e paciente. As principais fases:

1. depois de adquirido (em geral é originário de conventos ou de moças de poucos recursos), o cabelo é esterilizado e separado, fio por fio;
2. faz-se a implantação, com agulha especial;
3. prepara-se o modêlo para o penteado;
4. coloca-se na fôrma de suporte.

ENCONTRO

Antes de encontrar-se com o cabeleireiro Neves, o repórter da R.S. informou-se de outro pormenor: a implantação é feita em "nylon", e não em filó, questão que Neves desejava esclarecer. O repórter pôde, então, ir ao encontro do cabeleireiro, em local e hora marcados pelo jovem Mauro, que não revelou a companhia do "colega" de trabalho.

No encontro, Neves ocultou o próprio nome, identificando-se como Marcílio. Depois de pedir desculpas por não ter comparecido ao encontro marcado no sábado anterior, "por motivo de doença em pessoa da família", convidou-nos para uma conversa numa leiteria. Aceito o convite, entramos em seu automóvel particular, um luxuoso Hudson esporte, de placa n. 13-96-46, e rumamos para a leiteria.

Ali, Neves pagou guaranás e sanduiches americanos para o grupo, enquanto a conversa decorria. E, pausadamente, o homem que vende "perucas francesas" abriu seu jôgo.

AULAS AS CUNHADAS

Marcílio (Neves) pediu-nos as mínimas informações sôbre as perucas, e a tôdas o "técnico" (repórter) respondia, exibindo uma peruca e uma agulha para implantações, levadas para melhor discutir a matéria e comprovar a autenticidade do "técnico".

Após as primeiras informações, Neves convenceu-se de que tinha encontrado o homem que esperava. Imaginou-se logo fabricando as "perucas francesas", para vendê-las com margem ainda maior de lucro. Fêz, então, uma proposta, aceita depois de alguma relutância: o "técnico" (repórter) daria aulas de implantação as suas cunhadas. O preço, (êle não regateou): pagaria 500 cruzeiros para cada meia hora de aula.

— "Você compreende — explicou Neves —, nós comprávamos as perucas no Fichpan por 4.500 e 12 mil cruzeiros, revendendo-as por 12 e 25 mil cruzeiros. Como vê — prosseguiu — era um bom negócio, mas êle agora passou a fazer publicidade na televisão, o que veio causar enormes prejuízos a nós, cabeleireiros".

FREGUESAS ELEGANTES

Aceita a sua proposta, Neves ficou bastante satisfeito e passou, com confiança e intimidade, a fazer revelações ao repórter, em quem êle não via senão o "técnico" em implantação de perucas.

Informou o nome das freguesas elegantes que possui, entre as quais a sra. Teresa de Sousa Campos, que já adquirira, para o "Sweepstake", meia peruca castanho-avermelhado. A conhecida senhora ainda na segunda-feira estivera em seu salão, fazendo um penteado.

Citou outras freguesas, além da elegante sra. Teresa de Sousa Campos, como a cantora Emilinha Borba, a sra. Lígia Campos, a sra. Zélia Campos e até a sra. Sarah Kubitschek, primeira dama do país. Tôdas adquiriram perucas no salão do Neves, julgando ser "fabricação francesa".

Segundo Neves, (dono do salão "Glamour", a sra. Sarah Kubitschek comprou três perucas inteiras, antes de partir para a Europa: para ela e para as srtas. Márcia e Maristela Kubitschek.

Breve encontro:

Sociedade e mundo oficial no enlace de Vera Maria e Fernando

VERA MARIA subiu as escadas da Reitoria da Universidade do Brasil com um leve sorriso nos lábios e o resto do semblante traduzindo a emoção contida de tôdas as noivas diante do ato solene que ia ter início. Estava fortemente apoiada no braço do seu pai, sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim, prefeito do Distrito Federal. No interior do templo, já a aguardava o noivo, sr. Fernando Barbosa Lima Sobrinho. Com êle, seus padrinhos, sr. e sra. Horácio Pereira e sr. e sra. Jonas Arruda.

A capela de São Pedro de Alcântara estêve superlotada no último dia do mês de julho, e a fila que se compôs para os cumprimentos aos noivos já estava formada muito antes da chegada dêles. Durante a cerimônia, oficiada pelo cônego Olímpio de Melo, ouviu-se o côro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Palmas de Santa Rita e cravos brancos ornavam o templo.

Após a cerimônia religiosa, os noivos se dirigiram ao salão nobre da Reitoria, onde receberam cumprimentos. Embarcaram em seguida para Teresópolis: lua-de-mel.

O mundo oficial presente

LOGO após a cerimônia religiosa, os noivos se dirigiram ao salão de recepção da Reitoria, para os cumprimentos. Os primeiros apertos de mão que receberam foram do ex-presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra, e do chefe da Casa Militar do presidente Juscelino Kubitschek, general Nelson de Melo. Um batalhão de fotógrafos e cinegrafistas documentou, então, todos os flagrantes.

Altas personalidades do mundo oficial, figuras da sociedade, membros das Fôrças Armadas compareceram à Praia Vermelha para levar cumprimentos aos recém-casados. As jóias foram usadas em profusão e os "toilettes" eram em geral ricos, mas nem todos de bom-gôsto.

O vestido da noiva

A NOIVA trajava um vestido muito simples, pouco decotado, cuja altura subia a 30 centímetros do solo. A cauda do vestido de casamento, entretanto, se prolongava mais e estava coberta pela grinalda.

Um a um, os convidados iam cumprimentando o casal, os pais da noiva e do noivo, dirigindo-se a seguir para uma sala anexa, onde aguardaram o término da rápida e singela recepção. Enquanto aguardavam os demais convidados, podia-se notar a alegria que transbordava das feições do casal Sá Freire Alvim e do casal Alexandre Barbosa Lima Sobrinho.

Grupos

PEQUENOS grupos formaram-se, então, podendo o repórter anotar ainda a presença do presidente da Câmara dos Deputados e sra. Ranieri Mazzili, sr. e sra. Apolônio Sales, sr. e sra. João de Lima Pádua, sr. e sra. Victor Nunes Leal, deputado Luiz Viana Filho, o poeta e homem de negócios Augusto Frederico Schmidt, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, ex-prefeito e sra. Alim Pedro, deputado João Machado, sr. Hugo Ramos Filho e sr. e sra. Luiz Gonzaga da Gama Filho.

Logo após os cumprimentos, os noivos rumaram para Teresópolis, escolhida, com a cidade de Nova Friburgo, para a lua-de-mel.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Um abraço sincero de agradecimento foi o que o prefeito Sá Freire Alvim deu na sra. Vitor Nunes Leal, enquanto o chefe da Casa Civil aguardava o momento para também cumprimentar o futuro ex-prefeito

NETA DO MARECHAL RONDON COMANDA A ABBR COM O ENTUSIASMO DO AVÔ

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

ORGULHOSA da sua ascendência — é neta do marechal Rondon — a sra. Maluh da Rocha Miranda vem dirigindo há três anos a Associação Brasileira Beneficente de eRabilitação (ABBR) com o entusiasmo e a dedicação dignos do seu ilustre avô.

— Sempre desejei fazer alguma coisa que justificasse o fato de eu descender de um homem como êle — revelou Maluh, ao contar para a "RS" os planos da campanha para angariar fundos para a Associação, que comemorará, a 5 de agôsto próximo, o seu 5.º aniversário.

DE MARGOT FONTEYN A "DON QUIXOTE"

MALUH explica que os espetáculos de Margot Fonteyn e "As Luvas de Prata" fizeram parte da grande campanha pró-ABBR.

— "Além disso, estamos planejando para o mês de agôsto uma exibição de gala do filme soviético premiado em Cannes, o famoso "Don Quixote". Ainda como parte da campanha, abrimos as portas de nossa organização (rua Jardim Botânico, 660) a todos que desejarem visitar as suas instalações e conhecer o nosso trabalho.

Desde a sua fundação, a ABBR atendeu a 32 mil casos.

A MAIOR DECEPÇÃO

A entrevista se voltou, a seguir, para o assunto Maluh pròpriamente dito. Por seu gôsto, a conversa continuaria sôbre a sua tão querida Associação. Mas, diante da insistência, a sra. Celso Rocha Miranda aceita finalmente o novo tema. Para começar, ela fala a respeito de sua maior decepção:

— Leonardo Da Vinci me desculpe, mas a maior decepção da minha vida foi a "Mona Lisa". Quando cheguei ao Louvre e vi o quadro, primeiro *pensei* que fôsse brincadeira, depois *desejei* que fôsse brincadeira. Quando tive certeza de que aquêle "quadrinho" era mesmo o famoso sorriso de Mona Lisa, tive vontade de chorar, porque tinha a sensação de ter sido enganada.

Olhando melhor, porém, Maluh conta que foi se "reapaixonando" pelo quadro, que é realmente uma pequena obra-prima.

— Por isso, hoje eu peço desculpas ao pintor e ao modêlo.

Enquanto fala, a sra. Rocha Miranda faz gestos leves e ligeiros, porém decididos; suas atitudes e suas palavras revelam bom-humor constante, franqueza e independência. Elegante (embora sua elegância dependa mais de sua própria altivez do que do vestido que usa), Maluh hesita em admitir que "Dior é sempre Dior" e que gosta de jóias, "como tôda mulher".

ADORA CONVIVÊNCIA

— "Não gostaria de viver sòzinha" — responde a uma pergunta nesse sentido, após um segundo de graciosa e vivaz reflexão. — "Não porque tenha mêdo de solidão, mas é que adoro conviver com outras pessoas."

— "A cada momento, novas coisas bonitas aparecem. Espero não ter visto ainda a mais bonita de tôdas, porque tenho a certeza que depois dela, tôdas as outras me parecerão sempre menos bonitas. Assim, de momento, as coisas mais bonitas que eu posso me lembrar são o pôr-do-sol e as noites de natal."

LEMBRANÇA DO VOVÔ

A conversa tinha que desembocar inevitàvelmente no tema mais apaixonante para Maluh: as recordações do seu avô.

— "Eu admiro vovô não apenas como homem público, mas também como ser humano. Êle era tão puro e tão bom para todos e para tôdas as coisas que me lembrava um São Francisco de Assis moderno. Às vêzes, quando eu era criança, imaginava que vovô entendia a língua dos bichos e das plantas e que êle "enxergava" a alma do outro mundo."

A sra. Maluh da Rocha Miranda (com um dos raros pequineses brancos existentes no país) tem muitos planos de ajuda financeira à ABBR (32 mil casos em cinco anos). A neta de Rondon vai exibir, pròximamente, o famoso "Don Quixote" soviético, premiado em Cannes.

Testemunha de acusação

Marília São Paulo Penna e Costa

AINDA sob o efeito do lindo domingo de sol em Teresópolis, na companhia de Germana e Dante Costa (o autor do interessantíssimo "Itinerário de Paris") em sua deliciosa casa no bairro de Araras, regressamos pela nova estrada que, a meu ver, só tem a grande qualidade de diminuir o percurso. Perigosa ao extremo, sinuosa e estreita como todo caminho que se abre no Brasil. Já na baixada, um desastre pavoroso. Três infelizes mortos, ao lado de um automóvel que virou sanfona... E muitos outros acontecerão, com certeza, dada a pequena largura e o grande movimento da Rio-Magé.

Na segunda-feira, não deixamos de ir ver o Anjo Azul, no Copa.

Em menina, colecionava eu retratos de artistas, juntamente com a minha vizinha Juanita Savaget, hoje senhora Manuel Vieira Machado. Cada uma tinha o seu álbum. Não posso me esquecer de uma linda fotografia recortada do "Eu sei tudo", das primeiras que surgiram em côres, onde Lilian Harvey aparecia entre dezenas de balões coloridos. Eu me babava por aquêle exemplar do álbum de Juanita, enquanto os recortes de Marlene Dietrich sobravam sem nenhuma rivalidade entre nós duas. Certo dia, Juanita me pediu um favorzinho. Não me lembro mais qual era. Mas aí cobrei o preço mais alto que poderia exigir: a foto da linda Lilian Harvey. E voltei eufórica para casa, procurando cola-tudo para pregá-la no meu álbum...

Vocês hão de perguntar o que tem a Marlene com isso. É que foi essa a lembrança que me veio durante tôda a sua apresentação. As suas fotos desprezadas por nós, e aquela célebre da linda Lilian, primeira manifestação em mim do feio pecado da cobiça. O desaparecimento da Lilian Harvey e a presença do sempre vivo Anjo Azul.

Ao prodígio de conservação de uma mulher vaidosa de quase sessenta anos foi o nosso caloroso aplauso. A esbelteza de sua linha e a elasticidade de suas pernas, que se levantaram a mesma altura dos brotinhos que a acompanharam dançando... "Ainda pode"... É o que se sentia na ovação da platéia...

No mais, Marlene só poderia ser agradável como parte interessante de um "show" que tivesse outras atrações. Nunca sòzinha, durante hora e meia, como Nat King Cole. A sua voz não é mais voz cantável, salvo tendo em conta a idade da cantora. Ao contrário do que esperava, "uma artista de muita classe", a impressão se me desfez, digo com tristeza, nos seus gestos bruscos e semivulgares...

As suas irrecusáveis qualidades de atriz dramática não puderam, evidentemente, ser demonstradas num palco de "night-club". Assim mesmo, o público brindou, em Marlene, muito mais seus próximos sessenta anos do que o seu valor artístico quase decepcionante...

A orquestra do Golden Room algo melhorada, mas ainda podendo caprichar bastante mais... E o serviço de "buffet" fraquíssimo, como na generalidade das grandes festas do Copacabana.

Ao me deitar, lembrei-me com saudades de tôdas aquelas artistas que colecionava no álbum e não pude deixar de admirar a resistência espantosa de Marlene, que sobreviveu à fama de tôdas as outras mais môças e mais bonitas, salvo talvez Joan Crawford, que lhe seria um páreo muito duro... Em presença, arte e linha... Vamos buscá-la em Hollywood?

Angústia de gato é passar por lebre

QUALQUER pessoa que conviva com um gato durante muito tempo afirma que se deve ter muita personalidade para coabitar com êste felino — o mais astucioso, o mais egoísta, e, sobretudo, o único animal doméstico realmente improdutivo. Êle ocupa lugar destacado na História desde a hegemonia do Egito, e é o único felino que possui pupila ovular. Os animais domésticos restantes não são, como o homem, assim como é o gato: gato e homem conseguem perceber quase 180 graus, particularmente quando estão interessados em determinados campos...

O gato é neurótico, egoísta, e, sobretudo, intuitivo. Sendo um animal irracional, consegue sugerir que é "diferente", pois sua percepção é muito aguda, e dá a impressão de que êle age melhor na base da intuição, como as mulheres, que são felinas e intuitivas por índole e, às vêzes, até por profissão. Pode-se promover a coexistência pacífica entre o gato e o cão, mas a coabitação entre um gato e um rato só poderia ser viável na base do mais selado e sagrado dos interêsses mútuos.

DON JUAN DE TELHADOS

Existem nos Estados Unidos cêrca de 60 milhões de gatos; na França, oito milhões dêles exploram a ternura humana, e na Itália mais seis milhões, entre as centenas de milhões de bichanos espalhados pelo mundo. Quando quer trabalhar, o gato é o único instrumento eficiente para destruir ratos, ratazanas e camundongos, mas o diabo é fazer o gato trabalhar.

O gato é o mais aristocrático e venal dos animais. A fêmea, além de aristocrática e venal, é sobretudo afrodisíaca. Resiste ao estágio amoroso com a maior veemência.

Macho e fêmea, os bichanos caracterizam-se pelo asseio, pela maneira de deslizar silenciosamente sôbre os telhados, provocando conúbios ruidosos, e pela vida miserável. Ao contrário do cão, não suplica carícias. O célebre zoólogo Fernand Mery dedicou a êsses animais um livro — "Sa Majesté, le Chat" — onde êle é considerado "Ó Rei dos Animais".

O GATO NO TETO

A superioridade do gato é demonstrada sobejamente quando êle, à altas horas, assume os telhados. Aí êle entra na plenitude do seu reino, pois além de "manjar" pelo olfato a direção em que se encontra a sua ceia, pressente a sobremesa, que é a sua gatinha.

No entanto, a maioria da espécie vive abandonada à sua sorte e deve prover a sua subsistência. Basta dizer que só em Roma a municipalidade (muito generosa) providenciou uma pensão, vitalícia para os gatos: duas vêzes por semana, no Forum Traiano, êles têm uma refeição oficial. Todos êles comparecem a êste ágape oficial e são "habitués" tão costumazes como os pombos de Veneza.

O GATO NA BIBLIOTECA

Na' muito conhecida Biblioteca Nacional de Paris, existe um único gato para dar combate aos ratos e camundongos que ameaçam aquêle repositório intelectual. E', também, o único gato funcionário público, pois percebe 30 francos anuais para desempenhar o seu papel saneador. E figura na fôlha de pagamento, oficialmente, recebendo os seus francos anuais.

Atualmente, o gato não chega a ser sagrado (nem amado), como nos tempos dos romanos e dos egípcios. Como os melhores aristocratas hoje quase todos arruinados, o gato torna-se cada vez mais pobre, mas, como no verso de Tomás Ribeiro, sempre responde ao cão com dignidade: "El Rey de Castella é nobre, pode mandar-me ser pobre, mas insultar-me — isso não"! Enquanto o cachorro é uma instituição da burguesia, o gato, continua fiel à sua origem aristocrática. Não pede nada e tem tudo à mão.

COMO AS MULHERES

Como certas mulheres da aristocracia tradicional, êle só aparece como enfeite. Assim como elas aparecem apenas uma vez ou duas por ano, para "ornamentar" as festas, o gato fica em casa do seu dono sempre ocupando lugares discretamente astuciosos, onde é notado logo à entrada dos primeiros convidados, que, geralmente, o elogiam.

A pior angústia do gato em certas regiões da Europa é que êle é caçado ferozmente, para ser vendido em pratos "ensopados" como se fôsse "cabrito à caçadora" — uma humilhação!

No Brasil, êle é um anticarnavalesco nato, de vez que, no advento do tríduo momesco, é caçado para servir como cobertura de cuícas e não suporta ser tomado por lebre.

Gato não dá azar com estrêla. Anne Heywood, que é a atriz britânica mais felina da atualidade, gosta muito quando dizem que o seu gatinho se parece muito com ela.

A habilidade dêste gatinho siamês levou a estrelinha à fama. Todos os dias, êles fazem o "breakfast" em comum

INTERNACIONAL SET

IAN MacLaine, atração do filme "O Garôto e a Ponte", viveu os piores momentos de sua vida durante a "avant-première" do filme, em Londres, em sessão assistida pela princesa Margareth. A princêsa estendeu a mão para cumprimentá-lo, com todo o sorriso de namorada do mundo. O ator-revelação do cinema inglês não quebrou o protocolo: manteve-se sério, a despeito da simpatia de Meg.

♣

ENQUANTO o Brasil não toma pé da guerra de publicidade em tôrno de seu "embaixador" — o café —, os libaneses ganham terreno em Paris. Ds parisienses já têm um local para beber café sem qualquer ônus. Trata-se da agência da "Air Liban", em pleno "Champs Elyseès".

♣

TOMEM nota em seus caderninhos: o "Cassino de Paris" mudará de espetáculo em novembro. A próxima atração será Line Renaud.

♣

ECONOMIA nas finanças suecas: 100 milhões de coroas iam ser gastas com a visita oficial de Nikita Kruschev, que acaba de ser cancelada.

♣

O PRINCIPE Albert e a Princêsa Paola vão regressar à Bélgica. Ficarão na residência real de Ostende.

♣

UMA amizade nasceu sob a ponte do fabulso iate do multimilionário grego Onassis. Duas celebridades foram convidadas: Winston Churchill e Maria Callas. O cruzeiro pela Grécia terminou com grandiosa queima de fogos.

♣

MARIA Callas, ao embarcar, afirmou que, se Winston Churchill pedisse, cantaria de bom grado. "Ninguém pode recusar um pedido de Winnie" (nome familiar de Churchill) — disse Callas.

♣

AINDA o cruzeiro do "Cristina": um passageiro clandestino foi descoberto logo que o iate largou. Não era outro senão o também multimilionário grego Niarchos: jogava pôquer, e não percebeu a saída do veleiro.

♣

O PROTOCOLO da visita de Hailé Selassié, o Rei dos Reis, Imperador da Etiópia, foi quebrado uma única vez, em Biarritz. Sua filha, a princêsa Aída Desta, tirou os sapatos e ficou com os pés banhados pela água do mar.

♣

A NOVA MODA é a revanche da mulher de mais de trinta anos, pois a moda vivia o período rosa das menores de vinte anos. Agora a moda entra num período puritano e sofisticado, na apresentação dos modêlos de inverno ditados pelos costureiros de Paris.

♣

AS "BALZAQUEANAS" que sabem se vestir e conhecem as dificuldades da elegância, ganharam a "guerra" da alta costura. As cinturas baixas, bem à altura dos quadris; os ombros muito largos, muito arredondados e muito amplos; os "tailleurs" apenas cintados, mais longos, mais confortáveis e cortados como ternos de homens; as saias justas, as bainhas a 40 centímetros do solo e as côres em tôdas as tonalidades do marron: "châtaigne", "marron-glacé", "castor" ou "côr-de terra"..

♣

AOS NOVOS RICOS: Brigitte Bardot acaba de colocar à venda, sua casa de Saint Tropez, jurando não mais pôr os pés naquela já famosa cidade balneária. A famosa BB alugou uma casa em Cagnes-sur-mer e a avenida Margot já passou a ser Avenida Bardot.

♣

YVES SAINT-LAURENT, o herdeiro de Cristian Dior, anunciou a sua decisão de que as saias não devem chegar aos joelhos, pelo menos durante a próxima temporada, porém devem ser usadas um pouco mais curtas do que na estação anterior. Os outros costureiros fizeram justamente o opôsto de Yves, aumentando as saias de seus modêlos. Aqui no Rio, muito antes da decisão de Yves muitas mocinhas de nossa sociedade já estavam usando saias bem curtas, muitas das quais bem acima dos joêlhos.

♣

FRANÇOISE SAGAN, após uma altercação com seu último "caso", foi por êle esbofeteada. A escritôra voltou chorando para casa e disse ao marido que mais uma vez fôra tôla.

♣

SERA' amanhã, no Maracanãzinho, o recital popular da aplaudida bailarina Margot Fonteyn.

♣

MARLENE DIETRICH no Rio" velha, mas simpática. Seu sucesso é relativo. Propaganda bem feita e muita gente passando na caixa.

A esfingética Margot Fontaine estreou em grande estilo no Teatro Municipal. Tôdas as manhãs pode ser vista circulando na piscina do Copa.

O homem da semana

Firman Netto

UM dos homens públicos que mais se tem destacado no panorama administrativo do país, nesta última década, é Firman Netto. Atualmente na presidência do Instituto Nacional do Mate, tem demonstrado cabalmente a sua vocação para a causa pública. O mate, produto nacional antes de pouca expressão no cômputo das nossas exportações, é hoje uma das nossas maiores figuras no mundo inteiro, principalmente na Alemanha, o nosso maior comprador no exterior.

A carreira de Firman Netto seguiu o mesmo roteiro das carreiras de outros homens públicos ilustres. De uma modesta "banca" de advogado a promotor público em Curitiba, cargo em que se efetivou. O interêsse desprendido e constante pela causa pública não tardou em chamar a atenção da opinião pública, e Firman Netto, logo após a volta do país à legalidade, foi escolhido por seus múltiplos amigos para representante na Assembléia Constituinte e mais tarde escolhido pelos seus pares como líder da maioria.

Deputado Federal em duas legislaturas e anteriormente membro do Conselho Administrativo do Estado do Paraná, foi repetidas vêzes convocado a exercer importantes e difíceis funções na administração pública.

Agora, Firman Netto acaba de vencer uma das mais difíceis campanhas que uma instituição pode enfrentar. Não uma campanha de calúnias, mas a difícil tarefa de levar ao conhecimento do estrangeiro um produto antes pouco conhecido no exterior. O mate brasileiro, depois da enfática promoção organizada por Firman Netto, é hoje, um dos produtos mais conhecidos nos países estrangeiros e os resultados de tal campanha não tardaram a surtir efeitos.

Depois de deflagrada a campanha de divulgação do nosso produto, o mate passou a figurar na pauta de exportação com índices nunca imaginados. Na Alemanha, o consumo do mate aumentou consideràvelmente, enquanto em nosso próprio mercado interno cresceu de maneira surpreendente. A tal ponto subiu o interêsse internacional que o Instituto Pasteur, da França, efetuou uma análise e comprovou que o mate brasileiro possui uma percentagem de ácido pantotênico mais elevada do que a geleia real de abelha.

Quando se divulgam mais amplamente os resultados de tal iniciativa, podemos observar os resultados da ação dêsse ilustre homem público, em busca da elevação paulatina dos níveis de exportação do mate brasileiro. Por isso, êle fêz jus, sem favor, à láurea, que a REVISTA DA SOCIEDADE lhe confere, de "O Homem da Semana".

CIVILHIDRO

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

Tendo Contribuido, em Parte, na Construção do Trecho da Estrada

RIO-TERESÓPOLIS

Presta sua homenagem ao ministro LÚCIO MEIRA por ver inaugurada, ontem, esta obra de sua realização e administração.

FUTURO SOCIAL DE MISS É SEMPRE INTERROGAÇÃO

Reportagem de JEFF THOMAS

RARA é a "miss" que consegue passaporte para entrar no "society" carioca e participar do alegre e fechado mundo da champanhota. Em São Paulo, a coisa ainda é mais difícil e é possível afirmar com segurança que nenhuma "miss" consegue ser convidada para uma promoção nos salões fechados e quatrocentões do "society" paulistano. Até "Miss Universo" foi vítima do "snobismo" da sociedade paulista.

— "Aqui ninguém dá importância a "miss", porque o "society" paulista é realmente muito fechado". — Assim o cronista Tavares de Miranda explicou ao repórter, na ocasião, porque as grandes "hostess" locais não abriram seus salões para receber Luz Marina, Miss Universo de 1958.

O clima social na alta roda paulista parece muito europeu, decididamente. Os paulistas vivem simplesmente da tradição e dos grandes nomes que lá circulam. Entretanto, alguns cariocas encaram com muito humor essa imitação européia, na Paulicéia. "Snobismo" de província — é como a definem.

"NEW FACE"

NOS últimos três anos, apenas uma "new face" conseguiu entrar no society. Seu nome: Norma Primo. Seu "scort": Jorginho Guinle. Já cheguei a escrever uma reportagem coroando a morena Norminha como uma das rainhas das "cocktail-girls".

Norminha Primo, na ocasião, merecia, realmente, o título com que a defini. Passados dois meses, no entanto, ela está pràticamente superando essa fase de "new face". O título não está mais à altura de seu gabarito.

Hoje, Norma já participa do "society" carioca. Outro dia, ao indagar de uma senhora da alta roda qual o programa mais importante da semana, ela me deixou surprêso com a resposta:

— "O "cock-tail" que Norminha Primo vai oferecer no apartamento de Jorginho".

VOLTA AO PASSADO

A reportagem, todavia, veio beneficiar Norma Primo, por outro lado. E' que o Sr. Jorginho Guinle não permitiu, desde então, que a sua "suite" continuasse como o "QG" das "cock-tail-girls".

E muita gente lucrou. O apartamento de Jorginho voltou a ser o que era, em tempos idos: um dos lugares preferidos para os grandes acontecimentos do "society" carioca.

Jorginho, ademais, passou a levar a sério sua amizade pela "new face", surgindo daí um romance. Ficamos, agora, torcendo para que o casamento aconteça logo já que está para acontecer mesmo...

GLAMOUR E' BEM

O único concurso de beldades de que, na realidade, só participam jovens de sociedade, é o de "Glamour-Girl", sem dúvida. Trata-se de uma promoção muito "high-society". No Rio, sua fundadora e organizadora é a Sra. Léa Affonseca Duvivier, que há muitos anos realiza a festa, em benefício do Patronato da Gávea.

Tanto no Rio como em São Paulo, o concurso de "Glamour-Girl" já projetou muitas beldades no estrelato social. Tôdas, porém, vieram de famílias da sociedade. Ilde Garavaglia, atualmente Sra. Jean Louis Lacerda Soares, foi a mais famosa e popular "Glamour-Girl" carioca, enquanto Carmem Terezinha Solbiati, hoje Mayrink Veiga, foi a mais comentada "glamour" paulista.

Um aspecto curioso no destino das duas beldades: Carmem, paulista, casou-se com um carioca, e Ilde, carioca, casou-se com um paulista. Ambos os casamentos (a que estive presente) foram, sistemàticamente, os mais "bem" acontecidos nestes últimos anos.

MARTINHA: EXCEÇAO

NOs bastidores do "society", não se dá importância ao fato de que a jovem é "Miss Brasil" ou miss de um clube qualquer. O que importa (para alguns "snobs", evidentemente) é que a "new face" tenha uma companhia masculina que a credencie a entrar, além de sua categoria e padrão.

De Marta Rocha a Vera Ribeiro, apenas Marta Rocha obteve passaporte para frequentar a alta roda. Nenhuma delas, porém, chegou a casar com um integrante da mesma.

A bela Marta Rocha frequentou grupos e salões fechados; mesmo depois de perder o título, continuou a ser convidadíssima. Mas não o foi apenas pelo título: a mais "glamourosa" e popular "miss" tinha "savoir-faire" e muita categoria. O que faltou a algumas de suas sucessoras.

Quanto à atual "Miss Brasil", nada posso descrever sôbre o seu futuro social. No "society", futuro de "miss' é sempre uma interrogação...

Marta Rocha, com "savoir-faire" e categoria, foi a única "miss" que conseguiu freqüentar à alta roda. Depois que passou o título, continuou a ser convidadíssima. Nem tôdas as "misses" repetem Martinha.

Norminha Prima é a "new face" que penetra na sociedade carioca, levada a tiracolo por Jorginho Guinle. Atualmente, o "society" já aponta suas recepções como o melhor programa da noite em que ocorrem.

A mulher da semana

Marlene Dietrich

O ENCONTRO dos jornalistas com Marlene Dietrich foi tão cordial e simpático quanto o primeiro encontro na rotina do aeroporto do Galeão. Foi diferente apenas porque possibilitou uma maior aproximação entre a estrêla e os repórteres. E' que Marlene ia ser alvo de uma homenagem, num coquetel, de alguns artistas do rádio, do teatro e do cinema brasileiros, além dos críticos de filmes, para os quais o sr. Harry Stone promove habitualmente, em sua residência da Praia do Flamengo, encontros com celebridades de Hollywood.

O melhor dêsse encontro, ao qual não faltaram penetras contumazes (e nem a atriz deixou de ser molestada entre uma pergunta e uma resposta por um pedido de autógrafo) foi a possibilidade que êle proporcionou, aos que observavam mais e perguntavam menos, a comprovação da fidelidade de Marlene ao tipo que ela criou no cinema e que, através de quatro décadas, vem mantendo. A sua capacidade de exercer atração sôbre outras pessoas é, ao mesmo tempo, meio animal e humana: a atriz chama a atenção sôbre sua pessoa assim como o gato consegue atrair um passarinho e, simultaneamente, desperta logo simpatia por que é dócil e atenciosa. Mais inteligente do que astuciosamente provocativa, Marlene Dietrich é a mais perfeita representante de uma geração que não encontrou substitutas no cinema. Com Carole Lombard, Joan Crawford, Katherine Hepburn, a francesa Arletty e Marlene pròpriamente dita, desaparecerá fatalmente uma constelação de estrêlas reveladas entre o fim da década de 20 e a de 40. Entre elas tôdas, apenas a admirável Dietrich conseguiu chegar, ainda na plenitude da forma, à década de 50.

Enquanto os grandes cartazes femininos dos tempos do espetáculo cinematográfico silencioso impunham o poder de sedução pelas atitudes bizarras e pela ampla publicidade que provocavam em tôrno de suas excentricidades, a geração de Marlene instituiu o "glamour" para substituir as atitudes prosáicas das "vamps" que a antecedeu. A geração atual repousa o sucesso do "sexy" em artificialidades imaginadas pelos fabricantes de "soutiens" que dinamizam o busto. Com um busto provocado e um decote provocativo em "U" ou em "V", qualquer das estrêlas desta geração faz sucesso.

Já Marlene não é apenas um detalhe. E' um todo coordenado e orgânico, onde tudo é funcional: cabeça, tronco e membros, ligados por um pescoço delicado e ombros esplêndidos e uma cintura bem proporcionada que projeta docemente uma sutil elevação do ventre, tal como as mulheres criadas pelo pintor "fauve" Henri Matisse.

E' sabido que Marlene nunca teve uma voz excepcional, mas ninguém nega que, cantando, ela faz um sucesso extraordinário. Os melhores especialistas não negam êsse sucesso, embora não saibam explicá-lo. E a melhor prova disso foi o seu êxito na temporada do Copa, onde Marlene, aos 55 anos de idade, conseguiu superar o récorde de freqüência recentemente estabelecido por Nat "King" Cole. A sua estréia compareceram mais 35 pessoas sôbre o total atraído pelo cantor "colored". E tudo porque Marlene Dietrich é, apesar da ameaça do tempo, a figura que o tempo não logrou destruir. A ela, pois, as honras de "A Mulher da Semana".

Notícias que fazem nomes

No último "Caju Amigo" do movimentadíssimo Carlos Niemeyer, foi muito comentada a presença do glamuroso Màriozinho de Oliveira: numa carnavalesca e florida camisa, pulava no salão com seis componentes da sua conhecida frota de brotos e, de quando em quando, mimoseava a cabecinha dos seus amigos com uma pedrada de gêlo.

◆

Ainda no "Caju Amigo", Jorginho Guinle distribuia lança-perfume nos lenços de todos os seus amigos, provocando um autêntico carnaval no mês de julho.

◆

Muita gente anda assustada com a notícia de que o manequim Isabella vai assinar uma coluna de mexericos em determinado vespertino desta praça.

◆

A mais bela paulista que apareceu na pista carioca nesta temporada de "Sweepstake", é positivamente a sra. Maitê D'Orey .

◆

O sr. Antônio Tavares será condecorado pelo govêrno belga, por serviços prestados durante a Exposição Internacional de Bruxelas.

Logo mais, o Clube Monte Líbano estará acontecendo com um jantar-dançante muito "Sweepstake".

◆

As noitadas cariocas andaram em grande agitação nesta semana de corridas de cavalos: Ricardinho Fazanello exemplou determinada figura no "Au Bon Gourmet" e certo paulista enxugou a mão no rosto do José Fernandes, no "Sacha's".

◆

O colunista João Rezende anda de namoricos com um brotinho de 15 anos anos: pode ser visto em colóquios tôdas as manhãs, na piscina do Copa.

◆

Todos os que assistiam a Marlene Dietrich, quinta-feira, tiveram a oportunidade de contemplar algo bem mais agradável do que a cantora: o ousadíssimo decote da exótica sra. Danuza Wainer, que deixava a mostra um espetáculo bem mais atraente que a velhusca e simpática Dietrich.

◆

O glamuroso Ludovico Wejner tem "ciscado" tôdas as noites nesta temporada do "Sweepstake": a sorte ($$$) mais uma vez vem-lhe favorecendo.

A bonita srta. Martha Garcia, "Miss Brasília", tem circulado em constantes noitadas em companhia do britânico (êle é do Nordeste da Inglaterra) Jeff Thomas.

◆

O dinâmico sr. Sebastião Paes de Almeida suspendeu as aulas de violão, que lhe vinha ministrando Dilermano Reis, depois que foi nomeado para o Ministério da Fazenda.

◆

O sr. Joaquim Guilherme da Silveira recebeu, em grande estilo, paulistas e cariocas para um jantar, onde mais uma vez ficou positivada a categoria e "savoir-faire" no receber da sra. Sandinha Silveira.

◆

O embaixador Décio Moura foi uma das figuras mais animadas no "Caju (fofoca) Amigo" que sucedeu no "Au Bon Gourmet".

◆

O chapéu deverá ganhar a batalha contra a peruca, logo mais, na "pelouse" do Jóquei.

◆

O mineiro Olavo Drumond circulava sua elegância, sexta-feira, na piscina do Copa e chamava a atenção de determinado brotinho em estado de biquini.

◆

Décio Vieira Ottoni foi osculado por Marlene Dietrich. Ficou sem lavar o rosto dois dias.

◆

O magnífico reitor Pedro Calmon divisou o fotógrafo da "RS" na última recepção da Embaixada de Portugal e apelou: "Meu filho, tira aqui uma fotozinha do grupinho".

◆

O marechal Eurico Gaspar Dutra manteve demorada falação com o sr. Lucas Lopes, na recepção do embaixador Manuel Rocheta.

A bonita e morena srta. Cândida da Silva Azevedo, "Miss Curitiba", veio assistir às festividades do "Sweepstake". Cândida aproveitou a circulada na pista carioca para fazer uma visita à redação da "Revista da Sociedade". Na foto, a simpática Cândida da Silva Azevedo mantém palestra com o nosso diretor, Jean Pouchard.

D. Zélia Peixoto de Castro vai torcer mais uma vez, hoje, pela vitória de suas côres. Xaveco e Vândalo são as suas grandes esperanças, para romper o azar que surgiu em 33, ao ser criado o G.P. Brasil.

Dona Zélia enfrenta o azar mais uma vez: Sweepstake

- Desde 33, seu stud luta pelo primeiro lugar, mas o azar sempre interfere, e nada feito.
- Jóquei de Bambu perdeu o chicote, Quiproquó adoeceu, outros cavalos perderam ferradura.
- Álibi foi maior emoção, Atlas é bom palpite, Xaveco e Vândalo serão grandes esperanças.
- "Deus queira que desta vez não aconteça nenhum quiproquó", diz a "turfwoman" à "R. S."

A CADA volta do ponteiro, nestas horas que antecedem a realização do Grande Prêmio "Brasil" — prova máxima do turfe da América do Sul — cresce a expectativa dos aficionados do "esporte dos reis" e dos admiradores da elegância feminina, esta sempre presente ao "Sweepstake". Há a grata perspectiva de um duplo desfile: dos puro-sangue, na pista, e das elegantes, na "pelouse".

Entre os que vivem êsses momentos de ansiedade, encontram-se os Peixoto de Castro, mais interessados nas coisas da pista do que nas das tribunas. A razão: por um dêsses caprichos curiosos do destino, até hoje o "stud" dos Peixoto de Castro não arrebatou a vitória na grandiosa prova, êle que foi um dos mais entusiastas da criação do Grande Prêmio, em 1933.

Mesmo nos anos em que o "stud" estêve bastante credenciado — e isso acontece sempre — os Peixoto de Castro viram a vitória fugir de suas mãos, nos instantes finais da competição. Éste ano, por isso, não têm muitas esperanças. — "O azar nos persegue no "Sweepstake". Sempre acontece alguma coisa, que nos tira tôda chance de êxito" — é a explicação da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro à "RS".

QUASE, MAS NEM SEMPRE

Justamente porque não tem êxito no Grande Prêmio, a sra. Zélia Peixoto de Castro é reservada — mesmo avara — em suas manifestações à crônica especializada. Sempre arranja uma desculpa, com delicadeza, para esquivar-se a entrevistas.

Os pretextos variam segundo a ocasião, mas quase sempre têm eficácia. Quase sempre, porque a "Revista da Sociedade" conseguiu quebrar o seu mutismo e obter um pouco de suas recordações e amarguras em relação ao "Sweepstake". Que não são poucas.

— "É que o sr. me pegou de surprêsa, senão eu não teria dado a entrevista" — observou d. Zélia, com bom humor, ao final da palestra, mantida em sua ampla e luxuosa mansão. A observação, felizmente, era tardia.

BAMBU E CHICOTE

— "Um ano, que não me lembro agora qual, inscrevemos um cavalo em que depositávamos muita fé: Bambu" — disse à "RS" a simpática "turfwoman", historiando insucesso de seu "stud".

— "Mas Bambu largou pèssimamente. Na entrada da grande curva, quando ia forçá-lo a uma atropelada decisiva, o jóquei perdeu o chicote. Começou, então, com único recurso, a bater com o boné". E acrescenta, revivendo a mesma desolação que sentiu na época:

— "Não adiantou nada. O bichinho perdeu, mesmo".

"QUIPROCÓ" DE QUIPROCÓ

— "Depois — continua d. Zélia — tínhamos Quiprocó como representante de nosso "stud". Pouco antes da largada, todavia, o animal foi acometido de um desarranjo intestinal. Nada fêz, em conseqüência".

— "Outros cavalos, em outras disputas do Grande Prêmio Brasil, desmunhecaram ou perderam uma ferradura. Outros não corresponderam ao que dêles se esperava" — acrescenta, explicando, em tom de blague:

— "O fato é que há sempre um "quiprocó" que impede a conquista da vitória de nossos cavalos, na prova máxima de nosso turfe".

ÁLIBI E EMOÇÃO

Embora perdendo a sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro encara a competição com espírito esportivo. E foi justamente num Grande Prêmio Brasil (em que perdeu, como sempre), que ela teve a sua maior emoção turfística.

— "Em 1943 — recorda — inscrevemos no "Sweepstake" o cavalo Álibi, dirigido por Geraldo Costa. O cavalinho, naquela tarde, correu uma enormidade. Ameaçou o favorito sèriamente. E o favorito era Albatroz, uma das glórias da criação nacional. Na entrada da reta final, a disputa se tornou emocionante. Meu coração começou a bater ràpidamente, como que acompanhando a velocidade dos animais. Parecia que daquela vez o ambicionado prêmio seria nosso".

— "Mas Albatroz — diz d. Zélia, mudando o tom com que começara a narrar a proeza — fêz valer a sua classe indiscutível. Derrotou Álibi por uma diminuta diferença. De focinho, se não me engano. Mas a valentia de Álibi me deixou emocionadíssima".

ATLAS É PALPITE

A sra. Zélia Peixoto de Castro arrisca um palpite para a corrida da tarde de hoje: Atlas. E explicou:

— "Trata-se de um dos melhores cavalos da atual criação argentina. Aliás, Atlas demonstrou isso, ao ganhar, em maio último, o "Derby Sul-Americano", em São Paulo.

— "Há outros competidores de respeito, como o argentino San Matías e os nacionais Escorial, Estensoro (que dizem ser um assombro), Narvik e os nossos dois cavalinhos, Xaveco e Vândalo".

AZAR PODE TER FIM

Os dois representantes do Stud Peixoto de Castro, segundo d. Zélia, estão muito bem preparados e vão dar trabalho aos favoritos. E, com um sorriso esperançoso, concluiu:

— "Seria tão bom se um dos dois vencesse... O azar que nos acompanha em todos os anos chegaria ao fim. Deus queira que, desta vez, não aconteça nenhum "quiprocó"...

PEIXARIA BOLIVAR

PEIXES, LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 —
TEL.: 47-4916

Elegantes na Pelouse

Verônica

MOVIMENTO apenas regular, na última semana. Já no início da atual, sentimos francamente a grande reação da semana máxima da elegância no turfe. E' o G. P. "Brasil" que se aproxima. Preparativos gerais para a linda parada de tarde, no mais lindo dos Hipódromos do mundo.

— ♦ —

O CASAL Fernando de Andrade Ramos agora com presença mais constante. A sra. Andrade Ramos em modêlo esporte cinza, bastante interessada na escolha das pules vencedoras.

— ♦ —

ANOTO mais uma vez na Tribuna de Honra a tranqüilidade do sr. J. E. de Macedo Soares, sempre em palestra com amigos.

— ♦ —

E O SR. Artur Obino permanece sorrindo sem parar, presente no numeroso grupo liderado pelo sr. João da Costa Ribeiro. O "Tute" anda definitivamente muito feliz...

— ♦ —

VISIVELMENTE mau humorado, o sr. Albano do Nova Monteiro tentava esclarecer à sua espôsa as loucuras da sua potranca Nessilla. Parece que a sra. Geisa Nova Monteiro não se conformou, aumentando assim os aborrecimentos.

— ♦ —

A SRTA. Maria Helena Salgado com uma nova colaração nos cabelos e um modêlo esporte muito bonitinho.

— ♦ —

O SR. Bertrand Kauffman continua mais londrino do que nunca, no seu desfile constante. Domingo estêve em longa palestra com o agitadíssimo sr. Milton Lodi. — Assunto desconhecido.

— ♦ —

A VITORIA de Halifaz levou até a pista, para a tradicional foto da vitória, uma linda e elegante moça com modêlo salmon. Quem seria?

— ♦ —

NÃO SE sabe por que o sr. Alberto Fadel anda últimamente tão triste. Anda, inclusive, contaminando o seu barulhento grupo.

— ♦ —

PRESENÇA do sr. Rafael Munhoz da Rocha. — Êle não falta nunca nesta ocasião, deixando seus vultosos negócios em Curitiba, para assistir à maior carreira do nosso turfe. O sr. Munhoz da Rocha em pauta precisa urgentemente de perder alguns quilinhos.

— ♦ —

AGRADOU o chapéu que usava a sra. Vanda Lodi. Definitivamente muito bem colocada a peninha no dito.

— ♦ —

O SR. Hugo de Lima e Silva continua apostando sempre nos parelheiros que defendem as sêdas do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. — Domingo, não venceu nenhum. Daí...

— ♦ —

A SRTA. Marília Araújo Lima continua com o semblante cada vez mais fechado. E ela fica tão bem quando sorri...

— ♦ —

O SR. Nicky Leonte Sterrea, após longo e tenebroso inverno, retornou à foto da vitória. O bonito Castor foi o responsável pela alegria.

— ♦ —

VESTINDO um modêlo cinza-chumbo dos mais comentados, anotei a presença rara da srta. Eli Piquet Barreira. — Pelos inúmeros sorrisos, foi muito feliz nas apostas.

— ♦ —

NA QUARTA-FEIRA, foi disputado o páreo destinado aos ginetes amadores. O sr. Horacinho de Carvalho Neto obteve aplaudida atuação, levando o parelheiro Tento ao vencedor.

— ♦ —

O CASAL Horácio de Carvalho, presente ao feito do herdeiro, viveu momentos de rara emoção.

— ♦ —

NO ALTO da tribuna uma jovem loira, de olhos definitivamente azuis e vestido idem, sorria tranquila e satisfeita...

— ♦ —

O SR. George Betim Paes Leme, cada vez mais agitado, continua esperando pela vitória de Callipus. — Ela, um dia, virá...

— ♦ —

ACERTOU a srta. Diana Betim Paes Leme, com o novo corte de cabelo. Diana ficou realmente muito atraente.

— ♦ —

E HOJE, vamos parar aqui. Estamos vivendo os grandes momentos do maior desfile de elegância da pelouse. Domingo, prometo contar muitas coisas para vocês. Até lá.

A linda srta. Norma Perrota, que últimamente tem faltado com sua elegância, ao desfile da pelouse

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

Vamos pôr a correspondência em dia? É interessante! Quase tôdas as cartas recebidas últimamente são sôbre Vodka. Pelo visto o fenômeno da Vodka está tomando conta. Nosso amigo Nikita deve estar satisfeitíssimo. O homem realmente é de uma sorte fabulosa. Imagine você que neste mundo de Sputniks, de cães do espaço, bombas de cobalto e outros brinquedos divertidos, é anunciado nos Estados Unidos, no país do whisky, que a Vodka é a bebida que dá menos ressaca! Claro que a correria para produzir-se Vodka tornou-se quase **um pânico, e o consumidor** está tentado por centenas de marcas, **algumas dignas** do nome Vodka, outras grosseiras imitações! **Mas, vamos ao** assunto. O leitor Milton Miranda quer **saber se a Vodka é** produzida de batatas. Sim, Milton, alguma **Vodka é produzida** de batatas, mas a maior parte é hoje feita **de milho ou centeio. A** qualidade é a mesma.

Renato Gonçalves pergunta se a Vodka realmente não dá "hálito de bebedor". Pode acreditar, Renato: a Vodka sendo **completamente neutra** (isto é, a *boa* Vodka), não contém nada **que possa denunciá-lo** em matéria de hálito. Pode beber à **vontade e depois beijar** sua pequena que ela nunca suspeitará — exceto, possìvelmente pelo calor do beijo.

A sra. Ilma de Morena quer saber a origem do nome **Orloff. Uma pergunta interessante**, d. Ilma, a qual não teria **podido responder, se não** fôsse meu amigo Helmut **Schmalzipany (sim, é seu nome)** que, por acaso, estava perto quando **recebi sua carta.** O nome Orloff, segundo o Helmut, vem do **príncipe Alexis** Fedorovich Orloff, general da rainha **Catarina da Rússia.** O príncipe Orloff, herói da história russa, **presenteou sua rainha** com o famosíssimo diamante Orloff, que **pesa nada menos** de 700 quilates! Pagou por êle (em 1780) 90.000 libras! Isto corresponderia hoje a alguns quinhentos *milhões* de cruzeiros. Acrescenta o Helmut que, assim como o diamante é a pedra preciosa mais pura, o mesmo acontece com a Vodka: daí a ligação pureza-diamante-Orloff. Interessante, não?

Vamos responder a mais uma carta, antes de irmos para as receitas. Pergunta o leitor Paulo Rodrigues se o Brasil poderá produzir, um dia, bom whisky? Por que não, Paulo? É só querer. O whisky é um destilado de cereais fermentados, cuidadosamente envelhecido. Não há nenhum segrêdo. O que é preciso é paciência, senso de responsabilidade e boa técnica. Em outras palavras: uma destilaria disposta a produzir algo realmente bom. Vou mais longe. No Brasil poderemos produzir quase tôdas as bebidas conhecidas; temos a uva para o conhaque, a cana para o rum, o milho para a Vodka e Whisky, o maguey para a Tequila, até bananas para um bom destilado de bananas (não ria, leitor, provei uma vez: é uma delícia). O que falta em nosso país, é um consumidor esclarecido: o homem que sabe o que bebe, porque o bebe, e quando deve parar de beber. Agora, vamos às receitas, com algumas repetições, a pedido.

VACA ROXA

1 cálice de Vodka
1 cálice de suco de uva
Açúcar a seu gôsto
Gêlo
Encher o copo com água gasosa.

Um drink bem agradável. Querendo (ou sendo preguiçoso) pode, em vez de suco de uva, açúcar e água, simplesmente usar Grapette. A Vaca Roxa é especialmente popular entre o pessoal meio doido de Hollywood (o nome só podia vir de lá) e parece que foi descoberto por um dos Irmãos Marx. Segundo a história, o Marx (parece que foi o Chico) servia aos convidados "suco de uva", inocente suco de uva, durante uma alegre reunião. Os convidados descuidados beberam o suco alegremente, cada vez mais alegremente, parece, até o inevitável mergulho na piscina, completamente trajados; como suspeitam, o inocente suco de uva continha uma boa dosagem de Vodka. Bem, a história é essa, com os habituais exageros da terra do cinema. Fora disso, é, atualmente, a bebida preferida do "internacional" príncipe Ali Khan.

MATA SAUDADE

1 cálice de Vermouth Branco Doce (Martini)
1 cálice de Rum Añejo

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado, escoar em taça de cocktail.

Um cocktail pouco conhecido, fácil de se preparar. Um sucesso certo, servido com uns bons salgadinhos. Experimente.

CHAMPAGNE COCKTAIL

1 cálice de Champagne
1 cálice de Rum Carta Blanca
Suco de 1 limão
Açúcar a seu gôsto.

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado, escoar em taça de cocktail.

Um cocktail delicioso: não há quem não goste.

Bem, amigo, por hoje é tudo. Um bom domingo para você é o desejo do

RESTAURANTE BOITE ONDINA
RESTAURANTE DE ONDINA
INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR
que serve a melhor comida tipica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente,
além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
RUA PINTO MARTINS 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em IIOUIE - Pça Luiz Viana 16

Society Epistolar

Meu caro Di,

Quando você começou a produzir a sua arte magnífica, eu ainda era um brôto meio irresponsável e vivia embalada na conversa vã dos artistas da época, que, "en passant", eram alimentados por fluidos mais líricos.

Já naquela época eu o admirava, como o intelectual destemeroso e independente, lúcido e generoso, capaz de abraçar as melhores causas e fazer de sua arte um eficiente veículo de difusão da beleza das coisas ou do homem — e principalmente da mulher.

Em nenhum momento dessa minha ardente admiração — jamais desvirtuada por qualquer pensamento menos nobre ou platônico — eu duvidei dos impulsos que sempre moveram as suas atitudes, mesmo aquelas que a princípio — ai! a juventude! — não logrei entender.

A sua figura, para mim, sempre se ergueu sobranceira, eivada de uma dignidade que a ação dos tempos — tantos cedem — e a fôrça das circunstâncias — quantos se acomodam — jamais alterou. Eu o admirei, admiro-o e continuarei a admirá-lo.

Aqui neste meu isolado retiro, tenho como prazer para os olhos algumas telas que consegui, de sua lavra; algumas, graças a uma licitação adequada às minhas possibilidades, no tempo em que suas obras não se haviam tornado muito justamente inflacionárias; outras, pela generosidade com que você me contemplou e honrou, ofertando-as com dedicatória amiga e simples, tão ou mais valiosas que os próprios quadros.

E conservo, ainda, suas memórias, como prazer para o espírito, nas quais vejo, nas linhas de sua pena adorável, coisas, homens e problemas de uma época que conheci apenas pelo depoimento dos mais velhos que eu. E me perdoe: alguns, como você, bem mais velhos do que eu. Porque não estou muito entrada nos anos. Meu exílio não foi um prudente recolhimento aconselhado ou impôsto pela idade. Foi uma fuga de coisas e pessoas que me enfastiaram e cuja simples lembrança me aborrece. Tão bom êsse afastamento! Quantas decepções evitei, quantas amarguras deixei de viver! Que experiência, Di, neste refúgio!

Não obstante, há algumas pessoas das quais eu não me desligo, nem esqueço, porque não quero ou porque não posso. Neste retiro, fico sabendo de muitas coisas que me passariam despercebidas no borborinho de todos os dias das grandes cidades. E procuro saber o que fazem certas pessoas. Entre elas, você.

Há bem pouco tempo, emocionei-me com uma manifestação bem característica do Di que conheço. Um jornal noticiara, no estilo não muito elegante de uma de suas colunas, que você fôra visto no Parlamento, a estabelecer contatos para levar o nome de um candidato à presidência da República aos meios intelectuais. E o apresentaram, Di, como se fôsse um gesto reprovável ou propósito escuso, de que você jamais seria capaz. Alegrei-me: seu preferido é também o meu preferido — e não é por simples coincidência. Alegrei-me mais ainda no dia imediato, quando você, em carta à fôlha em pauta, esclareceu que fôra pleitear verbas para prêmio aos artistas novos, porque a glória não afastou o velho Di daqueles que começam hoje, talvez com o mesmo talento. Você confirmou, também, que é partidário daquela candidatura e a sustentará, nos meios intelectuais. Que grandeza, Di, nesse seu gesto! Foi um primor de carta e de atitude.

Agora, soube que, pelo mesmo motivo, você passou, pùblicamente, uma descompostura no velho Braga, o corrupião de Cachoeiro. Minha reação, Di, foi contraditória. Alentou-me a sua coerência, fortalecendo a minha confiança no nome que ambos já escolhemos. Mas que tristeza causou a sua verrina, no que concerne à vida privada de Rubem! Isso, Di, não se faz. Foi uma deslealdade. Nós, que privamos daquela amizade pura e sadia do Braga, com suas aflições e problemas, sempre movido por uma nova e efêmera paixão, não podemos explorar esta sua fraqueza, nem apontá-lo à execração pública, por causa de uma dor-de-cotovêlo que êle teve e terá. Uma, duas, três, novecentas vêzes — Braga padecerá sempre dêsse mal, tão humano e tão comum em nossos dias. E você, Di, não deve jogar pedras no telhado do vizinho. O mundo dá tantas voltas...

Sob êsse aspecto, é preciso compreender o nosso Braga, o homem, o correspondente-de-guerra e o cronista como poucos houve neste Brasil. Não lhe devemos perdoar — é um fato — certas predileções politicas, adorando deuses de pés de barro, ídolos momentâneos de poucas pessoas, que serão varridos — permita o paradoxo do trocadilho — antes mesmo do que seus admiradores pensam.

Tome êste lado do Rubem, Di, e faça suas catilinárias, com esta fôrça da palavra que você tem e sabe usar, malgrado a imprudência revelada nesta última oportunidade. Mostre a incoerência do grande Braga — o puro, bom e amigo Braga — ao esposar uma candidatura sob todos os títulos contrária à sua índole, espúria nas origens, falsa nos meios, hipócrita nos fins.

Mas, por favor, não toque jamais na vida privada do Rubem. Seria bom, até, que você o procurasse e, à base das gratas recordações comuns, desfizesse o mal-entendido — só pode ser mal-entendido — provocado por mútuas afirmações impensadas. Porque, Di, é triste para mim, neste refúgio, sentir que as coisas que eu amo se desmoronam e as pessoas que eu prezo se afastam.

É isto o que lhe pede, nestas desconchavadas linhas, esta que lhe dedica ardente admiração, nobre e platônica. É sempre bom frisar isso, por via das dúvidas. Saúde para você, meu caro Di; saúde para Rubem; reconciliação de ambos — é o pouco que anseia esta sua muito

Monique Dubois

Um vulto na estrada

ÀS vésperas de Teresópolis receber do govêrno de JK uma obra imprescindível para o seu futuro, como a nova rodovia, a "Revista da Sociedade" deslocou-se para a cidade serrana, procurando integrar-se no espírito de tôdas as classes que compõem a sua vida, para captar o sentimento da gente teresopolitana sôbre o vulto que mais contribuiu para a concretização de seu velho anseio.

O comandante Heleno de Barros Nunes, secretário do ex-ministro Lúcio Meira, foi a figura apontada, a uma só voz, pelos teresopolitanos, como aquela que mais se distinguiu para o êxito da obra que ontem foi inaugurada. E' a Heleno de Barros Nunes, em nome dos teresopolitanos, que tributamos tôdas as honras pela realização, levando-lhe um sincero e indispensável agradecimento.

Criado em Teresópolis, desde criança Heleno Nunes foi sempre um teresopolitano pelo coração e pelo sentimento. Viveu como a maioria das crianças da cidade, usufruindo daquela liberdade que só os pequenos centros podem ofertar, e cresceu imbuído do espírito de seus companheiros e do amor à terra que o recebera infante. Seus afazeres na Marinha de Guerra não o afastaram de sua gente. Quando se fazia uma pausa na luta cotidiana, ei-lo a procurar o sossêgo teresopolitano e a abraçar seus amigos de sempre.

Como secretário do ex-ministro Lúcio Meira, entre seus inúmeros afazeres, incluía a obrigação de zelar pelos trabalhos que estavam sendo realizados na rodovia Rio-Teresópolis, para que o progresso da sua cidade não fôsse atrasado um dia sequer. Junto à boa-vontade do ex-ministro, foi o colaborador que não se esqueceu de detalhes e se esmerou nos grandes planos.

A imprensa e o povo em geral estiveram sempre a par do andamento das obras da Estrada, porque Heleno Nunes tinha prazer em informar tudo que se relacionasse com o Ministério e a sua cidade. E não cuidou apenas da rodovia. Prevendo que ela traria para Teresópolis um número cada vez maior de visitantes, Heleno Nunes conseguiu que o seu Ministério remodelasse as duas principais avenidas da cidade: Delfim Moreira, no bairro aristocrático do Alto, e Feliciano Sodré, no centro comercial. Além disso, foram inúmeros os benefícios prestados à zona rural, onde o rio Paquequer foi retificado em diversos pontos por técnicos do Ministério.

O importante para Teresópolis, porém, não é o que representam para a cidade as obras de Heleno Nunes. Mais importante ainda é o fato de que êle, vivendo no Distrito Federal, não deixou de ser o mesmo teresopolitano de coração. Sua preocupação pela estrada foi a preocupação de todo o povo. Sua alegria pela obra que se concretiza não é a do realizador, mas a daqueles que esperavam a realização da obra. O vulto de Heleno Nunes ergue-se, pois, na nova estrada, que tem a mesma grandeza do espírito de seu inspirador.

OPINA O MINISTRO DA AGRICULTURA:

Urbanização de Teresópolis vai promover ampliação das culturas

— "A URBANIZAÇÃO da zona teresopolitana não causará prejuízos à produção agrícola regional. Poderá afastar da cidade de Teresópolis certas atividades agrícolas, deslocando-as para outras áreas vizinhas. Mas o desenvolvimento urbano irá promover a ampliação das culturas, das criações e do aproveitamento das matérias-primas no local da produção, para melhor atender às necessidades do consumo."

Assim o ministro Mário Menegheti, titular da pasta da Agricultura, opinou acêrca da nova rodovia Rio–Teresópolis, em entrevista exclusiva à "Revista da Sociedade", salientando que, num país como o Brasil, de grande extensão territorial e população dispersa, as rodovias desempenham papel da maior importância econômico-social. — "A nova estrada — disse — contribuirá para o desenvolvimento da área a que serve."

Ministro Mário Menegheti

COLABORAÇÃO

Depois de referir-se ao traçado da nova estrada Rio–Teresópolis, que "atravessa zonas de rara beleza panorâmica e também de grandes possibilidades agrícolas, inclusive por sua localização próxima a grandes centros consumidores", revelou o ministro Mário Menegheti que o ministério que dirige continuará a contribuir para a arborização da nova artéria.

O ministério da Agricultura colaborou, através do Horto Florestal de Santa Cruz, na arborização da estrada, fornecendo milhares de mudas, que a tornarão, no futuro, margeada em longo trecho de seu percurso.

RECURSOS NATURAIS

Assinalou o sr. Mário Menegheti que o ministério da Agricultura vem sofrendo aumento em seus encargos, enquanto seus recursos, em pessoal e material, não acompanham as necessidades existentes. Há dificuldades de movimentação das verbas consignadas no orçamento, mesmo aquelas não incluídas nos planos de economia. Segundo disse, o momento exige sacrifícios, e a participação do M. A. nesses sacrifícios tem sido acentuada.

— "Mesmo assim — acrescentou — o ministério muito tem feito para a defesa dos recursos naturais da Serra dos Órgãos, principalmente através do Serviço Florestal, que ali mantém o Parque Nacional".

ADVERTÊNCIA

Frisou, ainda, que o Parque Nacional da Serra dos Órgãos necessita de ampliar o número de abrigos para turistas e excursionistas, bem como do aumento da guarda florestal, para garantir o patrimônio a seus cuidados. E concluiu fazendo uma advertência:

— "Penso que as autoridades municipais deveriam ser rigorosas no sentido de evitar loteamentos acima de uma determinada quota nos morros e de uma certa altitude, de forma a manter a vegetação e as nascentes de água nas partes superiores".

— "Os recursos naturais da Serra dos Órgãos — frisou — não podem e não devem ser malbaratados, porque têm grande importância para tôda esta região do país e principalmente para o Rio de Janeiro."

Rasgando Montanhas

Meu caro Pouchard:

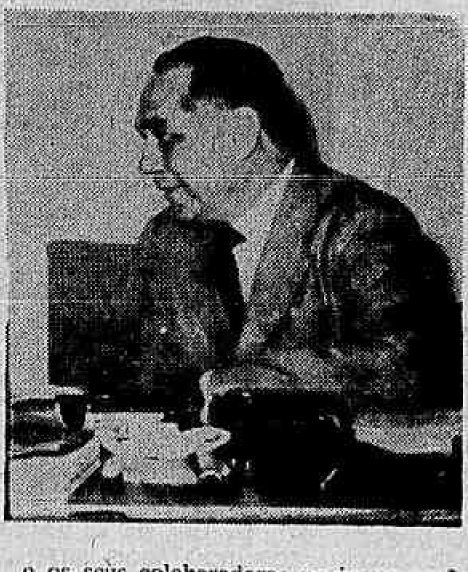
A 1.000 metros de altitude, tão perto do céu, a gente procura responder a qualquer pergunta, sempre dando às palavras um sentido de pureza, aproveitando a paisagem que se descortina, na certeza de que está no rumo das alturas o sentido amplo da vida.

Tive necessidade da pequena divagação filosófica, para responder à pergunta que me faz o Ronald de Carvalho a propósito de Teresópolis, que passa agora a pertencer mais ao carioca, pela brevidade com que se alcança o Dedo de Deus, voando pela pista que rasga as montanhas e dá ao viajante o flagrante imenso de uma natureza rica de tudo, proporcionando ao turista ver de perto um retrato do Brasil tão pleno de belezas.

Teresópolis já pertencia ao roteiro daqueles que fogem para a serra à procura de tranqüilidade e paz.

O circuito das montanhas fluminenses está quase completo. O forasteiro poderá deixar o Rio e correr pelo espinhaço de florestas e granitos no mais aproveitável dos fins de semana. E tudo ficará completo quando Friburgo fôr ligada a Teresópolis, pois aquêle recanto da terra fluminense é também um dos pontos mais notáveis do turismo nacional.

Na certeza de que irei encontrar você



e os seus colaboradores na inauguração da Rio-Teresópolis, renovo aqui o meu abraço e a velha amizade.

ABELLARD FRANÇA

Presidente da Comissão de Turismo

Omar Magalhães: ontem, hoje e amanhã

A INAUGURAÇÃO da nova Rodovia Rio-Teresópolis convida a um balanço da administração do atual prefeito, sr. Omar Duarte de Magalhães, que ao assumir o cargo planejou inúmeros melhoramentos para a cidade, tendo em vista completar e ampliar os benefícios trazidos pelo empreendimento.

E' oportuno, portanto, êsse balanço de suas realizações à frente da Municipalidade e um retrospecto de sua vida pública, em que o bem-estar da coletividade sempre teve um lugar de realce.

METAS DE GOVÊRNO

Vereador em 1947, deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio no período 1951-55, o atual prefeito de Teresópolis, Omar Duarte de Magalhães, tem uma extensa fôlha de serviços prestados à coletividade. Por êsse motivo, ao assumir a Prefeitura da cidade, em 31 de janeiro último, arcou com um imenso crédito de confiança conferido pela população local.

Presentemente, Teresópolis atinge um grau de progresso verdadeiramente assombroso. No setor da iniciativa privada a cidade regurgita de ação, atingindo no terreno imobiliário a proporção invejável de 4 residências construídas por dia. No intuito de fazer frente a êsse crescimento, o prefeito Omar Magalhães traçou uma série de metas para o seu govêrno, enquadrando, dentro do corrente ano realizações que se fazem necessárias e urgentes.

O prefeito Omar Duarte de Magalhães, quando assinava o têrmo do contrato das obras da av. Delfim Moreira, um dos melhoramentos que serão introduzidos na cidade, para ampliar os benefícios da nova rodovia

AÇÃO

Com cinco meses de govêrno, o prefeito, após um estudo minucioso das finanças da Municipalidade, estruturou o quadro e os vencimentos dos funcionários municipais, reequipou o material da Prefeitura, caminhões de limpeza pública e adquiriu uma nova ambulância, dando início à reconstrução completa da Av. Delfim Moreira, a principal artéria da cidade, com galerias pluviais de acôrdo com o crescimento da cidade. Essa obra foi orçada em 6 milhões de cruzeiros e encontra-se bastante adiantada em seus trabalhos.

Outra obra que mereceu pronta ação do prefeito foi a relativa ao Mercado Municipal. Os feirantes do mercado já se encontram instalados em local provisório, ao mesmo tempo em que foram iniciados os primeiros toques, preparação da área com aterros, no local em que será instalado o mercado definitivo da cidade, com todos os requisitos modernos de higiene e confôrto.

Na zora rural, a ponte de cimento armado sôbre o Rio Canoas encontra-se em fase adiantada, e beneficiará os lavradores daquele distrito e a população da cidade.

PLANO URBANÍSTICO

Para preservar as belezas naturais e as riquezas do Município, foi elaborado um Plano Urbanístico, que vigorará durante o prazo de 30 anos. Êsse plano, que se iniciará ainda êste ano, tem como finalidade incentivar o turismo interno, e conta em suas futuras realizações a urbanização da Cascata do Imbuí, um dos pontos mais belos e pitorescos da cidade.

O Plano de Assistência Social a ser aplicado terá uma verba de cêrca de sete milhões de cruzeiros anuais. A Prefeitura já vem atendendo, através de seus médicos, nas próprias residências, com eficiência. No Hospital Municipal, além dos atendimentos diários dos mais variados casos, vem-se registrando uma média de 60 intervenções cirúrgicas de vulto, por mês.

ENSINO

O Programa de Intensificação do Ensino Médio e Superior está sendo pôsto em prática com resultados excelentes. Em convênio com o Ministério da Educação, a Prefeitura vem colaborando na Merenda Escolar, para escolas municipais e estaduais, com transporte de leite e açúcar e fornecimento de pessoal.

Brevemente, a constituição da Fundação Escolar Ministro Clóvis Beviláqua virá completar as realizações ultimadas no setor de ensino, para o ano de 59. Cinco mil crianças freqüentam, anualmente, as escolas primárias públicas em Teresópolis, número êsse que se divide entre o Município e o Estado.

PREVISÃO

As metas de govêrno do prefeito Omar Magalhães foram elaboradas prevendo o progresso que a cidade terá com a nova rodovia Rio-Teresópolis e com os planos traçados para o corrente ano a cidade terá resolvido seus problemas.

A estrada encontrará, no setor turístico, aquêle ambiente alegre e acolhedor que vem fazendo de Teresópolis uma das cidades mais belas do Brasil.

A CONSTRUTORA ASSUMPÇÃO S. A.

realizadora de trechos das estradas Niterói-Campos, Rio-Friburgo, Rio-Bahia, Presidente Dutra, ao inaugurar-se a Rio-Teresópolis, congratula-se com as autoridades responsáveis pela política rodoviária do país, orgulhando-se por ter participado, com a sua experiência de longos anos e a sua técnica sempre renovada, para a concretização de tão marcante acontecimento.

CONSTRUTORA ASSUMPÇÃO S. A.

Rua da Assembléia, 19 - 8.º andar

Telefone 22-3568 — Rio de Janeiro

Abrir estradas é ponto de partida para a conquista do progresso

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Indústria felicita a população de Teresópolis e do Distrito Federal, pela inauguração da magnífica rodovia que a administração pública acaba de construir, encurtando a distância entre aquela próspera cidade fluminense e a capital do país.

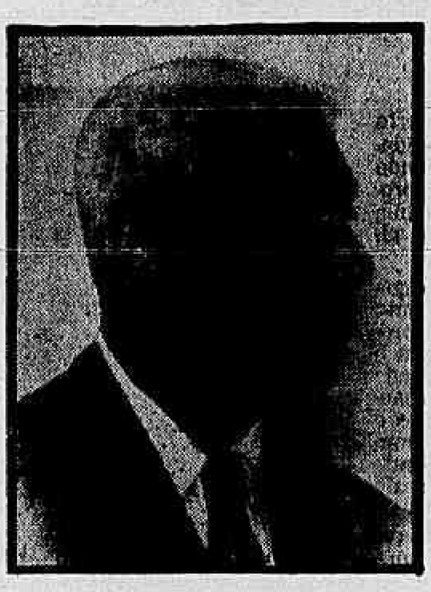
Compreendendo o alto sentido dos empreendimentos de tal natureza em face do desenvolvimento econômico, a indústria não poderia deixar de acompanhar com todo o interêsse os tentames que favorecem o seu próprio crescimento, ampliam as possibilidades do comércio e da agricultura e facilitam o intercâmbio social. Pela sua grandeza e importância, a nova estrada de Teresópolis é um atestado eloqüente do entusiasmo demonstrado pelo govêrno da República e pelo do Estado do Rio de Janeiro, em relação ao nosso progresso. Abrir estradas é preocupação que deve imperar no seio dos povos civilizados, é ponto de partida para alcançar o desconhecido, para fixar o homem à terra, para fundar os alicerces de arraiais que se tornarão cidades e de cidades que constituirão empórios de trabalho.

A todos quantos cooperaram em prol da construção da excelente rodovia Rio-Teresópolis, os sinceros cumprimentos da Confederação Nacional da Indústria.

Presidente da Confederação Nacional da Indústria

Lídio Lunardi

ONTEM FOI INAUGURADA PELO Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA



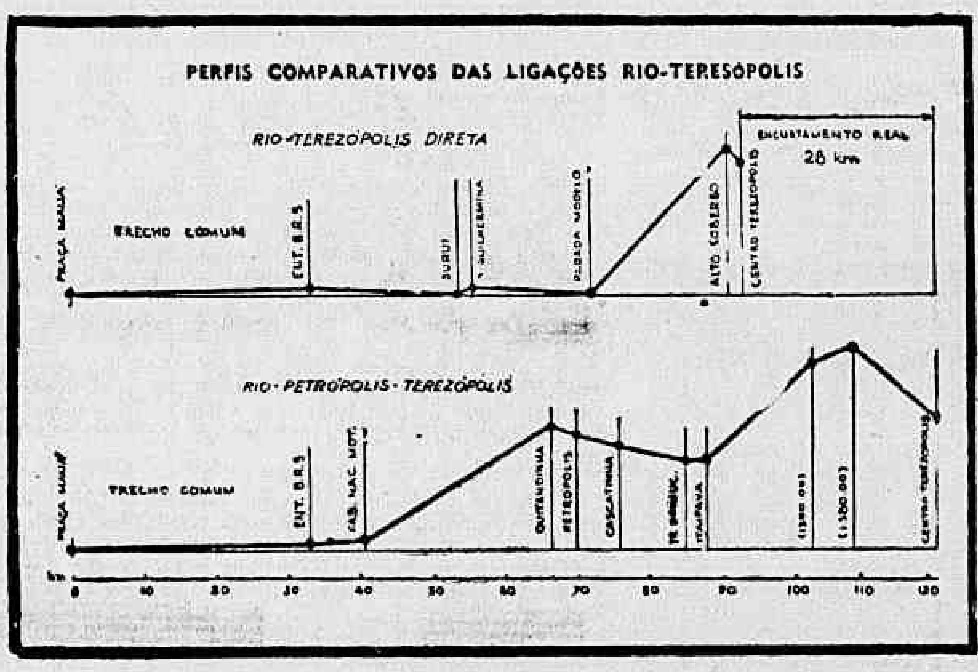
Diretor-Geral do D.N.E.R.
EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

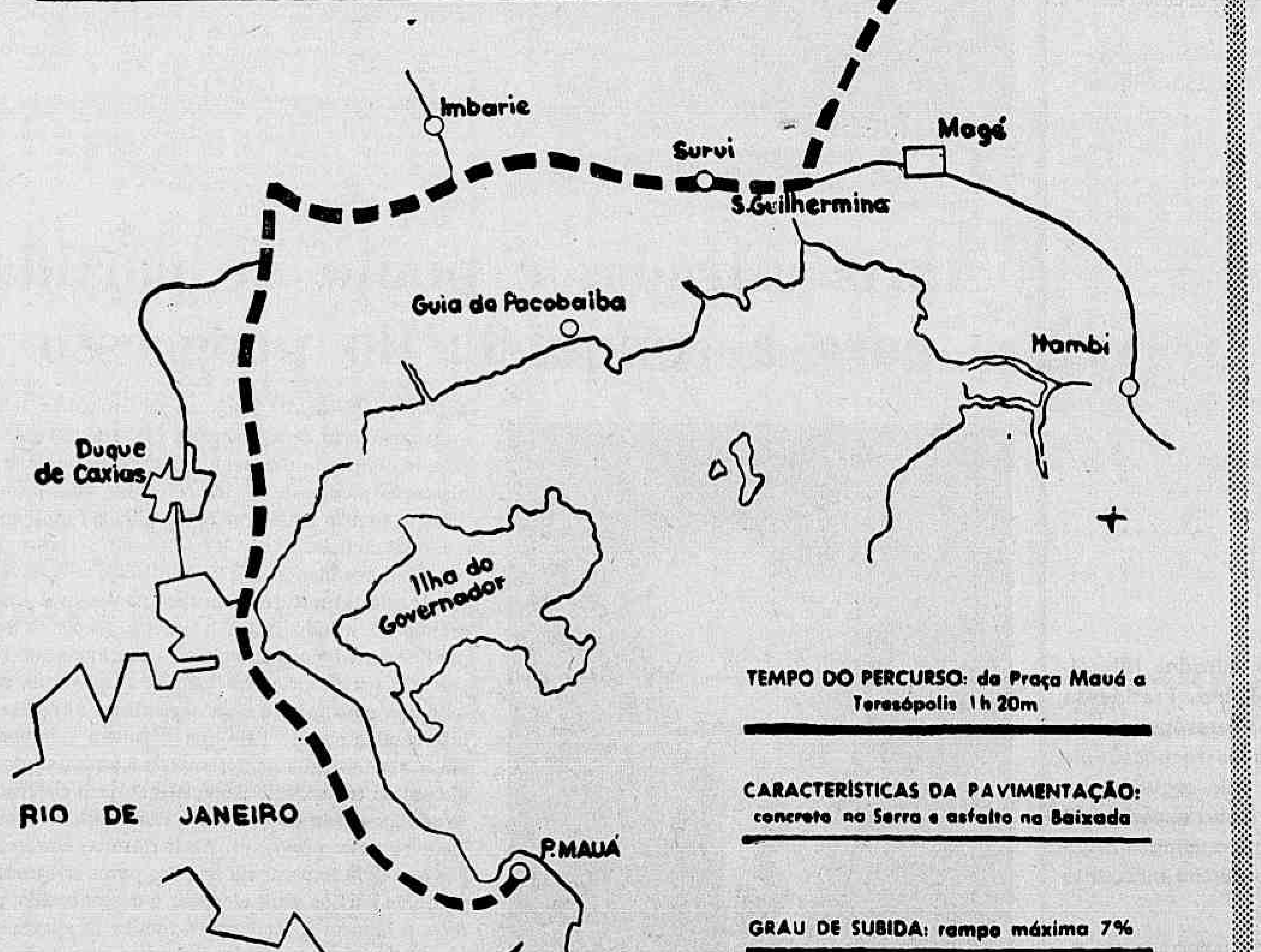
Presidente da Republica
Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

Ministro da Viação e Obras Públicas
Alm. LÚCIO MARTINS MEIRA

Nova Rodovia

RIO - TERESÓPOLIS





TEMPO DO PERCURSO: da Praça Mauá a Teresópolis 1 h 20m

CARACTERÍSTICAS DA PAVIMENTAÇÃO: concreto na Serra e asfalto na Baixada

GRAU DE SUBIDA: rampa máxima 7%

CAVO

CIA. AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS

Ao entregar a pavimentação na Serra, da Rodovia RIO – TERESÓPOLIS, saúda o povo do Rio de Janeiro e de Teresópolis e presta homenagem aos realizadores da grande obra:

Presidente da República
Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

Min. da Viação e Obras Públicas
Alm. LÚCIO MARTINS MEIRA

Diretor-Geral do D.N.E.R.
Eng.º EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

Presidente do Conselho Rodoviário Nacional
Eng.º ALBERTO PIRES AMARANTES

Diretor da Divisão de Construção
Eng.º CARLOS PIRES DE SÁ

Diretor da Divisão de Pavimentação
Eng.º ROZENDO DE SOUZA

Chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal
Eng.º MURILO BRETAS

Chefe da Residência 7-2 do D.N.E.R.
Eng.º PIERRE BERMAN

Teresópolis, paraíso dos que descansam e dos que trabalham

Fonte Judite, um dos recantos tradicionais da cidade onde a tradição manda que o visitante vá, para voltar.

Praça olímpica Luís de Camões às quatro horas da tarde, ponto preferido dos brotos. Motivo: patinação.

TERESÓPOLIS, contando com uma população fixa de cêrca de 60 mil habitantes, recebe anualmente um número de visitantes estimado em mais de 500 mil, situando-se entre as primeiras cidades do país em movimento turístico, onde brasileiros e estrangeiros vão buscar, sob o clima ideal da agradável paisagem serrana, o repouso regenerador do espírito e do corpo.

Na paisagem local, confundem-se o rico e o pobre, uns a buscar o ócio da montanha, para restaurar as energias do trabalho cotidiano; outros a buscar no trabalho a garantia de um ócio merecido e despreocupado no futuro. Porque Teresópolis é isso: ali a "gente bem" erigiu suas formosas vivendas, e ali, também, sua boa gente entrega-se ao trabalho ativo, todos acolhidos indistintamente pela terra generosa.

REFÚGIO DE GENTE BEM

TERESÓPOLIS divide inúmeras honras com Petrópolis, cada uma ostentando os títulos que melhor a definiram: uma, a Cidade das Hortências, exprimindo a fertilidade com que a flor brota em seu solo; outra, a Cidade Jóia, apresentando em seus variados aspectos as belezas com que a Natureza a contemplou e que a mão do homem, preservando o impulso inicial, soube apurar e melhorar.

Por isso, Teresópolis disputa com Petrópolis a glória de ser a cidade preferida para o retiro da gente bem. Se em Petrópolis se encontram magníficas residências de veraneio do "society", em Teresópolis também podem ser encontradas, em quantidade igual ou superior.

Para ali é que se deslocam, sobretudo de dezembro a março, numa fuga coletiva do abrasante calor carioca, dezenas de figura de projeção da sociedade. E' possível, numa mesma época, encontrar na serra o sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, Carlos Guinle, Mário de Oliveira, ministro Ari Franco, marechal Teixeira Lott, marquesa Belmonte de La Vega, Cristiano Castro Maia, Augusto Varela Corsino, Antônio Ceppas, coronel Luna Pedrosa e dezenas e dezenas de outros nomes de projeção na sociedade e na política. E' o refúgio ideal.

CELEIRO DO ESTADO

Mas Teresópolis não é apenas êsse retiro ideal. É, também, uma das cidades de maior expressão econômica do Estado do Rio, graças ao esfôrço e ao trabalho de sua laboriosa população.

O Município possui acima de mil propriedades agrícolas, num total aproximado de 60 Ha, nas quais estão concentrados 45% da produção fluminense de produtos hortigranjeiros, o que dá bem uma idéia de sua importância.

E não só em relação ao Estado do Rio: depois de São Paulo, Teresópolis é a segunda frente de fornecimento de produtos dessa espécie para o Distrito Federal.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Na paisagem de Teresópolis, podem-se vislumbrar os belos ornamentos naturais, como o Dedo-de-Deus imponente, a desafiar o céu e a curiosidade dos que o miram, e os aspectos construídos pelo homem, onde se encontram e competem estilos diferentes e antagônicos: ao lado das linhas modernas e arrojadas de inúmeras residências e de edifícios, situa-se também a arquitetura de estilo colonial, com a sobriedade no traçado. Tôdas, porém, oferecendo o mesmo encanto.

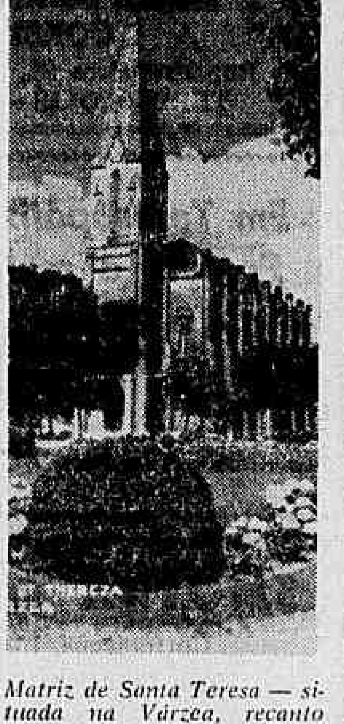
Na paisagem humana, também se observa o mesmo fenômeno: é possível deparar com um jovem vestido segundo os mais abusados e displicentes figurinos, como o "blue-jean", que retrata uma época, e se pode encontrar, igualmente, a gente simples com trajes que denunciam ou a ausência da moda ou a ausência do progresso da técnica, pela simplicidade ou pobreza que revelam.

A FONTE DE TODOS

Talvez olhos mais críticos possam apontar no fato um indício de atraso. Os mais poéticos, porém, se enternecerão, com o espetáculo diário de tôdas as horas em todos os dias: homens e mulheres, velhos e moços, gente de tôdas as classes, a recolher, como um indispensável rito, a água que a Fonte Judith a todos oferece e a nenhum nega.

E os olhos ávidos de amenidade podem encontrar em Teresópolis alguns momentos de embevecimento: no Parque Florestal da Serra dos Órgãos, na Cascata do Imbuí, no Quebra-Frascos e em inúmeros outros recantos, há sempre prazer e satisfação para os seus desejos. E os olhos ávidos de aventura encontrarão também motivo de contentamento: Teresópolis possui inúmeros picos, que têm conquistado e têm sido conquistados por audaciosos alpinistas.

Tudo isso, com a nova estrada, está a apenas 70 minutos do Distrito Federal.



Matriz de Santa Teresa — situada na Várzea, recanto aprazível da praça Baltazar Silveira

POTINS SOCIAIS

TEMPORADA DE JULHO MOVIMENTOU A SERRA

De GASTÃO NEVES

A TEMPORADA de julho nunca estêve tão movimentada, principalmente em fins de semana. Os clubes estiveram em atividade constante, abrindo os seus salões para recepcionar a sociedade carioca. O Higino Country Club abriu as «boites» Naips e Carroussel, às quintas-feiras, sábados e domingos, obtendo sucesso total. Os brotos cariocas desfilaram nas pistas teresopolitanas, aproveitando a temporada, que foi magnífica.

● No Várzea F. C., sexta-feira, o bingo proporcionado por Wilson Strook marcou tentos. Os comentários dos brotos cariocas, em relação à diretoria do Várzea, são muito lisonjeiros. Classificam seus integrantes como os mais simpáticos na arte de receber, nos clubes do Centro.

● Aconteceu, sábado último, na residência da srta. Mayse Boal Lussac («Charme-Girl» do Montanha Clube), uma concorridíssima feijoada. Isnard Puga Monteiro estêve ao lado de Mayse, sempre. Norma Cardoso passeou nos jardins da residência ostentando uma lourice e uma estética que atraíam olhares. Marilinha Boal Lussac possui aquêles mesmos atrativos que fizeram de Mayse a «Charme-Girl» do Montanha. Raul de Melo filho, sorridente, com Edy Maria Macedo (Soraya), fazendo o par ideal. Anatole Arrais voltou do Rio e compareceu à feijoada, em companhia de Márcia Dias Martins, uma belezoca. No mais, as belezas de Regina Coeli Correia de Sá, Sônia Maria Correia, Claudete Brenha e Cecília Castro.

● Estêve excursionando duas semanas, em Teresópolis, o Centro Acadêmico Horácio Berlinck, da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo. Trinta pessoas, entre môças e rapazes. Em pouco tempo, conquistaram a cidade. O ônibus do Centro Acadêmico ficava até de madrugada levando os brotos locais e do Rio a suas residências, tudo com cavalheirismo, alegria e «sense of humour». O presidente do grêmio universitário o jovem Di Pietro, homenageou êste cronista, no Higino Country, com uma medalha comemorativa do 50.º aniversário da entidade. Partiram prometendo voltar em janeiro.

● O Hotel Galeria Serrana continua sendo, durante a semana, o local mais movimentado da cidade. Celso Moreira recebeu os paulistas e está sempre pronto a promover reuniões.

● O Week-End Club pode ser considerado o clube mais fechado do Brasil. Situado em Quebra-Frascos, um dos recantos mais aprazíveis da cidade e que possui residências confortáveis e modernas. Reúne nada além de 79 sócios. Seu atual diretor social é o sr. José Calmon Botelho.

● Paulinho Kinning circulando, em companhia de vários brotos, enquanto Luisinho Eça deixou de circular no Higino, porque foi homenageado no Quitandinha.

● Em Teresópolis, novamente, o compositor José Carlos Vinhas. José Carlos já é sucesso na serra, através de suas composições. Elisey Soares Filho também retornou, para alegria dos brotos.

● No Higino, durante a temporada, um trio inseparável e harmonioso: Léda Santos Biassi, Léa Caramês e Neusa Savatone.

● Maria da Glória Cabral Sá continua a ser um dos brotos mais atraentes da pista teresopolitana. Já Maria Beatriz Jannotti está sendo considerada a mais forte concorrente a «Charme-Girl» de 1959. A elegância e graça de Beatriz são sempre motivo de comentários no «society» teresopolitano.

● Cleonice Ramos é a atual «Rainha da Primavera» do 2.º Distrito. Ela é filha do homem que mais exporta produtos hortigranjeiros para o Distrito Federal: Leodônio Ramos.

● O sr. Francisco Abenza Lopes, conhecido por todos vocês como «Paco», abrirá, em Teresópolis, juntamente com o industrial Wilson Martins, um restaurante de luxo, com todos os requisitos modernos de confôrto. «Paco» é o proprietário de «Le Rond Point».

● Ana Csitkei, a ex-«miss» Teresópolis e Estado do Rio, encontra-se em férias na cidade. Ana é uma das môças mais simpáticas de nossa sociedade, além de bela. Últimamente, ela se afastou das reuniões sociais, porque está noiva. O noivo em pauta reside no Rio.

● Obteve enorme sucesso a «ginkana» de automóveis promovida pelo Teresópolis F. C. que conta tempo. A Praça Nilo Peçanha, no Alto, ficou repleta. Vinte carros participaram da competição.

● Retornou ao Rio, com promessa de voltar, a srta. Mayme Lopes Namur. Helleth Correia Loureiro continua circulando simpàticamente e recebendo em sua residência, da mesma forma.

● Durante a tarde, a Praça Luís de Camões é a preferida dos brotos. Motivo: patinação. A patinação é o «hobby» da cidade. O quadro de «hockey» do Várzea F. C. é considerado um dos melhores do Brasil.

● Circularam em Teresópolis o sr. e sra. Manoel Cameto. A ausência de Mônica Noronha França foi notada.

● Assinalando o dia de ontem, o Higino programou baile de gala. Sucesso certo. Falando no Higino, Amauri Santos, diretor social do clube, está sendo considerado o mais eficiente organizador de festas «bem» da cidade, nos últimos dez anos.

● A nova diretoria do Teresópolis F. C. está empenhada em grandes realizações. Tratando-se do clube que maiores glórias conquistou para o esporte da cidade, êsses planos devem ir avante com o empenho de todos. Afinal, o Teresópolis tem o nome da cidade e possui sua sede no bairro mais aristocrático, o Alto.

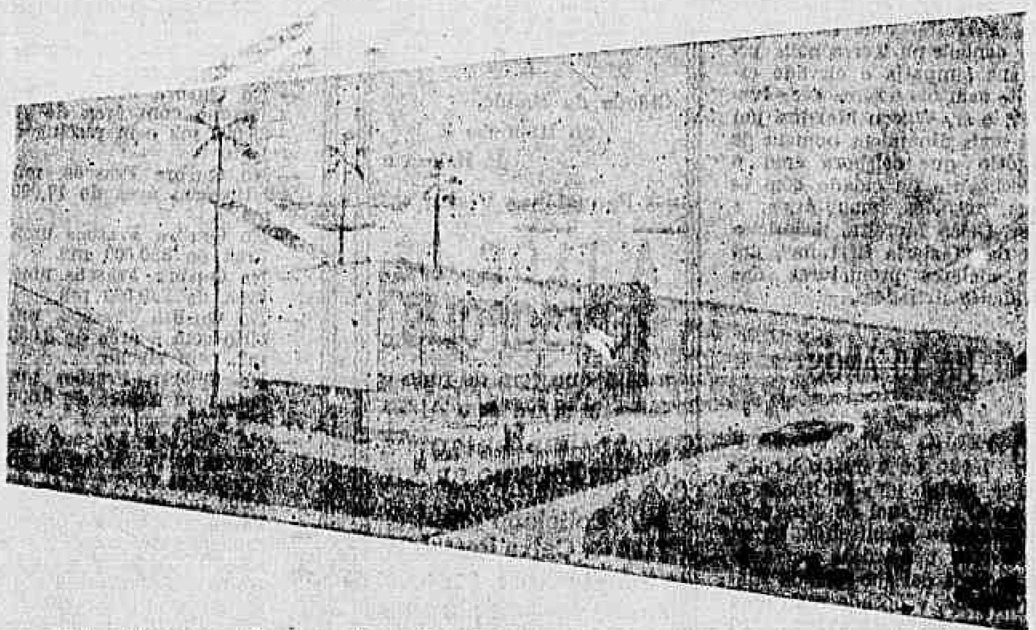
● Maria José Cabral Sá, além dos atributos de simpatia, tem um «hobby» a que se acrescenta talento: pintura.

● A imprensa carioca, ontem, foi homenageada com um churrasco no Rancho Santo Antônio. O anfitrião foi o sr. Abelardo Carneiro da Cunha.

● Constituiu espetáculo àparte a inauguração da estrada. Como vocês podem verificar nas reportagens do nosso número especial, foi, realmente, o «Dia D» de Teresópolis. Viva a Estrada Direta!

Ana Csitkei, ex-Miss Teresópolis e Estado do Rio, circulando na serra. Muito sucesso e muitos fiu-fiu.

Em Teresópolis, o



Ed. Parque Serra dos Orgãos

é uma realização da CONSTRUTORA PECEGUEIRO LTDA. Agora! no Vale das Incas, a

URBANIZADORA PECEGUEIRO LTDA.

e a

CONSTRUTORA PECEGUEIRO LTDA.

lhes apresenta um maravilhoso loteamento, com incorporação de Casas de Campo.

Visite, portanto, o Vale das Incas na Rua Itapemirim em Teresópolis.

No Rio: RUA ÁLVARO ALVIM, 21 - GRUPO 604/5 TEL. 32-5280

● ARQUITETURA
● URBANISMO
● DECORAÇÃO
● CORRETAGEM

Unidades à venda
Aptos. em 5 edifícios
Lotes no Jardim Cascata
Diversas residências

P. H. FORSTER LEITE

AV. FELICIANO SODRÉ, 731/733 — TEL. 3070 — TERESÓPOLIS

Compra e Venda de Imóveis — Incorporações, Loteamentos

A CORRETORA

Direção: ULYSSES SOUTO
TELEFONE: 2850
Rua Francisco Sá, 180 — Tel. 3296 — Cx. Postal 150
Teresópolis — Estado do Rio — Brasil

ARTIGOS DE PRESENTE — SOUVENIRS
CURIOSIDADES
APARELHOS COM MONOGRAMAS — BRAZOES DE FAMILIA — EMBLEMAS ETC.

HORTENCIA

DECORAÇÕES ARTÍSTICAS DE PORCELANAS LTDA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA FELICIANO SODRÉ, 867-875 — TEL. 38-22
CAIXA POSTAL 81 — TERESÓPOLIS

Viação Teresópolis Ltda.

Rio – Petrópolis – Magé – Niterói

●

Cumprimenta os realizadores da Estrada-Direta e congratula-se com o Povo e os novos visitantes.

CASA URSO

FONE 3911
Móveis e Artefatos de Ferro
Iluminações Modernas
Discos Polidor
PAUL BAER
LOJA: Av. J. J. Regadas, 37
FÁBRICA PRÓPRIA
Av. Feliciano Sodré, 867 — Fone: 3138
TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

Seja você também
Sócio Proprietário do

HIGINO COUNTRY CLUB

Maiores detalhes e informações na secretaria do clube
Tel.: 36-36
Direção Social de Amaury Santos e Ary Cahet

HOTEL
RESIDÊNCIA
COZINHA INTERNACIONAL

Avenida Feliciano Sodré, 930
TELE. 2753 - 2772 - 2773
TERESÓPOLIS
Estado do Rio

LÚ boutique

Congratula-se com o povo teresopolitano e turistas em geral pela inauguração da rodovia Rio-Teresópolis e coloca-se à disposição dos que lhe visitam.
PARQUE REGADAS, 139
TERESÓPOLIS

ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS DÁ AO DF NOVO E ARISTOCRÁTICO BAIRRO

Reportagem de GASTÃO NEVES

A 2 de fevereiro de 1948, o industrial Carlos Guinle, o sr. Pedro Serrado e o presidente da Associação Comercial de Teresópolis, sr. Djalma Monteiro, fundaram a Associação dos Amigos de Teresópolis, que incluia entre seus principais objetivos a construção da rodovia Rio-Teresópolis. Na foto, feita no dia em que foi iniciada a obra, o sr. Carlos Guinle fala sôbre a importância da nova estrada.

SEMPRE preferida para segundo lar da sociedade carioca, Teresópolis será mais carioca ainda, depois que o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou ontem, às 10 horas da manhã, a nova e moderníssima estrada que dá ao Distrito Federal um bairro a 900 metros de altitude com clima tìpicamente europeu. A partir desta data, apenas 70 minutos de viagem separam os 40 gráus do Rio dos 18 de Teresópolis.

O novo e aristocrático bairro do DF oferece ao carioca, acostumado às belezas da Guanabara, a paisagem encantada das florestas virgens, das águas mansas ou cascatas ruidosas da Serra dos Orgãos. Cumpre-se, assim, o plano de muitos anos, quando a Associação dos Amigos de Teresópolis, liderada pelos srs. Pedro Serrado, Carlos Guinle, Djalma Monteiro e José Maria Araujo Segadas, resolveu fazer a estrada por iniciativa própria.

SILÊNCIO QUE REPOUSA

DURANTE os meses de verão e nas férias de julho, a cidade serrana tem atraído o melhor da sociedade carioca. A suavidade do clima das montanhas e o silêncio da paisagem oferecem o repouso necessário para as atividades na Capital da República.

E' corriqueiro em Teresópolis encontrar-se passeando pelas ruas da cidade personalidades como o Marechal Mascarenhas de Morais, Ministros Mário Meneghetti e Ari Franco. Professôres Rocha Lima, Manuel Santiago, Maciel Pinheiro e Rui Campelo e figuras da sociedade como o casal Leopoldo Modesto Leal, Jorge Guinle e Màriozinho de Oliveira, cujos ancestrais contribuiram para a história local.

REFERÊNCIAS

NAS maravilhas do Parque Florestal o Ministro Mário Meneghetti encontra o seu retiro predileto. Por entre os quiosques e nas veredas dos bosques, êle passeia frequentemente, gozando aquêle encantamento leve que o poeta chamou de "doçura de ir sem fazer nada, andar, andar em abandono".

Já Carlos Guinle e Antônio Cepas podem ser encontrados nas manhãs de sol no Golf-Club, praticando o esporte "bem" da cidade e do mundo.

A Rua Francisco de Sá é a preferida pelo Ministro Ari Franco para encostar o carro, quando vai à procura de jornais na banca da Praça Baltazar da Silveira.

O Professor Maurício Gudin pode ser reconhecido ao longe. E' só ver um carro antigo, curioso e bem conservado, para se concluir que êle ali se encontra. Desde a década de 20, que o professor se dedica a colecionar carros. E' o seu "hobby".

Considerando Teresópolis a sua "Passárgda", o Professor Rocha Lima reside no aristocrático "Alto", enquanto atrai para a "Galeria Serrana" todos os artistas, que ali encontram o lugar ideal para ponto de encontro.

PREFERÊNCIAS

ALÉM dos grandes homens da República, aquêles que "fazem notícia", Teresópolis conta com cidadãos que, pela sua dedicação ao engrandecimento da cidade, "fazem notícia em Teresópolis".

Entre êles, destacam-se o sr. José de Carvalho Janotti, duas vêzes Prefeito do Município e, agora, o deputado estadual mais votado; o sr. Nelson Martins Ferreira, Juiz de Direito que conquistou Teresópolis pela sua simpatia e elevado espírito com que exerce suas funções; o sr. Wilson Martins, um dos mais dinâmicos homens de negócio que colabora com o crescimento da cidade com os seus negócios imobiliários; e o sr. Celso Moreira, proprietário da "Galeria Serrana", um dos maiores promotores das atividades artísticas.

HÁ 10 ANOS

O VELHO sonho da população de Teresópolis tornou-se, assim, uma realidade. O plano Quinquenal do Presidente Juscelino Kubitschek tornou possível a construção em tempo récorde da auto-estrada Rio-Teresópolis, vencendo mais uma etapa na meta de avançar "50 anos em 5".

PERSEVERANÇA FEMININA

ENTRE as figuras que exercem atividades sociais e filantrópicas em Teresópolis, ressalta a da sra. Alice Quintela Maurício Regadas, viúva do industrial José Joaquim de Araújo Regadas, a qual, além de suas inúmeras atividades na vida social, prende-se à de criadora e diretora da Associação do Hospital São José, fundada em 20 de março de 1948.

A história dêsse hospital é a própria vida de Alice Quintela Maurício Regadas. Dez anos de lutas, em que se registraram campanhas sociais, apelos a Ministérios e a particulares, desilusões e vicissitudes, sem que nada pudesse esmorecer o ânimo da presidenta.

Sua primeira vitória foi colhida em 1954, quando o bloco "A" do moderno hospital entrou em fase de acabamento, passando a atender em seu ambulatório um grande número de pessoas. A população passou, então, a sentir os enormes benefícios que a obra traria para a cidade. Pouco depois, passavam a funcionar as salas de operações e partos, assim como os quartos particulares, e o hospital pôde contar com maiores colaborações.

Os clubes da cidade e diversas entidades abriram seus salões, realizando campanhas diversas, a fim de angariar donativos para a obra gigantesca que não dispunha de grandes auxílios, além de uma vontade inquebrantável.

Hoje à custa de lenta e penosa luta, o Hospital São José encontra-se em fase de acabamento. Atualmente, está em curso a campanha para conseguir fundos para o elevador. Na temporada de julho, quando o número de visitantes é deveras impressionante, a campanha atingiu uma fase magnífica. Alice Quintela Maurício Regadas continuará, porém, até que possa entregar tudo à coletividade, como fazem todos aquêles que colocam o ideal acima de tudo. Quando nada mais fôr necessário, ela irá procurar novas campanhas para o seu desejo de servir ao próximo.

Casada com um homem que foi um dos grandes baluartes do progresso de Teresópolis, após a sua morte continuou incentivada pelo elo espiritual que os ligou, pelo amor às causas do bem-estar social.

Sete filhos vieram alegrar um casamento de ideais. Sendo uma tradição dentro da história da cidade, o nome de José Joaquim de Araújo Regadas continua modificando as facetas dessa história através da vontade de criar e renovar, sendo útil, de Alice Maurício Quintela Regadas.

BISCOITOS

PALITOS THEREZÓPOLIS
DEDO DE DEUS

Teresópolis:
AVENIDA OLIVEIRA BOTELHO, 238
Tel. 2104

RIO — Distribuidores:
REBUÇADOS DE AMARAL LISBOA LTDA.
RUA FREI CANECA, 384-A
Tel. 32-4838

HOTEL GALERIA SERRANA
Cumprimenta os visitantes de Teresópolis
Celso da Rocha Moreira
PRAÇA HIGINO DA SILVEIRA, 40 — TEL. 2407
ALTO DE TERESÓPOLIS

BAR E RESTAURANTE SIMPATIA LTDA.
ANTIGA BABINI
COZINHA ITALIANA E PIZZA NAPOLITANA
Bebidas Nacionais e Estrangeiras — Serviços de Lunch, Sorveteria e Confeitaria
Aceitam-se encomendas de Bolos e Massas
CONSTANTINO
Rua Francisco Sá, 37/41 — Tel.: 33-40
TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

SÉRGIO MARQUES DE SOUZA
ENGENHEIRO CIVIL

Congratula-se com o Plano Quinquenal de Obras e Rodovias do Presidente da República
Dr. Juscelino Kubitschek
RIO — TERESÓPOLIS — B. R. 4

Outras Obras: Ponte Sôbre o Rio Bananal
Ponte Sôbre o Rio Coruja
Viaduto Sôbre a Gruta do Inferno
Muros de Arrimo

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-Salas 1223/25
TELEFONE: 23-3957 — RIO DE JANEIRO

Em Teresópolis, Procure o melhor restaurante
TABERNA ALPINA
(ESCONDIDINHA)
TRAVESSA PORTUGAL N.º 9

SMOLKA & CIA. LTDA.
Corretagens, Imóveis, Títulos etc.
Rua Francisco Sá, 98 — Tel.: 2316
TERESÓPOLIS

CINE ARTE
SEMPRE UM BOM PROGRAMA
Cumprimenta os realizadores da Estrada Rio-Teresópolis e congratula-se com a população dessa cidade.
AVENIDA OLIVEIRA BOTELHO, 436
TEL. 3110 — ALTO DE TERESÓPOLIS

RESTAURANTE, CAFÉ e BAR
ÂNGELO
Churrascaria — Sorveteria — Leiteria
Praça Higino da Silveira, 131
TEL.: 2003 — ALTO TERESÓPOLIS

EMPRÊSA DE CINEMAS REUNIDOS
PÉRICLES & CORRÊA
CINE VICTORIA
Parque Regadas, 146 — Fone: 3230
CINE TEATRO IMPERIO
Av. Delfim Moreira, 509
TERESÓPOLIS —— Est. do Rio de Janeiro

FRIDA
TERESÓPOLIS
AVENIDA J. J. REGADAS, 99

CONHEÇA TERESÓPOLIS
a
Cidade da Saúde,
do Repouso e
da Beleza e
Faça Uma Visita
A FLÔR DE TERESÓPOLIS
a casa que tem de tudo e e serve bem
NOVIDADES DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
Av. Feliciano Sodré, 1134 — Caixa Postal 21
Telefone 3660
Teresópolis — Est. do Rio

ESPECIALIDADES
TECIDOS FINOS
L S
LEONARDO SILVEIRA
Parque Regadas n.º 83 — Fone: 34 77
TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

Casa Nossa Senhora da Penha Ltda.
MERCEARIA
Fabricação da Manteiga Serra dos Orgãos
CREME FRESCO — LEITE — QUEIJOS
COMESTIVEIS FINOS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Av. Delfim Moreira, 445 — Tel.: 2149
TERESÓPOLIS

CONSTREL
VENDE-SE
— Em frente da Granja Comary 3 lotes com 90 metros de frente para a estrada nova.
— Nas Araras um terreno com a área de 2.400m2.
— Em Rua paralela a Reta, 2 terrenos planos de 12,50 x 30 cada.
— Na Re a perto do Hotel Residência, 2 lotes de 20 x 50 cada.
— Perto do centro próximo da BR4 um loteamento com aprovação da Prefeitura.
— Na Rua Dr. Francisco Sá um terreno com 35 metros de frente.
— Na Avenida Presidente Roosevelt uma área de 80.000 m2 para lotear.
— Na Avenida Presidente Roosevelt diversos terrenos com vista sôbre o Campo do Golf com água e luz pronto para construir.
— No Jardim do Golf um terreno com 8.000 m2 nivelado pronto para construir com água luz e boa estrada.
— Na Posse um terreno com a área de 34.000 m2, grande parte plano.
— Na Posse um sítio com a área de 220.000 m2, boa casa, lindo Parque.
— No Imbuí um terreno com área de 13.000 m2, totalmente plano.
— No Imbuí uma área de 300.000 m2 loteável com muita água.
— No Quebra Frascos, 700 metros do asfalto, um terreno com 6.000 m2.
— No Quebra Frascos, perto do Hotel Pensão Pinheiros, um terreno de 4.000 m2.
— No Quebra Frascos um sítio com 4 casas com piscina em um terreno de 10.000 m2.
— No Quebra Frascos, um terreno com área de .. 35.000 m2 com piscina e lago.
— No Quebra Frascos, um sitio com área de 17.000 m2.
— No Quebra Frascos uma área de 380.000 m2.
— No Quebra Frascos uma área de 250.000 m2.
— No Quebra Frascos, um sítio com a área de 3.000 m2, com riacho.
— No Quebra Frascos um sitio com a área de 5.500 m2 com piscina.
— No Quebra Frascos diversos terrenos juntos ou separados com a área de 5.000 m2 cada.
— Distante 9 km. do centro uma fazenda com a área de 20 alqueires geométricos, boa casa, lagos, e outras benfeitorias.
— Distante 16 km. do centro um terreno com a área de 50.000 m2 com cachoeira. Preço Cr$ .. 150.000,00 com grande facilidade de pagamento.
— No 2.º Distrito, sede de uma antiga fazenda com a área de 600.000 m2.
— No 2.º Distrito um terreno com 220.000 m2.
— No 2.º Distrito uma fazenda com a área de 60 alqueires geométricos com queda de água de 22 metros.
— No 2.º Distrito uma fazenda com 15 alqueires geométricos, sendo a maior planície de Teresópolis indicado para a criação de cavalos.
— No 2.º Distrito uma fazenda com 20 alqueires geométricos com boa casa. Preço Cr$ 2.500.000,00 com facilidade de pagamento.
— No 2.º Distrito uma fazenda com 225 alqueires geométricos.
— No 3.º Distrito uma fazenda com 50 alqueires geométricos com boa sede.
— No 3.º Distrito uma fazenda com 80 alqueires geométricos.
CONSTREL — Rua Dr. Francisco Sá, 48, loja — Tel.: 2283 — Teresópolis

. imóveis
. e construções
. wilson
. ltda
AVENIDA FELICIANO SODRÉ, 978
AO LADO DO HOTEL RESIDÊNCIA
TEL. 2514 · TERESÓPOLIS

DENISE, "MISS QUE MELHOR REPRESENTOU O FLAMENGO"

O TÍTULO de a "miss que melhor representou o Flamengo" — inscrito numa bela medalha — foi entregue a Denise da Rocha Almeida pelo "clube mais querido do Brasil", no decorrer de uma noite em que a graça e a elegância predominaram.

A homenagem do Flamengo a Denise mobilizou todo o seu quadro social e aconteceu em grande estilo, precedida de um desfile de modas e de uma audição do cantor Carlos Galhardo, um e outro apresentados pelo nosso confrade, e locutor, Rui Pôrto.

Salão e mesas de pista cheios assinalaram a movimentada noite em que o Flamengo deu a Denise o título de "miss" que melhor o representou. Os pares dançaram madrugada a dentro, c ontornando a grandiosa passarela armada para o desfile de modas que aconteceu.

NOIVO A TIRACOLO

DENISE compareceu à recepção com a elegância e beleza que a fizeram uma das mais fortes candidatas ao título de Miss Distrito Federal — e ela poderia ser, com muita justiça —, trazendo a tiracolo seu simpático noivo, o jovem Edison Peterson. Denise e Edison mostraram-se encantados com a cavalheiresca atitude da diretoria do Flamengo.

As belas Ana Maria Andrade e Nanci Migues, titular e suplente do título de "Charme-Girls" do Flamengo, circularam com sucesso (Ana Maria estava "avec"), associando-se à homenagem. O mesmo fêz a srta. Claudete Martins, Miss IAPB, que justificou com sua beleza, mais uma vez, a classificação que obteve no concurso de Miss D. F.

PRESENÇA

A presidente Hilton Santos prestigiou a festa organizada pelos dinâmicos Eduardo Figueiredo e José Maria Oaquim, eficientemente assessorados pelo cronista Artur de Carvalho, o onipresente mestre de cerimônias de todos os acontecimentos rubronegros.

Entre os presentes anotamos o sr. e sra. José Júlio Cavalcanti, sr. e sra. Hilton Gonçalves dos Santos, sr. e sra. Edgard Lisboa Lemos, sr. e sra. Artur Marciano Correia e a filha do casal, srta. Carmem Moreira Corrêa e Iara Borges, sra. Léa Ferraz Goulart e sua filha, srta. Virgínia Goulart, sr. e sra. Carlos Alberto Rocha, sr. e sra. Iloá Lírio, sra. Maria de Lourdes Nogueira Dias e sua filha, srta. Célia Maria Nogueira Dias, srta. Léa de Andrade Pinto, sr. e sra. Romeu Varsano, sr. e sra. Joel Lopes, sr. e sra. Mário Barbosa, sr. Carlos Alberto (Salcede) Pinheiro, sr. e sra. Orlando Ramos, e outros.

Denise, apontada pelo Flamengo como a miss que melhor o representou, ficou encantada com a homenagem que o clube lhe prestou. Todos afirmam, ainda, que Denise tinha e tem condições para se tornar autêntica "Miss Distrito Federal". Tal opinião, é claro, não é apenas dos rubronegros.

Os dinâmicos Eduardo Figueiredo e José Maria Oaquim deram o máximo de esforços para que o quadro social do "mais querido" prestigiasse a noitada consagradora a Denise. O desfile de modas — com belas criações — foi uma atração oferecida aos flamenguistas, que acorreram em massa à sede.

HIGH-SOCIETY EM CLOSE-UP

Ana Lúcia circula pouco e devora um romance por noite

— "A mulher deve sempre estar bem vestida, mesmo com os trajes mais simples" — esta é a teoria (e a prática) da sra. Ana Lúcia Valadares, a elegante, graciosa e bem informada dama que pouco circula nas noites cariocas.

PERSONALIDADE eletrizante, de mil e uma facetas, é a de Ana Lúcia Valadares — "née" Santa Rita —, que representa como ninguém a elegância e a "finesse" da mulher carioca. Já foi campeã de natação (chegou a empatar um dia com Piedade Coutinho), fêz teatro amador, brilhou num conjunto de "ballet" aquático, dedica-se a obras sociais, dirige o seu próprio automóvel e agora inicia uma carreira brilhante de "businesse-woman", com a "boutique" (apenas sapatos) que inaugurará para as elegantes em Copacabana.

• A sra. Vinicius Valadares não tem sido notícia mais freqüente porque circula pouco na noite carioca. Mas não dorme cedo, pois prefere aproveitar a noite para ler, devorando com paixão a boa literatura que pode conseguir. Um romance em cada dois dias é o seu consumo médio. Quando a febre de ler é muito alta, um romance quase que não basta para uma só noite.

• Apesar disso, preocupa-se também com as coisas mundanas. Acompanha a moda, escolhendo dela o que melhor lhe serve. Adotou a linha "saco", não aprovou o "balão" e o "Diretório". Usou também pouquíssimos "trapézios". Raramente sai com decote, especialmente os mais ousados, porque Vinicius é um pouco ciumento. E por falar no marido, Ana Lúcia gasta mensalmente Cr$ 30 mil, só de costureiro.

• Em que pesem as suas múltiplas atividades, Ana Lúcia devota grande parte de seu tempo ao filho Breno, que, com seus três anos, alegra e enfeita a mansão dos Valadares, no Leme. E por causa dêle, aliás, que Ana Lúcia deixará o apartamento, para residir no Jardim Botânico. Embora luxuosíssimo e confortável, é pequeno demais para conter as peraltices do primogênito.

• A literatura e as artes são as preocupações constantes de Ana Lúcia. Faz o possível para se manter em dia com o movimento intelectual do mundo inteiro, mas também se interessa pelos problemas políticos e sociais do Brasil. É a favor de Brasília, contra a pena de morte e decididamente pelo divórcio, à base de argumentos nada corriqueiros.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Sônia Regina Fernandes, Branca Maria, Iracema Cavalcanti, Maria de Lourdes Micaldas Corrêa, Cristina Margarida Saraiva, Ester Cardoso e Vera Viana fizeram sucesso na TV-Rio. São, tôdas, meninas elegantes e bonitas da Z.N.

•

Iniciada ontem, a série de festividades comemorativas da passagem do 61.º aniversário de fundação do glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama. Logo mais: reunião-dançante na sede (São Januário). O baile de gala está programado para o próximo dia 29 de agôsto.

•

O Departamento Artístico do América Futebol Clube convida associados para integrarem o elenco de amadores do clube.

•

O Metro Tijuca tem tudo para ser um grande cinema. Excelente programação (às vêzes) e um ótimo sistema de refrigeração. Acontece que, como senão bastasse a turma de autênticos moleques que invade diàriamente o cinema, ainda acontece esta gracinha: por um filme de Tarzan, por exemplo, um dos piores dos últimos tempos, foi cobrado o preço de Cr$ 40,00. E a COFAP? O gato comeu, ou melhor, o leão da Metro comeu...

•

Consta que, até o momento, nenhum dos livros que dormem nas prateleiras da biblioteca do Jacarepaguá Tênis foi consultado. Não há dúvida de que a turma do J.T.C. "adora" a leitura...

Noite-dançante, hoje, na Associação Atlética Vila Isabel. Waldo Meireles como fundo musical.

•

Registramos o casamento, ocorrido anteontem, da srta. Marli Oliveira Gomes, com o sr. Geraldo Luís de Queiroz Matoso. A cerimônia religiosa foi realizada no Outeiro da Glória.

•

A bonita e elegante Mair Melo trocou o seu "rabo de peixe" por um DKW-Vemag. Foi uma boa idéia da menina, uma vez que o Cadillac vinha parando muito nas estradas desertas... Mair, agora, já não terá mais nenhum problema... ou desculpa.

•

Sônia Regina Fernandes, uma das "dez mais elegantes da Z.N." passou o fim-de-semana em Petrópolis. Outras meninas estão preferindo Paquetá e Teresópolis.

•

Minha amiga Iracema Vitória está de parabéns. O seu "Serviço de Assistência ao Nordestino" já é uma realidade. Ainda na última semana, a bonita e talentosa Iracema conseguiu mais uma vitória: o Ministério da Saúde deu ao sr. Ulisses Pereira dos Santos uma perna mecânica. A sede do S.A.N., cujas obras serão iniciadas muito breve, será construída em Campo Grande.

•

Maria Lana Delgado, do Tijuca, desistiu de viajar para São Paulo. Motivo: romance engatilhado.

•

Sônia Lopes de Faria foi eleita, domingo último, "Miss Suéter" do Esporte Clube Cocotá. E por falar no concurso "Miss Suéter": há anos os clubes elegem as suas "misses". Agora aparece o simpático Carlos Imperial para dizer que é dono do título etc. e tal. Vem confusão por aí...

•

Meninas lamentam o despejo da Associação Atlética Carioca. O "caso do despejo" encerra muita coisa que não foi divulgada...

•

Solange Mota, "Srta. Tijuca" do América, é das mais bonitas meninas que enfeitam o clube rubro.

•

Mensagem: a gatinha de olhos verdes que atende pelo nome de Zélia (Méier) pede ao sr. Lino, da cidade de Bauru, que compareça ao local onde se conheceram. Não é uma mensagem interessante? Muita gente vai far[illegible] "miau" para a gatinha Zélia...

•

Eis os nomes das debutantes que participaram da festa realizada no Clube de São Cristóvão: Sueli Transmontano, Sílvia Rabelo, Neide de Sousa Ferreira, Lúcia Aurora de Oliveira, Neide Reis Borba, Glória de Sousa Lopes, Oneide Lúcia Peres, Luci e Marli Abraz. Foi das mais movimentadas reuniões do último mês.

•

Aniversário, na próxima quarta-feira, do menino Antônio Ari Fontenele, filho do casal Isabel e Ari [illegible], do Grajaú Tênis. O aniversariante vai receber amiguinhos [illegible] uma [illegible] doces.

•

Cantando bem e com bom público, o jovem Roberto Carlos, da "boite" Plaza Copacabana.

•

A sra. Haidé Rufier, responsável pelo Departamento Feminino do Grajaú Tênis

Sônia Maria Valadão Rêgo continua enfeitando a paisagem "cajuti". A bonita lourinha tem, entre outros, o título de uma das "dez mais elegantes" da Z.N.

•

informa às associadas que nos próximos dias 24, 26 e 28 serão realizadas as aulas da Escolinha Kibon.

•

Tarde-dançante, logo mais, no **Tijuca Tênis. Sarah Vaughan, famosa intérprete**

•

da música norte-americana, estará no próximo dia 7, no clube "cajuti".

•

O quadro social do Clube Ginástico Português programou, para o próximo dia 9, uma excursão a Brasília.

•

Estaremos, no próximo mês de setembro, visitando a cidade de Vitória. Trata-se de uma festa em benefício da Legião Brasileira de Assistência. O convite vem da parte da sra. governador Carlos Fernando Lindenberg.

Cândida de nome e beleza é "Miss Curitiba" de 1959

A srta. Cândida da Silva Azevedo convenceu o júri, decididamente, ao desfilar. Poucos minutos após, foi eleita por unanimidade.

Curitiba

CONSTANTINO VIARO informa: — Resultou num dos maiores acontecimentos sociais do corrente ano o baile de escolha de «Miss Curitiba» 1959, levado a efeito a 25 do corrente, nos salões do aristocrático Clube Curitibano.

A meia-noite, as senhoritas Joana D'Arc Nogueira, Norma Clarice Schultz, Norma Raspolt Kubicke, Maria Eunice Rueff, Cândida da Silva Azevedo, Raquel de Almeida Garret, Adamares Sbrissa, Luzia Rosa, Maria Ignez Sguario Rocha e Ana Ascari Siqueira, representantes dos principais clubes e entidades sociais de nossa capital, desfilavam na passarela do Clube Curitibano, sob a expectativa de numeroso público que lotava inteiramente as dependências dêste tradicional clube.

Após o segundo desfile em traje a rigor a comissão julgadora integrada por pessoas de destaque de nosso mundo social e político, proclamou a srta. Cândida da Silva Azevedo «Miss Curitiba» 1959, sob os calorosos aplausos do seleto público presente.

Momentos após, a bela Cândida da Silva Azevedo, representante do Clube Curitibano neste concurso de beleza promovido pelo jornal «Tribuna do Paraná», recebia a faixa das mãos do general Iberê de Matos, prefeito municipal de Curitiba.

✪

No Círculo Militar do Paraná, sábado, realizou-se a eleição para a renovação de seu corpo diretivo. Concorreram à presidência desta prestigiosa sociedade os coronéis Airton Tourinho e Haroldo Bezeril. As urnas indicaram como chapa vencedora a encabeçada pelo cel. Bezeril.

✪

Encontra-se na capital da República, desde quinta-feira passada, a srta. Cândida da Silva Azevedo, «Miss Curitiba» 1959, a fim de assistir ao «Grande Prêmio Brasil» e estar presente ao baile de gala do Copacabana Palace.

✪

Em comemoração ao terceiro aniversário do Clube Curitibano, será levada a efeito, hoje, na sede campestre «Barão do Cêrro Azul», animada «soirée», que terá como atração a orquestra «Os Copacabanas» e o grande cantor Nélson Gonçalves.

✪

COMENTA-SE NA SOCIEDADE: • que na residência do dr. Felizardo Gomes da Costa, tôdas as segundas-feiras, sucedem agradáveis reuniões, às quais comparecem os amigos mais íntimos da família; • que o dr. Nilton Carneiro e senhora estão com viagem marcada para a Europa; • que a srta. Odete Naufal Fruet, no dia 23, estreou nova idade; • que Isa Carvalho e Carmen Brizinski estavam muito elegantes na tarde turfística do Tarumã; • que o coronel Florimar Campelo, diretor social do Círculo Militar do Paraná, deverá inaugurar, brevemente, sua nova e luxuosa residência; • que o casal dr. Zicareli Filho e suas filhas Dulcinéia e Marilene estão passando as férias no Amazonas; • que Denisio Belotti casará em setembro; • e que, domingo próximo, novamente estaremos noticiando os principais acontecimentos sociais de Curitiba.

Na passarela do Clube Curitibano, as srtas. Cândida Azevedo (vitoriosa no concurso), Adamares Sbrissa, Norma Raspolt, Ana Emília, Maria Inês e Norma Clarice, finalistas do certame

Pôrto Alegre assistiu ao "Casamento do Ano"

Reportagem de PAULO ARISI

O CASAMENTO de Eleonora Issler e Odone José Marsiaj foi um acontecimento que ultrapassou o simples caráter social, para se transformar num evento que pertenceu a tôda a cidade de Pôrto Alegre, pois atraiu não sòmente os convidados — todos da alta roda gaúcha — mas também uma multidão de pessoas, que, curiosas em assistir ao "Casamento do Ano", acorreram à igreja de São José.

O enlace marcou a união de duas das mais tradicionais famílias gaúchas — a do deputado Vitor Issler e a do sr. Odone Marsiaj — e reuniu, no interior do templo e na recepção dos noivos, as mais destacadas figuras da sociedade, sendo oficiado pelo bispo d. Vicente Scherer, perante uma compacta massa que lotava o templo e se espraiava pelas imediações da igreja.

CURIOSIDADE

Desde as primeiras horas da tarde, começou a chegar gente à igreja de São José, e já às 17 horas não havia mais um único lugar no templo. As escadarias também estavam tomadas, enquanto nas calçadas fronteiras o povo aglomerava-se, esperando ansiosamente a chegada da noiva. Entre os convidados — nada menos de dois mil — muitos não conseguiram assistir à cerimônia, porque era impossível romper a compacta massa humana.

A noiva surgiu, finalmente, às 17,30 horas, aguçando ainda mais a curiosidade popular, conduzida por seu pai, o deputado Vitor Issler. Trajava um belíssimo vestido de cetim natural em fio de prata, ao passo que o noivo apresentava-se com elegante e bem talhada casaca. Foi em meio à comoção geral que se sucederam o sacramento, a entrega das alianças e a bênção do bispo d. Scherer, ao som dos acordes dos sinos e da marcha nupcial e do magnífico coral.

O governador do Estado e sra. Leonel Brizola, o sr. e sra. Armando Vaz, o sr. e sra. Marco Aurélio Issler, a sra. Nena Flôres Soares (avó do noivo) e o sr. Leônidas Issler foram testemunhas da noiva, enquanto a sra. Amália Marsiaj (avó de Odone), o sr. Júlio Magalhães (avô da noiva), o sr. e sra. Genuíno Ferreira, o sr. e sra. Severo Gomes e o sr. e sra. Paulo Pasqualini serviram de padrinhos do noivo.

RECEPÇÃO

A cerimônia civil realizou-se na mansão dos Issler, o "Petit Trianon" (cópia fiel do célebre palacete de Maria Antonieta em Versalhes), que, graças ao bom-gôsto da sra. Maria Célia Issler — "hostess" nº 1 de Pôrto Alegre — apresentava-se totalmente transformada em salas de recepção, onde estavam dispostas as mesas para o jantar.

Ante o bispo de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer, o jovem Odone José Marsiaj coloca a aliança na mão esquerda de Eleonora Issler. O enlace uniu duas tradicionais famílias gaúchas.

O ato foi celebrado pelo bacharelando Ernesto Brasil Pinheiro Ribeiro, funcionando como testemunhas da noiva o sr. e sra. Alexandro Paccini, o sr. e sra. Léo Livonius, deputado e sra. Rubens Berardo; e como padrinhos do noivo o sr. e sra. Sérgio Quinto e o sr. e sra. Dante de Laytano.

Magnífico "buffet froid", preparado por Pierre Lagarde, foi servido em seguida, sob a orientação do "maître" Rui Teles. Entre as senhoras presentes, anotamos a elegância das sras. Nena Flores Soares, Maria Célia Issler, Henriqueta Marsiaj, Leonel Brizola, Hilda Paccini, Lia Marsiaj Vaz, Iara Kraft, Pedro Barcelos, Maria Henriqueta Marsiaj Gomes, Margarida Kroeff, Edi Noronha, bem como das senhoritas Themis Reverbel da Silveira, Elisabete Chaves Barcelos, Maria da Graça Araújo e Cândida Vargas.

Gaúchos criaram clube dos feios

Rio Grande do Sul

Paulo Arisi informa — Um clube "sui generis" foi fundado em Pôrto Alegre — o Clube Cirano de Bergerac. A condição "sine qua non" para pertencer ao fechadíssimo clube é: ser "feio". Um misterioso protocolo precede a admissão de um novo sócio. Belas garotas da sociedade, sem o saberem, é que dão o "veredictum" de aceitação ou não do candidato proposto. Como o nome indica, o clube é de "feios", mas "intelectualizados"...

✪

"Sweepstake" — O tríplice coroado do turfe gaúcho, Estensoro, representará o Rio Grande do Sul no Grande Prêmio Brasil 1959, montado pelo "n. 1" Antônio Ricardo. Segundo os "experts", são muitas as chances do pôtro gaúcho no "Sweepstake" de 59. Impressionante o número de gaúchos que seguiram para o Rio, para assistirem ao "Sweepstake".

O PREFEITO SE PERDE — O Prefeito de Belo Horizonte, Amintas de Barros perdeu-se em Caxias do Sul, durante a visita dos prefeitos àquela cidade. Foi "achado" pelo Chefe de Polícia do Estado, sr. Henrique Henkin, que o trouxe de volta...

•

POLÍTICA — O deputado José Maria Alkmim estêve em Pôrto Alegre, para assistir ao casamento de Eleonora Issler e Odone José Marsiaj. Durante a recepção, palestrou demoradamente com o Governador Brizzola e com o General Osvino Ferreira, comandante do III Exército. O assunto, certamente, era política.

HELICÓPTERO — O Governador Brizola só usou seu helicóptero duas vêzes (ida e volta ao aeroporto Salgado Filho) e o dito foi parar na oficina. Ao que parece, falta uma peça (só vindo dos States).

•

CLUBE — O Clube do Comércio está realizando ótimas reuniões-dançantes dominicais para o seu jovem society. A dêste domingo foi das melhores que o Clube já realizou — pena que tenha terminado justamente quando a animação estava no auge. O pessoal vai tarde para o Clube do Comércio e disposto a entrar madrugada a dentro, ao som de Baldauff, fazendo noite de buate no "salão de cristal", ao invés de simples reunião-dançante. Uma turma mais decidida esticou na ""Suite" até às três.

Miss Maguari de 57 subiu ao altar em 59

Fortaleza

(BAYARD informa) — Um dos acontecimentos sociais de maior relêvo dêste mês foi, sem dúvida, o enlace matrimonial da srta. Fátima Araújo, filha do sr. e sra. José Olavo Jucá Araújo, com o deputado Vicente Paula Pessoa. Os nubentes são figuras de relêvo da sociedade fortalezense e o casamento contou com a presença de pessoas do maior destaque político e social. Havia alguns convidados do Rio. A noiva estava ricamente vestida e a sua beleza e elegância causaram sensação (ela foi «Miss Maguari 1957»). O ato religioso foi celebrado na manhã do dia 18 de julho fluente, na Matriz de Fátima. Dentre os inúmeros convidados anotamos: cel. Francisco Chagas, representando o governador Parsifal Barroso, dep. Colombo de Sousa, ex-governador e sra., Flávio Marcílio, dep. Euclides Vicar e sra., general e sra. Vicar Parente (pais do noivo), dr. Leonel Jucá Filho e sra., cel. Nestor de Matos Brito e sra., cel. José Gois de Campos, secretário de Polícia, dep. Antônio Pais de Andrade, Secretário do Interior, dr. Esio Pinheiro, jornalistas: Stênio Azevedo, Oscar Pacheco Passos e Gusmão Bastos, dr. Maurício Siqueira Carvalho e sra. (do Rio), Torquato Pessoa, dr. Egberto Rodrigues e sra., dep. Almir Pinto, Presidente da Assembléia Legislativa, deputado e sra. Raul Carneiro, além de outros deputados estaduais e convidados especiais.

•

No Ideal Clube realizou-se sábado alegre jantar-dançante, precedido da costumeira sessão cinematográfica. As danças foram iniciadas pelo Presidente e sra. José Aurélio Mota, diretores Marcelo Linhares e sra., Carloto Maia e sra., Walter Cabral e sra., Manuel Pôrto e sra., no que foram seguidos por um grupo da nova geração. As elegantes srtas. Regina Meyer, Irincide Silveira, Cláudia Meyer, Sílvia Miranda, Jane Pinto, Magdá Sales, Lucia Nogueira e Norma Lazar davam um toque especial de distinção à reunião.

"Furiosa" deu "show" no baile da "charme-girl"

Niterói

(J. A. T. informa) — Num baile a que a sociedade não afluiu conforme se esperava, a srta. Gladys Brum foi eleita «Charme Girl» de 59. Os promotores do referido baile, dentre as falhas cometidas, houveram por contratar uma autêntica «furiosa» cujos «músicos» parecem ter vindo a Niterói com a finalidade única de azucrinar os ouvidos daqueles que compareceram ao Central. Agora, mais do que nunca, a sra. Adalberto Aguiar está na obrigação de realizar o baile da «Glamour Girl». Ora se...

•

A Companhia Tônia-Celi-Autran está fazendo o Teatro Municipal viver grandes dias. Depois do extraordinário sucesso de «Seis Personagens à Procura de um Autor», Tônia Carrero e seus companheiros de elenco fizeram o grande público, que ali compareceu, viver momentos de grande emoção, com «Negócios de Estado».

•

No Clube Central, Malba Tahan proferiu uma conferência abordando o tema «O problema da lepra no Brasil». Muito concorrida e aplaudida.

•

O Rio Iacht Club promoveu uma regata interclubes, vencida pelo «lightning» «Ospey U», sob o comando de Erik Schmidt.

•

Dentro de algumas horas, os rapazes do Rio Cricket estarão enfrentando os do Paissandu, numa animada partida de «rugoger».

•

O colunista Alarico Afonso Brandão Maciel foi eleito sócio benemérito do Clube Central. E o sr. Armando Lassance foi reconduzido à presidência do Conselho Deliberativo. Na têrça-feira que passou.

Hostess número um abriu seus salões

Bahia

(ELIANA informa) — Depois de uma longa temporada nesta cidade, retornou ao Rio, pelo Vera Cruz, o sr. Aloísio Ribeiro, que, entre outras coisas, voltará às suas inúmeras atividades comerciais...

• Jacques e Licinha Pedreira só chegarão aqui no meio da semana, pelo sem têrça-feira do Rio, pelo «Provence».

• O sr. e sra. Celso Fonseca (êle, um dos homens mais dinâmicos da cidade) embarcaram para gozar da «saison» carioca.

• Um movimentado coquetel, com a presença de nomes «top» da sociedade baiana, ofereceram ao governador e sra. Juraci Magalhães no Palácio da Aclamação. Capoeira e acarajés circularam no Palácio da Aclamação.

• Raramente a «Hostess» número um da cidade recebe, mas quando abre os seus magníficos salões, o faz com aquela categoria que só a sra. Antônio Maria (Adelaide) da Silva tem. O motivo foi o batizado e aniversário dos seus netinhos, Fernando José e Cristina, filhos do casal Antônio José de Carvalho Silva. Indiscutivelmente, inúmeras senhoras baianas recebem com classe, como Ajurimar Bartilotti, Zeliée Faria e outras. Entretanto, a sra. Adelaide Silva está sòzinha, quando se discute questão de melhor receber. E a «Hostess» número um de verdade.

ENCURTANDO

Retornou a esta cidade, pelo Vera Cruz, a sra. Cledes do Passo Cunha. • De 9 para 12 milhões de «abobrinhas», o aumento de capital da firma H. Carvalho & Irmão. • Mais uma grande promoção do meu jornal, o «Jornal da Bahia»: o sr. Silvio Barros apresentará uma crônica social, como era feita há 50 anos passados. • O Magnífico Reitor Edgar Santos recepcionou o Reitor Thomas Pollock, da Universidade de New York, que, entre outras manifestações, recebeu o título de «Doutor Honoris Causa» pela nossa Universidade. • De chapéu «gelot», chegou bem disposto e mais gordo a esta cidade, depois de uma temporada européia, o vice-governador Orlando Moscoso, decididamente acompanhado da espôsa. Agora que os «gelots» estão mais em uso, o milionário Manelito Gordilho passará a suar o seu. • Irmã Dulce, que caridosamente batalha pelo término do Hospital-Albergue Santo Antônio, teve a sua nova idade comemorada com uma reunião presidida pela primeira dama do Estado. • Um grupo de jovens da sociedade, como Carlos Eduardo Rocha, e muitos outros, visitou o «atelier» de Mário Cravo, daí seguiram até a bem montada residência do sr. e sra. Odorico Tavares, tendo convivido num ambiente de arte e bom-gôsto. Aliás, ainda, devo dizer para vocês, que esta residência será uma das mais bem decoradas da minha futura promoção. Para vocês terem uma idéia da residência do casal, posso dizer apenas que Odorico possui nada menos de 70 quadros de Pancetti, além de outros de grandes nomes da pintura e escultura. • O sr. Ademar de Barros será o primeiro entrevistado no programa «Encontro Marcado», de Darwin Brandão e Hélio Polito. • Depois de receberem homenagens prestadas por nomes «top», o sr. e sra. Spitzman Jordan e o embaixador Roberto Arias retornaram ao Rio. Eles foram hóspedes do governador Juraci Magalhães, e ventilaram a possibilidade de instalar uma indústria siderúrgica em nossa terra. • A nova idade do sr. Carlos Alberto Corrêa Ribeiro foi devidamente comemorada em família e no escritório. • Mais uma vez, os ex-alunos do Colégio Antônio Vieira reuniram-se para um almôço, e homenagearam o simpático Padre Bragança. Na tarde, correu uma lista para oferecerem uma «Hi-Fi», com discos clássicos, ao simpático reverendo. • No próximo dia 19, seguirão para a Europa, os casais Alberto Catarino e Frederico Sá. • Os casais Celso Martinez e Florentino Martinez Filho voltaram a frequentar boîtes, o que há muito não faziam. • O casal Antônio Olinto (ela, escritora Zora Seljan) foi homenageado pelo sr. e sra. Moisés Alves, com um «dinner». • No próximo mês, o Clube Baiano de Tênis estará comemorando nova idade. O mês todo, haverá reuniões dançantes, competições esportivas, etc. Antecipo os meus parabéns à sua diretoria e em particular ao dinâmico Zèzinho Alcântara, que brilhantemente impediu a entrada de um cafajeste durante os festejos do Carnaval. Quanto à sua sede, que é chamada de pardieiro, acho que é falta de respeito às inúmeras famílias que frequentam o elegante clube. • José Luís Moura Lima recebeu um grupo de amigos para «drinks» em homenagem a oito alunas de um colégio carioca. • Chegou ao fim da linha o romance entre o deputado Juraci Magalhães Júnior e a elegante srta. Léda Prisco Paraíso. • A alta roda da cidade estêve presente ao enlace da srta. Madalena Aleluia Maia, com o sr. José Pacheco. Acontece que a noiva é irmã do famoso arrumador de cabeças Maia. Os padrinhos de Madalena foram a Primeira Dama do Estado e seu filho, que é deputado. • O pintor De Dome acontecerá com uma exposição no Rio, sob o patrocínio da Casa da Bahia, que é presidida pelo dinâmico e simpático Oscar Tavares. • Vai passando melhor do acidente o prof. Alício Peltier de Queiroz. • O saltitante rapazinho que funciona junto ao Magnífico Reitor Edgar Santos submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, para consertar aquelas abanativas orelhas. E consertou. • Acabo de saber que aquelas mocinhas, que são conhecidas pelo nome de «ballet de bronze», estão fazendo um enorme sucesso no Rio. Estão até praticando a «arte de Mandrake». • O sr. J. C. Spencer acaba de comprar larga faixa de terras em Goiás. • Retornou a Salvador o bom partido Gey Viana. • Nilda Spencer estêve no Rio e assistiu a quase tôdas as boas peças de teatro, foi pela primeira vez ao Sacha's, cantou acompanhada por Sach's, e convidou o famoso pianista para tocar na nhada por Sacha's, e convidou o famoso pianista para tocar na também regressou, foi Zezé Catarino. • Linda, a aliança de brilhantes em «navettes» que Jacques Pedreira ofertou à sua espôsa. • Itamar Vasques de Carvalho virá direto do Planalto para Salvador. • Vai passando bem da intervenção cirúrgica a sra. Carmen de Toledo Fernandes. • Quando vocês estiverem lendo estas notícias, estarei circulando no Planalto. • A elegante sra. Ieda Fera, já está circulando na pista baiana. Ela chegou ontem, num possante da Panair. • Só no meio da semana, é que retornarão o sr. e sra. Hélio Gondim. Seu filhinho está de papeira. • As meninas andam pintando o sete em Copacabana. Estou falando naturalmente, da turma que forma o «ballet de bronze». • Pessoas que assistiram a apresentação de Marlene Dietrich, acharam-na muito parecida com Helena Mota. • A frase da semana: Em matéria de principalmente, nada há como todavia contudo (Augusto Alexandre Machado).

O pintor Mário Ormezzano, o sr. Jaime Fishmen, o sr. e sra. Carlos Eduardo Rocha, com esta colunista, num flagrante colhido na inauguração da exposição do consagrado artista

Os srs. Nilo Pedreira (de "short") e Luís Raimundo Tourinho Dantas são dois dos mais assíduos freqüentadores do Cajazeiras Golf Country Club, onde acontecem com taco a tiracolo

"Leões" de Goiânia empossam diretoria

GOIANIA

Zanderlan Campos informa — Um dos acontecimentos de maior destaque, em que se reuniu o "grand mond" goianiense, foi, sem dúvida alguma, a solenidade de posse da nova diretoria do Lions Clube de Goiânia, realizada no Hotel Bandeirantes, em monumental noitada de graça e alegria.

Representando o atual presidente do Lions, médico João Teixeira, falou o sr. Paulo Pôrto, que deu por empossado o novo presidente, médico Manoel dos Reis Silva, o qual regerá os destinos da entidade até julho de 1960. Compareceram, além dos "leões" e "domadoras" de Goiânia e Anápolis, vários outros convidados, entre os quais destacamos: governador do Estado e sra. José Feliciano Ferreira; deputado Nelson Siqueira, presidente da Assembléia Legislativa; desembargador e sra. Maximiniano da Mata Teixeira e sra., presidente do Tribunal de Justiça; sr. José Martins de Brito, presidente da Divisão C-2C de Anápolis; médico Neide Jaime, presidente do Rotary Clube de Goiânia; médico Raul Balduino, presidente do Lions Clube de Anápolis; professor Rivadávia Xavier Nunes, vereador em Anápolis; professor Jerônimo Queiroz, da Faculdade de Direito de Goiás, e sr. João Abraão, da sociedade anapolina.

✪

Uma verdadeira parada de elegância e distinção foi a segunda reunião do Clube da Lady, oportunidade em que se exibiram pelas diversas mesas (superlotadas) tipos de penteados e modelos dignos de nota. As 220 sócias compareceram em massa, além de diversos convidados, inclusive "Miss Goiás 59", srta. Norma Freire de Carvalho e a cantora patrícia, Lourdinha Maia. Enquanto era oferecido um chá aos presentes, a parte artística tinha curso, apresentando as componentes do conjunto feminino "Campeãs do Ritmo", canções e músicas populares pela sra. Maria Bártira Bilègo (possuidora de admirável voz), declamadora Ester Borges, com variadas e interessantes páginas de nossa poesia e, também, a nossa conterrânea e patrícia Lourdinha Maia. A direção do Clube da Lady já está com sua programação pronta para todo êste segundo semestre. Domingo próximo, possivelmente, anunciaremos.

✪

O Clube Universitário, que vem sendo atualmente o melhor clube da cidade, tem nova diretoria, que está assim composta: presidente — João Nedere; diretor social — Carlos de Souza e tesoureiro — Irajá Pimentel.

✪

TÓPICOS EM MISCELANEA — Estamos gostando dos trabalhos do Presidente da Associação Bancária de Goiás: sua nova organização de festas está melhorando com o clube, inclusive (principalmente) com o ambiente. ✪ Mário Mascarenhas e seu "show" revista pela segunda vez estiveram em Goiânia. Na primeira apresentação houve muito sucesso, isto é, o sucesso foi de Conchita Mascarenhas, pois no restante dos números não havia nada para se admirar, a não ser o guarda-roupa. Na segunda vez, foi um verdadeiro fracasso. ✪ Ivon Cury obteve outro grande sucesso, no Cine Goiânia e na "boîte" Lisita, havendo-se como verdadeiro artista, tanto em apresentação como interpretação de suas músicas.

Gente de bom gôsto viaja pela Panair

O governador e sra. Leonel Brizola também têm preferido as viagens internacionais dos luxuosos DC-7C da Panair. A foto retrata a chegada do ilustre casal, que exibe o sorriso de satisfação de uma confortável viagem.

GENTE famosa, de nome do jornal, viaja pela Panair. Pessoas de bom gôsto também preferem a Panair. Se o rumo é a Europa, a preferida sempre é a Panair. Há razões para isso: o DC-7C é um avião de excepcionais características: luxo, confôrto, rapidez, tudo isto nele se encontra.

Há outras razões que explicam o predomínio da Panair na escolha dos que viajam. E' que viajar num avião da Panair é viajar com amigos: a habilidade do comandante, o ótimo serviço dos comissários, a simpatia das prestimosas aeromoças — tudo a Panair oferece da melhor forma. Graças a isso, a emprêsa conquistou a preferência do público.

DESFILE DE ELEGANCIA

No Aeroporto do Galeão, os embarques constituem verdadeiras paradas de elegância e distinção. Todos os dias, às cinco horas da tarde, um DC-7C da Panair levanta vôo, com destino à Europa.

Dá gôsto ver a movimentação do nosso principal aeroporto, nessas ocasiões. As rodas de palestra amistosa, os abraços, os votos de boa viagem, as despedidas, a fila enorme dirigindo-se para o avião, tudo isso é um espetáculo digno de atenção.

O cronista social, no aeroporto, sempre pode anotar nomes de sociedade ou pessoas de evidência: artistas, diplomatas, cientistas, homens de negócio, políticos, famílias em férias, assim por diante. O mesmo se observa nas chegadas. Vaivém característico dos grandes aeroportos do mundo.

AUTÊNTICO PALACIO

O DC-7C é um autêntico "palácio-voador". Do Galeão, ganha as alturas em direção ao Recife, primeira-escala de seu grande vôo. Dali se despede do Brasil e toma a direção da Europa, numa travessia direta, que termina em Lisboa.

De Lisboa, o destino pode ser qualquer uma das grandes cidades do Velho Mundo: Madri. Roma, Paris, Londres, Zurich, Frankfurt, Dusseldorf...

Outras linhas vão até Istambul e Beirute, no Oriente Médio. São linhas servidas pelos DC-6C, outro excelente avião, que conta com o mesmo confôrto e o mesmo ótimo serviço a bordo.

Se o rumo é o Sul, a Panair mantém linhas para Buenos Aires, Santiago do Chile, Assunção, Lima e Montevidéu. Em qualquer destas cidades, seja na América do Sul, na Europa ou no Oriente Médio, um avião da Panair é sempre um mensageiro do Brasil, sua presença nos céus do mundo.

ENCONTRO NO AEROPORTO

No aeroporto, podem encontrar-se as pessoas da sociedade e da política, das artes e das ciências, gente de várias nacionalidades, cujas viagens variam de propósito, mas tem o ponto comum da preferência pela Panair.

No mesmo avião em que regressou o Vice-Presidente João Goulart, também chegou o Ministro da Educação, Prof. Clóvis Salgado, ambos de volta da Europa. — "A viagem foi perfeita" — revelou aos repórteres, no Galeão, a sra. João Goulart, com um sorriso que comprovava a afirmação.

Ainda outro dia, passou pelo Rio, rumo a São Paulo, o famoso Ballet Jean Babilee, que depois voltará ao Rio, para apresentar-se no Teatro Municipal.

TRANSPORTA CAMPEOES

Acostumada a transportar campeões — foi a emprêsa que levou e trouxe de volta os campeões mundiais de futebol — coube também à Panair trazer Maria Ester Bueno de Londres, num de seus DC 7C, dias após a vitória da tenista patrícia em Wimbledon.

As preferências em relação à Panair não são isoladas: a Associação Cristã Feminina, agora empreendendo viagens de turismo, mandou um grupo de 16 pessoas à Europa. A emprêsa escolhida foi a Panair.

O renome da Panair transpôs fronteiras: durante a greve dos marítimos italianos, coube igualmente à Panair conduzir centenas de passageiros, que se encontravam a bordo dos navios, de Dakar para a América do Sul e de Dakar para Roma.

ASTROS NO DC-7C

Os artistas, em suas tournées", também procuram a Panair. A consagrada cantora Maysa foi para a Europa num DC-7C, e está sendo esperada a qualquer momento. Ontem, chegou de Roma o diretor teatral italiano Ganni Ratto, figura destacada nos meios teatrais brasileiros.

Lex Barker e sua espôsa Irene, na visita que nos fizeram, em lua-de-mel, também viajaram pela Panair. Lex representou Tarzan em muitos filmes de sucesso. — "A viagem foi maravilhosa" — disse ao desembarcar.

"Brasília Ritmos", conjunto brasileiro que foi divulgar a nossa música na Europa, também viajou num DC-7C da Panair. O mesmo fêz o sr. Michel Touma, o "papa" do turismo no Oriente. Michel Touma estava à frente de um grupo de agentes de turismo do Líbano, que veio visitar o Brasil. Uma semana depois, também chegavam agentes turcos. A viagem foi proveitosa para êles e para o Brasil: ficaram conhecendo melhor as nossas possibilidades turísticas.

O marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, representou o Brasil nas exequias do papa Pio XII: utilizou, como inúmeras figuras de projeção política, o fabuloso DC-7C da Panair, um autêntico palácio-voador.

CHUVA DE ESTRÊLAS

Para os festivais de cinema de Mar Del Plata e Punta Del Este, tôdas as delegações do cinema europeu viajaram pela Panair. Foi uma verdadeira chuva de estrêlas no Galeão.

Ainda no setor de esportes: os campeões mundiais de caça submarina também vieram para o tôrneio de Angra dos Reis num DC-7C da grande emprêsa. Abilio Couto, que atravessou a Mancha a nado, foi outro campeão que viajou pela "transportadora de campeões".

Tôdas as delegações de futebol, do Rio e de São Paulo, têm viajado pela Panair: Vasco, Botafogo, Santos, América, Corintians, etc.

A consagrada cantora Maisa viajou para a Europa num dos confortáveis DC-7C da Panair. A preferência não é apenas da popular cantora: os artistas, em geral, viajam pelas asas da Panair.

POLITICOS

EM TODOS os setores, comprovadamente, observa-se uma indiscutível preferência pela Panair. Ministros de Estados, em suas missões na Europa, têm preferido a emprêsa. Os governadores também se incluem na lista dos VIP.

Pela Panair, viajaram o ministro Teixeira Lott, que foi a Roma representar o Brasil nas exéquias de Pio XII, o marechal Juarez Távora e o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal.

Também pela Panair viajaram Margot Fonteyn, que veio de Londres para encontrar-se com seu espôso, o embaixador Roberto Árias, no Rio; o famoso professor de gravura John Friedlaender, contratado pelo Museu de Arte Moderna; além de inúmeras caravanas estudantis, que tem ido à Europa pelas asas da Panair.

GENTE DE BOM GOSTO

A enumeração poderia alongar-se. São tantos os nomes famosos que preferem a Panair! Mas vamos ficar por aqui, lembrando, antes de terminar, que também nas viagens domésticas a preferência é a mesma, porque a Panair utiliza os excelente quadrimotores "Constellation".

E' como dissemos: gente de bom gôsto prefere a Panair.

O vice-presidente da República e sra. João Goulart, em sua viagem à Europa, preferiram o famoso vôo internacional do DC-7C da Panair do Brasil. Tal preferência tem-se manifestado, igualmente, da parte de artistas, diplomatas, cientistas, gente de sociedade, tornando decididamente positiva a afirmação de que "gente de bom gôsto viaja pela Panair".

Para os festivais de Mar Del Plata e Punta Del Este, os artistas europeus sempre preferem a Panair. O famoso Yves Montand e as belas Emille Blain, Jeanne Moreau e Magali Noel, figuram entre os que se utilizaram dos excelentes DC-7C.

Lex Barker e sua espôsa, que nos visitaram em viagem de lua-de-mel, foram dois outros viajantes internacionais da Panair. O popular Tarzan, de tanto sucesso, achou maravilhosa a viagem no DC-7C.

Para reencontrar-se no Brasil com seu espôso, o embaixador Roberto Arias, a famosa bailarina Margot Fonteyn valeu-se, também, da eficiência e confôrto do DC-7C da Panair. A preferência pelas asas da Panair é acentuada em todos os setores, nacionais e estrangeiros.

Jorginho Guinle levou Norma Primo a tiracolo. Mas dançou com várias amigas. Na foto, quando dançava com a sra. Ligia Machado.

Didu e Teresa de Sousa — o casal 20 — são figuras obrigatórias das noitadas elegantes. Não faltaram ao Copa, para ver Marlene.

O embaixador Assis Chateaubriand também assistiu à estréia de Marlene. Sentou-se entre as sras. Carlos Lôbo e Bocaiúva Cunha.

Mesmo sem mostrar as pernas Marlene deu "show" de beleza

PEDRO MUNIZ

MARLENE DIETRICH não precisou mostrar suas famosas (e ainda formosas) pernas para conquistar de maneira absoluta os 600 felizardos de "black-tie" que assistiram a sua estréia no "Golden-Room" do Copacabana. O "Anjo Azul" cantou 14 canções — em inglês, francês e alemão — exibiu-se em vestido colante e dançou de casaca e cartola com a agilidade de um brôto.

O "show" de Marlene durou exatamente 50 minutos. Foi precedido de uma apresentação — o que constituiu num "show" à parte — de Silveira Sampaio, cujas "blagues", especialmente aquela à custa do Reitor Pedro Calmon, prepararam o público para o espetáculo principal, da mesma maneira que um "hors d'oeuvre" abre caminho para o requintado jantar.

LAGRIMAS

Os números mais aplaudidos foram "Johnny", em alemão; "Whoopee", "On for My Baby" e "Blue Angel", em inglês e "Lili Marlene", em francês. No climax dêste número, a emoção tomou conta da platéia e a artista deixou cair algumas lágrimas, completando a dramaticidade da canção.

Na primeira parte do espetáculo, Marlene se apresentou com um vestido colante. Os fotógrafos, que não podiam usar "flashes" a pedido da cantora, ficaram de longe e precisaram empregar tele-objetivas.

Por duas vêzes Marlene interrompeu o espetáculo, porque a orquestra entrou mal, fora do tom. Fêz um leve aceno para o maestro Burt Bachrach, que parou a música até que a estrêla pedisse para recomeçar.

Após o sétimo número, houve um pequeno intervalo para dar tempo a Marlene mudar de roupa. Voltou com casaca e cartola, para cantar — e dançar — os números restantes.

O derradeiro terminou com uma torrente de aplausos exigindo a sua repetição.

NA PLATÉIA

A beleza feminina estava presente também na platéia. Basta dizer que estavam presentes as sras. Lourdes Catão, Carmen Terezinha Mayrink Veiga, Vera Bocayuva Cunha, Ilde Lacerda, Olivia Tarnowska, Turquinha Muniz, Glorinha Sued, Marize Graça Couto, Teresa Sousa Campos, Maitê D'Orey, Ester Emilio Carlos e Heloisa Amado.

O estampado mais lindo e ciclópico da noite era o que exibia Turquinha Muniz, enquanto que Tereza Sousa Campos e Ivone Lopes apresentavam modelos quase idênticos. Num vermelhíssimo "Dior" estava Candinha Silveira; Vera Bocayuva num ousado modêlo verde de ousadíssimo decote em "V", onde brilhava um belo broche de diamantes.

MAR DE PERUCAS

A sra. Neli Jafet num autêntico Balmain, enquanto a sra. Lêda Ribeiro usava o mesmo vestido com que compareceu ao "dinner" oferecido a Marlene, no último domingo, no "Au Bon Gourmet". Já a sra. Gisela Machado — em que pese o seu extremo bom gôsto como figurinista — estava numa noitada infeliz para a sua elegância.

No mais, viam-se perucas e jóias em profusão, entremeadas de vestidos compridos de mau gôsto. Por falar nisso, o deputado Bocayuva Cunha e o sr. Jean Louis Lacerda estavam de "summer".

Margot Fonteyn, de vestido branco e suave decote, que deixava à mostra o colo alvo, também estêve presente nessa grande noite do Golden Room".

Algumas casacas, por causa da recepção do Premier japonês: do ministro Mário Pinotti, embaixadores Mendes Viana, Chateaubriand e Wallinger, e do sr. João de Lima Pátria, entre outros.

ANOTAMOS

Entre os presentes: ministro e sra. Correa de Melo; embaixador do Chile e sra. Raul Bazan Dávila; sr. e sra. Adolpho Bloch; sr. e sra. Otávio Guinle; sr. e sra. Vitor Bouças; sr. e sra. Roberto Marinho; sr. e sra. Eurico Amado; sr. e sra. Spitzman Jordan; sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga; sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira; sr. e sra. Renato Archer; ministro Luís Bastian Pinto; sr. e sra. Eugênio Raja Gabaglia; sr. e sra. Marcelo Machado; sr. e sra. Manoel Bernardes Muller; sr. e sra. Paulo Bittencourt; sr. e sra. Harry Stone; sr. e sra. Célia Delamare; sr. Francis Sousa Dantas Forbes; sra. Cristiane Lacerda; sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho; sr. e sra. Jean Lomis Lacerda Soares; sr. e sra. Celmar Padilha; sr. e sra. José Eugênio Macedo Soares; sra. Isabel Leitão da Cunha; sr. e sra. João Saavedra; sr. e sra. Mário Tamborindeguy; sr. e sra. Silvio Mascarenhas; sr. e sra. Paulo Peltier de Queirós; sr. e sra. Dario Azambuja; sr. e sra. Décio Moura; sr. e sra. Osvaldo Aranha Filho; sr. e sra. Sidney Murray; ministro Carlos Bernardes; srtas. Vera e Heloisa Dolabella; sr. e sra. João Henrique Vieira da Silva; srs. João Neder, Andrèzinho Spitzman Jordan, Jorge Guinle e Ricardinho Fasanello.

Antes do "show" alguns casais dançaram ao som daquele horrível conjunto que funciona permanentemente no "Golden Room". Gustavo Magalhães e a lourissima Lourdes Catão formaram um dos pares.

Marlene Dietrich, quase sexagenária, levou ao Golden-Room a maior assistência que o Copa já recebeu: superou em algumas dezenas o recorde anterior, assinalado na temporada de Nat "King" Cole. Tôda a alta sociedade carioca assistiu à apresentação da fabulosa artista, que não precisou mostrar as pernas para obter sucesso. Marlene, ainda Marlene.

Murilinho sabe de coisas... mas não fala mal dos amigos

QUANDO se fala em Murilinho de Almeida a um grupo de pessoas de nossa sociedade, nota-se que as reações diferem. Uns gostam dêle, acham-no uma criatura maravilhosa; outros o detestam, fazendo insinuações pouco (ou nada) amistosas. Há, ainda, quem se alarme com a simples citação do seu nome.

Para os primeiros, Murilinho é o grande amigo nas noitadas boêmias e fabuloso intérprete dos ritmos norte-americanos. Para os segundos, um indivíduo portador dos piores vícios e defeitos que um ser humano pode ter. E para os terceiros, uma língua viperina, sempre disposta a falar mal de tudo e de todos.

Entretanto, é um fato incontestável que o número dos que o estimam é muito maior do que o dos que o odeiam ou o temem.

PALMATÓRIA DO MUNDO

Após relutar muito em receber o repórter da "RS", Murilinho aquiesceu em atender-nos. E falando com franqueza — a principal característica de sua personalidade — avisou:

— "Se vecê veio aqui com a esperança de que eu fale mal de pessoas de sociedade, perdeu seu tempo." E acrescentou:

"Os meus inimigos, gratuitos, diga-se de passagem, querem fazer crer que um dos meus "hobbies" é falar mal da vida alheia. Tentam transformar-me em "palmatória do mundo". Atribuo isto à ignorância e ao despeito dessa gente. Realmente, sei de muita coisa que se passa em sociedade. Mas são fatos que muita gente sabe e não são "tabus", pois — fêz blague — em sociedade tudo se sabe.. .

CORAGEM

Já mais à vontade, pequenino e saltitante, Murilinho fala de si próprio. E afirma:

— "Posso ter todos os defeitos de que me acusam, mas de uma coisa tenho orgulho de ser: corajosa." E explica:

— "Tenho coragem de ser o que sou e viver a vida que quero, sem hipocrisias nem subterfúgios. As pessoas inteligentes e bem educadas têm, só por essas duas qualidades, meio caminho andado para vencer na vida. Ao contrário, as pessoas fingidas e que não têm classe social, bem como os parasitas, quando conseguem vencer é com o auxílio de "fôrças ocultas". Baseado nisso, divido as pessoas em duas categorias: as de que eu gosto e as que não conheço."

OS HOMENS NÃO TÊM CLASSE

O repórter pediu a Murilinho que citasse as mulheres mais elegantes que conhece. Êle porém se recusou, dizendo:

— "Tôdas as mulheres que conheço são belas e elegantes. Aliás, a sociedade brasileira se caracteriza por congregar um grupo de jovens bonitas, e elegantíssimas senhoras. A mulher brasileira, por sinal, é de categoria internacional, o que não acontece com os homens. Poucos homens no Brasil têm classe internacional."

Disse Murilinho que o seu maior sonho no momento é montar a sua buate, à qual dará o nome de "Murilinho". Nela — acrescentou — acumulará as funções de recepcionista e cantor.

VIDA ARTÍSTICA

Murilinho de Almeida começou cantando em buates por ocasião da inauguração do Sacha's. Mas deixemos que êle mesmo conte o início de sua vida artística:

— "Quando Sacha saiu do "Vogue" e abriu sua casa, prometeu a Louis Cole que o levaria. Não chegaram, porém, a um acôrdo, e o falecido cantor norte-americano não foi. Sabendo que Sacha estava precisando de alguém que cantasse músicas típicas dos Estados Unidos, Roberto Seabra, um dos meus maiores amigos, levou-me à recém-aberta casa noturna. Fiz um teste, aprovei, e lá fiquei durante quatro anos. Quero deixar bem patente — prossegue — que não considero Sacha como um patrão, e, sim como um grande amigo."

Interrogado porque não trabalha, também, em Rádio e TV, Murilinho respondeu:

— "Acho Rádio e TV grandes veículos de divulgação. Mas, por temperamento, não me adapto a êles." E concluiu:

— "Apesar de ser "public-relations" de uma buate ("Au Bon Gourmet") sou tímido e só canto para pessoas que conheço."

ÁGUAS PASSADAS

Pedimos, finalmente, a impressão de Murilinho sôbre o zagueiro Bellini, capitão do time campeão do mundo. Murilinho recusou-se, dizendo:

— Não vamos falar nisso. Águas passadas não movem moinho..

Murilinho pontifica como cantor, em recente reunião, muito selecionada. Entre os presentes, as sras. Ivone Lopes, embaixatriz Décio Moura, Jorge Hime, Ari de Castro e Maria Helena Lopes, bem como os srs. Roberto Seabra e Fernando Lopes. Murilinho conhece bastante o "society": o suficiente para ser reservado.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA
E GANHE UMA UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em..........................

....

Que freqüenta a praia de..

Nome do votante...

Endereço..

Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 **(sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.**

Em Belo Horizonte

Vendemos beleza...

Há 21 anos, proporcionamos o bem-estar com a qualidade "LUDOVICO"

- *MÓVEIS ESTOFADOS*
- *CORTINAS*
- *TAPÊTES*
- *PASSADEIRAS*
- *DECORAÇÕES*

TAPEÇARIA LUDOVICO

RUA CARIJÓS, 664 — TEL. 4-0858

B. HORIZONTE — M. G.

Economista acha que colunismo social desenvolve o Brasil

— Depois que surgiu a "Revista da Sociedade", essa bem "bolada" iniciativa de Jean Pouchard, passei a ser leitor assíduo do DIARIO CARIOCA, aos domingos — disse o homem de propaganda e técnico na pesquisa de opinião pública, Válter Rocha, ao lembrar o próprio exemplo para provar que o colunismo social aumentou o número de leitores dos jornais.

SE falasse como um sociólogo intransigente ou um «despeitado», eu diria que o colunismo social constituiu um poderoso fator de decomposição da sociedade e até de revolução.

Mas Válter Rocha — o autor dessa expressão — é antes de tudo uma figura proeminente de nossa sociedade que se dedica a essa complicada e inovadora ciência que se chama propaganda. É técnico de pesquisas e consultas da opinião pública e, como presidente do Instituto de Pesquisas de Mercado, dirige atualmente um levantamento psico-social sôbre as origens e conseqüências do colunismo social.

Como homem de propaganda, técnico de consulta de opinião pública e economista, Válter Rocha não endossa o que diria o sociólogo, porque considera que o colunismo social «está concorrendo para o desenvolvimento econômico do país».

A pesquisa

O fenômeno do colunismo social, segundo Válter, tem três aspectos distintos: sociológico, econômico e psicológico. No estudo que realiza, são analisados os motivos reais, inconfessados e subconscientes do êxito dêsse gênero jornalístico nas diversas camadas da população. É uma pesquisa que tem, entre outras finalidades, a de saber o que procuram, lendo os cronistas, os leitores dos vários grupos e camadas sociais.

Fator de decomposição

Sôbre o colunismo como fato social, o sociólogo Válter Rocha diria:

— Nas grandes épocas da civilização ocidental, a classe dirigente era constituída por famílias e indivíduos que encarnavam valôres autênticos. Naquele tempo, o povo acatava e admirava a Santidade, o Heroísmo, a Inteligência, a Beleza, o Serviço do Estado e, mais recentemente, num plano inferior, porém respeitável, a Produção Industrial.

— Atualmente, assistimos à grande subversão dos valores tradicionais. Através do Cinema, do Rádio, da Televisão e da Imprensa se ensina ao povo a admirar a brutalidade, o erotismo sem arte, a criminalidade, etc. Nesse processo de corrupção, o colunista social leva uma parte importante de responsabilidade.

Falsa elite

— O colunista social contribui para dar o prestígio da fama a indivíduos e grupos sociais que se destacam pela frivolidade. Quem figura nas colunas sociais não é o santo, o herói, o filósofo, o artista criador, o estadista, mas o «play-boy», o ocioso, o «melhor vestido».

— O colunismo social fabrica, assim, artificialmente, e impõe ao grande público a «low-society», ao mesmo tempo em que faz esquecer a existência da «high-society», a elite autêntica.

Como exemplo, Válter citou o fato de que a mocidade considera Baby Pignatari o protótipo da sociedade brasileira, «o que vem provar que o poder monetário dos «nouveaux-riches» tem preponderância sôbre a tradição da elite genuína da sociedade».

— O colunismo social constitui, assim, um poderoso fator de decomposição social e até de revolução.

Fator econômico

Entre divertido e surprêso com o efeito que suas palavras causaram no repórter, Válter faz, nesse momento, a ressalva: não endossa as palavras do sociólogo.

— Com o advento do colunismo social ocorreu êste incontestável fenômeno: criou-se um novo hábito de leitura e, conjuntamente, maior interêsse e procura pelos jornais diários e revistas especializadas. Em parte, o índice de leitura de jornais aumentou nos últimos cinco anos em função do interêsse suscitado pelas colunas sociais.

Ampliação de mercado

— Se as tiragens são aumentadas, as mensagens publicitárias têm maior receptividade, a qual se reflete no maior volume de vendas. Ora, se o comércio vende mais, anunciando o produto manufaturado, está ampliando mercados e conquistando novos consumidores. Qualquer estudante de Economia sabe que, quanto maior é a procura de um produto, maior é a possibilidade do desenvolvimento industrial. Em nossa época, desenvolvimento industrial dá a pauta do desenvolvimento econômico de uma Nação.

Fator psicológico

Lembrou, em seguida, que muitas pessoas passaram a ler jornais por causa do colunismo social, para afirmar que «a penetração das colunas sociais em tôdas as camadas sociais não dá margem à menor contestação».

— Um deputado petebista me disse, certa vez, que mais valia a citação do seu nome na coluna de alguns cronistas sociais do que nas «manchetes» de primeira página. E isto se explica: em função das colunas sociais, seja por vaidade ou por qualquer outro interêsse de promoção social, sucedem-se as reuniões nas quais homens e mulheres procuram se trajar com o máximo apuro, tudo fazendo para serem notados pelos jornalistas do gênero.

— Embora tal fato possa ser considerado como uma franqueza, tem o seu lado bom, pois faz que seja mantido o prazer causado pelas boas coisas da vida e preserva os melhores hábitos de civilidade e bom-tom, coisas indispensáveis à vida social — concluiu.